



Análise **Gerencial** da Operação e Demonstrações **Contábeis** Completas

4T18



Índice

Análise Gerencial da Operação

Página **03**

Sumário Executivo	03
Análise do Resultado e Balanço Patrimonial	15
Margem Financeira Gerencial	16
Custo do Crédito	18
Qualidade do Crédito	20
Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros	23
Itaú Seguridade	26
Despesas Não Decorrentes de Juros	29
Balanço Patrimonial	31
Carteira de Crédito	32
Captações	34
Balanço por Moedas	35
Gestão de Riscos e de Capital	36
Resultados por Segmentos de Negócios	38
Resultados por Localidade - Brasil e América Latina	41
Negócios no Exterior	42
Informações Adicionais	45
Ações Itaú Unibanco	46
Critérios de Divulgação	47
Relatório dos Auditores Independentes	48

Demonstrações Contábeis Completas

Página **49**



Análise **Gerencial** da Operação



Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis Completas

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Destaques do Resultado Gerencial

A seguir, apresentamos os indicadores financeiros do Itaú Unibanco, ao final do período.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado)		4T18	3T18	4T17	2018	2017
DRE	Lucro Líquido Recorrente	6.478	6.454	6.280	25.733	24.879
	Produto Bancário ⁽¹⁾	28.471	27.899	27.839	111.817	109.291
	Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	17.382	17.408	16.941	69.084	68.510
Desempenho	Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽³⁾	21,8%	21,3%	21,9%	21,9%	21,8%
	Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁴⁾	1,6%	1,6%	1,7%	1,6%	1,7%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Total	2,9%	2,9%	3,1%	2,9%	3,1%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Brasil	3,5%	3,5%	3,7%	3,5%	3,7%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - América Latina	1,4%	1,3%	1,5%	1,4%	1,5%
	Índice de Cobertura (Saldo de Provisão Total / Operações vencidas há mais de 90 dias) ⁽⁵⁾	221%	235%	245%	221%	245%
	Índice de Eficiência (IE) ⁽⁶⁾	48,7%	48,8%	49,2%	47,6%	46,4%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) ⁽⁶⁾	61,7%	61,3%	65,7%	61,2%	64,2%	
Ações	Lucro Líquido Recorrente por Ação (R\$) ^(7,8)	0,67	0,66	0,64		
	Lucro Líquido por Ação (R\$) ^(7,8)	0,64	0,64	0,60		
	Número de Ações em Circulação no final do período – em milhões ⁽⁸⁾	9.721	9.714	9.697		
	Valor Patrimonial por Ação (R\$) ⁽⁸⁾	13,55	12,87	13,09		
	Dividendos e JCP Líquidos ⁽⁹⁾	14.865	2.259	6.119		
	Valor de Mercado ⁽¹⁰⁾	341.968	284.295	275.523		
	Valor de Mercado ⁽¹⁰⁾ (US\$ milhões)	88.254	71.004	83.290		
Balanco	Ativos Totais	1.649.613	1.613.162	1.503.503		
	Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	636.934	636.428	600.089		
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses ⁽¹¹⁾	687.356	696.938	663.748		
	Índice Operações de Crédito/Captações ⁽¹¹⁾	77,5%	76,1%	74,4%		
	Patrimônio Líquido	131.757	125.035	126.924		
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial	18,0%	16,9%	18,8%		
	Índice de Capital Nível I - Basileia III ⁽¹²⁾	15,9%	14,8%	15,3%		
	Índice de Capital Principal (Common Equity Tier I) - Basileia III ⁽¹²⁾	14,9%	13,8%	14,7%		
	Índice de Liquidez de Curto Prazo (LCR)	171,7%	170,9%	190,2%		
Índice de Liquidez de Longo Prazo (NSFR) ⁽¹³⁾	127,7%	-	-			
Outros	Ativos sob Administração	1.131.239	1.093.487	969.858		
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	100.335	100.756	99.332		
	Brasil	86.801	87.070	85.537		
	Exterior	13.534	13.686	13.795		
	Agências e PABs	4.940	4.917	4.981		
Caixas Eletrônicos ⁽¹⁴⁾	48.476	47.887	46.965			

Obs.: (1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (4) O cálculo foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio; (5) Inclui o saldo de provisão para garantias financeiras prestadas; (6) Mais detalhes da metodologia de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco vide seção Despesas não Decorrentes de Juros; (7) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (8) Considera o desdobramento de ações em 50% ocorrido em novembro de 2018. Para comparabilidade o número de ações do 3T18 e do 4T17 foi recalculado, e antes do desdobramento as quantidades eram 6.476 milhões e 6.465 milhões, respectivamente; (9) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados, declarados e destacados no patrimônio líquido; (10) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (11) Conforme detalhado na seção Balanço Patrimonial; (12) Considera o impacto da antecipação do cronograma de deduções e não considera a parcela adicional de dividendos e juros sobre capital próprio; (13) Iniciamos a divulgação do índice de liquidez de longo prazo no 4T18. Mais detalhes sobre esse indicador na seção Gestão de Riscos e de Capital; (14) Inclui PAEs, pontos em estabelecimentos de terceiros e Banco24horas.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente


Eventos não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais

Em R\$ milhões	4T18	3T18	4T17	2018	2017
Lucro Líquido	6.206	6.247	5.821	24.977	23.965
(-) Eventos não Recorrentes	(272)	(207)	(459)	(755)	(914)
Amortização de Ágio	(171)	(206)	(135)	(673)	(508)
↳ Efeito das amortizações de ágio gerado pelas aquisições realizadas pelo conglomerado					
Teste de Adequação do Passivo - TAP	(85)	-	145	(56)	164
↳ Ajuste de provisões técnicas resultante do teste de adequação de passivos					
Redução ao Valor Recuperável	(18)	(1)	(7)	(112)	(152)
↳ Ajuste no valor de ativos para adequação ao provável valor de realização, principalmente relacionados à tecnologia					
Provisão para Contingências	-	-	0	97	(101)
↳ Provisões fiscais e previdenciárias e para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980 e início da década de 1990					
Contingências Fiscais e Previdenciárias	1	-	(184)	(4)	(225)
↳ Principalmente efeitos da adesão ao programa de pagamento ou parcelamento de tributos federais, municipais e estaduais					
Integração do Citibank	-	-	(277)	(9)	(277)
↳ Provisão para gastos com a integração do Citibank					
IRB	-	-	-	-	155
↳ Alienação de ações do IRB					
Outros	1	-	-	1	31
Lucro Líquido Recorrente	6.478	6.454	6.280	25.733	24.879

Resultado Gerencial

Nesse relatório, além do ajuste dos eventos não recorrentes, utilizamos critérios gerenciais para apresentação do resultado. Em relação ao resultado contábil, esses critérios gerenciais afetam a abertura entre as linhas do resultado e não alteram o lucro líquido. Entre os ajustes gerenciais, destacamos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira. Essas reclassificações permitem fazer análises a partir da visão da administração sobre os negócios e são demonstradas na tabela da página seguinte (Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial) desse relatório.

Em relação ao *hedge* dos investimentos no exterior, nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo mitigar, por meio de instrumentos financeiros, efeitos decorrentes de variação cambial e considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. Abaixo, destacamos as variações cambiais em relação ao Real brasileiro:

	(4T18/3T18)	(4T18/4T17)		(4T18/3T18)	(4T18/4T17)
 Dólar Americano R\$ 3,8748	- 3,2%	+ 17,1%	Peso Chileno R\$ 0,005591	- 8,3%	+ 3,9%
Peso Argentino R\$ 0,1029	+ 4,4%	- 41,4%	Peso Uruguaio R\$ 0,1199	- 1,1%	+ 4,4%
Peso Colombiano R\$ 0,0012	- 11,8%	+ 7,7%	Guaranis R\$ 0,0006506	- 4,3%	+ 9,8%

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial

Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 4º trimestre de 2018

Em R\$ milhões	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	28.763	127	(878)	459	28.471
Margem Financeira Gerencial	16.129	(24)	(878)	2.155	17.382
Margem Financeira com Clientes	14.234	(24)	-	2.023	16.233
Margem Financeira com o Mercado	1.895	-	(878)	132	1.149
Receitas de Prestação de Serviços	10.040	-	-	(848)	9.192
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.077	163	-	658	1.897
Outras Receitas Operacionais	932	(11)	-	(921)	-
Resultado de Participações em Coligadas	345	-	-	(345)	-
Resultado não Operacional	240	-	-	(240)	-
Custo do Crédito	(2.241)	-	-	(1.174)	(3.415)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <i>Impairment</i>	(3.251)	-	-	(544)	(3.796)
Descontos Concedidos	-	-	-	(269)	(269)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.010	-	-	(49)	961
Despesas com Sinistros	(294)	-	-	-	(294)
Outras Despesas Operacionais	(15.813)	300	116	710	(14.687)
Despesas não Decorrentes de Juros	(13.943)	333	-	818	(12.793)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.856)	(33)	116	(108)	(1.881)
Despesas de Comercialização de Seguros	(14)	-	-	-	(14)
Resultado antes da Tributação e Participações	10.414	427	(762)	(5)	10.075
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.993)	(48)	762	(73)	(3.352)
Participações no Lucro	(77)	-	-	77	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(138)	(107)	-	-	(245)
Lucro Líquido	6.206	272	-	-	6.478

Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 3º trimestre de 2018

Em R\$ milhões	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	27.268	-	1.416	(786)	27.899
Margem Financeira Gerencial	15.944	-	1.416	47	17.408
Margem Financeira com Clientes	16.104	-	-	47	16.152
Margem Financeira com o Mercado	(160)	-	1.416	-	1.257
Receitas de Prestação de Serviços	9.520	-	-	(887)	8.632
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.171	-	-	687	1.858
Outras Receitas Operacionais	461	-	-	(461)	-
Resultado de Participações em Coligadas	184	-	-	(184)	-
Resultado não Operacional	(12)	-	-	12	-
Custo do Crédito	(2.284)	-	-	(979)	(3.263)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <i>Impairment</i>	(3.704)	-	-	(200)	(3.904)
Descontos Concedidos	-	-	-	(89)	(89)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.421	-	-	(406)	1.015
Despesas com Sinistros	(320)	-	-	-	(320)
Outras Despesas Operacionais	(16.239)	368	(129)	1.713	(14.286)
Despesas não Decorrentes de Juros	(14.745)	368	-	1.731	(12.646)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.475)	-	(129)	(18)	(1.622)
Despesas de Comercialização de Seguros	(18)	-	-	-	(18)
Resultado antes da Tributação e Participações	8.426	368	1.288	(51)	10.031
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.067)	(41)	(1.288)	(25)	(3.422)
Participações no Lucro	(76)	-	-	76	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(35)	(120)	-	-	(155)
Lucro Líquido	6.247	207	-	-	6.454

Demonstração de Resultado do 4º trimestre de 2018

Perspectiva do Produto Bancário

O Produto Bancário é obtido a partir do agrupamento das principais rubricas em que são registradas as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização.

Em R\$ milhões	4T18	3T18	Δ	4T17	Δ	2018	2017	Δ
Produto Bancário	28.471	27.899	2,1%	27.839	2,3%	111.817	109.291	2,3%
Margem Financeira Gerencial	17.382	17.408	-0,2%	16.941	2,6%	69.084	68.510	0,8%
Margem Financeira com Clientes	16.233	16.152	0,5%	15.503	4,7%	63.599	62.223	2,2%
Margem Financeira com o Mercado	1.149	1.257	-8,5%	1.437	-20,1%	5.486	6.287	-12,7%
Receitas de Prestação de Serviços	9.192	8.632	6,5%	8.775	4,8%	35.079	33.014	6,3%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.897	1.858	2,1%	2.123	-10,6%	7.653	7.767	-1,5%
Custo do Crédito	(3.415)	(3.263)	4,7%	(4.257)	-19,8%	(14.066)	(18.002)	-21,9%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.796)	(3.904)	-2,8%	(4.483)	-15,3%	(16.082)	(19.105)	-15,8%
Impairment	(269)	(89)	203,5%	(282)	-4,8%	(546)	(1.094)	-50,1%
Descontos Concedidos	(312)	(285)	9,6%	(336)	-7,2%	(1.154)	(1.106)	4,3%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	961	1.015	-5,3%	844	13,9%	3.716	3.303	12,5%
Despesas com Sinistros	(294)	(320)	-8,1%	(373)	-21,3%	(1.228)	(1.275)	-3,7%
Outras Despesas Operacionais	(14.687)	(14.286)	2,8%	(14.353)	2,3%	(56.289)	(53.770)	4,7%
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.793)	(12.646)	1,2%	(12.675)	0,9%	(49.376)	(47.045)	5,0%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.881)	(1.622)	15,9%	(1.639)	14,7%	(6.845)	(6.489)	5,5%
Despesas de Comercialização de Seguros	(14)	(18)	-25,5%	(39)	-65,4%	(68)	(236)	-71,2%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	10.075	10.031	0,4%	8.855	13,8%	40.234	36.245	11,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.352)	(3.422)	-2,0%	(2.666)	25,7%	(13.731)	(11.294)	21,6%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(245)	(155)	58,2%	92	-	(769)	(71)	977,4%
Lucro Líquido Recorrente	6.478	6.454	0,4%	6.280	3,1%	25.733	24.879	3,4%

Perspectiva da Margem Financeira Gerencial

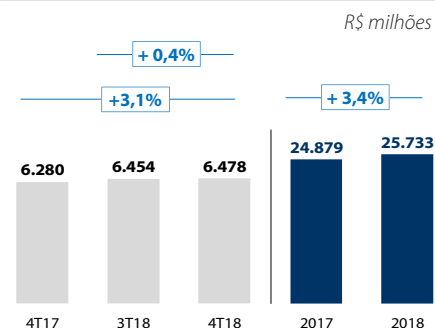
Essa perspectiva apresenta o resultado de intermediação financeira líquido do custo do crédito.

Em R\$ milhões	4T18	3T18	Δ	4T17	Δ	2018	2017	Δ
Margem Financeira Gerencial	17.382	17.408	-0,2%	16.941	2,6%	69.084	68.510	0,8%
Margem Financeira com Clientes	16.233	16.152	0,5%	15.503	4,7%	63.599	62.223	2,2%
Margem Financeira com o Mercado	1.149	1.257	-8,5%	1.437	-20,1%	5.486	6.287	-12,7%
Custo do Crédito	(3.415)	(3.263)	4,7%	(4.257)	-19,8%	(14.066)	(18.002)	-21,9%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.796)	(3.904)	-2,8%	(4.483)	-15,3%	(16.082)	(19.105)	-15,8%
Impairment	(269)	(89)	203,5%	(282)	-4,8%	(546)	(1.094)	-50,1%
Descontos Concedidos	(312)	(285)	9,6%	(336)	-7,2%	(1.154)	(1.106)	4,3%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	961	1.015	-5,3%	844	13,9%	3.716	3.303	12,5%
Resultado Líquido da Intermediação Financeira	13.967	14.145	-1,3%	12.684	10,1%	55.018	50.508	8,9%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(3.891)	(4.115)	-5,4%	(3.829)	1,6%	(14.784)	(14.263)	3,7%
Receitas de Prestação de Serviços	9.192	8.632	6,5%	8.775	4,8%	35.079	33.014	6,3%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	1.590	1.521	4,6%	1.711	-7,1%	6.357	6.256	1,6%
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.793)	(12.646)	1,2%	(12.675)	0,9%	(49.376)	(47.045)	5,0%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.881)	(1.622)	15,9%	(1.639)	14,7%	(6.845)	(6.489)	5,5%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	10.075	10.031	0,4%	8.855	13,8%	40.234	36.245	11,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.352)	(3.422)	-2,0%	(2.666)	25,7%	(13.731)	(11.294)	21,6%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(245)	(155)	58,2%	92	-	(769)	(71)	977,4%
Lucro Líquido Recorrente	6.478	6.454	0,4%	6.280	3,1%	25.733	24.879	3,4%

Resultado

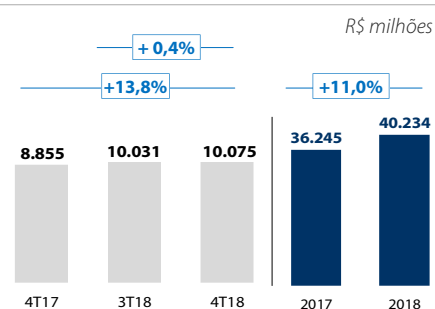
Lucro Líquido Recorrente

R\$ 6,5 bilhões no 4T18



Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias

R\$ 10,1 bilhões no 4T18



Desempenho:

O lucro líquido recorrente foi de R\$ 6,5 bilhões no quarto trimestre de 2018, um crescimento de 0,4% em relação ao trimestre anterior com retorno sobre o patrimônio líquido de 21,8%. O principal destaque positivo foi o crescimento de 6,5% da receita de prestação de serviços principalmente em função das receitas de banco de investimento, de administração de fundos e de cartões de crédito. Os crescimentos das carteiras de crédito de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas de 5,7% e de 4,9%, respectivamente, impulsionaram o aumento da margem financeira com clientes. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento sazonal das despesas não decorrentes de juros e pelo crescimento do custo de crédito em função do aumento de *impairment* de títulos privados no Banco de Atacado no Brasil.

No ano de 2018 houve crescimento de 11,0% no resultado antes de impostos e participações minoritárias. Essa evolução foi possível devido ao menor custo de crédito relacionado com a melhora do risco de crédito de clientes do Banco de Atacado no Brasil. Destaque positivo também para o aumento das receitas com prestação de serviços associado ao crescimento de nossa base de clientes correntistas e das maiores receitas com administração de fundos. Ambos foram parcialmente compensados pelo crescimento das despesas não decorrentes de juros. Essas despesas cresceram influenciadas pela incorporação das operações de varejo do Citibank e pelo aumento das despesas na América Latina (ex-Brasil), impactado pela variação cambial. Esse desempenho foi afetado negativamente pela constituição de créditos tributários a uma taxa de 40%, que elevou temporariamente nossa alíquota efetiva de imposto. A combinação desses fatores resultou em um lucro líquido recorrente de R\$ 25,7 bilhões, um crescimento de 3,4% em 2018. Por fim, a carteira de crédito cresceu 6,1% no ano principalmente impulsionada pelas carteiras de clientes pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas.

Eventos no trimestre

10 anos da fusão Itaú e Unibanco

Em 3 de novembro de 2018 celebramos o 10º aniversário da fusão entre Itaú e Unibanco, até hoje a maior transação do seu tipo na história do Brasil.

Hoje o Itaú Unibanco vale mais de R\$ 340 bilhões, mais de três vezes do que a soma das duas instituições. Nessa última década, atingimos um nível de excelência e de reconhecimento do mercado sem igual, atravessando momentos bons e outros mais desafiadores, mas mantendo sempre nossos resultados e nossa força ética.

Temos pela frente grandes desafios, trazidos, principalmente, pelas transformações tecnológicas e culturais que o mundo atravessa. São desafios que resolvemos expressar por meio do objetivo "Mudar de Liga", buscando integrar o grupo das melhores empresas em satisfação de clientes.

Manifestamos nossa confiança de que seremos capazes, mais uma vez, de atingir os objetivos a que nos propomos e reforçamos nossa confiança no mercado brasileiro.

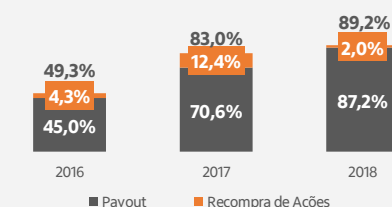
Recuperação de ações

No ano de 2018 o Itaú Unibanco adquiriu 19,7 milhões de ações preferenciais ao preço médio de R\$ 25,93 por ação, totalizando R\$ 510 milhões.

Dividendos & Juros sobre o Capital Próprio (JCP)

R\$ 22,4 bilhões

Pagos, provisionados e destacados no Patrimônio Líquido em 2018.



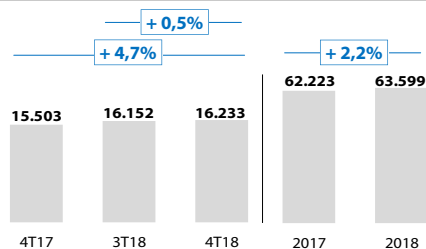
Remuneramos nossos acionistas por meio de pagamentos mensais e complementares de Dividendos & Juros sobre Capital Próprio (JCP). Em 2018 pagamos ou provisionamos R\$ 6,0 bilhões e destacamos no Patrimônio Líquido R\$ 16,4 bilhões em Dividendos & JCP líquidos de impostos, totalizando R\$ 22,4 bilhões.

Principais Destaques do 4T18

Margem Financeira com Clientes

R\$ 16,2 bilhões

R\$ milhões



No 4T18 a margem financeira com clientes permaneceu relativamente estável. Os efeitos positivos do maior saldo médio do período e da maior margem de passivos foram parcialmente compensados pela redução do *spread* médio da carteira de crédito.

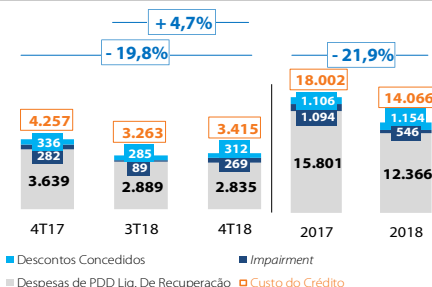
Em 2018 os impactos negativos da redução do CDI e dos menores *spreads* na carteira de crédito foram mais do que compensados pelo melhor *mix*. Destaque também para a maior margem financeira nas operações da América Latina.

Mais detalhes na página 16

Custo do Crédito

R\$ 3,4 bilhões

R\$ milhões



■ Descontos Concedidos ■ Impairment
■ Despesas de PDD Liq. De Recuperação ■ Custo do Crédito

O aumento de 4,7% do custo do crédito no trimestre está relacionado ao aumento de R\$ 174 milhões do *impairment* de títulos privados do Banco de Atacado no Brasil. Também tivemos redução da receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo. Essas variações negativas foram parcialmente compensadas pela redução da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, principalmente na América Latina.

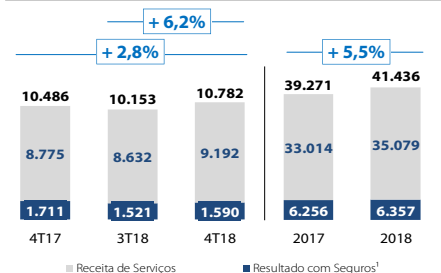
Em 2018 houve redução de R\$ 3.936 milhões no custo do crédito, relacionado à melhora do risco de crédito de clientes do Banco de Atacado no Brasil.

Mais detalhes nas páginas 18-19

Receitas de Prestação de Serviços e Resultado com Seguros¹

R\$ 10,8 bilhões

R\$ milhões



■ Receita de Serviços ■ Resultado com Seguros¹

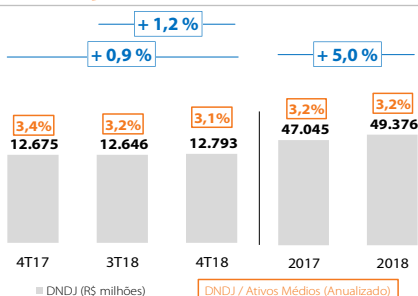
No trimestre as receitas de serviços e resultado de seguros cresceram 6,2%. O crescimento nas receitas de serviços ocorreu em função das maiores receitas com serviços de assessoria econômico-financeira e corretagem, cartões de crédito e débito e administração de fundos.

Em 2018 as receitas com prestação de serviços e resultado de seguros cresceram 5,5%. Destacamos os crescimentos: (i) das receitas com administração de fundos, em função das maiores receitas de taxa de performance e maior volume de recursos administrados, (ii) dos serviços de conta corrente, pelo aumento do número de correntistas no período e (iii) das receitas com assessoria econômico-financeira e corretagem, em função da maior atividade do mercado de capitais.

Mais detalhes nas páginas 23-28

Despesas não Decorrentes de Juros

R\$ 12,8 bilhões



■ DNDJ (R\$ milhões) ■ DNDJ / Ativos Médios (Anualizado)

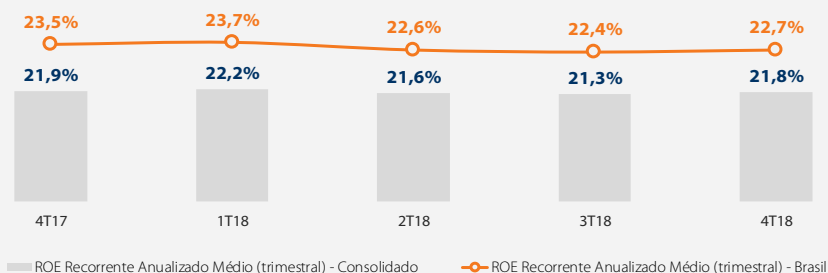
O crescimento de 1,2% no trimestre ocorreu por maiores despesas de pessoal, impactadas pela negociação do acordo coletivo de trabalho e por maiores despesas administrativas, devido ao aumento de serviços de terceiros e processamento de dados e telecomunicação.

Em 2018 houve crescimento de 5,0%. No entanto, as despesas no Brasil (ex-Citibank) aumentaram 0,7% em comparação com o ano anterior, abaixo da inflação acumulada no período.

Mais detalhes nas páginas 29-30

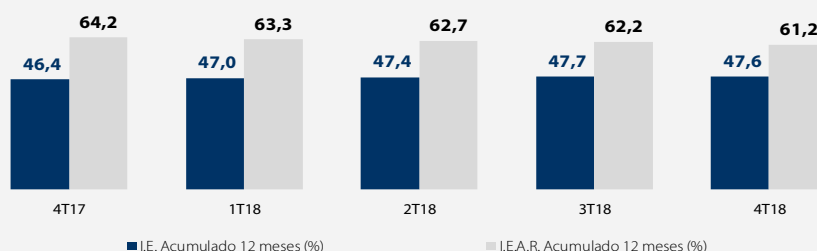
Retorno sobre o Patrimônio Líquido

21,8%



■ ROE Recorrente Anualizado Médio (trimestral) - Consolidado ○ ROE Recorrente Anualizado Médio (trimestral) - Brasil

Índice de Eficiência (I.E.) e Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.)



■ I.E. Acumulado 12 meses (%) ■ I.E.A.R. Acumulado 12 meses (%)

Mais detalhes na página 30

¹ Resultado com Seguros considera o resultado de seguros, previdência e capitalização líquido de despesas com sinistros e de comercialização de seguros.

Principais Destaques do 4T18

Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados

O crescimento observado nas carteiras de micro, pequenas e médias empresas e na carteira de pessoas físicas, tanto no quarto trimestre quanto no ano, está relacionado ao aumento da demanda por crédito de nossos clientes.

A redução de 4,2% no trimestre nas operações de crédito de grandes empresas está associada à baixa demanda por crédito de longo prazo que migrou para o mercado de capitais, além do impacto negativo da variação cambial no período.

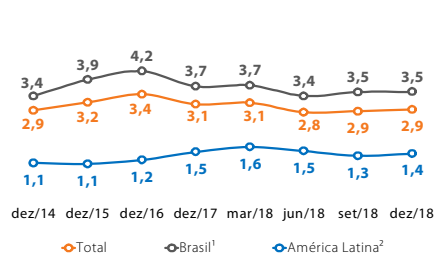
Em R\$ bilhões, ao final do período	4T18	3T18	Δ	4T17	Δ
Pessoas Físicas	211,3	200,0	5,7%	191,5	10,3%
Cartão de Crédito	77,5	68,7	12,8%	66,9	15,7%
Crédito Pessoal	29,2	28,9	1,2%	26,4	10,9%
Crédito Consignado ¹	46,7	46,0	1,6%	44,4	5,0%
Veículos	15,9	15,2	4,4%	14,1	12,9%
Crédito Imobiliário	42,0	41,2	2,0%	39,7	5,8%
Micro, Pequenas e Médias Empresas²	70,8	67,5	4,9%	61,9	14,4%
Pessoas Físicas + Micro, Pequenas e Médias Empresas	282,1	267,5	5,5%	253,4	11,3%
Grandes Empresas	191,6	196,3	-2,4%	201,1	-4,7%
Operações de Créditos	153,3	159,9	-4,2%	165,1	-7,1%
Títulos Privados ³	38,3	36,3	5,6%	36,0	6,5%
Total Brasil com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	473,8	463,7	2,2%	454,5	4,2%
América Latina	163,2	172,7	-5,5%	145,6	12,0%
Argentina	10,3	9,8	5,2%	8,2	25,5%
Chile	106,5	113,3	-6,1%	96,7	10,1%
Colômbia	27,6	30,8	-10,4%	25,8	6,7%
Paraguai	8,3	8,2	1,5%	6,3	30,9%
Panamá	1,1	1,3	-14,8%	0,8	41,2%
Uruguai	9,4	9,3	1,6%	7,8	21,1%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	636,9	636,4	0,1%	600,1	6,1%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (ex-variação cambial)⁴	636,9	621,5	2,5%	614,9	3,6%

(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (3) Inclui Debêntures, CRI e Commercial Paper. (4) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Mais detalhes nas páginas 32 e 33.

Índice de Inadimplência (%)

Acima de 90 dias

2,9% estável vs. terceiro trimestre de 2018
- 0,2 p.p. vs. quarto trimestre de 2017



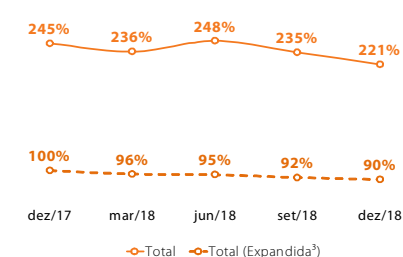
O indicador ficou estável no trimestre. No Brasil, tivemos aumento da inadimplência de grandes empresas devido a rolagem de operações que se encontravam em atraso entre 15 e 90 dias no trimestre anterior e migraram para a parcela acima de 90 dias. Essas operações já estavam adequadamente provisionadas. Destaque para o menor nível desse indicador desde a fusão entre Itaú e Unibanco para as carteiras de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas, com reduções de 0,1 p.p. e de 0,2 p.p., respectivamente. Na América Latina, o aumento da inadimplência ocorreu principalmente em função da operação de pessoas físicas no Chile.

Mais detalhes nas páginas 20-22

Índice de Cobertura

90 dias

221% - 14,0 p.p. vs. terceiro trimestre de 2018
- 24,0 p.p. vs. quarto trimestre de 2017



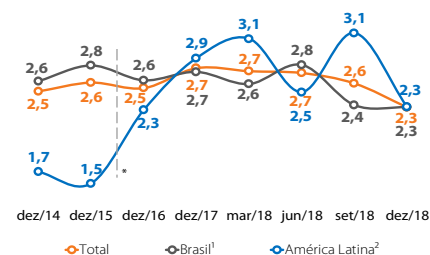
A redução do índice de cobertura no trimestre está relacionada ao Banco de Atacado no Brasil, em função da menor exigência de provisões.

Mais detalhes nas páginas 20-22

Índice de Inadimplência (%)

15 a 90 dias

2,3% - 0,3 p.p. vs. terceiro trimestre de 2018
- 0,4 p.p. vs. quarto trimestre de 2017



Redução do índice em relação ao trimestre anterior, tanto no Brasil quanto na América Latina, atingindo o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco. Na América Latina, todas as unidades apresentaram redução do índice.

* Obs.: Índice de Inadimplência (15-90 dias) do Total e da América Latina anteriores a jun/16 não incluem CorpBanca.

Mais detalhes nas páginas 20-22

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil. ³ Obtido por meio da divisão da provisão total pela soma dos saldos das operações vencidas há mais de 90 dias e operações renegociadas excluindo a dupla contagem das operações renegociadas vencidas há mais de 90 dias.

Projeções 2018

Abaixo apresentamos os resultados de 2018 comparados com as projeções divulgadas anteriormente:

	Consolidado		Brasil ¹	
	Realizado	Expectativa	Realizado	Expectativa
Carteira de Crédito Total ²	6,1%	4,0% 7,0%	4,2%	4,0% 7,0%
Margem Financeira com Clientes	2,2%	-0,5% 3,0%	-0,2%	-1,0% 2,5%
Margem Financeira com o Mercado	R\$ 5,5 bi	R\$ 4,3 bi R\$ 5,3 bi	R\$ 4,0 bi	R\$ 3,3 bi R\$ 4,3 bi
Custo do Crédito ³	R\$ 14,1 bi	R\$ 12,0 bi R\$ 16,0 bi	R\$ 12,3 bi	R\$ 10,5 bi R\$ 14,5 bi
Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros ⁴	5,5%	5,5% 8,5%	5,1%	6,5% 9,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	5,0%	0,5% 3,5%	3,3%	0,5% 3,5%
Alíquota Efetiva de IR/CS	34,1%	33,5% 35,5%	34,7%	34,0% 36,0%

Projeções 2019

Abaixo apresentamos as projeções para 2019:

	Consolidado		Brasil ¹	
	Expectativa		Expectativa	
Carteira de Crédito Total ²	8,0%	11,0%	8,0%	11,0%
Margem Financeira com Clientes	9,5%	12,5%	9,5%	12,5%
Margem Financeira com o Mercado	R\$ 4,6 bi	R\$ 5,6 bi	R\$ 3,6 bi	R\$ 4,6 bi
Custo do Crédito ³	R\$ 14,5 bi	R\$ 17,5 bi	R\$ 12,5 bi	R\$ 15,5 bi
Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros ⁴	3,0%	6,0%	3,0%	6,0%
Despesas não Decorrentes de Juros	5,0%	8,0%	5,5%	8,5%
Alíquota Efetiva de IR/CS	31,0%	33,0%	32,0%	34,0%

⁽¹⁾ Considera unidades externas ex-América Latina, ⁽²⁾ Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados, ⁽³⁾ Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, Impairment e Descontos Concedidos; ⁽⁴⁾ Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

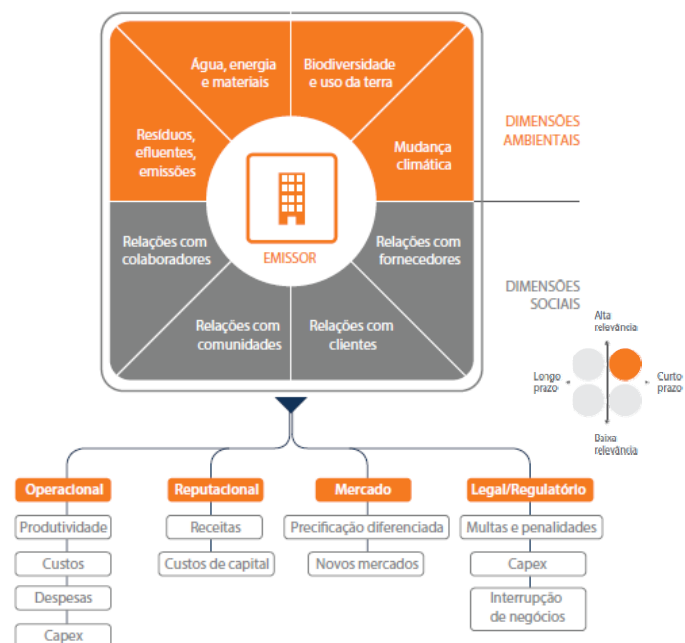
Embora os planos de crescimento e projeções de resultados apresentados acima sejam baseados em premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até o momento, tais expectativas envolvem imprecisões e riscos difíceis de serem previstos, podendo, dessa forma, haver resultados ou consequências que diferem daqueles aqui antecipados. Essas informações não são garantias de performance futura. A utilização dessas expectativas deve considerar os riscos e as incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora de nosso controle, e que incluem, mas não são limitados a nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços, mudanças na legislação tributária, entre outras.

Sustentabilidade

Integração de questões ambientais, sociais e de governança nos Negócios

As instituições financeiras são intermediadoras da economia global e, portanto, isso nos confere uma relevante atribuição de influenciar transformações na sociedade. Entendemos que integrar questões socioambientais e de governança em nossos negócios é fundamental para, além de mitigar riscos, fomentar o desenvolvimento social e econômico dos locais em que oferecemos nossos serviços.

Metodologia para análise de avaliação ESG



Crédito

A gestão do Risco Socioambiental nas operações de Crédito tem como objetivo identificar, mensurar, mitigar e monitorar os riscos associados a temas sociais e ambientais em nossos negócios.

Investimentos

A metodologia desenvolvida pela Itaú Asset Management na avaliação de empresas considera a integração de variáveis socioambientais nos modelos tradicionais de *valuation*, por meio de análise de seu impacto no fluxo de caixa e custo de capital. O objetivo é ajustar o preço-alvo para os papéis listados em bolsa e identificar antecipadamente os eventos que podem criar ou reduzir valor.

Analizamos 99% das empresas listadas na B3, IBRX-100 e no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. Dos títulos de renda fixa corporativa, 90% também estão cobertos pela metodologia.

Seguros

A gestão do Risco Socioambiental nas operações de Seguros tem como objetivo integrar as iniciativas de sustentabilidade nos negócios, identificar possíveis riscos e oportunidades e dar diretrizes aos negócios, considerando as orientações dos Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI), dos quais somos signatários desde 2002.

Itaú Mulher Empreendedora

Para apoiar o crescimento de empresas lideradas por mulheres, desenvolvemos uma oferta de serviços para clientes e não clientes customizada por meio do programa Itaú Mulher Empreendedora.

O programa Itaú Mulher Empreendedora (IME) surgiu em 2013 por meio de uma parceria com a *International Finance Corporation* (IFC), o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com o propósito de compreender as motivações, a realidade e as barreiras das empreendedoras e fornecer ferramentas de gestão, inspiração e networking para a evolução de suas empresas, buscando o desenvolvimento de uma economia mais inclusiva.

Em 2014 o Itaú Mulher Empreendedora começou o seu piloto com 1.500 clientes do banco que tiveram seu histórico de relacionamento acompanhado de perto. Até outubro de 2018, haviam mais de 20 mil participantes.

Dados desde 2013 à 2017:

24%

Abriram uma conta

76%

Já tinham conta aberta

Perfil das microempreendedoras:

- A idade média é de 43 anos;
- Crédito médio contratado: R\$ 2.714,29;
- 70% possuem residência própria;
- Cerca de 40% com negócios formais;
- 59% possuem pontos comerciais.

Em comparação às mulheres que não participam do programa (IME), as integrantes mostraram maior margem de contratação de produtos como investimentos (130% maior), serviços bancários (2% maior) e seguros (55% maior), além de taxa de inadimplência 5% menor.

Soluções exclusivas para clientes Itaú

Oferecemos soluções presenciais e on-line para capacitar, inspirar e conectar mulheres empreendedoras. Capacitação para que as mulheres aprimorem técnicas de gestão e potencializem resultados de suas empresas; inspiração para que vislumbrem caminhos de sucesso; e conexão para que ampliem redes de contato, favorecendo parcerias e negócios entre mulheres.

- Workshops
- Aceleração
- Fóruns
- Conexões
- Toolkit

Soluções abertas para o público

Clique para saber mais

- Site (imulherempreendedora.com.br)
- Vídeo aulas

Transformação Digital

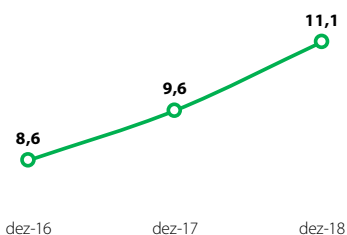
A tecnologia por trás da experiência

O banco reforça sua estratégia de estar à frente na busca de soluções inovadoras para resolver problemas reais com a adoção de tecnologias. Temos como foco facilitar a vida das pessoas, trazendo mais praticidade, agilidade e segurança na oferta de produtos e serviços.

Uso de Canais Digitais ¹

Pessoas Físicas

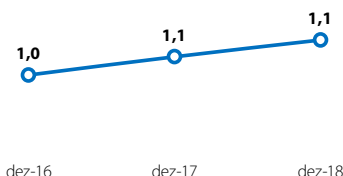
Número de correntistas (em milhões)



¹ Internet, mobile e SMS no Banco de Varejo.

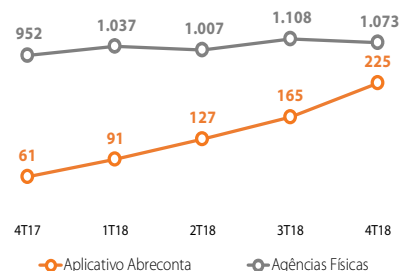
Empresas

Número de correntistas (em milhões)

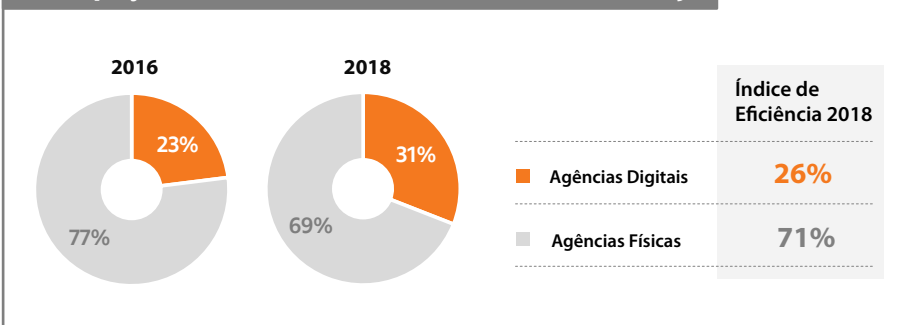


Novas Contas

Contas para pessoas físicas (em mil)



Participação no Produto Bancário do Banco de Varejo



Participação das Operações

realizadas nos canais digitais

	2016	2018
Crédito	16%	19%
Investimentos	31%	41%
Pagamentos	61%	76%

* Participação dos canais digitais no total do volume de transações (R\$) do Banco de Varejo.

Iniciativas Recentes

Centro de Excelência em Digital Analytics

Uso intensivo de dados digitais para oferecer experiências personalizadas aos clientes

Em 2017 criamos o Centro de Excelência em Digital Analytics com o objetivo de capturar e democratizar o uso de dados digitais em todo o banco, acelerando a disseminação da cultura Data Driven na gestão das operações e no contato com os nossos clientes.

Esse projeto gerou avanços importantes nas operações digitais, como: priorização do desenvolvimento tecnológico para os navegadores mais relevantes, maior utilização das novas versões de aplicativos do banco a partir de comunicações tempestivas aos clientes e utilização da geolocalização para a abertura de conta de forma mais rápida, precisa e segura. No aplicativo Abreconta aumentamos cerca de 800 contas por mês com o uso dessas novas ferramentas.

Esses casos nos ajudaram a ser o único banco brasileiro premiado no **Banking Technology Awards 2018**, na categoria "Melhor Uso de Dados".

Minhas Finanças

Solução que possibilita ao cliente a entender seu comportamento financeiro e planejar a realização de sonhos

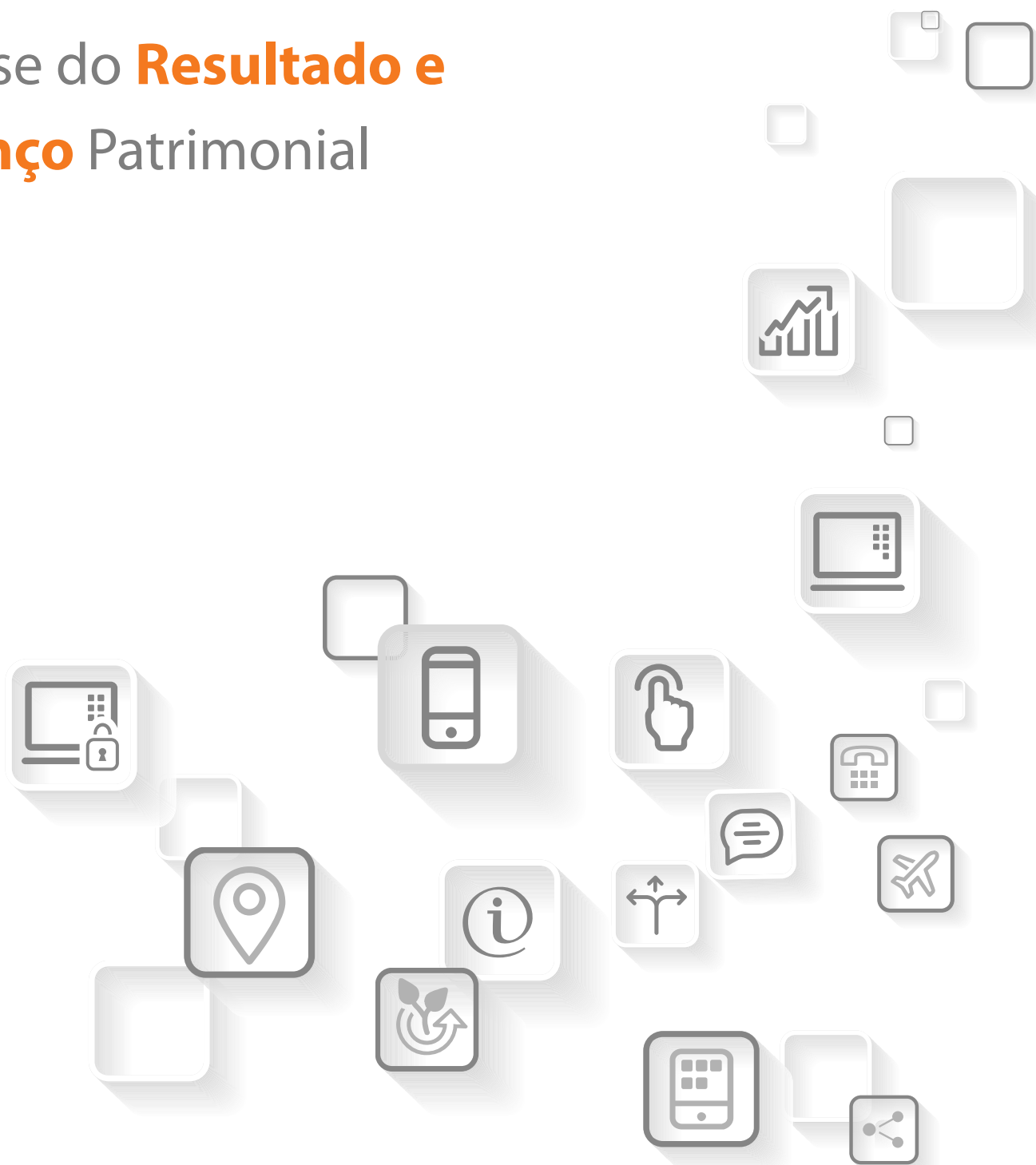
Em novembro de 2018 lançamos o Minhas Finanças, serviço disponível no aplicativo Itaú no celular, para ajudar nossos clientes na organização de sua vida financeira.

Esse novo serviço proporciona aos clientes a possibilidade de acompanhar as transações de sua conta por categorias (por exemplo: alimentação, serviços, transporte etc), além de trazer gráficos que demonstram as principais movimentações por dia e mês. Os diferenciais da ferramenta são praticidade e segurança, pois o app apresenta as informações organizadas de forma automática, sem o cliente precisar inseri-las manualmente ou ter de compartilhar senhas e dados da sua vida financeira com terceiros.

- Desde o lançamento, **95,4%** dos usuários avaliaram o serviço como útil;
- No mês de dezembro de 2018, Minhas Finanças somou mais de **3,3 milhões** de acessos.



Análise do **Resultado e** **Balanço** Patrimonial



Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis Completas

Margem Financeira Gerencial

Destaques

- Margem financeira com clientes permaneceu relativamente estável no trimestre. Os impactos positivos do aumento de volume médio dos ativos e da maior margem de passivos foram compensados pela redução do *spread* médio da carteira de crédito.
- A taxa média da margem financeira com clientes ajustada ao risco diminuiu em 0,1 p.p. devido ao aumento do custo de crédito.
- Redução da margem financeira com o mercado devido aos menores ganhos no gerenciamento de ativos e passivos nesse trimestre.

Margem Financeira Gerencial

Margem Financeira com Clientes

R\$ 16.233 milhões

▲ + 0,5% (4T18/3T18)

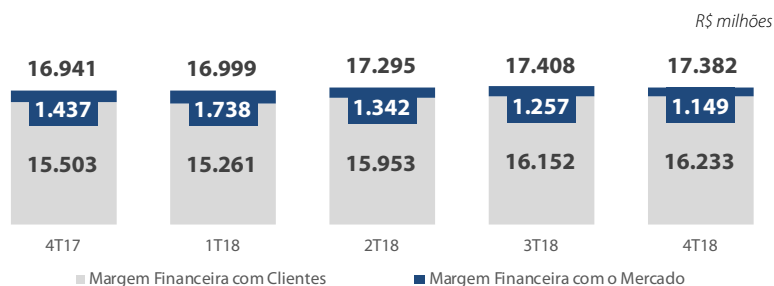
▲ + 4,7% (4T18/4T17)

Margem Financeira com o Mercado

R\$ 1.149 milhões

▼ - 8,5% (4T18/3T18)

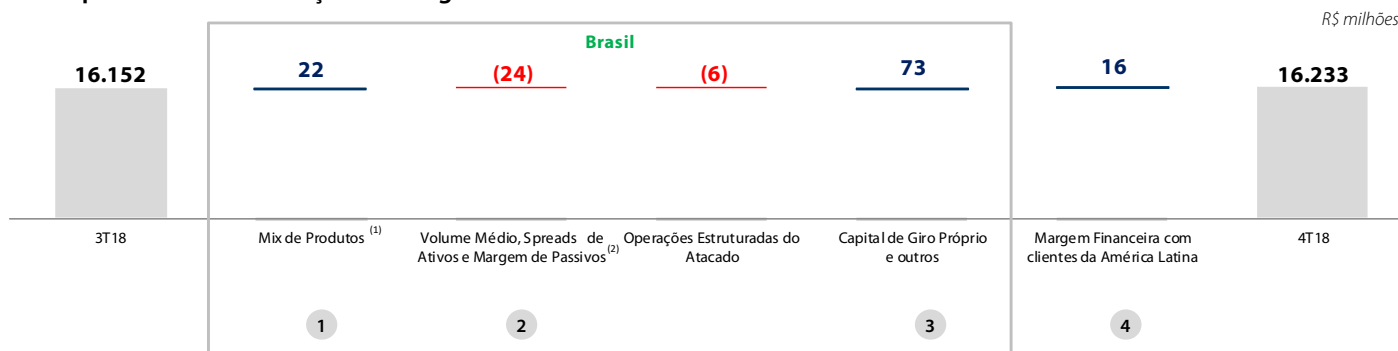
▼ - 20,1% (4T18/4T17)



Margem Financeira com Clientes

A margem financeira com clientes engloba as nossas operações sensíveis a *spreads*, o capital de giro próprio e outros. As operações sensíveis a *spreads* são: (i) a margem com ativos que é a diferença entre o valor recebido nas operações de crédito e títulos corporativos e o custo do dinheiro cobrado pela tesouraria *banking* e (ii) a margem com passivos que é a diferença entre o custo da captação de recursos e o valor recebido da tesouraria *banking*. A margem de capital de giro próprio é a remuneração do capital de giro próprio pela taxa básica de juros.

Principais Efeitos na Variação da Margem Financeira com Clientes

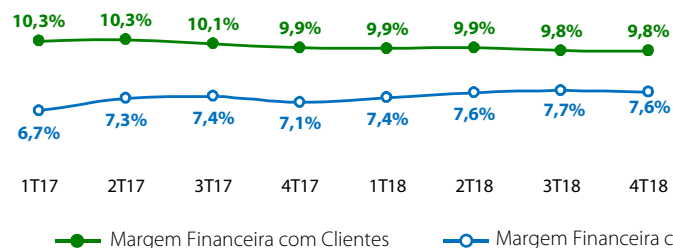


⁽¹⁾ Mudança da composição dos ativos com risco de crédito entre períodos. ⁽²⁾ Volume médio composto pela carteira de crédito e títulos corporativos líquido da carteira em atraso acima de 60 dias, o efeito da variação cambial média no período é desconsiderado nos saldos, e variação dos *spreads* de ativos com risco de crédito entre os períodos.

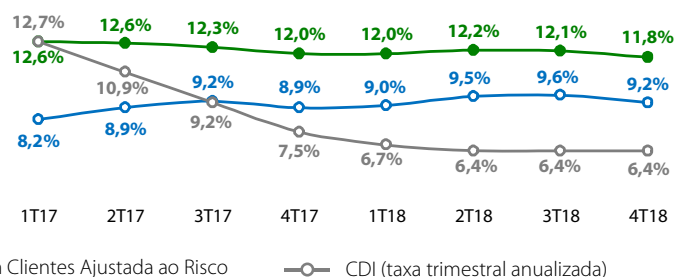
- Mix de produtos (+ R\$ 22 milhões):** o crescimento das carteiras de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas contribuiu para o aumento da representatividade dos produtos desses segmentos em relação ao total da margem financeira com clientes. A maior representatividade desses produtos com *spreads* mais elevados gerou um aumento da margem com clientes.
- Volume médio, *spreads* de ativos e margem de passivos (- R\$ 24 milhões):** a redução dos *spreads* em produtos como o capital de giro, crédito pessoal e consignado foi parcialmente compensada pelo crescimento de 0,8% da carteira de crédito média e aumento da margem de passivos.
- Capital de giro próprio e outros (+ R\$ 73 milhões):** relacionado ao aumento do saldo médio de capital de giro próprio.
- Margem financeira com clientes da América Latina (+ R\$ 16 milhões):** efeito positivo da venda da carteira de crédito universitário foi compensado parcialmente por menores receitas em capital de giro próprio e outros.

Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

Consolidado



Brasil



Em R\$ milhões, ao final do período	4T18			3T18		
	Saldo Médio ⁽¹⁾	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio ⁽¹⁾	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Margem Financeira com Clientes	681.522	16.233	9,8%	676.946	16.152	9,8%
Operações Sensíveis a Spreads	573.767	14.367	10,3%	581.017	14.323	10,1%
Capital de Giro Próprio e Outros	107.755	1.866	7,0%	95.928	1.829	7,7%
Custo do Crédito		(3.415)			(3.263)	
Margem Financeira com Clientes ajustada ao Risco	681.522	12.817	7,6%	676.946	12.889	7,7%

⁽¹⁾ Média dos saldos diários.

Operações Sensíveis a Spreads:

▲ + 0,2 p.p.

- o aumento dos *spreads* das operações na América Latina (ex-Brasil), devido à venda da carteira de crédito universitário, superou o efeito da redução dos *spreads* no Brasil.

Capital de Giro Próprio e Outros:

▼ - 0,7 p.p.

- efeito negativo de dois dias úteis a menos no quarto trimestre de 2018 em comparação com o trimestre anterior.

Margem Financeira com Clientes:

— 0,0 p.p.

- taxa permaneceu estável no trimestre pois o impacto positivo da América Latina (ex-Brasil) nas operações sensíveis a *spreads* foi compensado pela menor taxa de capital de giro próprio e outros.

Margem Financeira com Clientes Ajustada ao Risco:

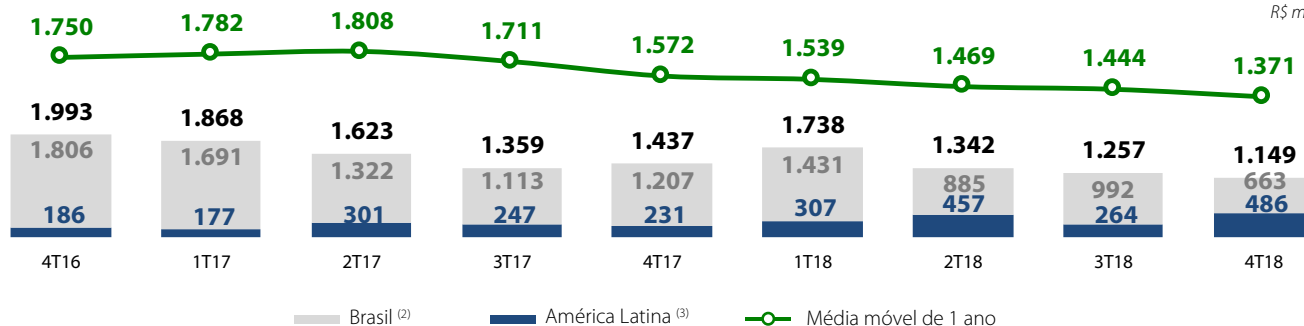
▼ - 0,1 p.p.

- redução da taxa ajustada ao risco em função do aumento do custo do crédito no trimestre.

Margem Financeira com o Mercado

A margem financeira com o mercado inclui (i) a tesouraria *banking* que gerencia os descasamentos entre ativos e passivos (ALM - *Asset and Liability Management*) de prazos, taxas de juros, câmbio e outros e (ii) a tesouraria *trading* a qual faz gestão de carteiras proprietárias e pode assumir posições direcionais, respeitando os limites estabelecidos pelo nosso apetite de risco.

R\$ milhões

⁽²⁾ Inclui unidades externas ex-América Latina. ⁽³⁾ Exclui Brasil.

No trimestre tivemos redução de 8,5% na margem financeira com o mercado. Essa redução ocorreu em função dos menores ganhos no gerenciamento de ativos e passivos nesse trimestre e não foi compensada pelos maiores ganhos na América Latina (ex-Brasil) e pela venda das ações da B3.

Custo do Crédito

Destaques

- Redução de 2,8% na despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no trimestre. Apesar dessa redução, houve crescimento de 4,7% no custo do crédito devido ao aumento do *impairment* de títulos privados do Banco de Atacado no Brasil.
- Em 2018, houve redução de R\$ 3.936 milhões no custo do crédito, principalmente devido à menor despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e à redução do *impairment* de títulos privados do Banco de Atacado no Brasil.

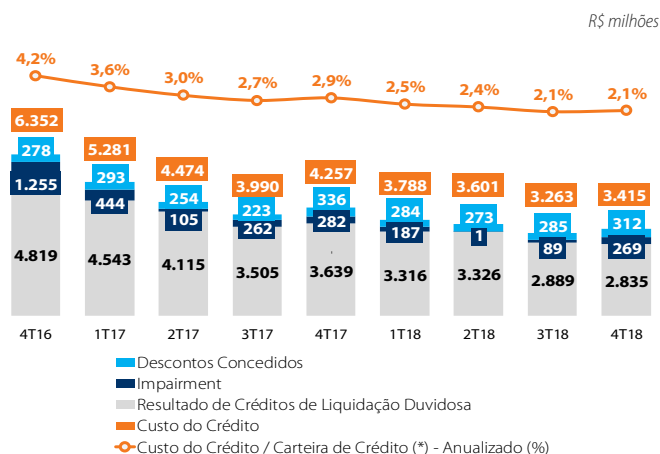
Em R\$ milhões	4T18	3T18	Δ	4T17	Δ	2018	2017	Δ
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.796)	(3.904)	-2,8%	(4.483)	-15,3%	(16.082)	(19.105)	-15,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	961	1.015	-5,3%	844	13,9%	3.716	3.303	12,5%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.835)	(2.889)	-1,9%	(3.639)	-22,1%	(12.366)	(15.801)	-21,7%
<i>Impairment</i>	(269)	(89)	203,5%	(282)	-4,8%	(546)	(1.094)	-50,1%
Descontos Concedidos	(312)	(285)	9,6%	(336)	-7,2%	(1.154)	(1.106)	4,3%
Custo do Crédito	(3.415)	(3.263)	4,7%	(4.257)	-19,8%	(14.066)	(18.002)	-21,9%

Em relação ao trimestre anterior, o maior custo do crédito ocorreu em função do aumento de R\$ 174 milhões do *impairment* de títulos privados do Banco de Atacado no Brasil. Esse aumento foi parcialmente compensado pela menor despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 108 milhões, principalmente na América Latina. Também tivemos redução de R\$ 55 milhões da receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo, concentrada na América Latina.

Em 2018, o menor custo do crédito ocorreu principalmente em função da redução de R\$ 2.900 milhões na despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa do Banco de Atacado no Brasil, em função da melhora do risco de crédito de clientes do segmento. Além disso, houve redução de R\$ 548 milhões do *impairment* de títulos privados do Banco de Atacado no Brasil e aumento de R\$ 413 milhões em recuperação de créditos baixados como prejuízo, tanto na América Latina, quanto no Banco de Atacado no Brasil.

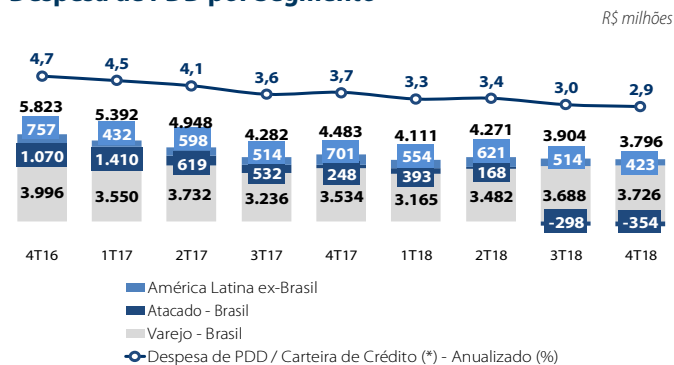
O índice de custo do crédito sobre carteira ficou estável em 2,1%, próximo ao menor patamar desde 2014.

Custo do Crédito



(*) Saldo médio da carteira de crédito com garantias financeiras prestadas e títulos privados considerando-se os dois últimos trimestres.

Despesa de PDD por Segmento



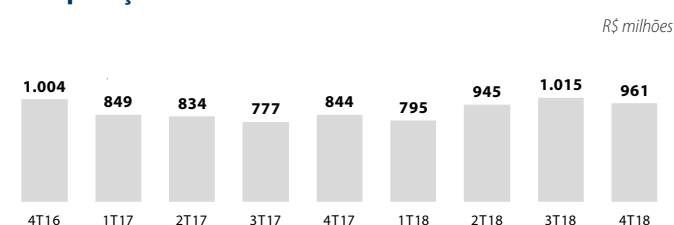
(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres.

Obs.: O Banco de Varejo inclui os valores de despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa da corporação. Na visão por segmentos, a América Latina faz parte dos negócios do Banco de Atacado.

• **Atacado - Brasil:** reversão de R\$ 354 milhões no trimestre, principalmente pela menor exigência de provisão de clientes do segmento.

• **Varejo - Brasil:** o crescimento da carteira de crédito levou ao natural aumento na despesa de PDD do trimestre, compensado parcialmente pelo melhor *mix* de produtos e clientes.

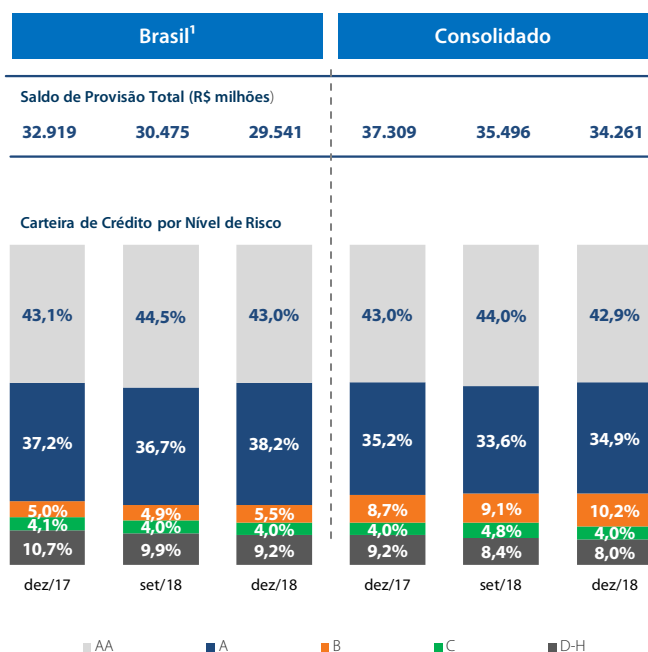
Recuperação de Crédito



A redução de R\$ 55 milhões ocorreu principalmente em função das operações da América Latina.

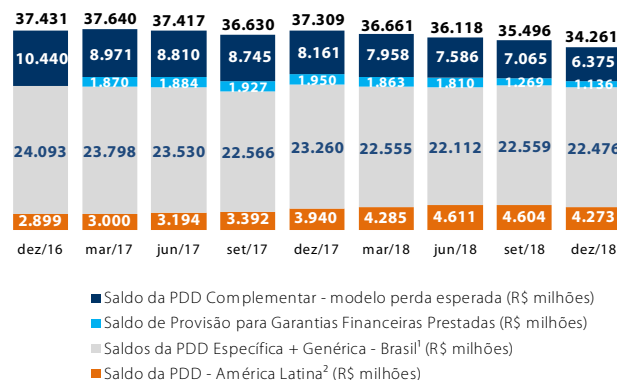
No quarto trimestre de 2018, vendemos R\$ 383 milhões de carteiras que se encontravam em prejuízo. Essa venda gerou um impacto positivo de R\$ 55 milhões na rubrica de recuperação de crédito e de R\$ 30 milhões no lucro líquido recorrente.

Carteira de Crédito por Nível de Risco



Saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Em relação ao final de setembro de 2018, observamos redução de 3,5% no saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas. Essa redução ocorreu devido à menor exigência de provisão complementar no Banco de Atacado no Brasil. Também houve redução no saldo da PDD da América Latina em função da variação cambial do período.



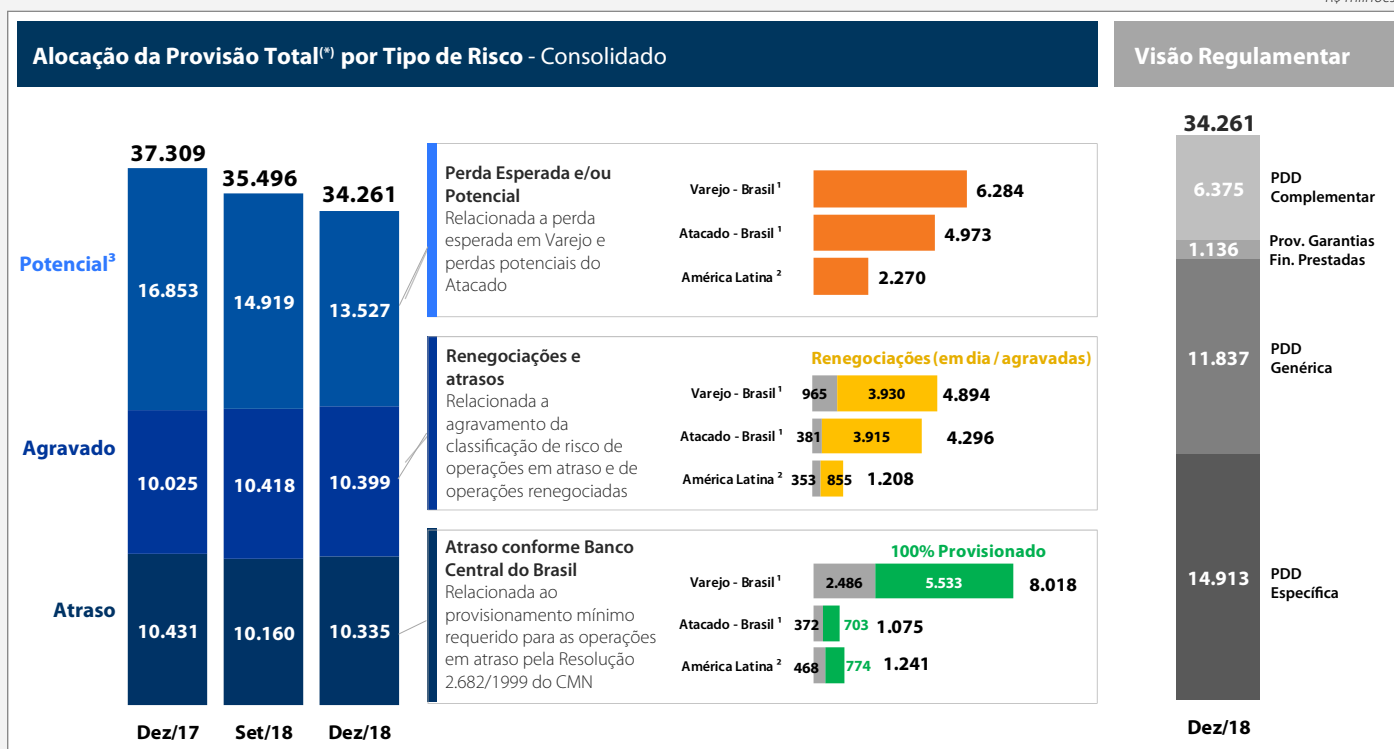
A seguir, demonstramos a alocação do saldo de provisão total^(*) por tipos de risco:

Risco por Atraso: Provisões por atraso conforme exigência do BACEN, relacionada ao provisionamento mínimo requerido para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN. Demonstramos também os montantes relacionados a operações 100% provisionadas e os montantes relacionados a operações que ainda não requereram 100% de provisão.

Risco Agravado: Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados. No caso dos créditos renegociados, destacamos provisões acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações renegociadas em atraso e provisões para créditos renegociados em dia.

Risco Potencial: Provisões para perda esperada no caso de operação do Banco de Varejo e provisões para perdas potenciais no caso de operações do Banco de Atacado, que incluem garantias financeiras prestadas.

R\$ milhões



¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil. ³ O saldo da provisão para perdas potenciais inclui a provisão para garantias financeiras prestadas. (*) O saldo de provisão total considera a provisão para créditos de liquidação duvidosa e a provisão para garantias financeiras prestadas que em dezembro de 2018 totalizou R\$1.136 milhões e está registrada em conta do passivo conforme Resolução nº 4.512/16 do CMN.

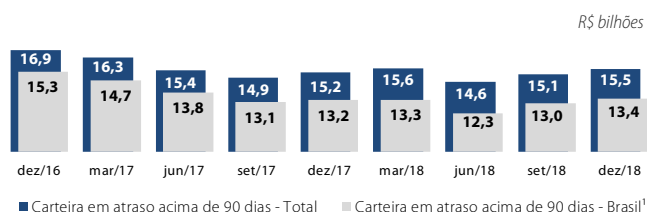
Qualidade do Crédito

Destaques

- O índice de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90) ficou estável no trimestre. Houve aumento no segmento de grandes empresas e na América Latina que foi compensado pela nova redução de micro, pequenas e médias empresas e do segmento de pessoas físicas.
- O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias (NPL 15-90) apresentou redução no trimestre, com destaque para as reduções de 0,8 p.p. na América Latina, de 0,3 p.p. no segmento de pessoas físicas e de 0,1 p.p. em micro, pequenas e médias empresas.

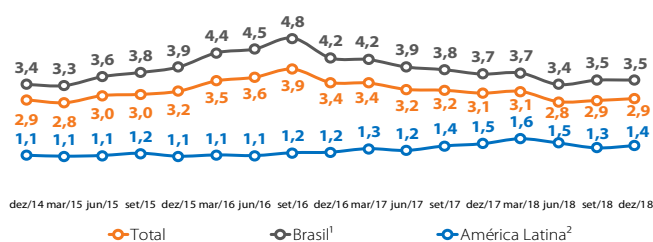
Carteira em Atraso

Nonperforming Loans

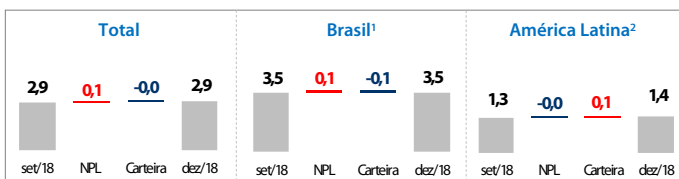


• **Carteira em atraso acima de 90 dias - Total:** o aumento de 1,7% em relação ao mesmo período do ano anterior ocorreu principalmente devido à rolagem de clientes do segmento de grandes empresas, que estavam em atraso entre 15 e 90 dias no trimestre anterior e que já estavam adequadamente provisionados.

Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias

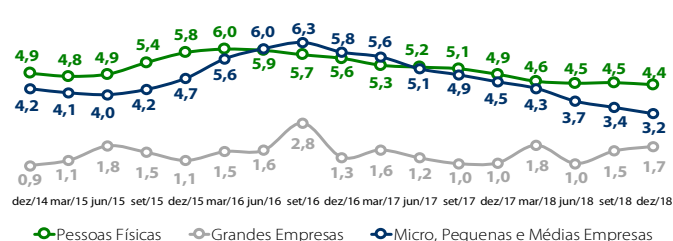


Análise da variação trimestral do NPL 90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito



- **Consolidado:** ficou estável no trimestre e apresentou redução comparado ao mesmo período do ano anterior devido à menor inadimplência no Brasil.
- **Brasil¹:** ficou estável no trimestre, com aumento da inadimplência no segmento de Grandes Empresas, compensado pela redução em Pessoas Físicas e em Micro, Pequenas e Médias Empresas.
- **América Latina²:** aumento no trimestre principalmente em função da operação de pessoas físicas no Chile.

Índice de Inadimplência - Brasil¹ (%) | Acima de 90 dias

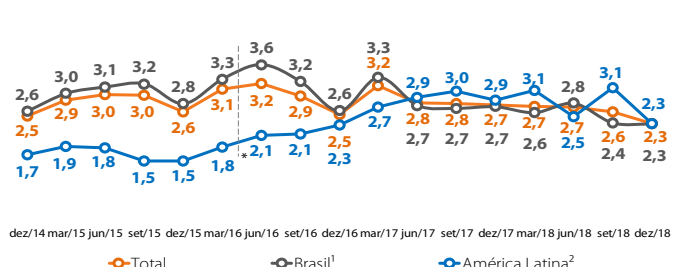


Análise da variação trimestral do NPL 90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito



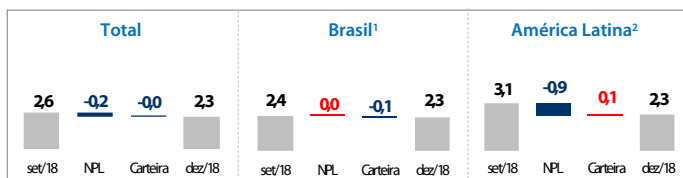
- **Pessoas físicas:** redução no trimestre em função do aumento da carteira de crédito, atingindo o menor nível desde a fusão entre Itaú e Unibanco.
- **Micro, pequenas e médias empresas:** redução do índice pelo 9º trimestre consecutivo, atingindo o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco, em função da qualidade das novas safras.
- **Grandes empresas:** aumento em relação ao trimestre anterior, pela rolagem de clientes que estavam em atraso entre 15 e 90 dias, e que já estavam adequadamente provisionados.

Índice de Inadimplência (%) | 15 a 90 dias



* Obs.: Índice de Inadimplência (15-90 dias) do Total e da América Latina anteriores a jun/16 não incluem CorpBanca.

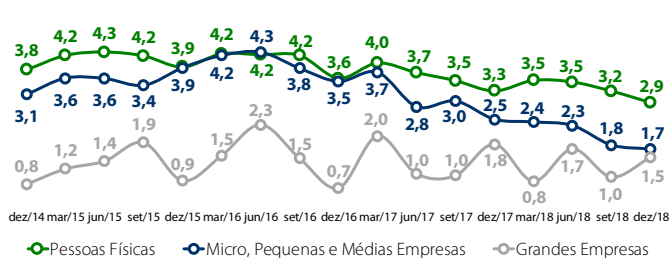
Análise da variação trimestral do NPL 15-90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito



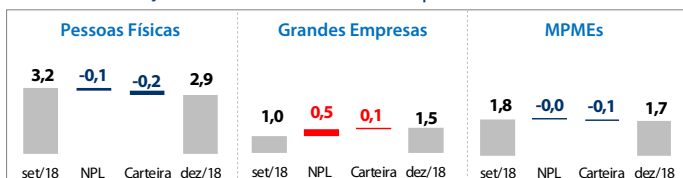
- **Consolidado:** redução do índice em relação ao trimestre anterior, tanto no Brasil quanto na América Latina, atingindo o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco.
- **Brasil¹:** redução em relação ao trimestre anterior com aumento do indicador de Grandes Empresas mais que compensado pelas reduções em Pessoas Físicas e Micro, Pequenas e Médias Empresas, atingindo o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco.
- **América Latina²:** redução no trimestre em todas as unidades, tanto em pessoas físicas quanto em pessoas jurídicas.

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

Índice de Inadimplência - Brasil¹ (%) | 15 a 90 dias

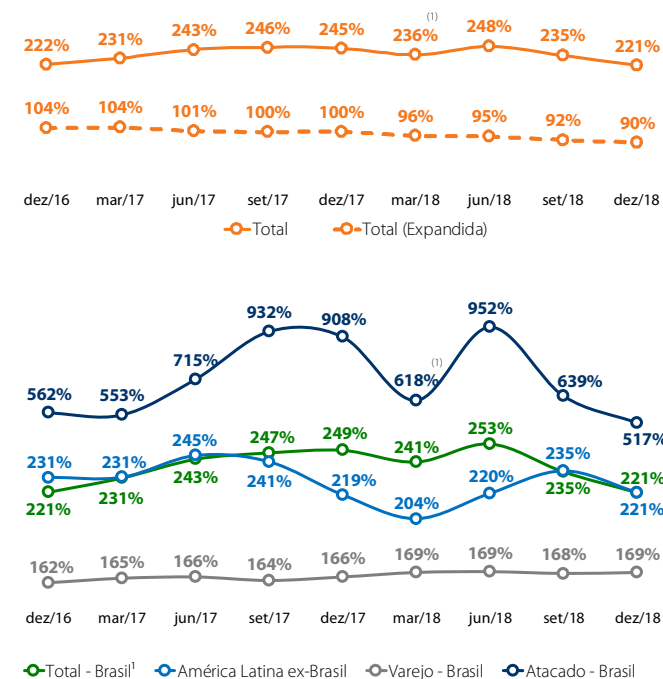


Análise da variação trimestral do NPL 15-90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito



- Pessoas físicas:** redução do indicador pelo 3º trimestre consecutivo, com redução em todas as carteiras, atingindo o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco.
- Micro, pequenas e médias empresas:** redução pelo 5º trimestre consecutivo, atingindo o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco, em função da melhor qualidade das novas safras.
- Grandes empresas:** aumento em relação ao trimestre anterior, principalmente pela entrada em atraso de um cliente específico.

Índice de Cobertura | 90 dias

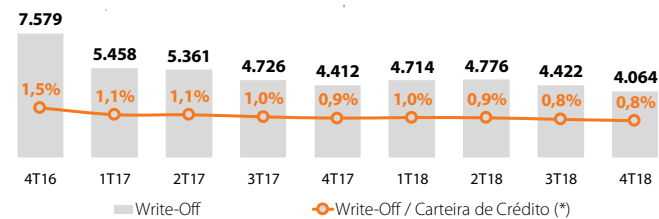


¹ Excluindo a exposição a um cliente do segmento de Grandes empresas o índice de cobertura Total teria sido de 244% e o índice de cobertura de Atacado - Brasil teria sido de 845%.

- Consolidado:** redução do indicador no trimestre devido ao Banco de Atacado no Brasil, que apresentou redução devido à menor exigência de provisão complementar para os clientes do segmento. Também tivemos rolagem de clientes que estavam em atraso entre 15 e 90 dias no trimestre anterior, que já estavam adequadamente provisionados.

Write-Off das Operações de Crédito

R\$ milhões

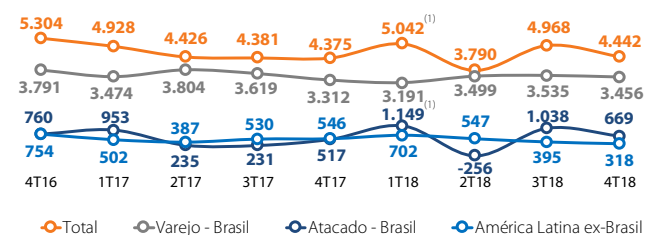


(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

A baixa de créditos da nossa carteira (*write-off*) apresentou redução de 8,1% em relação ao trimestre anterior, principalmente na América Latina. A relação entre as operações levadas a *write-off* e o saldo médio da carteira de crédito se mantém em linha com o patamar observado nos últimos trimestres.

NPL Creation

R\$ milhões

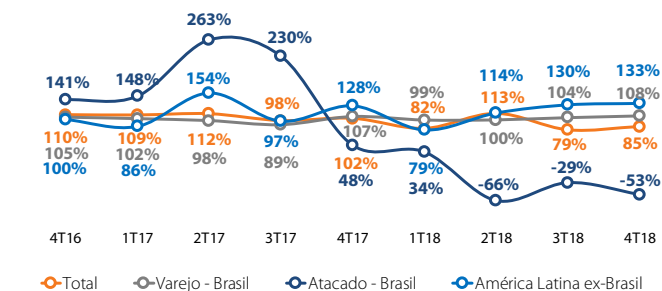


¹ Excluindo a exposição a um cliente do segmento de Grandes empresas o *NPL Creation* Total teria sido de R\$ 4.471 milhões e o *NPL Creation* do Atacado - Brasil teria sido de R\$ 578 milhões.

Obs.: O *NPL Creation* consiste no saldo das operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre.

- Consolidado:** redução em relação ao período anterior, em função da carteira do Banco de Atacado no Brasil, que teve um grande aumento de operações em atraso no trimestre anterior.

Cobertura do NPL Creation



Obs.: o índice de cobertura do *NPL Creation* é obtido por meio da divisão da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo *NPL Creation* no trimestre.

No quarto trimestre de 2018, a cobertura do *NPL Creation* total atingiu 85%, devido à redução do *NPL Creation* no trimestre. Vale lembrar que o modelo de perda esperada contempla provisões para operações que ainda não incorreram em perda e não somente para operações com perda incorrida.

- Varejo - Brasil:** a cobertura do *NPL Creation* ficou em 108%, em linha com níveis históricos.
- Atacado - Brasil:** redução do índice de cobertura do *NPL Creation*, devido à reversão de provisão do segmento.

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina.

Crédito Renegociado

São renegociações de créditos em dia, em atraso ou aqueles que já haviam sido baixados para prejuízo no momento da renegociação.

Destaques

- A redução da carteira de crédito renegociado em relação ao trimestre anterior está associado à algumas exposições na operação de Grandes Empresas.
- O aumento da inadimplência também está relacionado ao segmento de Grandes Empresas, sem alteração relevante no patamar do índice de cobertura, pois os créditos já possuíam nível adequado de provisionamento.

R\$ 27,3 bilhões em 31/12/18

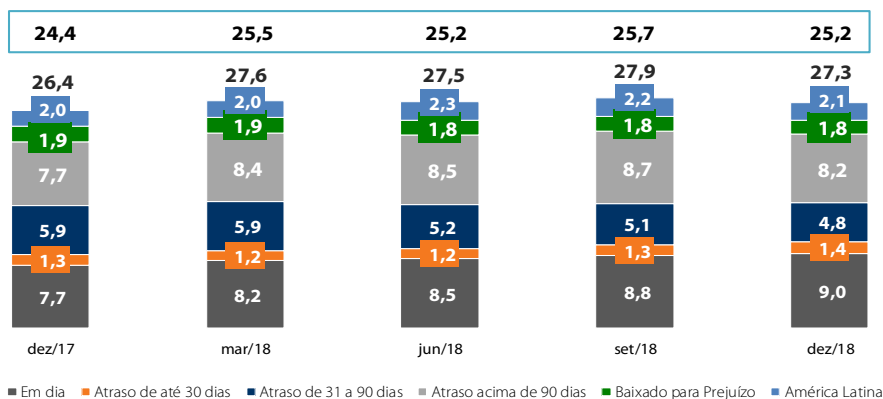
▼ - 1,9% (vs. set/18)

▲ + 3,5% (vs. dez/17)

Por Faixas de Atraso

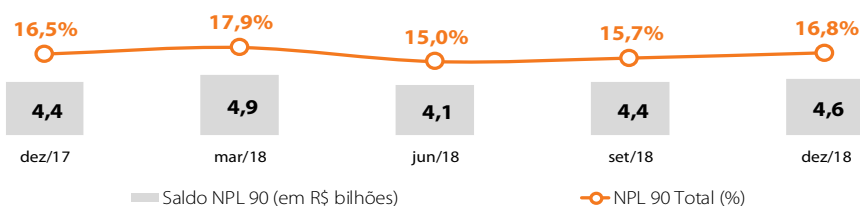
aferidas no momento da renegociação

Brasil ¹



¹ Inclui unidades externas ex-América Latina.

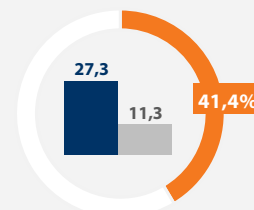
Inadimplência da Carteira Renegociada



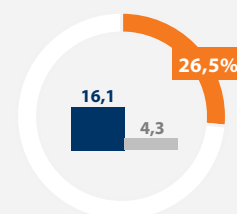
Cobertura da Carteira | em 31/12/18

R\$ bilhões

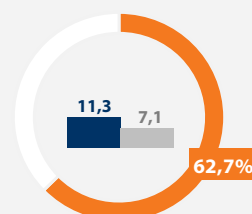
Créditos renegociados totais



Créditos renegociados quando vencidos até 90 dias *



Créditos renegociados quando vencidos acima de 90 dias *



■ Carteira ■ Saldo de PDD ■ Cobertura (Saldo de PDD/Carteira)

* Atraso aferido no momento da renegociação.

Venda de Ativos Financeiros

No quarto trimestre de 2018 vendemos carteiras ativas sem retenção de riscos, para empresas não ligadas com valor de face de R\$ 857 milhões. Essa operação trouxe impacto negativo de R\$ 4 milhões no custo do crédito e negativo de R\$ 2 milhões no lucro líquido, com impacto negativo de 0,1 p.p. no índice de inadimplência acima de 90 dias de grandes empresas do Brasil, porém sem impacto material no índice consolidado.

Além disso, foram vendidas carteiras de crédito estudantil no Chile com valor de face de R\$ 620 milhões, com impacto de R\$ 74 milhões na margem financeira com clientes e de R\$ 40 milhões no lucro líquido. Esse tipo de operação ocorre anualmente de forma recorrente.

Ainda em nossas operações na América Latina, vendemos carteiras ativas com valor de face de R\$ 86 milhões, que tiveram efeito positivo de R\$ 12 milhões no custo do crédito e de R\$ 7 milhões no lucro líquido.

Por fim, realizamos venda de ativos que estavam em prejuízo sem retenção de riscos para empresas não ligadas cujo valor de face era de R\$ 383 milhões. Essa venda gerou impacto positivo de R\$ 30 milhões no lucro líquido, porém sem impactos nos índices de qualidade de crédito.

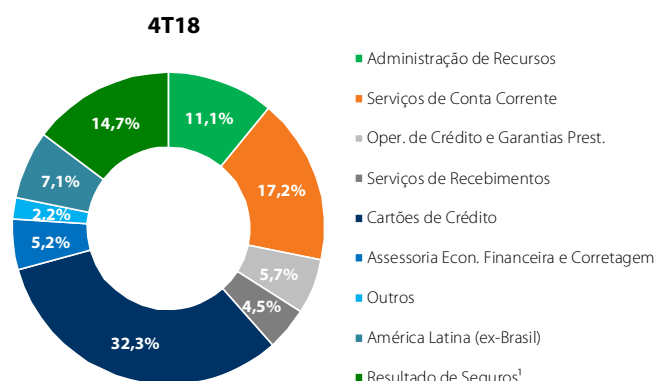
Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros¹

Destaques

- Aumento de 6,2% no trimestre devido às maiores receitas com: (i) serviços de assessoria econômico-financeira e corretagem, em função da maior atividade do mercado de capitais; (ii) administração de fundos, com destaque para as receitas com taxa de performance; e (iii) cartões de crédito e débito, devido ao aumento do valor transacionado.
- O crescimento de R\$ 2.166 milhões em relação a 2017 ocorreu principalmente em: (i) administração de fundos, devido às maiores receitas com taxa de performance, além do aumento do saldo dos ativos sob administração; (ii) serviços de conta corrente, pelo aumento do número de correntistas e aquisição das operações de varejo do Citibank; e (iii) assessoria econômico-financeira e corretagem, em função da maior atividade do mercado de capitais.

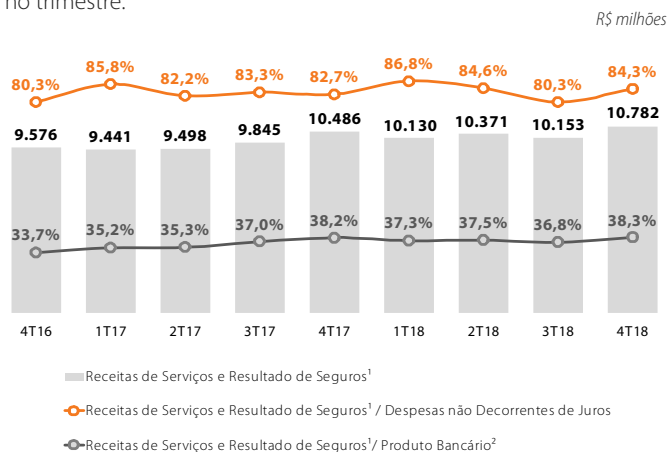
Em R\$ milhões	4T18	3T18	Δ	4T17	Δ	2018	2017	Δ
Cartões de Crédito e Débito	3.487	3.379	3,2%	3.567	-2,3%	13.450	13.180	2,0%
Serviços de Conta Corrente	1.854	1.829	1,4%	1.763	5,2%	7.320	6.791	7,8%
Administração de Recursos	1.192	1.068	11,6%	952	25,2%	4.380	3.570	22,7%
Administração de Fundos	1.009	890	13,5%	795	27,0%	3.699	2.941	25,7%
Administração de Consórcios	182	179	2,1%	157	16,2%	681	628	8,4%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	615	606	1,5%	662	-7,0%	2.518	2.609	-3,5%
Operações de Crédito	287	257	11,7%	288	-0,3%	1.104	1.130	-2,3%
Rendas de Garantias Prestadas	329	349	-6,0%	374	-12,2%	1.414	1.479	-4,4%
Serviços de Recebimento	480	472	1,7%	459	4,6%	1.893	1.728	9,6%
Assessoria Econ. Financeira e Corretagem	559	279	100,5%	401	39,4%	1.576	1.398	12,7%
Outros	237	249	-4,7%	289	-17,8%	1.034	1.175	-12,0%
América Latina (ex-Brasil)	768	750	2,4%	682	12,6%	2.907	2.563	13,5%
Receitas de Prestação de Serviços	9.192	8.632	6,5%	8.775	4,8%	35.079	33.014	6,3%
Resultado de Seguros ¹	1.590	1.521	4,6%	1.711	-7,1%	6.357	6.256	1,6%
Total	10.782	10.153	6,2%	10.486	2,8%	41.436	39.271	5,5%

Composição das Receitas de Serviços e Resultado de Seguros¹



Índice de Cobertura Operacional

O índice de cobertura operacional representa o quanto das despesas não decorrentes de juros foi coberto pelas receitas de prestação de serviços somadas ao resultado de seguros¹. Esse índice foi de 84,3% no trimestre.



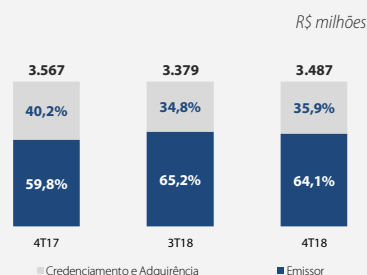
¹ Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização líquido das despesas com sinistros e de comercialização. ² Produto Bancário considerando o Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização líquido das despesas com sinistros e de comercialização.

Cartões de Crédito e Débito

Receitas | Adquirência e Emissor

As receitas de serviços com cartões de crédito e débito aumentaram R\$ 107 milhões em relação ao trimestre anterior, devido às maiores receitas com taxa de desconto líquida (*MDR-Merchant Discount Rate*) e *interchange*, relacionadas com o maior faturamento no período. Esses efeitos foram parcialmente compensados por maiores despesas com programas de recompensas.

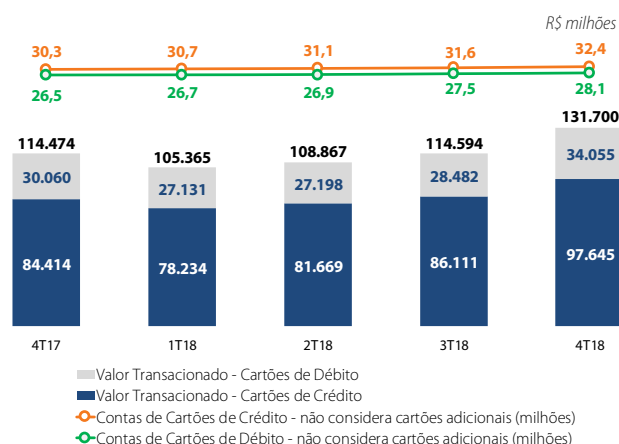
Em relação a 2017, a receita de cartões cresceu 2,0% em função das maiores receitas com *interchange*, anuidade e consolidação das operações de varejo do Citibank no Brasil. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelas menores receitas com aluguel de máquinas e com taxa de desconto líquida (*MDR-Merchant Discount Rate*).



Atividades de Emissão

Somos líderes no segmento de cartões de crédito no Brasil, totalizando cerca de 32,4 milhões (em quantidade de contas) de cartões de crédito e 28,1 milhões (em quantidade de contas) de cartões de débito.

Operamos por meio da Itaucard, Hipercard, Hiper, Credicard, associações e acordos comerciais com grandes varejistas, operadoras de telefonia, montadoras e companhias aéreas estabelecidas no Brasil.



Valor Transacionado 4T18

R\$ 131,7 bilhões
 ▲ + 14,9% (vs. 3T18)
 ▲ + 15,0% (vs. 4T17)

crédito

▲ + 13,4% (vs. 3T18)
 ▲ + 15,7% (vs. 4T17)

débito

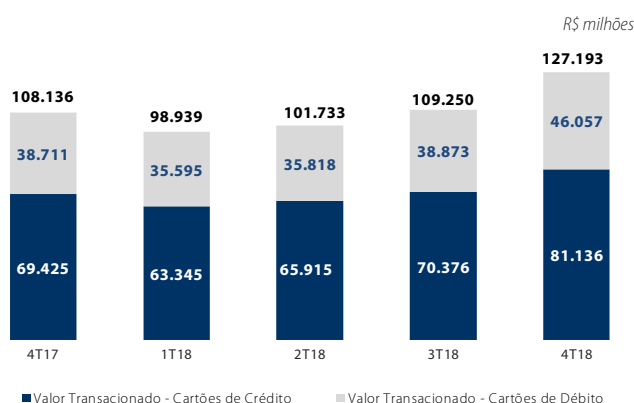
▲ + 19,6% (vs. 3T18)
 ▲ + 13,3% (vs. 4T17)

Observação: Cartões de débito incluem apenas clientes correntistas.

Atividades de Credenciamento e Adquirência

Nosso negócio de credenciamento e adquirência compreende o processo de captura de transações por intermédio da afiliação, gerenciamento e relacionamento com os estabelecimentos comerciais.

No quarto trimestre de 2018 o valor transacionado com cartão de crédito e débito apresentou aumento de 16,4% em relação ao trimestre anterior. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o crescimento foi de 17,6% devido à abertura de mercado ocorrida no final do ano passado.



Valor Transacionado 4T18

R\$ 127,2 bilhões
 ▲ + 16,4% (vs. 3T18)
 ▲ + 17,6% (vs. 4T17)

crédito

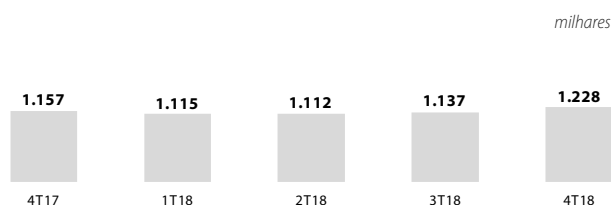
▲ + 15,3% (vs. 3T18)
 ▲ + 16,9% (vs. 4T17)

débito

▲ + 18,5% (vs. 3T18)
 ▲ + 19,0% (vs. 4T17)

Base de Equipamentos

O lançamento da família de maquininhas Pop Credicard, a melhoria na retenção de clientes e adequação do pricing à concorrência contribuíram para o aumento de 8,0% da base de equipamentos em relação ao 3T18 e de 6,1% em relação ao 4T17.



4T18

1,2 milhão
 ▲ + 8,0% (vs. 3T18)
 ▲ + 6,1% (vs. 4T17)

83% dos equipamentos são sem fio (*wireless*)

Serviços de Conta Corrente

No quarto trimestre de 2018, as receitas de serviços de conta corrente cresceram 1,4% em relação ao trimestre anterior.

No acumulado de 2018, essas receitas tiveram incremento de 7,8% em relação ao ano anterior em função do maior número de correntistas, além do efeito da aquisição das operações de varejo do Citibank.

Administração de Recursos

• Administração de Fundos

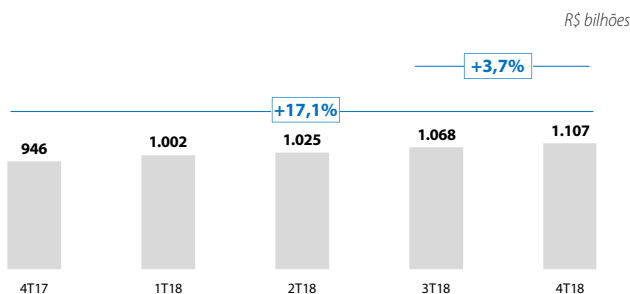
As receitas de administração de fundos foram maiores em R\$ 120 milhões no trimestre devido à maior receita com taxa de performance, além do crescimento de 3,7% dos ativos sob administração.

Em comparação a 2017, o crescimento de 17,1% dos ativos sob administração e a maior receita com taxa de performance geraram um aumento de R\$ 757 milhões na receita de administração de fundos.

De acordo com os dados da ANBIMA, em dezembro de 2018 atingimos a liderança no *ranking* de administração de fundos e carteiras administradas*, com uma participação de mercado de 23,0%.

* Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

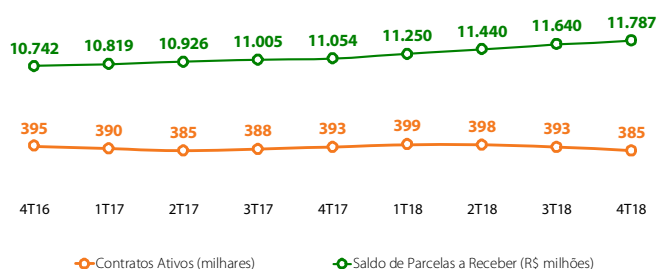
Carteiras Administradas e Fundos de Investimentos



Obs.: Inclui saldo da plataforma aberta e não inclui América Latina ex-Brasil. A partir do 3T17, desconsolidamos Carteiras Administradas do grupo Itaú e, para efeito de comparabilidade, reprocessamos o histórico.

• Administração de Consórcios

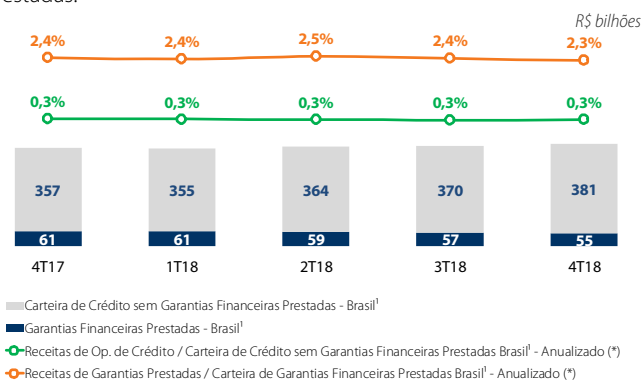
Em dezembro de 2018, totalizamos 385 mil contratos ativos, redução de 1,9% em relação ao trimestre anterior. O saldo de parcelas a receber atingiu R\$ 11,8 bilhões ao final do período, com aumentos de 1,3% em relação a setembro de 2018 e 6,6% em relação a dezembro de 2017.



Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas

As receitas com operações de crédito cresceram 1,5% em relação ao trimestre anterior. Em comparação a 2017, observamos uma redução de 3,5% principalmente em virtude da menor utilização do produto adiantamento a depositante.

No gráfico abaixo, demonstramos a relação anualizada das receitas de operações de crédito sobre a carteira de crédito e das receitas de garantias prestadas sobre a carteira de garantias financeiras prestadas.



¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. (*) O saldo médio da carteira de crédito e da carteira de garantias financeiras prestadas considera os dois últimos trimestres.

Serviços de Recebimento

As receitas relacionadas aos serviços de recebimento aumentaram 1,7% em relação ao trimestre anterior.

Em relação a 2017, essas receitas cresceram 9,6% em consequência do maior volume, precificação, ampliação da oferta e expansão dos serviços de cobrança com emissão e gestão dos recebimentos no canal *mobile*.

Assessoria Econômico-Financeira e Corretagem

Em relação ao último trimestre, as receitas com assessoria econômico-financeira e corretagem aumentaram R\$ 280 milhões devido à maior atividade do mercado de capitais.

Em 2018, essas receitas aumentaram 12,7% devido ao maior volume de operações no mercado de capitais.

Renda Fixa: em renda fixa local, participamos de operações de debêntures, notas promissórias e securitização, com um volume distribuído de R\$ 28,9 bilhões até dezembro de 2018, mantendo a liderança no *ranking* da ANBIMA.

Renda Variável: em 2018, realizamos seis transações na América do Sul com volume de US\$ 6,1 bilhões.

Fusões e Aquisições: em 2018, prestamos assessoria financeira a 49 operações na América do Sul, totalizando US\$ 25,7 bilhões e obtendo posição de liderança no *ranking* da Dealogic.

Itaú Seguridade*

Destaques

- No quarto trimestre de 2018, houve aumento de prêmios ganhos e redução de sinistros retidos de seguros. Além disso, houve ganho com o teste de adequação de passivos em previdência.
- Estes ganhos foram mais que compensados pelo aumento de despesas não decorrentes de juros e pela menor remuneração de nossos ativos, que impacta a linha de margem financeira gerencial. Estes efeitos combinados resultaram na redução do lucro líquido da Itaú Seguridade no trimestre.

A partir do primeiro trimestre de 2018, passamos a divulgar a abertura entre Atividades Recorrentes e Demais Atividades na apresentação do Resultado da Itaú Seguridade (que contempla o resultado das nossas operações de seguros, previdência e capitalização). As principais alterações foram a incorporação da participação do IRB nas Atividades Recorrentes e a reclassificação das carteiras de vida em grupo e prestamista distribuídas por corretores para Demais Atividades, por estarem em *run-off*.

Demonstração de Resultado Pro Forma da Itaú Seguridade*

Em R\$ milhões	4T18			Atividades Recorrentes			
	Total Itaú Seguridade	Atividades Recorrentes	Demais Atividades	3T18	Δ	4T17	Δ
Prêmios Ganhos	1.045	970	75	946	2,5%	919	5,5%
Contrib. Líq. de Previdência e Receitas Líq. de Cap.	179	179	-	174	2,3%	231	-22,7%
Teste de Adequação de Passivos	43	43	-	-	-	260	-
Sinistros Retidos	(294)	(225)	(68)	(246)	-8,2%	(213)	6,1%
Despesas de Comercialização	(14)	(4)	(10)	(2)	119,4%	(4)	-0,3%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	959	962	(3)	873	10,2%	1.194	-19,4%
Margem Financeira Gerencial	(4)	7	(11)	(10)	-168,9%	54	-86,7%
Receitas de Prestação de Serviços	545	536	9	564	-4,8%	515	4,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	150	150	-	126	19,1%	118	26,3%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(630)	(632)	2	(518)	22,0%	(455)	38,9%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(85)	(85)	0	(81)	4,3%	(87)	-2,4%
Resultado antes da Trib. e Part. Minoritárias	936	938	(2)	952	-1,4%	1.340	-30,0%
Imposto de Renda, Contrib. Social e Part. Minoritárias	(389)	(389)	1	(365)	6,7%	(576)	-32,4%
Lucro Líquido Recorrente	547	549	(2)	587	-6,5%	764	-28,1%
Capital Alocado	1.284	1.255	29	1.590	-21,1%	1.373	-8,6%
Capital Alocado Médio	1.451	1.422	29	1.576	-9,7%	1.358	4,7%
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado Médio Anualizado	150,9%	154,4%	-21,2%	149,1%	5,3 p.p.	225,0%	-70,6 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	40,2%	40,2%	53,9%	35,2%	5,0 p.p.	25,3%	14,9 p.p.
Combined Ratio	64,9%	62,1%	100,4%	56,7%	5,4 p.p.	52,0%	10,1 p.p.

* Inclui Seguros, Previdência e Capitalização. Obs.: *Combined Ratio* referente às operações de seguros. O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Outras Despesas Operacionais.

Atividades Recorrentes

Consistem na oferta de produtos de *bancassurance* relacionados à Pessoas, Patrimônio, Seguros de Crédito, Previdência e Capitalização e nossas participações na Porto Seguro e no IRB.

Demais Atividades

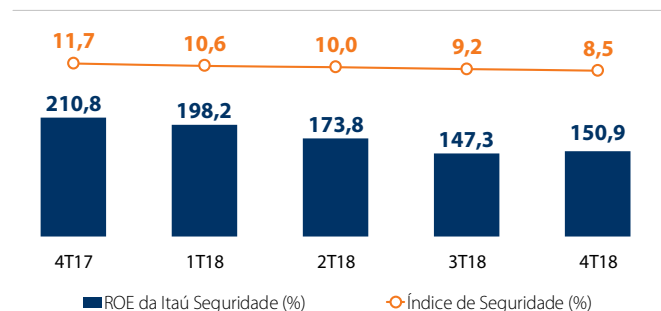
Correspondem aos produtos de Garantia Estendida, Saúde e outros, que não são mais comercializados, e à carteira em *run-off*.

Bankline/internet, *mobile*, caixa eletrônico, terminal de caixa e bankfone se mantiveram como os principais canais de comercialização de seguros e capitalização para vendas à correntistas no trimestre, seguindo nossa estratégia de atender os clientes nos canais mais eficientes. O valor das vendas de seguros e capitalização à clientes das Agências Digitais representou

21,8% das vendas totais no quarto trimestre de 2018.

Concentramos esforços na distribuição por meio de canais próprios e na ampliação da oferta de seguros via arquitetura aberta, na qual disponibilizamos produtos de seguradoras parceiras aos nossos clientes.

Índice de Seguridade⁽¹⁾ e ROE



⁽¹⁾ Índice de Seguridade (%) = Lucro Líquido Recorrente da Itaú Seguridade / Lucro Líquido Recorrente do Itaú Unibanco.

Provisões Técnicas no 4T18



Seguros (Recorrente)

Nossas atividades recorrentes de seguros consistem na oferta de produtos de *bancassurance* relacionados aos ramos de vida e patrimoniais, seguro de crédito e nossas participações na Porto Seguro e no IRB. Oferecemos esses produtos em sinergia com canais de varejo – nossa rede de agências, parcerias com varejistas, clientes de cartão de crédito, financiamentos de imóveis e de veículos e empréstimos pessoais – e o canal de atacado. Eles apresentam como características menor volatilidade no resultado e menor utilização de capital, o que os tornam estratégicos e relevantes na diversificação de receitas do conglomerado.

68%

de participação no lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade

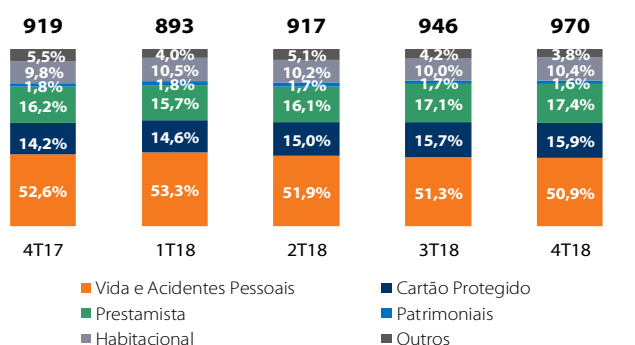
Demonstração de Resultado *Pro Forma* de Seguros

Em R\$ milhões	4T18	3T18	Δ	4T17	Δ
Prêmios Ganhos	970	946	2,5%	919	5,5%
Sinistros Retidos	(211)	(228)	-7,5%	(199)	5,9%
Despesas de Comercialização	(3)	(1)	-	(3)	0,4%
Margem de Underwriting	756	717	5,5%	717	5,4%
Margem Financeira Gerencial	(3)	(21)	-86,3%	(16)	-82,2%
Receitas de Prestação de Serviços	104	114	-8,3%	92	12,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	150	126	19,1%	118	26,3%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(344)	(265)	29,9%	(233)	47,5%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(44)	(42)	5,4%	(43)	3,7%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	618	628	-1,5%	635	-2,7%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(246)	(227)	8,4%	(262)	-6,0%
Lucro Líquido Recorrente	373	401	-7,1%	374	-0,3%
Índice de Eficiência (IE)	35,8%	29,7%	6,1 p.p.	26,9%	8,9 p.p.

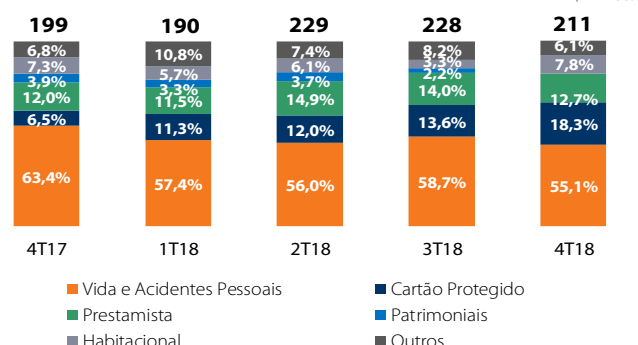
Destaques:

1. aumento em prêmios ganhos por maiores vendas, principalmente em seguros de vida e relacionados à crédito;
2. menor quantidade de sinistros avisados, principalmente na carteira de seguros de vida;
3. melhora por menores despesas financeiras;
4. maiores despesas pelo aumento da força comercial e aumento de despesas com serviços de terceiros.

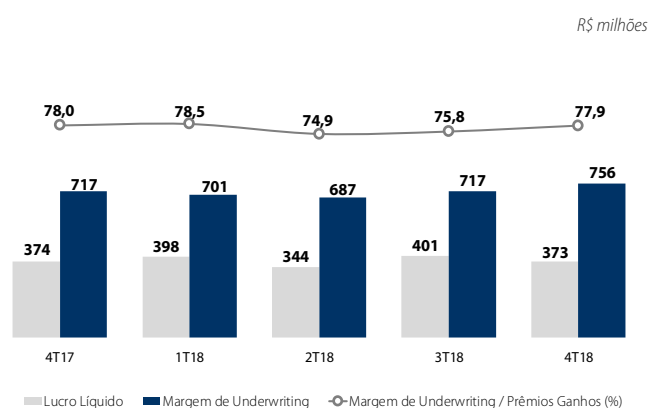
Prêmios Ganhos por Produto



Composição dos Sinistros Retidos



Margem de Underwriting

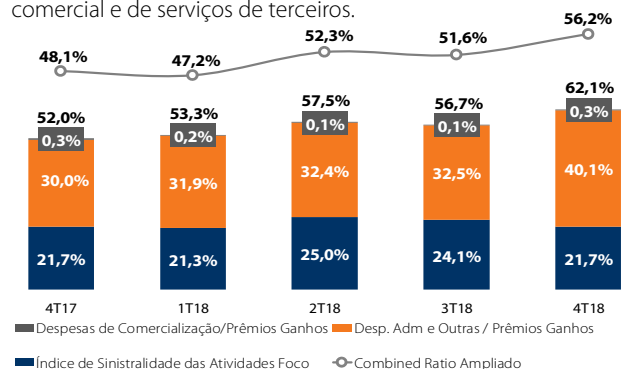


Obs.: a margem de *underwriting* é a soma dos prêmios ganhos, sinistros retidos e despesas de comercialização.

Combined Ratio

Indica a participação das despesas da operação em relação à receita de prêmios ganhos.

Aumento do índice em função do aumento das despesas não decorrentes de juros, que foram impactadas pelo aumento da força comercial e de serviços de terceiros.



Obs.: o *combined ratio* é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras dividida pelos prêmios ganhos. O *combined ratio* ampliado é a soma das mesmas despesas dividida pela soma dos prêmios ganhos, margem financeira gerencial e receitas de prestação de serviços.

Previdência

A inovação em produtos e assessoria tem sido importante para o crescimento sustentável das operações de previdência para pessoas físicas. Para pessoas jurídicas, oferecemos assessoria especializada e desenvolvemos soluções personalizadas. Estabelecemos parcerias de longo prazo com nossos clientes corporativos, adotando estratégia de comunicação voltada para a educação financeira de seus colaboradores.

26%

de participação no lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade

Demonstração de Resultado Pro Forma de Previdência

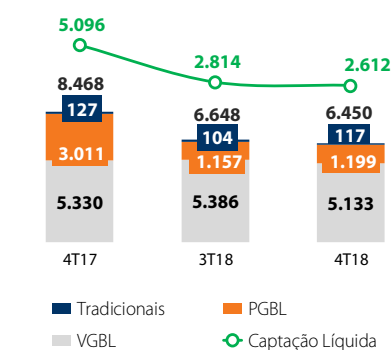
Em R\$ milhões	4T18	3T18	Δ	4T17	Δ
Contrib. Líq. de Previdência	56	52	7,7%	100	1 -43,7%
Teste de Adequação de Passivos	43	-	-	260	-83,5%
Despesas de Comercialização	(1)	(1)	27,0%	(1)	-3,3%
Resultado de Operações com Previdência	98	52	91,0%	359	-72,6%
Margem Financeira Gerencial	(20)	(15)	26,9%	33	2 -
Receitas de Prestação de Serviços	432	450	-3,9%	423	2,3%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(220)	(186)	18,0%	(163)	3 34,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(35)	(34)	2,4%	(38)	-8,5%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	257	266	-3,6%	615	-58,2%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(115)	(112)	2,8%	(274)	-58,0%
Lucro Líquido Recorrente	142	154	-8,2%	341	-58,4%
Índice de Eficiência (IE)	46,1%	41,1%	5,0 p.p.	21,0%	25,1 p.p.

Destaques:

1. redução em função de menor captação e da isenção da taxa de carregamento;
2. redução em função de menor remuneração dos ativos;
3. aumento de custos indiretos e maiores despesas com pós-venda.

Captação de Previdência

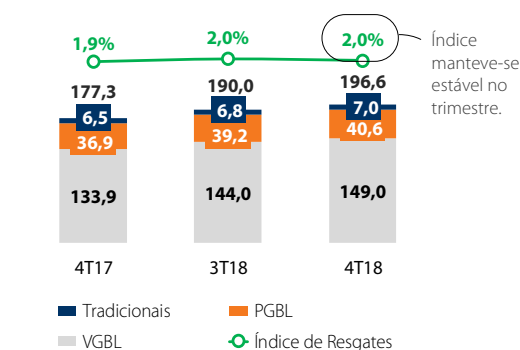
R\$ milhões



Nota: Captação Total = Contribuições (+) Portabilidades Aceitas.
Captação Líquida = Contribuições (+) Portabilidades Aceitas (-) Resgates (-) Portabilidades Cedidas.

Provisões Técnicas

R\$ bilhões



Nota: Índices de Resgate = Resgates/Saldo da Provisão de Previdência

Market Share *

Provisões Técnicas

Totais

23,3% ▲ + 0,1 p.p.
(12 meses)

Planos Individuais

24,1% ▲ + 0,4 p.p.
(12 meses)

* segundo a FENAPREVI,
em novembro de 2018.

Capitalização

O PIC é um produto desenvolvido para clientes que gostam de concorrer a prêmios, podendo ser adquirido por meio de pagamento único ou mensal, de acordo com o perfil e segmento de cada cliente.

6%

de participação no lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade

Demonstração de Resultado Pro Forma de Capitalização

Em R\$ milhões	4T18	3T18	Δ	4T17	Δ
Receitas Líq. de Capitalização	108	105	3,0%	118	-8,5% 1
Margem Financeira Gerencial	30	26	13,3%	37	2 -20,5%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(68)	(67)	1,6%	(58)	16,5%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(6)	(6)	7,4%	(6)	-6,4%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	63	58	8,9%	90	-29,8%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(28)	(26)	9,0%	(40)	-29,9%
Lucro Líquido Recorrente	35	32	8,9%	49	-29,7%
Índice de Eficiência (IE)	51,9%	53,7%	-1,8 p.p.	39,4%	12,5 p.p.

Destaques:

1. devido à menor arrecadação pelo menor ticket médio dos produtos;
2. impacto negativo da redução do CDI na remuneração de nossos ativos.

- No quarto trimestre de 2018, distribuimos R\$ 11,1 milhões em prêmios.
- Iniciamos a comercialização de capitalização via *mobile* em dezembro de 2017. No quarto trimestre de 2018, 10,9% das vendas a correntistas foram via esse canal.

13,7 milhões de títulos vigentes

▲ + 1,9% (vs. 3T18)

▲ + 4,2% (vs. 4T17)

Despesas não Decorrentes de Juros

Destaques

- No trimestre, houve aumento de 1,2% nas despesas não decorrentes de juros causado pelo impacto do acordo coletivo de trabalho nas despesas de pessoal e por maiores despesas administrativas, principalmente serviços de terceiros e processamento de dados.
- Em relação à 2017, houve aumento de 5,0% nas despesas não decorrentes de juros. As despesas do Brasil (ex-Citibank) aumentaram 0,7%, abaixo da inflação acumulada do período (3,75% - IPCA).

Em R\$ milhões	4T18	3T18	Δ	4T17	Δ	2018	2017	Δ
Despesas de Pessoal	(5.618)	(5.405)	3,9%	(5.512)	1,9%	(21.300)	(20.302)	4,9%
Remuneração, Encargos e Benefícios Sociais	(3.759)	(3.643)	3,2%	(3.493)	7,6%	(14.346)	(13.263)	8,2%
Participação nos Resultados ⁽¹⁾	(1.226)	(1.214)	1,0%	(1.236)	-0,8%	(4.657)	(4.106)	13,4%
Desligamentos e Processos Trabalhistas	(552)	(493)	12,0%	(710)	-22,2%	(2.061)	(2.721)	-24,3%
Treinamento	(81)	(55)	46,6%	(73)	12,0%	(236)	(211)	11,5%
Despesas Administrativas	(4.454)	(4.173)	6,7%	(4.262)	4,5%	(16.659)	(15.978)	4,3%
Serviços de Terceiros	(1.226)	(1.018)	20,4%	(1.048)	17,0%	(4.179)	(3.892)	7,4%
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.029)	(916)	12,3%	(1.000)	2,9%	(3.699)	(3.775)	-2,0%
Instalações	(706)	(677)	4,4%	(689)	2,5%	(2.719)	(2.601)	4,5%
Depreciação e Amortização	(558)	(502)	11,1%	(528)	5,6%	(2.133)	(1.986)	7,4%
Propaganda, Promoções e Publicações	(234)	(376)	-37,9%	(288)	-19,0%	(1.214)	(999)	21,5%
Segurança	(170)	(166)	2,3%	(166)	2,7%	(678)	(655)	3,6%
Serviços do Sistema Financeiro	(155)	(139)	11,4%	(189)	-18,0%	(585)	(684)	-14,5%
Transportes	(86)	(80)	7,2%	(77)	11,8%	(316)	(305)	3,7%
Materiais	(76)	(71)	7,5%	(84)	-9,0%	(279)	(300)	-6,9%
Despesas com Viagens	(61)	(53)	16,4%	(54)	14,2%	(211)	(192)	9,5%
Outras	(153)	(174)	-12,1%	(140)	9,6%	(645)	(590)	9,5%
Despesas Operacionais	(948)	(1.264)	-25,0%	(1.278)	-25,9%	(4.609)	(4.981)	-7,5%
Contingências e Outras	(153)	(606)	-74,7%	(643)	-76,2%	(1.905)	(2.799)	-31,9%
Comercialização – Cartões de Crédito	(679)	(568)	19,5%	(561)	21,2%	(2.348)	(1.898)	23,7%
Sinistros	(115)	(90)	27,3%	(75)	54,4%	(357)	(284)	25,5%
Outras Despesas Tributárias⁽²⁾	(89)	(82)	8,8%	(86)	3,5%	(329)	(345)	-4,8%
América Latina (ex-Brasil)⁽³⁾	(1.683)	(1.721)	-2,2%	(1.537)	9,5%	(6.478)	(5.439)	19,1%
Total	(12.793)	(12.646)	1,2%	(12.675)	0,9%	(49.376)	(47.045)	5,0%

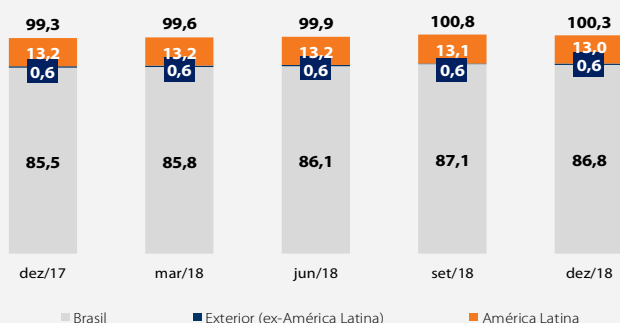
⁽¹⁾ Considera remuneração variável, planos de opções e ações. ⁽²⁾ Não inclui ISS, PIS e Cofins. ⁽³⁾ Não considera a alocação gerencial de custos indiretos.

O aumento das despesas não decorrentes de juros no trimestre é explicado por (i) maiores despesas de pessoal associadas à remuneração, encargos e benefícios, impactados pela negociação do acordo coletivo de trabalho, além de maiores despesas com desligamento e processos trabalhistas, devido à readequação da força de trabalho; e (ii) maiores despesas administrativas, com destaque para o aumento em serviços de terceiros, em função de maiores despesas com consultoria e telemarketing, e para o aumento em processamento de dados.

Em relação a 2017, o aumento de 5,0% está associado à intensificação de investimentos nos negócios de aquisição e seguros, à incorporação das operações adquiridas do Citibank e ao aumento das despesas na América Latina (ex-Brasil). O aumento na América Latina está relacionado com a desvalorização do Real no período e, no segundo trimestre de 2017, tivemos a devolução de multa paga à Superintendência de Bancos e Instituciones Financieras de Chile (SBIF). Excluindo estes efeitos, as despesas do Brasil (ex-Citibank) aumentaram 0,7% em 2018, abaixo da inflação acumulada do período (3,75% - IPCA).



Colaboradores - em milhares



100,3 mil colaboradores ao final do 4T18

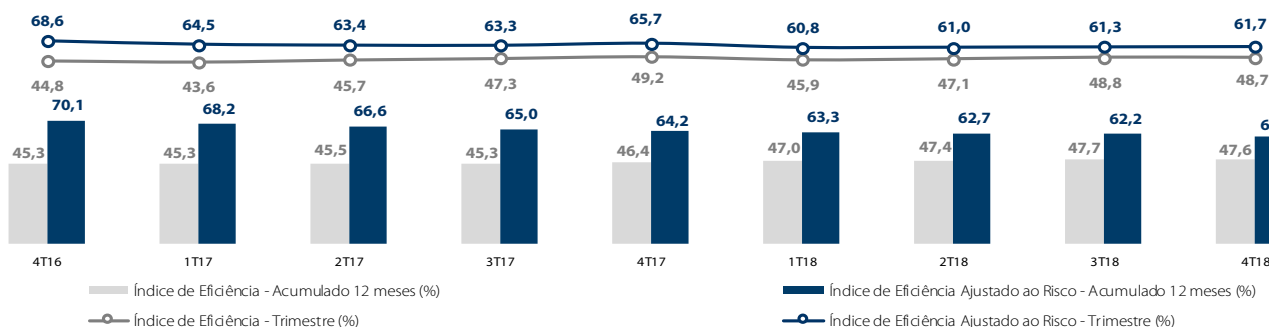
- ▼ - 0,4% (4T18/3T18)
- ▲ + 1,0% (4T18/4T17)

As contratações de consultores de seguros e de força comercial para a REDE ocasionaram a expansão do nosso quadro de colaboradores no ano. Também houve contratação na área de tecnologia para acelerar nosso processo de transformação digital.

Obs: Considera os colaboradores de empresas sob o controle do Banco.

Índice de Eficiência

A seguir, são apresentados o índice de eficiência e o índice de eficiência ajustado ao risco, que incorpora o custo do crédito (resultado da provisão para créditos de liquidação duvidosa, *impairment* e descontos concedidos).



Índice de Eficiência Ajustado ao Risco =

Despesas não Decorrentes de Juros (Pessoal + Administrativas + Operacionais + Outras Tributárias) + Custo do Crédito

(Margem Financeira Gerencial + Receitas de Prestação de Serviços + Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização + Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras)

Índice de Eficiência:

- Acumulado de 12 meses: aumento de 1,2 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. Nossas despesas não decorrentes de juros aumentaram 5,0%, principalmente pela incorporação das operações adquiridas do Citibank. Em contrapartida, nossas receitas aumentaram apenas 2,3%, em função do impacto da queda do CDI na margem financeira.

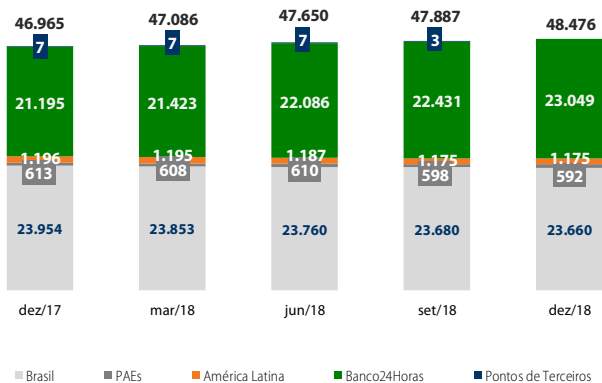
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco:

- Acumulado de 12 meses: redução de 3,0 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior devido à queda de 21,9% no custo do crédito, em função da menor despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa além da redução de *impairment* de títulos privados.

Rede de Distribuição

Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

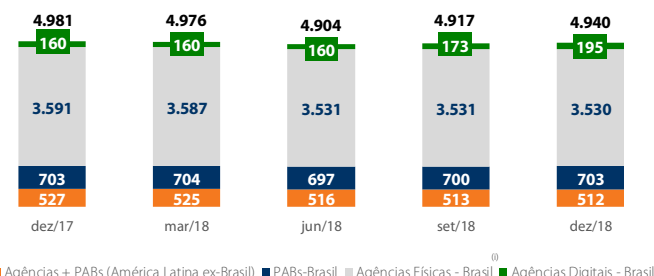
O acordo com a Tecban e seus acionistas, anunciado em 18 de julho de 2014, que prevê a substituição da rede externa de terminais de autoatendimento próprios pelos da Rede Banco24Horas, tem possibilitado o aumento do total de caixas eletrônicos disponíveis.



Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e os bancos do Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros. (iii) Não inclui PDVs.

Agências e Postos de Atendimento (PAs) | Brasil e Exterior

No Brasil, tivemos aumento do número de agências digitais, enquanto o número de agências físicas ficou estável no trimestre.



(i) Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior. Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai.

Distribuição Geográfica^(*) - Agências e Postos de Atendimento

Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
115	340	314	2.971	672

(*) Em dezembro de 2018. Não considera agências e PABs na América Latina e Itaú BBA.

Balço Patrimonial

Destaques

- Crescimento de 2,3% dos ativos totais no trimestre e de 9,7% em 12 meses com destaque para a evolução das operações de crédito que cresceram para pessoas físicas, micro, pequenas e médias empresas e América Latina. Destacamos também o crescimento de 12,3% das aplicações interfinanceiras de liquidez.
- Crescimento anual de 15,0% em depósitos, especialmente em depósitos a prazo, principalmente pela migração de recursos oriundos de operações compromissadas lastreadas em debêntures (aumento de 6,0% de captações no mercado aberto).

Ativo

Em R\$ milhões, ao final do período	4T18	3T18	Δ	4T17	Δ
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.615.235	1.578.127	2,4%	1.475.217	9,5%
Disponibilidades	37.159	29.467	26,1%	18.749	98,2%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	304.747	320.965	-5,1%	271.254	12,3%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	457.513	428.260	6,8%	445.751	2,6%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	132.776	125.987	5,4%	132.752	0,0%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	532.481 (33.125)	530.520 (34.227)	0,4%	493.595 (35.360)	7,9%
Outros Ativos	183.684	177.155	3,7%	148.475	23,7%
Permanente	34.378	35.034	-1,9%	28.286	21,5%
Total do Ativo	1.649.613	1.613.162	2,3%	1.503.503	9,7%

Passivo

Em R\$ milhões, ao final do período	4T18	3T18	Δ	4T17	Δ
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.502.865	1.471.863	2,1%	1.362.133	10,3%
Depósitos	463.424	454.552	2,0%	402.938	15,0%
Captações no Mercado Aberto	343.236	314.575	9,1%	323.910	6,0%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	111.566	118.684	-6,0%	107.581	3,7%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	46.863	49.129	-4,6%	39.086	19,9%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	67.947	67.258	1,0%	63.441	7,1%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	27.485	31.827	-13,6%	26.453	3,9%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	203.417	196.748	3,4%	183.747	10,7%
Outras Obrigações	238.925	239.090	-0,1%	214.977	11,1%
Resultados de Exercícios Futuros	2.625	2.603	0,9%	2.433	7,9%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	12.367	13.661	-9,5%	12.014	2,9%
Patrimônio Líquido	131.757	125.035	5,4%	126.924	3,8%
Total do Passivo	1.649.613	1.613.162	2,3%	1.503.503	9,7%

Ativos Totais

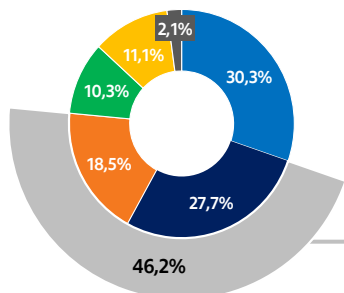
Em 31 de dezembro de 2018

R\$ 1,6 trilhão

▲ + 2,3% (vs. set/18)

▲ + 9,7% (vs. dez/17)

Composição



- Carteira de Crédito Líquida de Provisões
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos
- Disponibilidades e Relações Interfinanceiras e Interdependências
- Outros
- Ativo Permanente

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Imobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

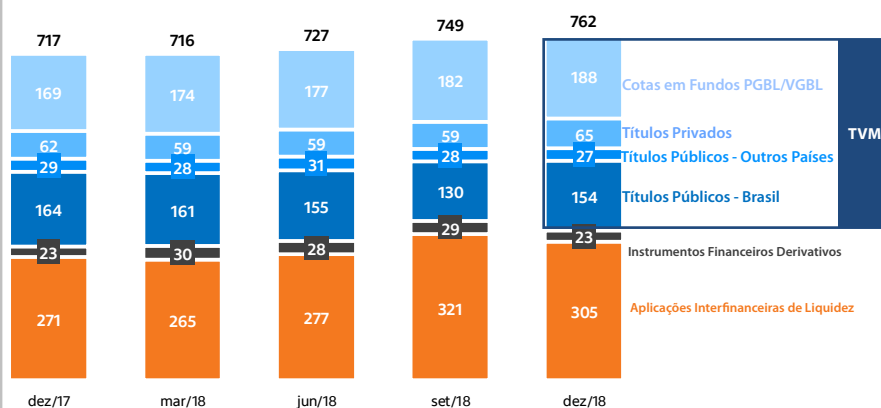
R\$ 762,2 bilhões

▲ + 1,7% (vs. set/18)

▲ + 6,3% (vs. dez/17)

Títulos e Valores Mobiliários (TVM) por Categoria

Dezembro de 2018



Carteira de Crédito

Destaques

- Todas as carteiras de pessoas físicas cresceram no trimestre, assim como a carteira de micro, pequenas e médias empresas. Estes crescimentos ocorreram em função da maior demanda por crédito dos clientes nestes segmentos.
- A carteira de crédito de grandes empresas reduziu-se 4,2% no trimestre. Essa performance é resultado da baixa demanda por crédito de longo prazo observada no segmento.

Carteira de Crédito por Produto

Em R\$ bilhões, ao final do período	4T18	3T18	Δ	4T17	Δ
Pessoas Físicas - Brasil ⁽¹⁾	210,4	199,1	5,7%	190,6	10,4%
Cartão de Crédito	77,5	68,7	12,8%	66,9	15,7%
Crédito Pessoal	28,2	27,9	1,2%	25,3	11,4%
Consignado ⁽²⁾	46,7	46,0	1,6%	44,4	5,0%
Veículos	15,9	15,2	4,4%	14,1	12,9%
Crédito Imobiliário	42,0	41,2	2,0%	39,7	5,8%
Crédito Rural	0,1	0,1	1,1%	0,1	-18,1%
Pessoas Jurídicas - Brasil ⁽¹⁾	170,2	171,2	-0,6%	166,8	2,0%
Capital de Giro ⁽³⁾	93,5	87,6	6,7%	84,6	10,5%
BNDES/Repasses	16,9	18,0	-6,2%	22,9	-26,3%
Financiamento a Exportação / Importação	40,4	46,1	-12,4%	39,8	1,5%
Veículos	4,3	3,6	20,0%	2,6	65,3%
Crédito Imobiliário	6,3	6,7	-6,4%	8,3	-24,7%
Crédito Rural	8,9	9,3	-4,1%	8,6	3,5%
América Latina ⁽⁴⁾	151,9	160,2	-5,2%	136,2	11,6%
Total sem Garantias Financeiras Prestadas	532,5	530,5	0,4%	493,6	7,9%
Garantias Financeiras Prestadas	66,1	69,6	-5,0%	70,5	-6,2%
Total com Garantias Financeiras Prestadas	598,6	600,1	-0,3%	564,1	6,1%
Grandes Empresas - Títulos Privados ⁽⁵⁾	38,3	36,3	5,6%	36,0	6,5%
Risco Total	636,9	636,4	0,1%	600,1	6,1%

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina; (2) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas. (3) Inclui também Cheque Especial, Recebíveis, Hot Money, Leasing, entre outros; (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai; (5) Inclui Debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e Commercial Paper.

Concentração de Crédito

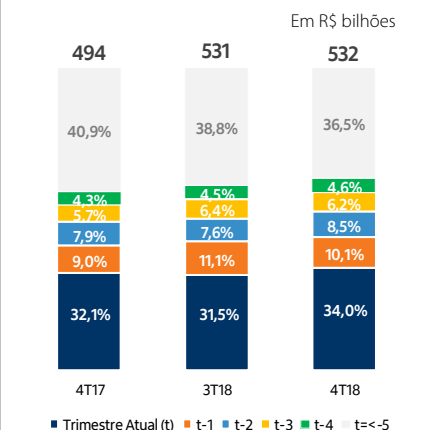
Em 31 de dezembro de 2018

Somente **16,5%** do risco de crédito está concentrado nos 100 maiores devedores.

Em R\$ bilhões	Risco*	% dos créditos	% dos ativos
Maior Devedor	5,2	0,9	0,3
10 Maiores Devedores	31,6	5,3	2,0
20 Maiores Devedores	47,4	7,9	2,9
50 Maiores Devedores	73,4	12,3	4,5
100 Maiores Devedores	98,7	16,5	6,1

(*) Inclui Garantias Financeiras Prestadas.

Carteira de Crédito sem Garantias Financeiras Prestadas por Período de Contratação



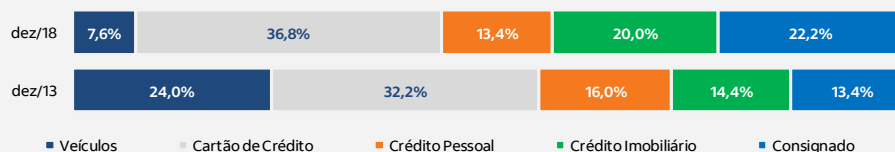
Carteira de Crédito PJ por Ramo

Com Garantias Financeiras Prestadas

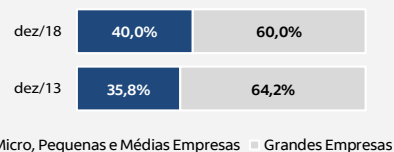
Em R\$ bilhões, ao final do período	4T18	3T18	Δ
Setor Público	4,7	5,3	-10,9%
Setor Privado	323,2	331,2	-2,4%
Imobiliário	19,6	20,7	-5,4%
Alimentos e Bebidas	18,6	18,8	-1,2%
Agro e Fertilizantes	17,7	17,5	1,4%
Transportes	16,9	16,5	2,4%
Energia & Saneamento	14,7	15,4	-4,8%
Veículos/Autopeças	13,2	13,7	-4,0%
Bancos e Instituições Financeiras	11,4	11,5	-0,8%
Obras de Infraestrutura	11,3	11,9	-4,8%
Mineração	10,4	10,7	-3,1%
Petroquímica & Química	10,1	10,5	-3,8%
Telecomunicações	9,5	9,4	1,8%
Metalurgia/Siderurgia	8,9	9,5	-6,2%
Farmacêuticos & Cosméticos	7,9	7,7	3,1%
Petróleo & Gás	7,6	7,7	-1,1%
Bens de Capital	6,3	6,5	-3,7%
Açúcar e Alcool	6,2	6,8	-8,4%
Eletrônicos & TI	6,0	5,9	1,6%
Material de Construção	5,6	6,0	-6,1%
Vestuário & Calçados	4,9	5,2	-5,5%
Serviços - Diversos	42,6	43,7	-2,5%
Comércio - Diversos	20,0	19,8	0,9%
Indústria - Diversos	9,6	9,7	-0,6%
Diversos	44,4	46,3	-4,1%
Total	327,9	336,4	-2,5%

Carteira de Crédito¹ (Pessoas Físicas e Jurídicas) - Brasil

Mix de Crédito de Pessoas Físicas



Mix de Crédito de Pessoas Jurídicas



Crédito Consignado

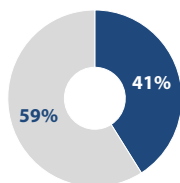
R\$ 46,7 bilhões em 31/12/18

▲ + 1,6% (vs. set/18) ▲ + 5,0% (vs. dez/17)

A carteira de crédito consignado para pensionistas do INSS cresceu 2,9% no trimestre.

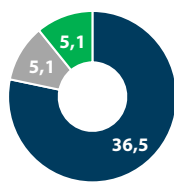
Carteira 4T18

Por origemação (%)



■ Rede de Agências
■ Itaú Consignado S.A.

Por setor (R\$ bilhões)



■ INSS
■ Setor Público
■ Setor Privado

Crédito Imobiliário²

R\$ 48,3 bilhões em 31/12/18

▲ + 0,8% (vs. set/18) ▲ + 0,5% (vs. dez/17)

87% da carteira de crédito imobiliário total é PF

99,9% garantido por alienação fiduciária

Contratações 4T18

73,2% da contratação total de crédito imobiliário foi feita por mutuários

R\$ 3,7 bilhões ▲ + 36,6% (vs. 4T17)

Loan-to-Value

Relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente

Safrá (média trimestral)
58,4%Carteira
38,7%

Grandes Empresas

R\$ 102,1 bilhões em 31/12/18

▼ - 4,2% (vs. set/18) ▼ - 4,9% (vs. dez/17)

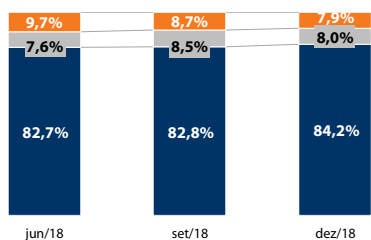
A redução da carteira de crédito no trimestre está relacionada à baixa demanda por crédito de longo prazo que tem migrado para o mercado de capitais.

Excluindo-se o efeito da variação cambial a carteira de crédito para Grandes Empresas teria apresentado redução de 1,8% no trimestre e de 6,9% em 12 meses.

Cartão de Crédito

R\$ 77,5 bilhões em 31/12/18

▲ + 12,8% (vs. set/18) ▲ + 15,7% (vs. dez/17)



■ Rotativo + Créditos Vencidos¹ ■ Parcelado com Juros ■ À Vista²

(1) Inclui carteira em atraso acima de 1 dia;

(2) Inclui parcelado sem juros.

Veículos²

R\$ 20,2 bilhões em 31/12/18

▲ + 7,4% (vs. set/18) ▲ + 21,1% (vs. dez/17)

Contratações 4T18

R\$ 4,3 bilhões ▲ + 33,3% (vs. 4T17)

Prazo Médio 42 meses | % de Entrada 38% | Valor Médio* R\$ 33,5 mil
(* Pessoas físicas)

Loan-to-Value

Safrá (média trimestral)
65,6%Carteira
60,5%

Micro, Pequenas e Médias Empresas

R\$ 68,2 bilhões em 31/12/18

▲ + 4,9% (vs. set/18) ▲ + 14,5% (vs. dez/17)

Em 2018, a origemação³ de créditos para Micro, Pequenas e Médias Empresas cresceu aproximadamente 20% quando comparado ao ano anterior.

(1) Não inclui garantias financeiras prestadas; (2) Inclui pessoas físicas e pessoas jurídicas; (3) Média por dia útil no trimestre.

Obs.: Para mais informações sobre os produtos, consulte nossa Apresentação Institucional, disponível em nosso site de Relações com Investidores.

Captações

Destaques

- Na comparação com o quarto trimestre de 2017, o crescimento de depósitos a prazo está parcialmente relacionado à migração de recursos vindos de debêntures vinculadas a compromissadas, além da incorporação dos depósitos de clientes do Citibank.
- Os depósitos de poupança apresentaram crescimento de 3,4% no trimestre e 14,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As emissões de debêntures realizadas pelas empresas de *leasing* do conglomerado, após compradas pelo banco (sua instituição líder), passam a ser negociadas com características similares a um CDB ou outros depósitos a prazo, embora sejam classificadas como captações do mercado aberto. Por isso, reclassificamos essas captações nessa tabela como recursos de clientes correntistas.

Em R\$ milhões, ao final do período	4T18	3T18	Δ	4T17	Δ
Depósitos à Vista	72.581	74.817	-3,0%	68.973	5,2%
Depósitos de Poupança	136.865	132.374	3,4%	119.980	14,1%
Depósitos a Prazo	251.301	244.247	2,9%	211.800	18,7%
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	21.417	29.472	-27,3%	58.837	-63,6%
Recursos de Letras ⁽¹⁾ e Certificados de Operações Estruturadas	69.512	74.358	-6,5%	65.704	5,8%
(1) Total – Clientes Correntistas e Institucionais	551.676	555.267	-0,6%	525.295	5,0%
Obrigações por Repasses	17.907	19.017	-5,8%	24.181	-25,9%
(2) Total – Funding de Clientes	569.583	574.284	-0,8%	549.476	3,7%
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas	1.131.239	1.093.487	3,5%	969.858	16,6%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	203.417	196.748	3,4%	183.747	10,7%
(3) Total – Clientes	1.904.239	1.864.519	2,1%	1.703.081	11,8%
Depósitos Interfinanceiros	2.675	3.111	-14,0%	2.182	22,6%
Obrigações por TVM no Exterior	42.054	44.327	-5,1%	41.877	0,4%
Total - Recursos Captados com Clientes + Depósitos Interfinanceiros	1.948.967	1.911.957	1,9%	1.747.140	11,6%
Recursos Livres e Outras Obrigações	618.893	574.134	7,8%	519.836	19,1%
Operações Compromissadas ⁽²⁾	321.819	285.104	12,9%	265.073	21,4%
Obrigações por Empréstimos	50.040	48.240	3,7%	39.260	27,5%
Carteira de Câmbio	87.658	77.621	12,9%	51.851	69,1%
Dívidas Subordinadas	49.313	53.721	-8,2%	52.696	-6,4%
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	317	5.786	-94,5%	306	3,5%
Recursos Próprios Livres ⁽³⁾	109.746	103.662	5,9%	110.651	-0,8%
Total - Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	2.567.860	2.486.091	3,3%	2.266.976	13,3%

(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Exceto debêntures de emissão própria, classificados como *"funding"*. (3) Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente.

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

Em R\$ milhões, ao final do período	4T18	3T18	Δ	4T17	Δ
Funding de Clientes	569.583	574.284	-0,8%	549.476	3,7%
Obrigações por TVM no Exterior	42.054	44.327	-5,1%	41.877	0,4%
Obrigações por Empréstimos	50.040	48.240	3,7%	39.260	27,5%
Demais Obrigações ⁽¹⁾	25.678	30.087	-14,7%	33.135	-22,5%
Total (A)	687.356	696.938	-1,4%	663.748	3,6%
(-) Depósitos Compulsórios	(97.619)	(89.451)	9,1%	(102.922)	-5,2%
(-) Disponibilidades (Numerário) ⁽²⁾	(37.159)	(29.467)	26,1%	(18.749)	98,2%
Total (B)	552.578	578.019	-4,4%	542.077	1,9%
Carteira de Crédito (C)⁽³⁾	532.481	530.520	0,4%	493.595	7,9%
Carteira de Crédito/ Recursos Captados Brutos (C/A)	77,5%	76,1%	1,3 p.p.	74,4%	3,1 p.p.
Carteira de Crédito / Recursos Captados (C/B)	96,4%	91,8%	4,6 p.p.	91,1%	5,3 p.p.

(1) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência.

(2) Inclui caixa, depósitos bancários de instituições sem conta reserva, depósitos em moeda estrangeira no País, depósito no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

(3) O saldo da carteira de crédito não inclui garantias financeiras prestadas.

Balanço por Moedas

Temos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal mitigar impactos no resultado consolidado decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior não devem ser considerados na base de tributação. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição ativa são impactadas pelos efeitos tributários. Assim, para que o resultado não fique exposto à variação cambial, é necessário constituir uma posição vendida em volume superior ao saldo do ativo protegido.

Ativo | em 31/12/18

Em R\$ milhões, ao final do período	Consolidado	Negócios no			Negócios no Exterior
		Brasil	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
Disponibilidades	37.159	10.343	8.168	2.175	26.865
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	304.747	283.786	283.786	-	20.960
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	457.513	373.636	368.648	4.988	144.134
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	499.357	315.379	300.309	15.070	207.895
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	532.481	341.891	326.821	15.070	201.283
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(33.125)	(26.512)	(26.512)	-	6.613
Outros Ativos	316.461	263.173	231.543	31.629	113.519
Carteira de Câmbio	87.025	52.405	21.129	31.276	94.739
Outros	229.436	210.768	210.415	353	18.780
Permanente	34.378	93.745	25.694	68.052	8.646
Total do Ativo	1.649.613	1.340.062	1.218.148	121.914	522.020
Derivativos - Posição Comprada				240.671	
Total do Ativo Ajustado(a)				362.585	

Passivo | em 31/12/18

Em R\$ milhões, ao final do período	Consolidado	Negócios no			Negócios no Exterior
		Brasil	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
Depósitos	463.424	307.157	306.696	461	156.302
Captações no Mercado Aberto	343.236	312.252	312.252	0	30.984
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	111.566	133.516	70.493	63.023	37.062
Obrigações por Empréstimos e Repasses	67.947	45.358	20.512	24.846	46.503
Relações Interfinanceiras e Interdependências	46.863	45.780	42.065	3.715	1.083
Instrumentos Financeiros e Derivativos	27.485	10.417	10.417	-	17.068
Outras Obrigações	238.925	147.673	122.259	25.413	152.746
Carteira de Câmbio	87.658	52.745	27.527	25.218	95.033
Outras	151.267	94.928	94.733	195	57.713
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	203.417	203.197	203.197	-	221
Resultados de Exercícios Futuros	2.625	2.077	1.330	747	548
Participações Minoritárias nas Subordinadas	12.367	898	898	-	11.469
Patrimônio Líquido da Controladora	131.757	131.737	131.737	-	68.033
Capital Social e Reservas	106.779	107.720	107.720	-	62.917
Resultado do Período	24.977	24.017	24.017	-	5.116
Total do Passivo	1.649.613	1.340.062	1.221.856	118.205	522.020
Derivativos - Posição Vendida				299.757	
Total do Passivo Ajustado (b)				417.962	
Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c = a - b)				(55.377)	
Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c) em US\$				(14.292)	

Obs: Não considera as eliminações entre negócios no Brasil e negócios no exterior.

Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Em R\$ milhões, ao final do período	4T18	3T18	Δ
Investimentos no Exterior	68.052	60.964	11,6%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(123.429)	(108.665)	13,6%
Total	(55.377)	(47.701)	16,1%
Total em US\$	(14.292)	(11.914)	20,0%

A posição cambial líquida inclui não somente as posições para *hedge* de nossos investimentos no exterior, mas também posições direcionais em moeda estrangeira.

Gestão de Riscos e de Capital

Consideramos a gestão de riscos e de capital um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas. Nesse contexto, o apetite de risco define a natureza e nível de riscos aceitáveis e a cultura de risco orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los.

Com o objetivo de reforçar nossos valores e alinhar o comportamento dos colaboradores às diretrizes estabelecidas pela gestão, adotamos uma série de iniciativas que visam a disseminação da cultura de riscos. Ela fortalece a responsabilidade dos colaboradores no gerenciamento de riscos inerentes às atividades executadas individualmente, respeitando a forma ética de gerir nosso negócio.

Adotamos postura prospectiva no gerenciamento do capital e, através do processo interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), avaliamos a suficiência de capital para fazer frente aos riscos, representados pelos riscos de crédito, mercado, operacional e demais riscos materiais. O resultado do último ICAAP – realizado para data-base dezembro de 2017 – mostrou que temos capital suficiente para enfrentar todos os riscos materiais, com conforto significativo, garantindo assim a solidez da nossa posição patrimonial.

Nosso processo de gerenciamento de riscos inclui:

- **Identificação e mensuração** dos riscos existentes e potenciais em nossas operações.
- **Alinhamento** das políticas institucionais de controle e gestão de riscos, procedimentos e metodologias de acordo com as orientações do Conselho de Administração.
- **Administração** de nossa carteira buscando as melhores relações risco-retorno.

Mais informações sobre gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas em nosso site de Relações com Investidores (<http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores>, na seção Relatórios - Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global).

Indicador de Liquidez de Curto

Prazo

(LCR - *Liquidity Coverage Ratio*)

Em R\$ milhões	4T18	3T18
Ativos de Alta Liquidez	179.880	179.507
Saídas Potenciais de Caixa	104.743	105.058
LCR (%)	171,7%	170,9%

Para 2018, o índice mínimo exigido pelo Banco Central é de 90%.

Indicador de Liquidez de Longo

Prazo

(NSFR - *Net Stable Funding Ratio*)

Em R\$ milhões	4T18
Recursos Estáveis Disponíveis	691.550
Recursos Estáveis Requeridos	541.642
NSFR (%)	127,7%

Para 2018, o índice mínimo exigido pelo Banco Central é de 100%.

Esses indicadores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes internacionais da Basileia III.

Obs.: Mais detalhes sobre esses indicadores de liquidez podem ser encontradas em nosso site de Relações com Investidores (<http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores>, na seção Relatórios - Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global).

Valor em Risco - VaR (*Value at Risk*)^{1,2}

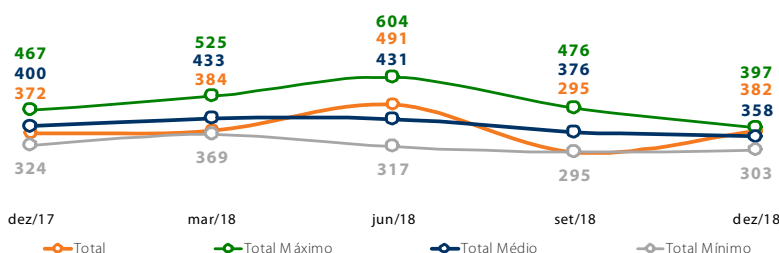
É uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado.

Em R\$ milhões, ao final do período	4T18 ⁽²⁾	3T18 ⁽²⁾
VaR por Grupo de Fatores de Risco		
Taxas de Juros	898,4	720,0
Moedas	37,3	32,3
Ações	50,1	37,9
Commodities	1,0	1,4
Efeito de Diversificação	(605,3)	(496,9)
VaR Total	381,5	294,7
VaR Total Máximo no Trimestre	397,0	476,3
VaR Total Médio no Trimestre	357,8	376,4
VaR Total Mínimo no Trimestre	303,0	294,7

(1) Valores reportados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de nível de confiança.

(2) O VaR por Grupo de Fatores de Risco considera as informações das unidades externas.

Evolução do VaR



Capital

Destaques

- Em 31 de dezembro de 2018, o nosso índice de Capital nível I atingiu 13,5% considerando a aplicação imediata e integral das regras de Basileia III e o impacto de 2,4 p.p. da distribuição da parcela adicional de dividendos e JCP. Nesse mesmo critério, nosso índice de Capital Principal atingiu 12,5%.

Requerimentos de Capital

Nossos requerimentos mínimos de capital seguem o conjunto de normas divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os padrões globais de requerimentos de capital de Basileia III. Esses requerimentos são expressos na forma de índices obtidos pela relação entre o capital disponível - demonstrado pelo Patrimônio de Referência, ou Capital Total, composto pelo Nível I e pelo Nível II - e os ativos ponderados pelo risco.

A tabela ao lado apresenta o cronograma de implementação gradual estabelecido pelo Banco Central para as exigências de adequação de capital e liquidez segundo Basileia III, conforme aplicados ao Itaú Unibanco Holding.

Cronograma de Implantação de Basileia III (%)	A partir de 1º de janeiro		
	2017	2018	2019
Capital principal	4,5	4,5	4,5
Nível I	6,0	6,0	6,0
Capital total	9,25	8,625	8,0
Adicional de capital principal (ACP)	1,5	2,375	3,5
conservação	1,25	1,875	2,5
contracíclico ¹	-	-	-
importância sistêmica	0,25	0,5	1,0
Capital principal + ACP	6,0	6,875	8,0
Capital total + ACP	10,75	11,0	11,5
Índice de cobertura de liquidez (LCR)	80	90	100
Dedução dos ajustes prudenciais	80	100	100

¹ Conforme a Circular nº 3.769 do Banco Central e o Comunicado 32.794/18, o ACP contracíclico é igual a zero.

Índices de Solvência

Em R\$ milhões, ao final do período	4T18	3T18
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	144.131	139.082
Deduções do Capital Principal	(20.773)	(25.770)
Capital Principal	123.358	113.313
Capital Complementar	7.796	8.073
Nível I	131.154	121.386
Nível II	15.874	15.866
Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)	147.028	137.252
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	70.559	70.089
ACP _{Requerido}	19.429	19.300
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)	818.072	812.625
Risco de Crédito (RWA _{CPAD})	714.969	713.435
Risco Operacional (RWA _{OPAD})	72.833	72.833
Risco de Mercado (RWA _{MINT})	30.270	26.356
Nível I (Capital Principal + Complementar)	16,0%	14,9%
Nível II	1,9%	2,0%
Basileia (PR/RWA)	18,0%	16,9%

Principais variações no trimestre:

Patrimônio de Referência: Cresceu 7,1%, principalmente pelo resultado do período.

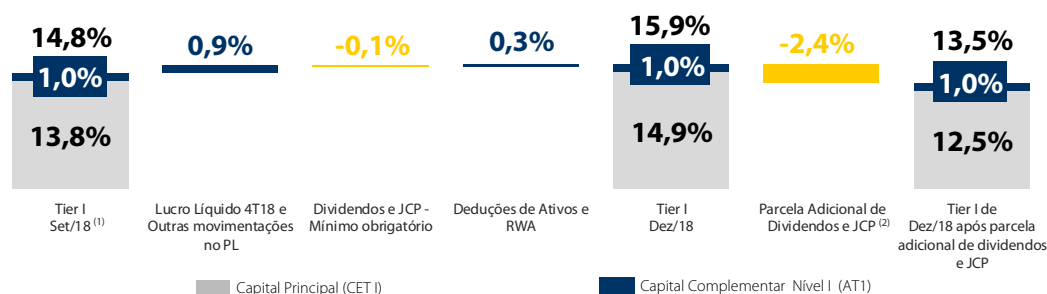
RWA: Aumento de R\$ 5.447 milhões devido principalmente a maior exposição dos ativos ponderados pelo risco de mercado (RWA_{MINT}), relacionado com o aumento da parcela relativa às exposições em ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial.

Índice de Basileia: Aumento de 1,1 ponto percentual devido, principalmente, ao resultado do período.

Obs.: Indicadores apurados com base no Consolidado Prudencial, que abrange instituições financeiras, administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

Índice de Capital com Regras Integrais de Basileia III

Em 31 de dezembro de 2018, o nosso índice de Capital nível I atingiu 13,5% considerando a aplicação imediata e integral das regras de Basileia III e o impacto de 2,4 p.p. da distribuição da parcela adicional de dividendos e JCP. Nesse mesmo critério, nosso índice de Capital Principal atingiu 12,5%.



(1) Considera o aumento do multiplicador das parcelas de risco de mercado, operacional e determinadas contas de crédito. Este multiplicador é 11,6 e será 12,5 em 2019. (2) Parcela adicional de dividendos e JCP no valor de R\$ 17,5 bilhões antes de impostos.

Resultados por Segmentos de Negócios

Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras *Pro Forma* do Banco de Varejo, Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

4º trimestre de 2018

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	18.335	7.727	2.409	28.471
Margem Financeira	10.247	4.860	2.274	17.382
Margem Financeira com Clientes	10.247	4.860	1.125	16.233
Margem Financeira com o Mercado	-	-	1.149	1.149
Receitas de Prestação de Serviços	6.418	2.725	49	9.192
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.670	142	85	1.897
Custo do Crédito	(3.340)	(76)	(0)	(3.415)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.726)	(69)	(0)	(3.796)
<i>Impairment</i>	-	(269)	-	(269)
Descontos Concedidos	(247)	(65)	(0)	(312)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	633	328	-	961
Despesas com Sinistros	(281)	(13)	-	(294)
Outras Despesas Operacionais	(10.287)	(3.941)	(459)	(14.687)
Despesas não Decorrentes de Juros	(9.106)	(3.540)	(146)	(12.793)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.170)	(398)	(313)	(1.881)
Despesas de Comercialização de Seguros	(11)	(3)	0	(14)
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	4.427	3.699	1.950	10.075
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.637)	(1.228)	(488)	(3.352)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(57)	(177)	(11)	(245)
Lucro Líquido Recorrente	2.733	2.294	1.452	6.478
Retorno sobre o Capital Alocado	30,4%	18,9%	17,0%	21,8%
Índice de Eficiência (IE)	54,0%	48,4%	7,0%	48,7%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	73,8%	49,4%	7,0%	61,7%

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais.

Crédito e Capital *Pro Forma* por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	243.605	288.877	-	532.481
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(15.175)	(11.575)	-	(26.750)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	(6.375)	(6.375)
Capital Econômico Alocado - Nível I*	36.138	46.397	49.221	131.757

(*) O Capital Econômico Alocado às Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Resultados por Segmentos de Negócios

3º trimestre de 2018

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	18.042	7.386	2.470	27.899
Margem Financeira	10.207	4.817	2.384	17.408
Margem Financeira com Clientes	10.207	4.817	1.128	16.152
Margem Financeira com o Mercado	-	-	1.257	1.257
Receitas de Prestação de Serviços	6.243	2.342	47	8.632
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.592	227	39	1.858
Custo do Crédito	(3.297)	34	(0)	(3.263)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <i>Impairment</i>	(3.688)	(216)	(0)	(3.904)
<i>Impairment</i>	6	(95)	-	(89)
Descontos Concedidos	(268)	(16)	-	(285)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	653	362	-	1.015
Despesas com Sinistros	(301)	(18)	-	(320)
Outras Despesas Operacionais	(10.175)	(3.867)	(244)	(14.286)
Despesas não Decorrentes de Juros	(9.010)	(3.526)	(110)	(12.646)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.161)	(339)	(122)	(1.622)
Despesas de Comercialização de Seguros	(4)	(2)	(12)	(18)
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	4.269	3.535	2.226	10.031
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.632)	(1.017)	(773)	(3.422)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(39)	(108)	(8)	(155)
Lucro Líquido Recorrente	2.598	2.410	1.446	6.454
Retorno sobre o Capital Alocado	29,0%	19,0%	16,8%	21,3%
Índice de Eficiência (IE)	54,4%	50,2%	4,7%	48,8%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	74,2%	49,7%	4,7%	61,3%

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais.

Crédito e Capital *Pro Forma* por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	230.524	299.996	-	530.520
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(14.811)	(12.351)	-	(27.163)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	(7.065)	(7.065)
Capital Econômico Alocado - Nível I*	35.678	50.763	38.594	125.035

(*) O Capital Econômico Alocado às Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Banco de Varejo

Destaques

- No quarto trimestre de 2018, o lucro líquido aumentou 5,2% em relação ao trimestre anterior em função (i) das maiores receitas com prestação de serviços com cartões de crédito e débito e (ii) do aumento no resultado de seguros, previdência e capitalização.
- Em contrapartida, as despesas não decorrentes de juros cresceram 1,1% em função da negociação do acordo coletivo de trabalho e maiores despesas com serviços de terceiros.

O banco de varejo abrange produtos e serviços bancários a clientes correntistas e não correntistas. Os produtos e serviços ofertados incluem: crédito pessoal, cartões de crédito, empréstimos consignados, financiamento de veículos, crédito imobiliário, produtos de seguros, previdência e capitalização, serviços de adquirência, entre outros.

Perfil de clientes:

O segmento está dividido de acordo com os perfis dos clientes, o que nos permite estar mais próximos e compreender suas necessidades, além de oferecer os produtos mais adequados para atender suas exigências:

Varejo (rendimento de até R\$ 4 mil)

Uniclass (rendimento de R\$ 4 mil a R\$ 10 mil)

Personnalité (rendimento acima de R\$ 10 mil ou com investimentos acima de R\$ 100 mil)

Itaú Empresas (micro e pequenas empresas, com receitas de até R\$ 30 milhões)

Destaque no segmento

Seguros

- Alocação de consultores de seguros nas agências oferecendo assessoria especializada aos clientes.

Transformação Digital

- Expansão da operação de agências digitais no segmento de microempresas.

Clientes

- 49,7 milhões de clientes no Varejo em novembro de 2018.

Carteira de Crédito

R\$ 243,6 bilhões

▲ 5,7% (vs. 3T18) ▲ 10,3% (vs. 4T17)

Principais variações de resultado em relação ao trimestre anterior

Receita de prestação de serviços	▲ + 2,8%
Resultado de Seg. Prev. E Cap.	▲ + 4,9%
Despesas não decorrentes de juros	▲ + 1,1%
Lucro líquido do Banco de Varejo	▲ + 5,2%

Banco de Atacado

Destaques

- O lucro líquido do atacado reduziu em 4,8% em relação ao terceiro trimestre de 2018 devido as maiores despesas com *impairment* e menores resultados com seguros, previdência e capitalização.
- Por outro lado, as receitas com prestação de serviços aumentaram 16,3%, em função das maiores receitas relacionadas a administração de fundos e assessoria econômico-financeira e corretagem.

O banco de atacado abrange: i) as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento, ii) nossas atividades no exterior, e iii) os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), às médias empresas e clientes institucionais.

Perfil de clientes e áreas de atuação:

Médias Empresas 30 mil clientes (grupos econômicos) com perfil de faturamento entre R\$ 30 milhões e R\$ 200 milhões.

Grandes Empresas Cerca de 5.900 grandes grupos empresariais e mais de 190 instituições financeiras com perfil de faturamento acima de R\$ 200 milhões.

Banco de Investimento Nossas atividades ajudam empresas a levantar fundos por meio de instrumentos de renda fixa e ações em mercados de capital públicos e privados e abrangem serviços de consultoria em fusões e aquisições. Assessoramos empresas, fundos de ações e investidores na estruturação de produtos de renda variável e em fusões e aquisições.

Private Banking Com uma plataforma completa de gestão de patrimônio global, somos líderes de mercado no Brasil e um dos principais *players* na América Latina.

Gestão de Recursos A Itaú Asset Management é especializada em gestão de recursos de clientes. Em dezembro de 2018, contava com R\$ 680,6* bilhões sob gestão, representando 14,7% do mercado.

Soluções para o Mercado de Capitais

As unidades de negócios oferecem serviços de custódia local e serviços fiduciários, custódia internacional e soluções corporativas.

Atividades no Exterior

Informações sobre atuação no exterior estão nas páginas a seguir.

Carteira de Crédito

R\$ 288,9 bilhões

▼ - 3,7% (vs. 3T18) ▲ 5,9% (vs. 4T17)

Principais variações de resultado em relação ao trimestre anterior

<i>Impairment</i>	▲ + 183%
Receita de prestação de serviços	▲ + 16,3%
Resultado de Seg. Prev. E Cap.	▼ - 37,4%
Lucro líquido do Banco de Atacado	▼ - 4,8%

(*) Fonte: ranking ANBIMA de gestão, em dezembro de 2018. Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

Atividades com Mercado + Corporação

Apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

Resultados por Localidade (Brasil e América Latina)

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado segregado entre nossas operações no Brasil, que incluem unidades externas excluindo América Latina, e nossas operações na América Latina excluindo Brasil.

Mais informações sobre nossos negócios no exterior estão disponíveis nas páginas a seguir.

Demonstração de Resultado Trimestral

Em R\$ milhões	4T18			3T18			Δ		
	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)
Produto Bancário	28.471	25.376	3.096	27.899	25.057	2.842	2,1%	1,3%	8,9%
Margem Financeira Gerencial	17.382	15.088	2.294	17.408	15.352	2.056	-0,2%	-1,7%	11,6%
Margem Financeira com Clientes	16.233	14.424	1.808	16.152	14.359	1.792	0,5%	0,5%	0,9%
Margem Financeira com o Mercado	1.149	663	486	1.257	992	264	-8,5%	-33,2%	83,9%
Receitas de Prestação de Serviços	9.192	8.424	768	8.632	7.882	750	6,5%	6,9%	2,4%
Resultado de Seguros ²	1.897	1.863	34	1.858	1.822	36	2,1%	2,2%	-5,8%
Custo do Crédito	(3.415)	(3.082)	(333)	(3.263)	(2.887)	(376)	4,7%	6,8%	-11,3%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.796)	(3.373)	(423)	(3.904)	(3.390)	(514)	-2,8%	-0,5%	-17,7%
Impairment	(269)	(269)	-	(89)	(89)	-	203,5%	203,5%	-
Descontos Concedidos	(312)	(299)	(12)	(285)	(283)	(1)	9,6%	5,7%	743,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	961	859	102	1.015	875	140	-5,3%	-1,9%	-26,7%
Despesas com Sinistros	(294)	(281)	(12)	(320)	(303)	(16)	-8,1%	-7,2%	-24,2%
Outras Despesas Operacionais	(14.687)	(12.856)	(1.831)	(14.286)	(12.468)	(1.818)	2,8%	3,1%	0,7%
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.793)	(10.981)	(1.812)	(12.646)	(10.857)	(1.789)	1,2%	1,1%	1,3%
Despesas Tributárias e Outras ³	(1.894)	(1.875)	(19)	(1.640)	(1.611)	(29)	15,5%	16,4%	-33,5%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	10.075	9.157	919	10.031	9.398	632	0,4%	-2,6%	45,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.352)	(3.060)	(292)	(3.422)	(3.270)	(152)	-2,0%	-6,4%	92,3%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(245)	(68)	(177)	(155)	(47)	(108)	58,2%	44,5%	64,2%
Lucro Líquido Recorrente	6.478	6.029	449	6.454	6.082	372	0,4%	-0,9%	20,6%
Representatividade	100,0%	93,1%	6,9%	100,0%	94,2%	5,8%	-	-1,1 p.p.	1,1 p.p.
Retorno sobre o Capital Alocado	21,8%	22,7%	14,5%	21,3%	22,4%	12,2%	0,5 p.p.	0,3 p.p.	2,3 p.p.

Demonstração de Resultado Acumulado

Em R\$ milhões	2018			2017			Δ		
	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)
Produto Bancário	111.817	100.446	11.371	109.291	100.286	9.006	2,3%	0,2%	26,3%
Margem Financeira Gerencial	69.084	60.768	8.317	68.510	62.214	6.296	0,8%	-2,3%	32,1%
Margem Financeira com Clientes	63.599	56.796	6.803	62.223	56.882	5.341	2,2%	-0,2%	27,4%
Margem Financeira com o Mercado	5.486	3.972	1.514	6.287	5.332	956	-12,7%	-25,5%	58,5%
Receitas de Prestação de Serviços	35.079	32.172	2.907	33.014	30.452	2.563	6,3%	5,6%	13,5%
Resultado de Seguros ²	7.653	7.507	147	7.767	7.620	147	-1,5%	-1,5%	-0,3%
Custo do Crédito	(14.066)	(12.319)	(1.747)	(18.002)	(15.878)	(2.125)	-21,9%	-22,4%	-17,8%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(16.082)	(13.971)	(2.112)	(19.105)	(16.860)	(2.244)	-15,8%	-17,1%	-5,9%
Impairment	(546)	(546)	-	(1.094)	(1.094)	-	-50,1%	-50,1%	-
Descontos Concedidos	(1.154)	(1.136)	(18)	(1.106)	(1.043)	(64)	4,3%	9,0%	-71,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	3.716	3.334	383	3.303	3.119	184	12,5%	6,9%	108,3%
Despesas com Sinistros	(1.228)	(1.164)	(63)	(1.275)	(1.233)	(42)	-3,7%	-5,5%	51,2%
Outras Despesas Operacionais	(56.289)	(49.262)	(7.027)	(53.770)	(47.641)	(6.129)	4,7%	3,4%	14,6%
Despesas não Decorrentes de Juros	(49.376)	(42.443)	(6.933)	(47.045)	(41.080)	(5.965)	5,0%	3,3%	16,2%
Despesas Tributárias e Outras ³	(6.913)	(6.819)	(94)	(6.725)	(6.561)	(165)	2,8%	3,9%	-43,2%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	40.234	37.700	2.533	36.245	35.534	710	11,0%	6,1%	256,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(13.731)	(13.084)	(648)	(11.294)	(11.286)	(8)	21,6%	15,9%	8053,5%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(769)	(219)	(550)	(71)	(189)	118	977,4%	15,8%	-567,6%
Lucro Líquido Recorrente	25.733	24.398	1.335	24.879	24.059	820	3,4%	1,4%	62,9%
Representatividade	100,0%	94,8%	5,2%	100,0%	96,7%	3,3%	-	-1,9 p.p.	1,9 p.p.
Retorno sobre o Capital Alocado	21,9%	23,0%	11,5%	21,8%	23,2%	8,2%	0,1 p.p.	-0,2 p.p.	3,3 p.p.

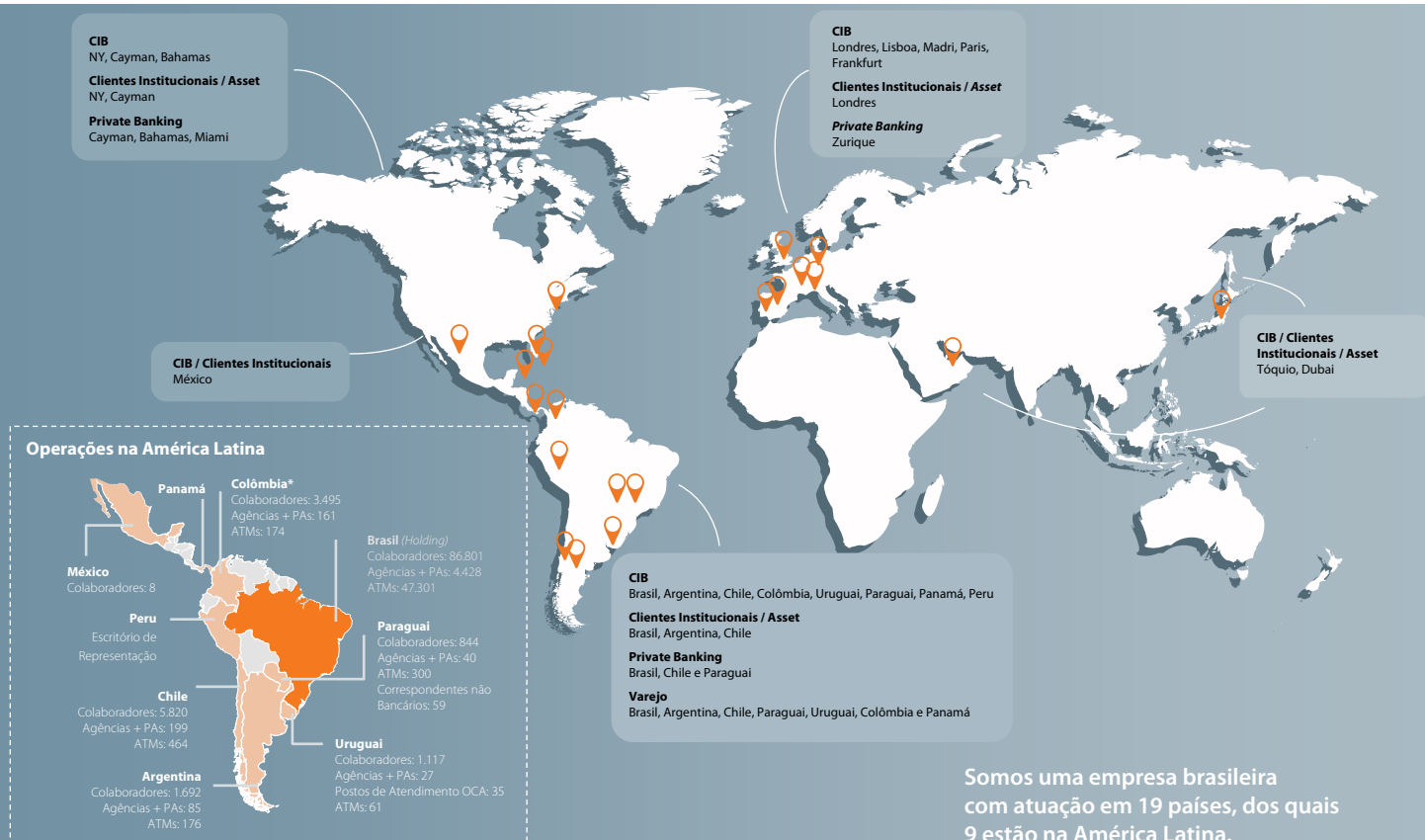
¹ Inclui unidades externas ex-América Latina.

² Resultado de Seguros inclui os Resultados de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização.

³ Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesa de Comercialização de Seguros.

Obs. As informações de América Latina são apresentadas em moeda nominal.

Atuação Global



América Latina

A América Latina é nossa prioridade na expansão internacional devido à proximidade geográfica e cultural de seus países com o Brasil. Nosso propósito é sermos reconhecidos como o “banco da América Latina”, uma referência na região para todos os tipos de serviços financeiros prestados a pessoas físicas ou jurídicas.

Nos últimos anos, consolidamos nossa presença na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai. Nesses países, atendemos ao varejo bancário, empresas, *corporate* e tesouraria, com foco principal nas atividades de banco comercial. Com a recente união entre o Banco Itaú Chile e o CorpBanca, que nos assegurou presença também na Colômbia e no Panamá, ampliamos ainda mais nossa atuação na região. No México, estamos presentes através de um escritório dedicado às atividades de *equity research*.

475 agências e **37** postos de atendimento

Obs.: América Latina ex-Brasil (ao final de dezembro de 2018)

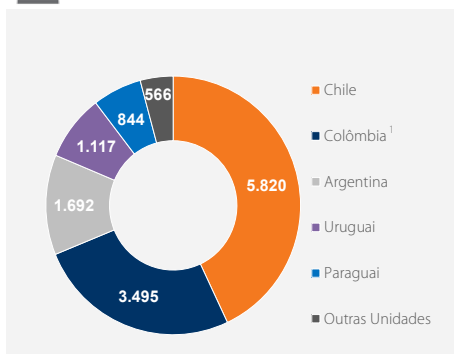
Itaú CorpBanca

No Chile, Colômbia e Panamá operamos através do Itaú CorpBanca, cujos resultados são consolidados desde o segundo trimestre de 2016.

Essa operação representou um importante passo na estratégia de expandir nossa presença na América Latina, diversificando nossas operações na região.

+ informações na próxima página.

13.534 colaboradores no exterior



¹ Inclui colaboradores no Panamá
Obs.: ao final de dezembro de 2018.

Outros Países

Também atuamos na Europa (Portugal, Reino Unido, Espanha, França, Alemanha e Suíça), nos EUA (Miami e Nova Iorque), Caribe (Ilhas Cayman e Bahamas), Oriente Médio (Dubai) e na Ásia (Tóquio), sobretudo em operações de clientes institucionais, banco de investimento, *corporate* e *private banking*.

Itaú BBA International

Em 2016, pela primeira vez a Moody's atribuiu grau de investimento ao Itaú BBA International (sediado no Reino Unido), incluindo o *rating* A3 para o emissor e o *rating* para depósitos de longo prazo. Em seu *release* sobre os *ratings*, a Moody's reconheceu o fortalecimento do modelo de negócios e do balanço do Itaú BBA International.

Outras operações

As unidades internacionais oferecem diversos produtos financeiros por meio de suas agências. A captação de recursos pode ser feita por nossas agências nas Ilhas Cayman, Bahamas e em Nova Iorque. Essas unidades também aumentam nossa capacidade de administrar nossa liquidez internacional.

Apresentamos os resultados dos países da América Latina **em moeda constante**, eliminando assim o efeito da variação cambial, e utilizando o **conceito gerencial**, que considera os critérios contábeis brasileiros, além da alocação de custos da estrutura no Brasil, a inclusão do impacto do imposto de renda brasileiro e a alocação do benefício fiscal de juros sobre capital próprio.

Itaú CorpBanca

Os resultados abaixo contemplam os resultados do Itaú CorpBanca obtidos no Chile, na Colômbia e no Panamá. Oferece um amplo portfólio de produtos bancários, com foco em médias empresas, *corporate* e varejo.

9.315

colaboradores



360

agências + PAs



No Chile, o Itaú CorpBanca ocupa atualmente a 5ª posição no *ranking* de maiores bancos privados do Chile em termos de empréstimos.

A migração das agências e a segmentação de clientes foram concluídos em dezembro de 2017.

Na Colômbia, desde maio de 2017 passamos a operar sob a marca "Itaú".

Em R\$ milhões (em moeda constante)

	4T18	3T18	Δ
Produto Bancário	1.842	1.627	13,2%
Margem Financeira Gerencial	1.444	1.285	12,4%
Margem Financeira com Clientes	1.218	1.129	7,9%
Margem Financeira com o Mercado	226	156	44,6%
Receita de Prestação de Serviços	398	342	16,2%
Custo do Crédito	(290)	(373)	-22,3%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(377)	(426)	-11,6%
Descontos Concedidos	(11)	(1)	702,2%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	98	55	80,2%
Outras Despesas Operacionais	(1.171)	(1.071)	9,4%
Despesas não Decorrentes de Juros	(1.164)	(1.068)	9,0%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(7)	(3)	153,4%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	381	183	107,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(102)	(5)	1982,3%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(182)	(102)	77,5%
Lucro Líquido Recorrente	97	76	27,3%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	6,3%	5,1%	1,2 p.p.
Índice de Eficiência	63,4%	65,7%	-2,3 p.p.

1. Maior margem com clientes, devido a venda de carteira de crédito estudantil no trimestre;

2. Maiores receitas de serviços, principalmente com assessoria financeira;

3. Menor custo do crédito por liquidações de operações em atraso e maior volume de recuperações no 4T18;

4. As participações minoritárias são calculadas com base no resultado contábil da operação em BRGAAP.

Banco Itaú Argentina

Oferecemos produtos e serviços nos segmentos *corporate*, pequenas e médias empresas e varejo, com foco em empresas de grande porte com ligações comerciais com o Brasil.

1.692

colaboradores



85

agências + PAs



Em R\$ milhões (em moeda constante)

	4T18	3T18	Δ
Produto Bancário	395	328	20,7%
Margem Financeira Gerencial	306	239	28,1%
Margem Financeira com Clientes	247	206	19,9%
Margem Financeira com o Mercado	59	33	79,7%
Receita de Prestação de Serviços	90	89	0,6%
Custo do Crédito	(80)	29	-377,4%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(79)	(50)	58,8%
Descontos Concedidos	(1)	0	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1	78	-99,1%
Outras Despesas Operacionais	(236)	(197)	19,6%
Despesas não Decorrentes de Juros	(206)	(172)	19,4%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(30)	(25)	20,9%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	80	159	-49,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(21)	(62)	-66,3%
Lucro Líquido Recorrente	59	98	-39,4%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	15,1%	28,0%	-12,8 p.p.
Índice de Eficiência	56,4%	56,9%	-0,6 p.p.


1. Maior margem com clientes devido à maior remuneração do capital, maior volume e spread em depósitos;


2. Maior custo do crédito, principalmente por *downgrades* de clientes do segmento Corporate e da recuperação de crédito ocorrida no trimestre anterior, que não se repetiu;

3. Maiores despesas operacionais, principalmente pelo aumento das despesas com pessoal, por acordo coletivo e remuneração variável.

Banco Itaú Paraguai

No Paraguai, oferecemos produtos e serviços para pequenas e médias empresas, agronegócios, grandes empresas, clientes institucionais e clientes do varejo. As principais fontes de receitas dos nossos negócios no país são os produtos de varejo, com destaque para cartões de crédito e empréstimos.

844 
colaboradores

40 
agências + PAs

Em R\$ milhões (em moeda constante)	4T18	3T18	Δ
Produto Bancário	251	232	8,2%
Margem Financeira Gerencial	173	163	5,9%
Margem Financeira com Clientes	147	145	1,6%
Margem Financeira com o Mercado	26	18	40,0%
Receita de Prestação de Serviços	78	69	13,7% ¹
Custo do Crédito	(11)	(17)	-33,8% ²
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(13)	(18)	-27,0%
Descontos Concedidos	(0)	(0)	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2	2	42,3%
Outras Despesas Operacionais	(119)	(116)	2,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	(117)	(115)	1,9%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1)	(1)	-
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	122	100	21,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(46)	(37)	23,1%
Lucro Líquido Recorrente	76	62	21,2%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	24,0%	20,3%	3,7 p.p.
Índice de Eficiência	46,9%	49,7%	-2,8 p.p.

1. Aumento principalmente em função de receitas de serviços com cartão de crédito;

2. Menor custo de crédito, devido à cessão de carteira de crédito ativa no trimestre.

Banco Itaú Uruguai

Atuamos nos segmentos de pessoas jurídicas (pequenas, médias e grandes empresas) e varejo, onde priorizamos os segmentos de média e alta renda. Através da administradora de cartões de crédito OCA, mais focada no mercado massivo, complementamos nossa estratégia de atender uma ampla gama de clientes por meio de soluções financeiras personalizadas.

1.117 
colaboradores

27 
agências + PAs

35 
Postos de Atendimento OCA

Em R\$ milhões (em moeda constante)	4T18	3T18	Δ
Produto Bancário	442	437	1,1%
Margem Financeira Gerencial	234	238	-1,9%
Margem Financeira com Clientes	204	193	5,6%
Margem Financeira com o Mercado	30	45	-33,8% ¹
Receita de Prestação de Serviços	208	199	4,6%
Custo do Crédito	(41)	5	-866,2% ²
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(43)	4	-1109,3%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2	1	83,2%
Outras Despesas Operacionais	(286)	(274)	4,4%
Despesas não Decorrentes de Juros	(284)	(273)	4,1% ³
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1)	(1)	-
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	115	168	-31,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(42)	(67)	-37,2%
Lucro Líquido Recorrente	73	102	-27,7%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	19,8%	27,4%	-7,6 p.p.
Índice de Eficiência	64,6%	62,6%	2,0 p.p.

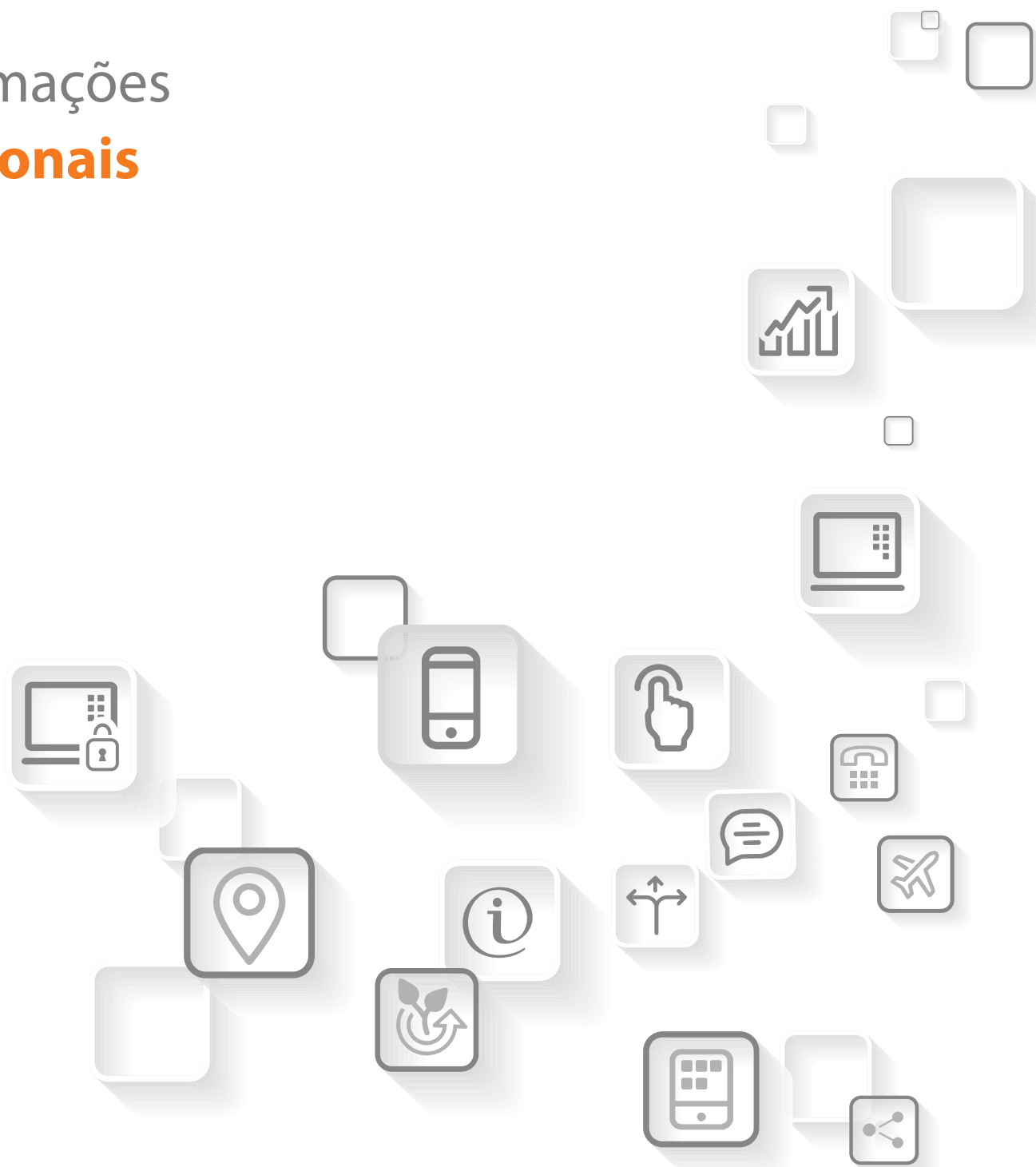
1. Menor margem com o mercado devido a diminuição na posição de Títulos Públicos em moeda local;

2. Maior custo de crédito em função de *downgrades* de clientes Corporate e liquidação de operação no trimestre anterior;

3. Aumento principalmente em função dos maiores custos com processamento de cartões.



Informações **Adicionais**



Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis Completas

Ações Itaú Unibanco

Nosso capital social é representado por ações ordinárias (ITUB3) e preferenciais (ITUB4), ambas negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). As ações preferenciais também são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) na forma de recibos (ADR).

Valor de Mercado

R\$ 342 bilhões | **US\$ 88 bilhões**

O valor de mercado é a quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

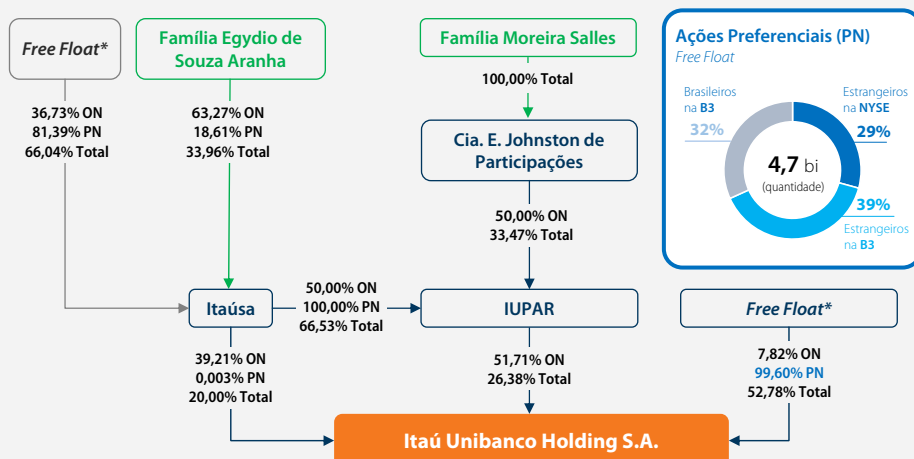
Consenso de Mercado (ITUB4)

Venda Compra

Comprar **10** Manter **04** Vender **02**

Fonte: Thomson Reuters

Organograma Societário e Participação no Free Float



Pontos fortes da nossa estrutura

- Controle familiar, assegurando visão de longo prazo
- Gestão profissional
- Base de acionistas pulverizada (52,78% das ações em *free float*)
- Forte governança corporativa

Performance no Mercado de Capitais

Preço e Volume	(R\$)	(R\$)	(US\$)
	ITUB4 (Ações PN)	ITUB3 (Ações ON)	ITUB (ADR)
Cotação de Fechamento em 28/12/2018⁽¹⁾	35,50	30,05	9,14
Máxima no trimestre	36,83	31,49	9,46
Média no trimestre	33,76	29,03	8,83
Mínima no trimestre	28,83	24,97	7,17
Cotação de Fechamento em 28/09/2018	29,42	25,13	7,32
Cotação de Fechamento em 28/12/2017⁽²⁾	28,39	25,13	8,67
Variação no 4T18	20,7%	19,6%	24,9%
Variação nos últimos 12 meses	25,1%	19,6%	5,5%
Volume Médio Diário Negociado 4T18 - milhões	744,2	7,9	195,2
Volume Médio Diário Negociado 12 meses - milhões	645,9	6,9	164,0

Base Acionária e Indicadores	31/12/18	30/09/18	31/12/17
Capital Social - milhões	9.804	9.804	9.826
Ações Ordinárias (ON) - milhões	4.958	4.958	4.980
Ações Preferenciais (PN) - milhões	4.846	4.846	4.846
Ações em Tesouraria - milhões	83,6	90,2	128,8
Número de Ações em Circulação - milhões	9.721	9.714	9.697
Lucro Líquido Recorrente por Ação no Trimestre (R\$)	0,67	0,66	0,64
Lucro Líquido por Ação no Trimestre (R\$)	0,64	0,64	0,60
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	13,55	12,87	13,09
Preço/Lucro (P/E)⁽³⁾	13,81	11,64	11,57
Preço/Patrimônio Líquido (P/B)⁽⁴⁾	2,62	2,29	2,17

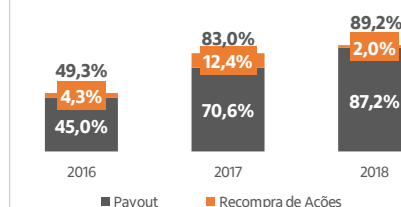
⁽¹⁾ ITUB (ADR) Cotação de Fechamento em 31/12/2018; ⁽²⁾ ITUB (ADR) Cotação de Fechamento em 29/12/2017; ⁽³⁾ Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Lucro Líquido por ação. Para o cálculo, foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses; ⁽⁴⁾ Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Valor Patrimonial por ação no fim do período.

Remuneração aos Acionistas

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP)

R\$ 22,4 bilhões

Pagos, provisionados e destacados no Patrimônio Líquido em 2018.



Recompra de Ações

No ano de 2018, o Itaú Unibanco adquiriu 19,7 milhões de ações preferenciais ao preço médio de R\$ 25,39 por ação, totalizando R\$ 510 milhões.

Para mais informações sobre o programa de recompra e o desdobramento de ações, acesse nosso site de Relações com Investidores.

Critérios de Divulgação

Geral

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade.

As tabelas deste relatório apresentam os números em milhões e em bilhões. No entanto, as variações e os somatórios foram calculados utilizando números em unidades, razão pela qual podem aparentar diferenças decorrentes de arredondamentos.

Expectativas futuras decorrentes da leitura desta análise devem considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas do conglomerado (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços e mudanças na legislação tributária, entre outras).

Margem Financeira Gerencial

Operações sensíveis a spreads: engloba resultados com ativos de crédito, com ativos remunerados de não crédito e com passivos.

Margem com o mercado: decorre basicamente das operações de tesouraria, que compreendem o gerenciamento dos descasamentos entre ativos e passivos (ALM - *Asset and Liability Management*) e a gestão de carteiras proprietárias.

Índice de Cobertura e Índice de Cobertura Expandida

O índice de cobertura é obtido por meio da divisão do saldo de provisão total pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias. O índice de cobertura expandida é obtido por meio da divisão da provisão total pela soma dos saldos das operações vencidas há mais de 90 dias e operações renegociadas excluindo a dupla contagem das operações renegociadas vencidas há mais de 90 dias. O saldo de provisão total considera a provisão para créditos de liquidação duvidosa e a provisão para garantias financeiras prestadas que em dezembro de 2018 totalizou R\$ 1.136 milhões e está registrada em conta do passivo conforme Resolução nº 4.512/16 do CMN.

Itaú Seguridade

O *combined ratio* é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras dividida pelos prêmios ganhos.

O *combined ratio* ampliado é a soma das mesmas despesas dividida pela soma dos prêmios ganhos, margem financeira gerencial e receitas de prestação de serviços.

VaR (Value at Risk)

O VaR Consolidado do Itaú Unibanco é calculado através da metodologia por Simulação Histórica, que reprecifica integralmente todas as suas posições com base na série histórica dos preços dos ativos. A partir do terceiro trimestre de 2016, passamos a calcular o VaR da carteira regulatória com base em modelos internos aprovados pelo BACEN. Assim, a abertura dos fatores de risco foi padronizada para o atendimento da circular BACEN 3.646.

Visões de Negócios

Ajustes Pro Forma - Os ajustes realizados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício foram baseados em informações gerenciais das unidades de negócio.

As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário.

Capital Alocado - Adotamos o modelo de Capital Econômico Alocado (CEA) para as demonstrações contábeis por segmento e a partir de 2015, alteramos a metodologia de cálculo. O CEA considera, além do capital alocado nível I os efeitos do cálculo da perda esperada de créditos, complementar ao exigido pelo Banco Central do Brasil pela Circular nº 2.682/99 do CMN.

Dessa forma, o Capital Econômico Alocado incorpora os seguintes componentes: risco de crédito (incluindo perda esperada), risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Com base na parcela de capital alocado nível I determinamos o Retorno sobre o Capital Econômico Alocado, que corresponde a um indicador de performance operacional consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas em conformidade com o apetite de risco da instituição.

A partir do primeiro trimestre de 2016, passamos a considerar as regras de Basileia III em nosso modelo gerencial de alocação de capital.

Alíquota de Imposto de Renda

Consideramos a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.



Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Em conexão com nosso exame das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas (Consolidado) em 31 de dezembro de 2018, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 4 de fevereiro de 2019, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.


Alcance da revisão


Conduzimos nossa revisão de acordo com a NBC TA 720 - "Responsabilidade do auditor em relação a outras informações incluídas em documentos que contenham Demonstrações Contábeis Auditadas" que estabelece os procedimentos a serem aplicados em trabalhos desta natureza. Nossos procedimentos consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 4 de fevereiro de 2019


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 1SP172940/O-6



Demonstrações
Contábeis
Completas

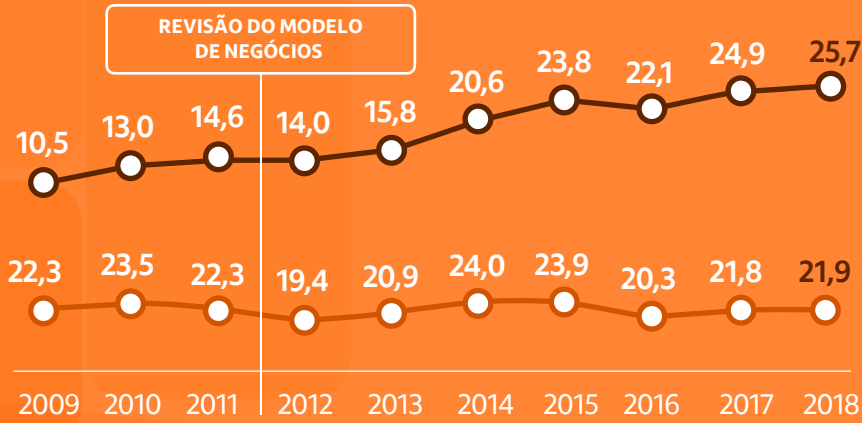
31 de Dezembro de 2018



Relatório da Administração

Ano de 2018
Em bilhões de reais

10 anos de Itaú Unibanco



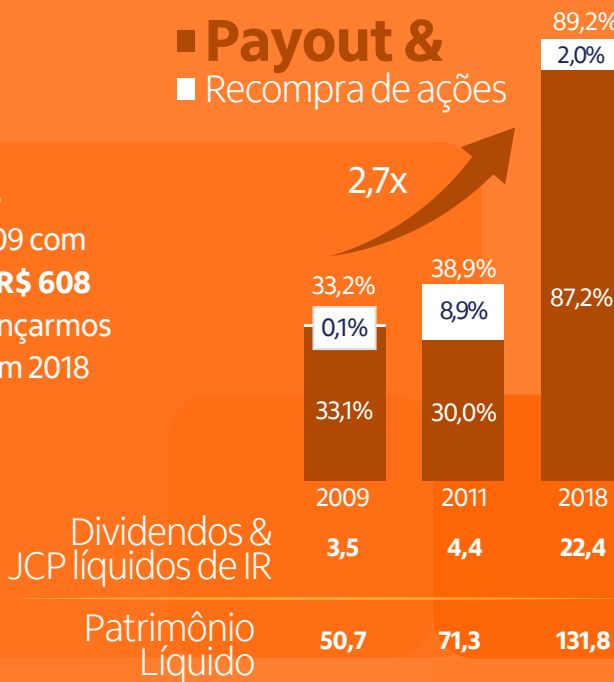
Lucro Líquido Recorrente

ROE Recorrente (em %)

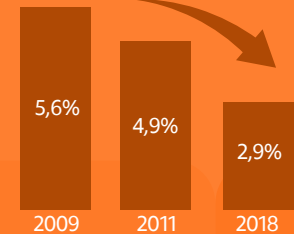
Ativos totais

Finalizamos 2009 com ativos totais de **R\$ 608 bilhões** para alcançarmos **R\$ 1,6 trilhão** em 2018

■ Payout & Recompra de ações

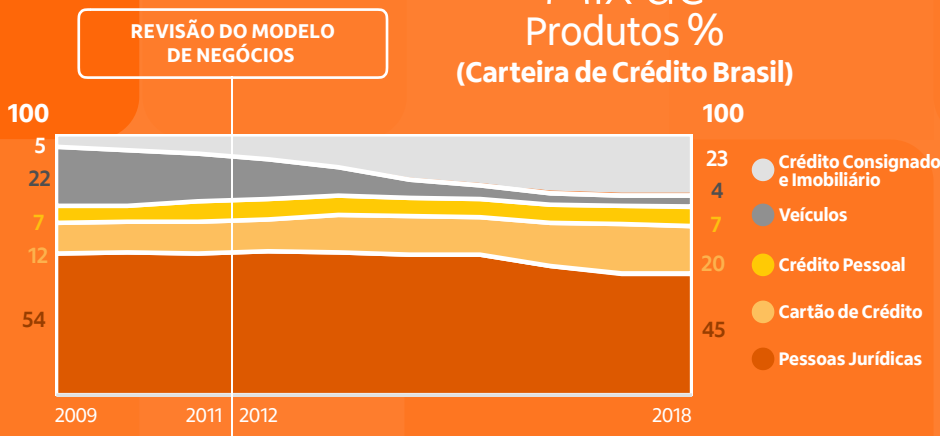


Índice de Inadimplência % (90 dias)



Mix de Produtos %

(Carteira de Crédito Brasil)



Carteira de Crédito

Nossa carteira de crédito ao final de 2009 era de **R\$ 288,9 bilhões**, passamos para **R\$ 412,2 bilhões** em 2011 e finalizamos 2018 com **R\$ 636,9 bilhões**

Prezado leitor,

Em 2018, completamos dez anos da fusão entre o Itaú e o Unibanco, adicionando um novo capítulo em nossos 94 anos de história, que nos permitiu alcançar a condição de maior banco privado da América Latina. Antes do encontro de trajetórias, as duas instituições já contavam com histórias sólidas, que remontam à primeira metade do século XX.

O início da nossa história começa em 1924, momento em que a Seção Bancária da Casa Moreira Salles começou a operar em Minas Gerais, que, posteriormente, transformou-se na União dos Bancos Brasileiros, e ficou amplamente conhecida por Unibanco.

O outro pilar da nossa história foi estabelecido com a fundação do Banco Central de Crédito em 1943 na Capital Paulista. Ainda em suas primeiras décadas de vida, fusões culminaram na criação do Banco Itaú América e consequente consolidação da marca Itaú.

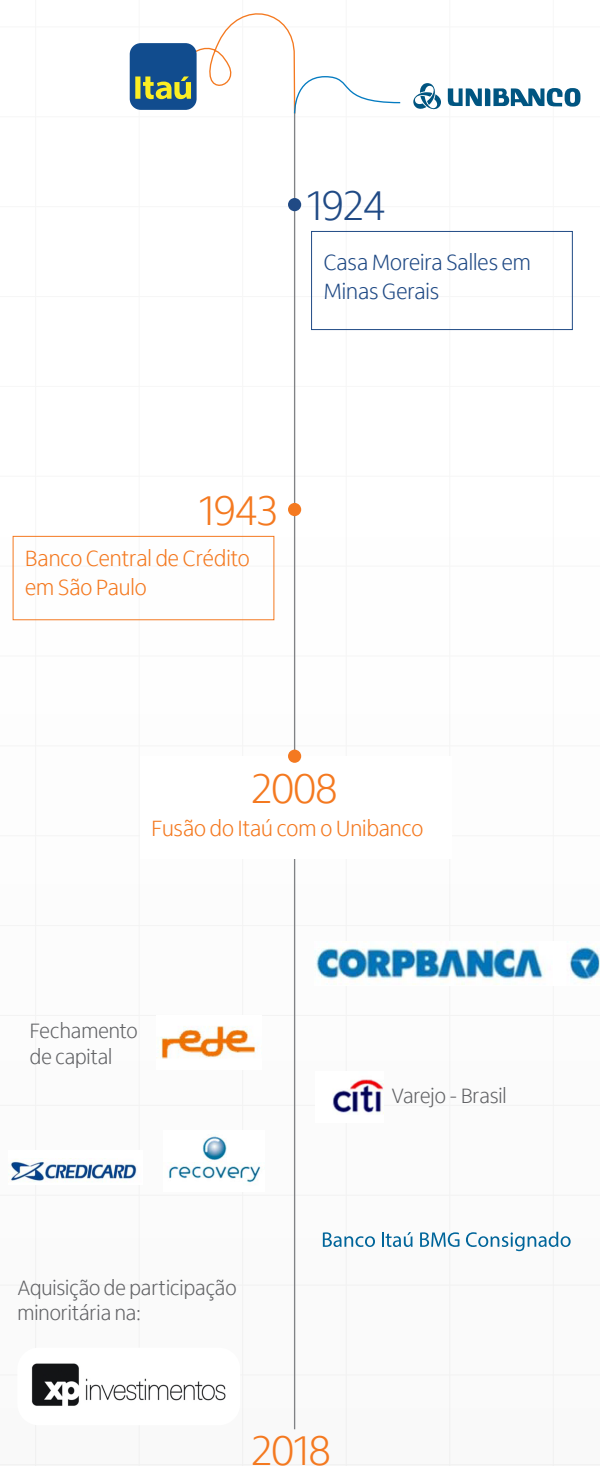
A volatilidade do contexto em que estamos inseridos, especialmente a economia brasileira, contribuiu para sermos cada vez mais capazes de gerenciar riscos, conviver com cenários de incerteza e nos adaptarmos rapidamente a mudanças.

A fusão entre o Itaú e o Unibanco foi considerada o maior negócio da história do País, especialmente se for levado em conta o momento sensível que vivíamos em 2008, quando o mundo assistia a uma grave crise financeira no mercado internacional.

Apesar desse contexto, aprendemos com nossos clientes, evoluímos e criamos uma organização capaz de expandir sua atuação para além das fronteiras do Brasil. O resultado foi um novo banco, com vocação e capacidade de estimular o poder de transformação das pessoas. Após dez anos, registramos valor de mercado em 31 de dezembro de 2018 de R\$ 342,0 bilhões, 3 vezes maior do que a soma das duas instituições em 2008.

Essa operação não encerra a história de dois grandes bancos. Mas marca o início de uma jornada com foco especial em nossos clientes, colaboradores e na aplicação das melhores ferramentas digitais para facilitar a utilização de nossos produtos.

Como parte da consolidação da fusão e da construção do Itaú Unibanco, adotamos em 2012 o modelo de negócios voltado à **criação de valor**, que considera não apenas as nossas despesas operacionais ou financeiras. Inclui também o custo do capital alocado em cada atividade, buscando remunerá-lo adequadamente. Dessa forma, nossa atuação passou a ser direcionada para negócios que efetivamente geram valor para o acionista, estabelecendo a remuneração mínima exigida para nossas operações.



Naquele momento da fusão, havia sinais claros de desaceleração da economia do País. Reagimos às adversidades com uma política baseada em três pilares. Como resultado, triplicamos a **criação de valor** desde 2012. Saltamos de R\$ 3,1 bilhões para R\$ 9,2 bilhões.

Revisão do modelo de negócios



Definição do apetite de risco

O apetite de risco estabelece os tipos e níveis de risco aceitáveis para o Banco, dentro dos quais a gestão busca maximizar a criação de valor. É orientado pelos Princípios de Gestão de Risco: Sustentabilidade e satisfação dos clientes, Cultura de Riscos, Apreçamento do risco, Diversificação, Excelência operacional e Ética e respeito à regulação.



Foco em serviços

Nosso foco em Serviços e produtos de Seguridade (seguros, previdência e capitalização) deve-se ao fato de que eles são menos suscetíveis aos ciclos econômicos. Dessa forma, há mais previsibilidade de comportamento dos resultados. Além disso, serviços utilizam menos capital alocado.

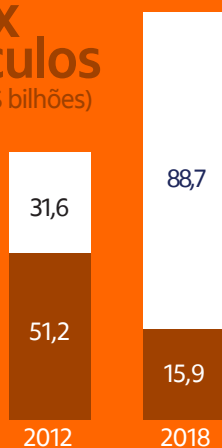


Controle de custos e eficiência

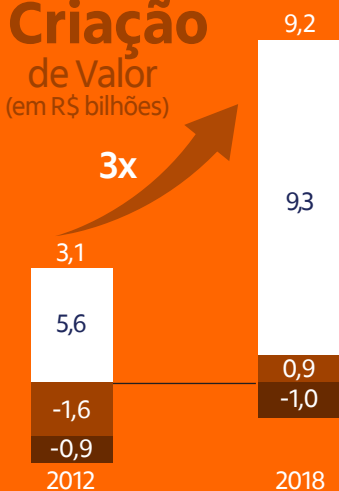
Buscamos constantemente mais eficiência e ter ganhos de produtividade em nossas operações, pois entendemos que sempre há oportunidades de melhorar o controle sobre nossos custos.

Sempre buscando maximizar criação de valor para os acionistas

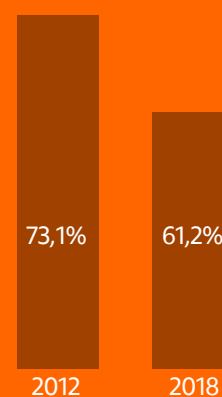
Carteiras de Consignado e Imobiliário PF X Veículos (em R\$ bilhões)



Criação de Valor (em R\$ bilhões)



Índice de Eficiência ajustado ao risco



■ Serviços e Seguridade ■ Crédito ■ Outros

Com a estratégia adotada em 2012, nos preparamos para mudanças esperadas no mercado de crédito brasileiro, que se materializaram. Porém, vivemos um momento de transformações exponenciais. A informação passou a ser transmitida com mais velocidade, para mais pessoas e com muito mais frequência.

Essas transformações constantes nos afetam de cinco maneiras:

- Ambiente competitivo: empresas novas, como fintechs, estão surgindo a todo momento. Elas focam em um produto específico no qual buscam alcançar excelência, competindo conosco pelos clientes.
- Ambiente regulatório: as mudanças no ambiente competitivo geram revisões regulatórias, o que não é um fenômeno exclusivamente brasileiro, mas mundial.
- Tecnologias disponíveis: há muitas tecnologias novas, que devem ser vistas como oportunidades.
- Expectativa dos colaboradores: as pessoas querem cada vez mais trabalhar em uma empresa que tenha propósito, que gere impactos positivos para a sociedade.
- Hábitos dos consumidores: a quantidade de transações feitas eletronicamente é enorme. As pessoas querem soluções rápidas. A experiência do usuário precisa ser melhorada constantemente.

Levando em consideração as transformações do nosso cotidiano, estabelecemos, em 2017, seis desafios estratégicos, com o objetivo de dar consistência e qualidade ao nosso resultado nos próximos anos.

Eles são classificados em dois grupos, Transformacional, que acreditamos necessitar de uma verdadeira transformação na organização, e Melhoria Contínua, nos quais estão inclusos os temas amplamente difundidos na organização, mas que requerem esforço para seu aperfeiçoamento.



As demandas dos nossos clientes também estão em permanente evolução. Isso nos impele o desafio de atendê-los bem, respeitando suas características e preferências. Dessa forma, queremos ser referência em satisfação de clientes, pessoas físicas e jurídicas.

Isso significa, por exemplo, pensar por jornada e não por produto, observando como entregamos as soluções e como nos relacionamos com eles de forma contínua, e não pontual. É ouvir e ter o olhar focado no cliente desde o começo da jornada de desenvolvimento de cada produto.

Para transformarmos a experiência dos nossos clientes, deixamos de olhar somente para os bancos e passamos a nos inspirar nas empresas que são referência em satisfação, pouco importando o país e o segmento em que atuam. Alcançar o nível de satisfação do cliente dessas empresas é o nosso desafio, que chamamos de mudar de liga. Para isso, é fundamental entender o que nosso cliente está buscando e como cada um de nós pode ajudá-lo nessa busca.

Nos comparamos com essas empresas referências em satisfação de clientes também decorre de estarmos em uma posição de destaque quando nos comparamos com os nossos pares brasileiros. Encerramos o ano em sexto lugar no ranking de reclamações BACEN¹, mesma posição de 2017. Dentre os grandes bancos brasileiros obtivemos o menor índice de reclamações.



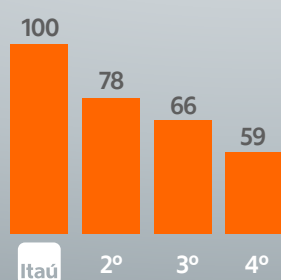
(1) Fonte Banco Central do Brasil.

NPS

Para aferirmos a satisfação do cliente, adotamos o Net Promoter Score (NPS), método universal de avaliação da satisfação. Perguntamos aos clientes a probabilidade de eles recomendarem o Banco a um amigo numa escala de 0 a 10. Aqueles que atribuem nota 9 ou 10 são considerados promotores. Notas 7 e 8 são neutros e 6 ou inferiores são considerados detratores. No Itaú Agências, por exemplo, temos quase dez vezes mais promotores do que detratores. No Itaú Uniclass, são sete vezes mais. Comparativamente, nosso NPS² é superior ao dos nossos principais concorrentes.

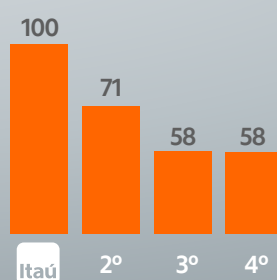
Itaú Agências

NPS competitivo (base 100)



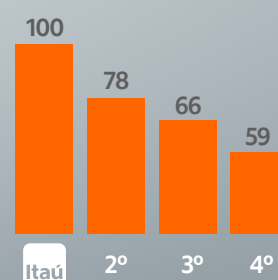
Itaú Uniclass

NPS competitivo (base 100)



Itaú Personalité

NPS competitivo (base 100)



(2) Data base: 2º semestre de 2018

Aceitamos o desafio de mudar de liga. Afinal, nossa visão é **ser o banco líder em performance sustentável e satisfação de clientes**. Neste ano de 2018, criamos os princípios de centralidade no cliente, que vão balizar a nossa atuação.

QUEREMOS
mudar de liga
E OS 7 PRINCÍPIOS
da centralidade no
cliente
nos levarão até lá

1. Conhecemos e entendemos o nosso cliente.
2. Priorizamos o cliente na tomada de decisões.
3. O problema do cliente é problema meu.
4. Encantar o cliente é responsabilidade de todos.
5. Inovamos, testamos com o cliente e aprendemos rápido com nossos erros e acertos.
6. Comunicamos o cliente de forma clara, simples e transparente.
7. Reconhecemos e recompensamos pela satisfação do cliente.

Mudar de liga exige de nós uma evolução constante de iniciativas e processos. E para reforçar esse compromisso, a partir de 2019, a área de Ouvidoria passa a se reportar diretamente ao nosso Diretor Presidente.

A Ouvidoria tem um papel fundamental na transformação que estamos fazendo. É a área responsável por receber reclamações de clientes que não se sentiram satisfeitos com as soluções oferecidas por outros canais do banco. Também atua nas demandas de órgãos reguladores e mantém uma agenda permanente de diálogo com eles, como, por exemplo, o Banco Central e o Procon. Além disso, tem a importante função de identificar oportunidades de melhorias, junto com diversas áreas do banco, a partir das dores dos nossos clientes, e endereçá-las internamente. O cliente que se queixa conosco tem, de certa forma, um gesto de generosidade ao nos dar a chance de corrigirmos o que fizemos e melhorarmos nossos procedimentos.

Destacamos abaixo alguns exemplos implementados em 2018 do que significa colocar o cliente no centro da nossa operação.



Criação de uma plataforma aberta de seguros



Agência Digital para microempresas



Primeira parcela do empréstimo pessoal em até 90 dias



TAXA ZERO Taxa zero de carregamento em Previdência³ e de custódia no Tesouro Direto

(3) Aplicável aos produtos PGBL e VGBL.

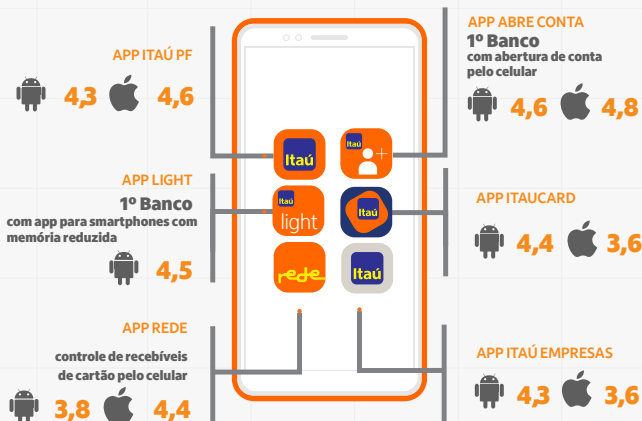
O desenvolvimento de produtos digitais é feito hoje pensando no cliente. Aos seus olhos, esta evolução é percebida em duas vertentes: mobile e internet.

O nosso compromisso de mudar de liga passa pela transformação digital. Trabalhamos utilizando toda a nossa capacidade intelectual para ajudar as pessoas, para sermos relevantes na vida delas, para economizar tempo e gerar valor, isso é o que chamamos de “viver o poder do digital”.

Dividimos nosso foco de atuação em três grandes vertentes, sendo que a primeira delas é promover o que chamamos de Experiências DigiUAU.

INOVAÇÕES DE 2018

- + de 11 milhões de clientes PF usando canais digitais
- 22 mil horas de treinamento em cloud para + de 800 colaboradores
- + de 40 novas funcionalidades no canal mobile
318 atualizações em todos os nossos aplicativos em 2018
Média de 2 atualizações ao mês por app
- Inauguração do Novo Cubo
4 x mais | espaço | startups | parceiros | residentes
728 negócios com grandes empresas, + de 60 projetos com o Itaú Unibanco



MOBILE



Teclado Itaú

Lançamos, em junho, o Teclado Itaú. A funcionalidade é uma forma inovadora de realizar transferências em qualquer aplicativo por meio do teclado nativo do celular, já contando com mais de 200 mil usuários no mês de lançamento.



Minhas Finanças

O serviço que reúne as principais informações da conta corrente do cliente de forma organizada, com o intuito de ajudá-lo a entender melhor seu comportamento financeiro. Com apenas duas semanas de lançamento, o serviço obteve mais de 5 milhões de acessos, com média de 200 mil visitas por dia.



Nova Experiência de investimento no mobile

Aumentamos a oferta de produtos disponíveis no mobile e melhoramos a experiência do cliente, tornando o processo de investimento mais simples e claro na plataforma. Em apenas um mês a nova prateleira registrou mais de meio milhão de acessos.



Apple pay

Maior carteira digital do Brasil já no 1º mês de lançamento. 35% dos clientes Itaú aptos estão cadastrados.



SAMSUNG pay

Carteira com maior média de transação por usuário nos 3 primeiros meses com taxa de uso de 11 transações por mês por cliente.



Aplicativo abreconta

Foram abertas durante o ano mais de 600 mil contas de pessoas físicas pelo aplicativo abreconta.

INTERNET



Novo Extrato

Melhoramos a acessibilidade com nova experiência, novo layout e novas funcionalidades.



Renegociação Digital

Demos mais autonomia para os clientes empresas renegociarem seus contratos em atraso em um canal digital.



Categorização de contas a pagar

Simplificamos a experiência do usuário unificando várias funções num só lugar.

Proporcionamos ao nosso cliente a possibilidade de fazer boa parte de suas operações via internet, mas mantemos as agências físicas à sua disposição.

Acreditamos que tecnologia tem mais valor quando empregada para satisfazer os clientes. Experiências DigiUAU são um exemplo. Nela, oferecemos uma funcionalidade simples e conveniente e que atenda às expectativas de nossos clientes. Isso não diz respeito apenas a quando concebemos produtos. Estamos falando do processo de ponta a ponta, desde o contato com o cliente até o processamento da operação, o atendimento, o pós-venda. Tudo deve girar em torno disso para, no final das contas, proporcionar a melhor experiência para o cliente.

Outra vertente que reforça o uso da tecnologia em prol do cliente é ser **Digital para Ser Mais Pessoal**. Fazemos a integração de experiências físicas e remotas. Independentemente do canal de relacionamento do nosso cliente com o Banco, a experiência tem de ser especial. Isso significa que a mesma agilidade, transparência e proximidade deve ser percebida em qualquer ponto de contato que o cliente escolheu.

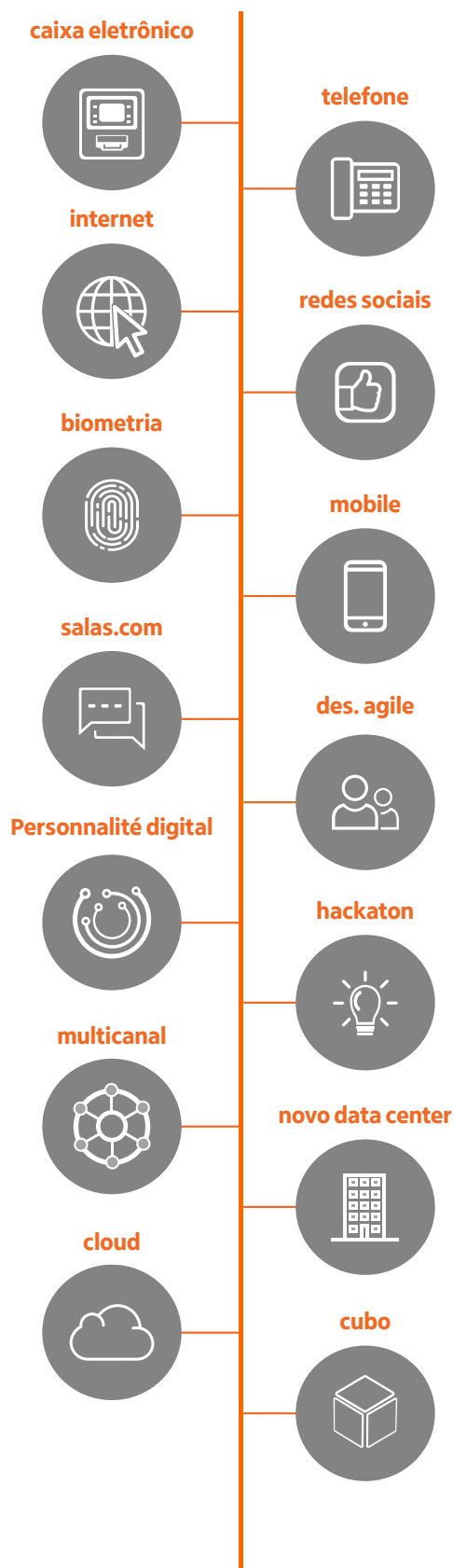
Todos esses esforços focados em nos transformarmos digitalmente já nos trazem algumas evidências de benefícios e mais aderência do cliente ao mundo digital, o que impacta positivamente na sua satisfação. Em 2018, registramos um crescimento geral de 35% no número de clientes pessoas físicas acessando os nossos canais digitais diariamente. No segmento pessoas jurídicas, o crescimento foi de 26%.

Depositamos grandes esforços para trabalhar melhor e mais intensivamente em analytics no banco. Hoje, se comparados a 2015, temos o dobro de dados estruturados e organizados em um repositório único. Com eles e com aplicações como machine learning e inteligência artificial, já geramos diversas soluções que trazem ganho de eficiência operacional. Nossa Assistente Virtual do aplicativo Itaucard, por exemplo, faz com que 93% dos clientes não precisem buscar outra forma de atendimento para esclarecimento de dúvidas ou problemas. Isso se traduz em mais satisfação e autonomia. O investimento em infraestrutura de cloud também foi uma de nossas prioridades, pois proporciona mais flexibilidade de mudança e velocidade de entrega.

Ainda no contexto da inovação, a partir de fevereiro de 2018, utilizamos a tecnologia blockchain para proporcionarmos mais agilidade e rastreabilidade ao processo de negociação das chamadas de margem — garantias que os bancos recebem para reduzir riscos de crédito relacionados às variações desfavoráveis no mercado de derivativos de balcão. Fizemos a primeira operação com uso de blockchain na América Latina para os chamados 'empréstimos de clube'. A operação realizada foi uma captação do Itaú Unibanco no valor de US\$ 100 milhões.

A terceira vertente é assumir o compromisso de **Ser Digital na Essência**. Trata-se de criarmos projetos de maneira mais ágil, seja no desenvolvimento de uma plataforma flexível e eficiente, seja no processo de aprovação do produto ou na implementação dele na agência. Investimos no refinamento do uso de dados e direcionamos esforços para romper algumas barreiras internas e promover melhorias que agilizem a nossa evolução. Reformulamos a governança de tecnologia e reforçamos as práticas ágeis e a importância de promover entregas contínuas de valor em ciclos menores.

Aliados a toda essa tecnologia, estão **100,3 mil colaboradores** que se dedicam todos os dias a entender e encantar nossos clientes e o Itaú Unibanco tem sido pioneiro em diversas iniciativas nesse campo em profunda transformação: a **gestão de pessoas**.



Mudar de liga passará pela forma como nossos colaboradores atuam. Diversas ações foram desenvolvidas para transformar e melhorar a experiência dos colaboradores em todo o seu ciclo na organização.

Acreditamos que é nosso papel valorizar as pessoas como elas são, suas experiências, características e modelos mentais, eliminando barreiras para que todos os colaboradores possam desenvolver seu potencial e que possamos alcançar A Melhor Versão de Cada um de Nós.

Para proporcionar mais autonomia e conforto no trabalho, além de incentivar a diversidade de estilos dentro da organização, desenvolvemos a campanha Vou Como Sou, que aposta na flexibilização do nosso dress code (um código de vestimenta), mas sempre destacando a importância do bom senso e do respeito ao contexto e à agenda de compromissos do dia.

Ainda sobre a autonomia dos colaboradores, foi proposta uma nova forma de trabalho para algumas áreas específicas da organização, o modelo de *home office*. O objetivo dessa iniciativa é oferecer maior conveniência e flexibilidade. Além de aumentar a eficiência, melhora a qualidade de vida dos colaboradores.

Temos 30 comunidades trabalhando com princípios lean e agile, focadas em colaboração e menos hierarquia. São mais de 6 mil pessoas atuando nesse modelo, sendo que em 2018 demos os primeiros passos para promover a integração entre a área de tecnologia com áreas de negócio do Banco.

Para ser possível realizar todas as transformações, valorizamos as diferenças que existem dentro de cada pessoa. Por isso, adotamos o programa de valorização da diversidade e respeito pelas pessoas, cujos pilares são:



Gênero

Trabalhamos pela equidade, de modo que homens e mulheres tenham iguais oportunidades de desenvolvimento, crescimento no banco e remuneração.



Raça

Trabalhamos para que a representatividade racial seja uma realidade. O objetivo é aumentar a atratividade, o volume de entrada e que todos os colaboradores tenham as mesmas oportunidades.



Idade

Romper paradigmas limitantes e incentivar ações voltadas para os colaboradores 55+, buscando melhorar cada vez mais suas experiências aqui no banco.



PcD

Promoção da acessibilidade, qualificação e equidade de oportunidades.



Religião

Ambiente seguro e respeitoso, independentemente de crenças ou não crenças.



LGBT+

Ambiente seguro e respeitoso, independentemente da orientação sexual e identidade de gênero.

Podemos destacar outras iniciativas, como a campanha sobre empoderamento feminino, a Semana da Diversidade Racial e a Semana da Diversidade LGBT+. Reunimos 804 participantes presenciais. Foram geradas 160 mil visualizações em stories no Instagram em apenas 72 horas. Entre os eventos realizados, destaca-se o Itaú Apresenta: Malala, em julho, em São Paulo. Contou com a presença da jovem ativista paquistanesa, personalidade mais nova a receber o Prêmio Nobel da Paz, em 2014. O evento contou com a presença de 900 pessoas, na maioria crianças de escolas públicas ou integrantes de ONGs, e teve transmissão ao vivo por todas as redes sociais do Banco.

Mudar de liga também implica em mensurarmos o grau de satisfação dos nossos colaboradores e o quão dispostos eles estão em recomendar e defender o Itaú Unibanco. Portanto, da mesma forma que implementamos o NPS para os clientes, passamos a acompanhar o e-NPS (Employee Net Promoter Score).

Como reconhecimento dos nossos esforços, somos o único banco a figurar entre as 20 Melhores Empresas para Trabalhar da GPTW/Época de 2018. Pelo 10º ano consecutivo, estamos listados entre as “Empresas dos Sonhos” dos jovens, segundo a pesquisa Carreira dos Sonhos. E lideramos o ranking “TOP Companies” do LinkedIn em 2018.

Com um time mais forte, nos tornamos um banco mais forte. Isso é importante porque temos o desafio de integrar plenamente a gestão de riscos à performance dos negócios e incorporar de forma estruturada as dimensões de riscos estratégicos.

Nos cabe, ainda, disseminar a cultura de riscos no Banco. Afinal, administrar riscos é a essência da nossa atividade e uma responsabilidade de todos os colaboradores.

A **gestão de riscos** é um dos desafios estratégicos que classificamos no grupo **Melhoria Contínua**, pois aprendemos que a gestão de riscos deve ir além de suas disciplinas tradicionais (risco de mercado, risco de crédito e risco operacional), as quais monitoramos de perto. As grandes transformações de nosso ambiente de negócios exigem acompanhar e agir proativamente em relação a outras modalidades de risco, que classificamos como estratégicos.



Novas tecnologias com potencial disruptivo
Obsolescência de **sistemas legado**
Dados e modelos

Novos entrantes e concorrência tradicional
Mudança de **hábito dos clientes**
Novos **modelos de negócios**

Mudanças de **leis e normas**
Estímulo à **concorrência** e à **inovação**
Novas **regulações**

Atratividade e retenção de **talentos**
Novos **métodos de trabalho**

O Itaú Unibanco possui uma estrutura relevante de gestão de riscos, sendo suas diretrizes aprovadas pelo Conselho de Administração, por meio do apetite de risco. Esse apetite engloba as categorias de riscos que monitoramos e é diretriz para toda a atuação da organização.

Para criarmos valor de maneira consistente, além de gerirmos bem nossos riscos, temos o objetivo de manter nossa rentabilidade sustentável, procuramos aumentar continuamente a eficiência das nossas operações, identificando oportunidades para reduzir custos, gerenciar investimentos para ganhar agilidade, além de fazer uma gestão eficiente da alocação de capital através do adequado custo de capital.

O foco na eficiência é um tema muito relevante em nosso desafio estratégico de rentabilidade sustentável, que é tratado com relevância no Banco há bastante tempo. Temos estruturado iniciativas que envolvem desde redução de desperdícios e revisão de estruturas até projetos para aumento de produtividade e digitalização; assim esperamos ampliar ganhos de escala e garantir sinergias para os negócios.

Nossos resultados, frutos da estratégia traçada em 2012, comprovam que temos obtido sucesso em nossa atuação.

PARCERIAS E NEGÓCIOS RELEVANTES DE 2018



Em agosto, concluímos a aquisição de participação minoritária de 49,9% da XP Investimentos por meio de aporte de capital no valor de R\$ 600 milhões e aquisição de ações no valor de R\$ 5,7 bilhões¹. O contrato prevê, ainda, uma única operação adicional em 2022, sujeita à aprovação futura do BACEN, a qual, se aprovada, nos permitirá deter até 62,4% do capital social total da XP (equivalente a 40,0% das ações ordinárias) com base em um múltiplo de resultado (19 vezes) da XP, sendo certo que o controle do grupo XP permanecerá inalterado, com os acionistas da XP Controle Participações S.A..



Realizamos um investimento minoritário de 11% na Ticket, por meio de aumento de capital a ser integralizado com aporte de caixa, equivalente ao valor patrimonial da participação na empresa e de direito de exclusividade conferido à Ticket de distribuição dos produtos Ticket Restaurante, Ticket Alimentação, Ticket Cultura e Ticket Transporte à base de clientes pessoas jurídicas do Banco.

⁽¹⁾ Valores da data da assinatura do contrato, que foram ajustados até a data da liquidação financeira.

Em R\$ bilhões	4T18	3T18	Varição no Trimestre	2018	2017	Varição em 12 meses
Informações de Resultado						
Produto Bancário ¹	28,5	27,9	2,1%	111,8	109,3	2,3%
Margem Financeira Gerencial	17,4	17,4	-0,2%	69,1	68,5	0,8%
Margem Financeira com Clientes	16,2	16,2	0,5%	63,6	62,2	2,2%
Margem Financeira com Mercado	1,1	1,3	-8,5%	5,5	6,3	-12,7%
Custo do Crédito	(3,4)	(3,3)	4,7%	(14,1)	(18,0)	-21,9%
Despesas não Decorrentes de Juros	(12,8)	(12,6)	1,2%	(49,4)	(47,0)	5,0%
Lucro Líquido Recorrente	6,5	6,5	0,4%	25,7	24,9	3,4%
Lucro Líquido Contábil	6,2	6,2	-0,7%	25,0	24,0	4,2%
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ²	21,8%	21,3%	0,5 p.p.	21,9%	21,8%	0,1 p.p.

	4T18	3T18	Varição no Trimestre	4T17	Varição em 12 meses
Informações Patrimoniais					
Ativos totais	1.649,6	1.613,2	2,3%	1.503,5	9,7%
Total de Operações de Crédito ³	636,9	636,4	0,1%	600,1	6,1%
Índice de Inadimplência (90 dias) - Total	2,9%	2,9%	-	3,1%	-0,2 p.p.
Índice de Capital Nível 1 Basileia III ⁴	15,9%	14,8%	1,1 p.p.	15,3	0,6 p.p.

	2018	2017	Varição em 12 meses
Informações por ação e dividendos			
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	9.718.162.444	9.755.865.045	-0,4%
Lucro Líquido por Ação - R\$	2,57	2,46	4,5%
Valor Patrimonial por Ação R\$ (Em circulação em 31/12)	13,55	13,09	3,5%
Remuneração aos Acionistas (Dividendos e JCP líquidos de IR)	22,4	17,6	27,8%

No ano de 2018 houve crescimento de 11,0% no resultado antes de impostos e participações minoritárias. Essa evolução foi possível devido ao menor custo de crédito relacionado com a melhora do risco de crédito de clientes do Banco de Atacado no Brasil. Destaque positivo também para o aumento das receitas com prestação de serviços associado ao crescimento de nossa base de clientes correntistas e das maiores receitas com administração de fundos. Ambos foram parcialmente compensados pelo crescimento das despesas não decorrentes de juros. Essas despesas cresceram influenciadas pela incorporação das operações de varejo do Citibank e pelo aumento das despesas na América Latina (ex-Brasil), impactado pela variação cambial. Esse desempenho foi afetado negativamente pela constituição de créditos tributários a uma taxa de 40%, que elevou temporariamente nossa alíquota efetiva de imposto. A combinação desses fatores resultou em um lucro líquido recorrente de R\$ 25,7 bilhões, um crescimento de 3,4% em 2018.

(1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (3) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

(4) Considera o impacto da antecipação do cronograma de deduções e não considera a parcela adicional de dividendos e juros sobre capital próprio.

Nossa carteira de crédito, incluindo garantias financeiras prestadas e títulos privados, atingiu R\$ 636,9 bilhões ao final de 2018, representando aumento de 6,1% em relação ao mesmo período de 2017. Em 2018, destacamos a nossa carteira de Pessoas Físicas, que aumentou 10,3% e o segmento de Micro, Pequenas e Médias Empresas, com crescimento de 14,4%.

A gestão de capital é um componente primordial do nosso modelo de gestão, pois é através dela que buscamos otimizar a aplicação dos recursos dos acionistas e garantir a solidez do banco.

Estes objetivos estão refletidos em nossas políticas de índices de capital e distribuição de dividendos, que estabelecem um índice mínimo de capital de Nível I Full de 13,5%, condicionando as distribuições de lucros a este limite, às perspectivas de crescimento dos negócios, à lucratividade do ano, a fusões e aquisições, a alterações de mercado e a mudanças fiscais e regulatórias que possam alterar a exigência de capital.

Durante o ano de 2018, nosso índice de capital de Nível I Full se manteve acima do limite mínimo, atingindo 15,9% em dezembro de 2018. Destacamos que a geração de capital, via resultado e emissão de notas subordinadas perpétuas, suportou o crescimento dos ativos e a aquisição do investimento na XP, além de proporcionar distribuições de lucros aos acionistas em patamares superiores aos de 2017.

Em janeiro de 2019, o Itaú Unibanco Holding emitiu R\$ 3,05 bilhões em Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas, em negociações privadas com investidores profissionais. As Letras Financeiras possuem opção de recompra a partir de 2024, além de serem elegíveis a compor o Capital Complementar do Patrimônio de Referência do Itaú Unibanco Holding. Tanto a recompra quanto a composição no capital são sujeitas a autorização do Banco Central do Brasil.

Nossa atuação como banco não se resume apenas às nossas operações no Brasil. Nossa frente de **internacionalização** está presente nos 19 países em que atuamos, com 512 agências e 13,5 mil colaboradores fora do Brasil.



E por que é necessário internacionalizar? Porque permite ao Banco ter acesso a novos mercados e aumentar a escala. E, ainda, nos provê complementaridade de oferta.

Nossa estratégia prevê dois modelos distintos.

- No Hemisfério Norte, as unidades que prestam serviços buscam expandir a prateleira de produtos, otimizar e simplificar estruturas e processos e inovar a plataforma tecnológica.
- No Cone Sul e Itaú CorpBanca, adotamos o modelo de bancos universais operando predominantemente na América Latina. O objetivo é acelerar o desenvolvimento e otimizar os investimentos.

Nossa estratégia nos países latino-americanos prevê atingirmos, nessa região, o padrão de gestão que o Itaú Unibanco tem no Brasil, homogeneizando práticas e estabelecendo condições para assumirmos ainda mais posições de liderança. Esses objetivos se aplicam às nossas operações do Cone Sul e são especialmente importantes no processo de integração do Itaú CorpBanca (relevante competidor nos mercados bancários do Chile e da Colômbia).

Em novembro, lançamos a Itaú Valores, na Argentina, para atender os investidores pessoas físicas de alta renda e clientes institucionais, além de estrangeiros com negócios no país. Tal decisão é um reforço da confiança do banco no potencial de crescimento do mercado argentino, onde o Itaú Unibanco está presente há 23 anos.

Buscamos fortalecer, também, nossa atuação no Hemisfério Norte, onde temos o objetivo primário de otimizar e simplificar nossos processos. Na América Latina, procuramos sempre melhorar a satisfação de clientes, bem como desenvolver produtos e serviços com soluções e bases digitais. O desafio principal é acelerar a digitalização em todas as nossas unidades externas.

Permeiam todos estes seis desafios estratégicos a sustentabilidade e as melhores práticas de governança corporativa. Elas nos alinham à nossa diretriz, que é ser um banco centrado no cliente.

A sustentabilidade está em consonância com a história do Itaú Unibanco. Investimos em outros setores além do nosso ramo principal. Assim foi criado o Instituto Unibanco (em 1982), o Instituto Itaú Cultural (em 1987) e a Fundação Itaú Social (em 1993). Todos foram concebidos para canalizar os esforços feitos pelo Banco no âmbito social pela melhoria do País em diversos aspectos.

Dentre as ações realizadas pelo Conglomerado Itaú Unibanco no ano de 2018 com o propósito de apoiar agendas de transformação social, destacamos o modelo de investimento social privado, no qual foram realizados aportes de recursos para apoio de iniciativas e projetos alinhados às nossas causas institucionais.

Reconhecemos e valorizamos nossa responsabilidade perante o desenvolvimento do País e preservamos o propósito de promover mudanças positivas na vida das pessoas e da sociedade. Fizemos isto de três maneiras: através do aporte direto de recursos financeiros; via fomento a projetos subscritos às leis de incentivo; e por meio de nossos institutos e fundações.

Estes investimentos sociais foram dimensionados para a melhoria de áreas como: educação, cultura, esporte, mobilidade urbana, saúde e envelhecimento. Em 2018, investimos R\$631,0 milhões em projetos, sendo que 82,1% foram através de doações e patrocínios realizados pelo próprio Itaú Unibanco e 17,9% foram por meio de verbas incentivadas por leis (Rouanet, Lei de Incentivo ao Esporte), contribuindo em projetos voltados a educação, saúde, cultura, esporte e mobilidade. Abaixo, detalhamos a nossa atuação em 2018:

	BRASIL		LATAM ³		Total (R\$ milhões)
	Valor (R\$ milhões)	Números de Projetos	Valor (R\$ milhões)	Números de Projetos	
Patrocínio					
Não incentivado⁽¹⁾	485,1	1.086	33,1	125	518,3
Educação	266,6	501	4,9	45	
Esporte	4,9	4	0,7	2	
Cultura	105,9	240	13,1	43	
Mobilidade Urbana	64,3	45	10,5	3	
Diversidade	7,6	44	-	-	
Inovação e Empreendedorismo	24,5	183	0,6	11	
Desenv. e Participação Local	11,4	69	3,4	21	
Incentivado⁽²⁾	109,1	216	3,6	11	112,7
Cultura	51,6	83	2,7	1	
Esporte	12,4	24	-	-	
Educação	12,4	58	0,9	10	
Saúde	20,3	35	-	-	
Idoso	12,3	16	-	-	
Total	594,2	1.302	36,8	136	631,0

(1) Recursos próprios das empresas do banco e dos orçamentos próprios das fundações e institutos. (2) Recursos com incentivo fiscal através de leis como Rouanet, Incentivo ao Esporte, entre outras. (3) Os valores em moeda estrangeira foram convertidos para reais em 31 de Dezembro de 2018.

Em janeiro de 1999, foi criado o Dow Jones Sustainability Index (DJSI). Somos até hoje o único banco latino-americano a participar do índice desde o seu início. Na edição 2018/2019, fomos selecionados pelo 19º ano consecutivo. Desta vez, atingimos a melhor nota do setor bancário nos quesitos “Reporte Ambiental”, “Estratégia Fiscal”, “Estabilidade Financeira e Risco Sistemico”, “Inclusão Financeira”, “Cidadania Corporativa e Filantropia” e “Reporte Social”. Além disso, também fomos selecionados para compor a carteira Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index. Adicionalmente, participamos do índice Bloomberg Gender-Equality Index 2019, integrando novamente o índice de Igualdade de Gênero, organizado pela Bloomberg.

Pelo 13º ano consecutivo, fomos selecionados para compor a seleta carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, que reflete o retorno de uma carteira composta por ações de empresas com os melhores desempenhos em todas as dimensões que medem sustentabilidade empresarial.

Estes reconhecimentos são frutos não apenas de uma ou outra ação isolada, mas da preocupação permanente com a sustentabilidade. Um exemplo dessas ações são as bicicletas conhecidas pelo carinhoso apelido de “laranjinhas” que estão presentes no dia a dia de seis capitais brasileiras, além de Santiago, no Chile.

A governança corporativa tem o papel fundamental de garantir os interesses dos diversos públicos que se relacionam com a organização, e é chave no alcance do crescimento sustentável de longo prazo. Está integrada não apenas aos desafios aqui descritos, mas também em cada etapa de nossas atividades diárias, desde práticas de remuneração à gestão de riscos.

Algumas ações em governança corporativa que podemos destacar são:

- Em julho, foi aprovada a instalação de modo permanente do nosso Conselho Fiscal, que atua de forma independente da Administração, dos nossos auditores externos e do Comitê de Auditoria. Desde 2000, o Conselho Fiscal é instalado anualmente.
- Em janeiro de 2019, Caio Ibrahim David assumiu a posição de Diretor Geral de Atacado. Anteriormente, ele exercia o cargo de Diretor Vice-Presidente de Riscos e Finanças, CFO e CRO. Para este cargo, foi designado Milton Maluhy Filho, que encerrou em janeiro de 2019 o mandato de presidente do Itaú CorpBanca.
- Em janeiro de 2019, divulgamos a criação do Comitê de Responsabilidade Social que se reportará ao Conselho de Administração. Suas funções são a de definir estratégias e acompanhar o desempenho de ações relacionadas ao tema.

Um valor fundamental da boa governança corporativa é a transparência com os investidores. Buscamos garantir a plena comunicação com o acionista. Em 2018, realizamos 16 reuniões Apimec pelo Brasil, com a participação de 2.437 acionistas. Nossa Apimec SP recebeu o selo “Qualidade” de Melhor Apimec SP de 2018.

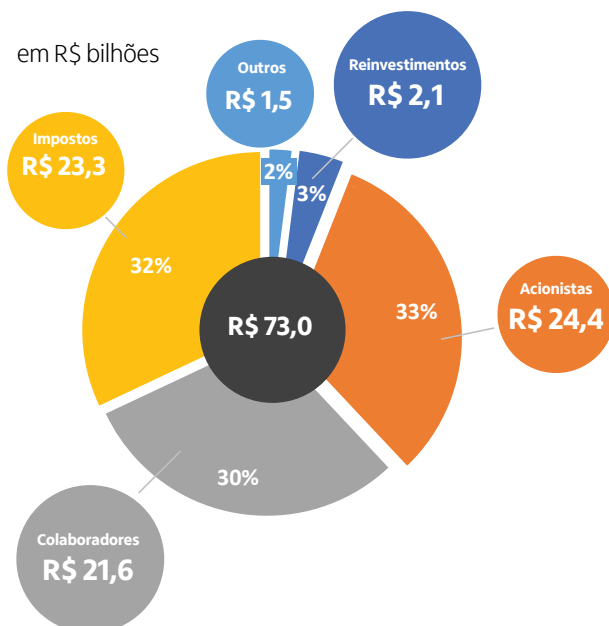
Além disso, inovamos com o lançamento de nosso novo site de Relações com Investidores, que contém um design flexível, com três layouts diferentes para momentos específicos do ano e das necessidades de informar os usuários.

Uma novidade disponibilizada no site é o podcast, uma tendência na comunicação digital. O Itaú Unibanco é a primeira empresa de capital aberto do Brasil a ter um podcast direcionado para Relações com Investidores. Disponibilizaremos conteúdo em áudio mensalmente, sendo que já há 4 edições divulgadas em nosso site e os áudios também estão disponíveis em outras plataformas, como Spotify e iTunes.

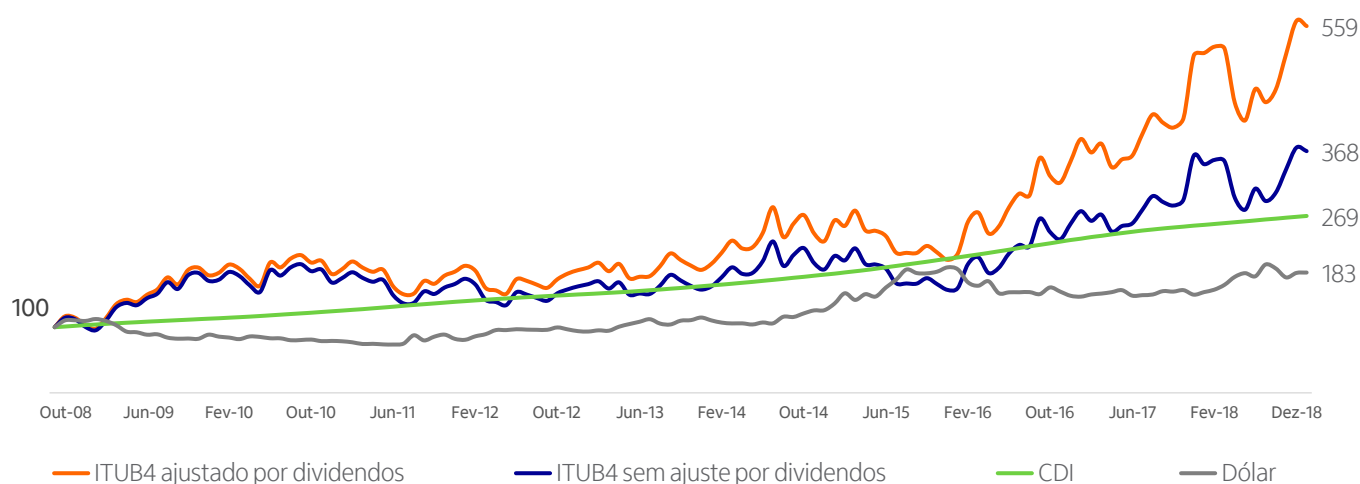
Nossos resultados apresentados são consequência da aplicação do nosso modelo de negócios e dos seis desafios estratégicos. Todas as ações e planos futuros que apresentamos neste documento têm um mesmo propósito: a criação de valor tanto para o acionista quanto para a sociedade.

A distribuição do valor adicionado¹ em 2018 totaliza R\$ 73,0 bilhões divididos entre impostos, colaboradores, reinvestimentos, acionistas e outros.

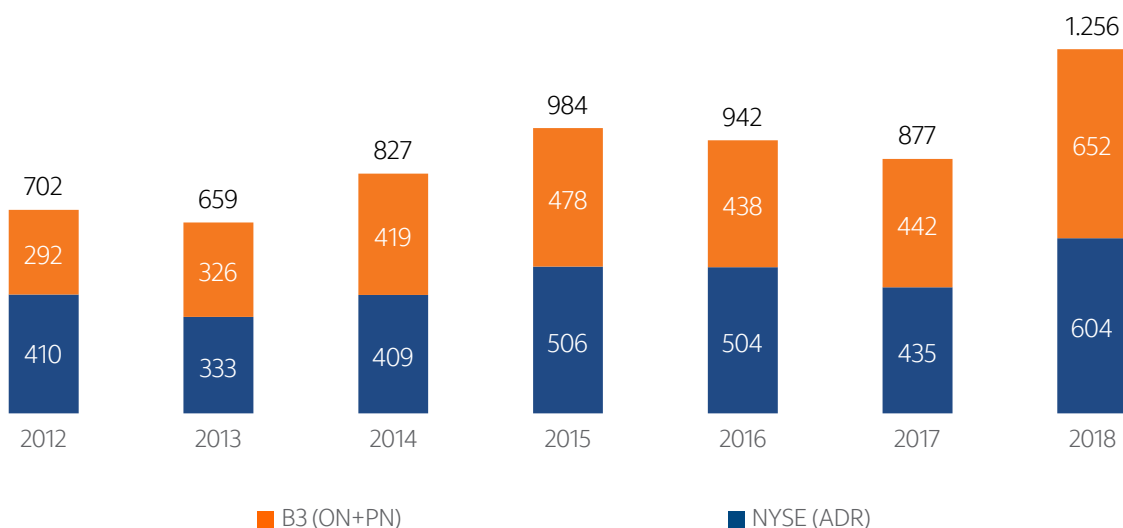
(1) Inclui lucro líquido recorrente e a reclassificação dos efeitos fiscais do hedge dos investimentos no exterior para a margem financeira.



Evolução de R\$100 investidos na data anterior ao anúncio da fusão (31/10/2008) até 31/12/2018



Volume Médio Diário Negociado das Ações do Itaú Unibanco (R\$ milhões)



As nossas ações ordinárias e preferenciais foram desdobradas em 50% no dia 26/11/2018. Dessa forma, os acionistas receberam gratuitamente uma nova ação para cada duas ações da mesma espécie de que eram titulares. Importante ressaltar que os dividendos mensais foram mantidos em R\$ 0,015 por ação, de modo que os valores totais pagos mensalmente aos acionistas foram incrementados em 50%, desde o dia 02/01/2019.

Adicionalmente, em 2018, adquirimos ¹ 19,7 milhões ações preferenciais de emissão própria ao preço médio de R\$ 25,93 por ação. Nosso programa de recompra atual, aprovado pelo Conselho de Administração em dezembro de 2017, autoriza a Companhia a adquirir até 28.616.649 ações ordinárias e até 50 milhões ações preferenciais de emissão própria, permitindo que as operações sejam efetuadas no período de 20 de dezembro de 2017 a 19 de junho de 2019.

⁽¹⁾ valores foram ajustados pelo desdobramento de 50%.

Em 2018, pagamos, provisionamos ou destacamos no Patrimônio Líquido R\$ 22,4 bilhões em dividendos e JCP líquidos, valor recorde na nossa história e que equivale a 87,2% do lucro líquido recorrente do exercício de 2018, representando um aumento de 27,8% em relação ao montante distribuído referente ao exercício de 2017.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas pela confiança que nos é depositada (Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 4 de fevereiro de 2019).

AUDITORIA INDEPENDENTE – Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a dezembro de 2018, não foram contratados, junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na Instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 11 de janeiro e 3 de agosto -revisão da aderência dos normativos relativos a preço de transferência;
- 1 de fevereiro e 3 de abril -revisão da Escrituração Contábil Fiscal;
- 15 de fevereiro, 23 de maio, 16 de julho e 26 de setembro - aquisição de materiais técnicos e treinamento;
- 04 de outubro - emissão de relatório de revisão sobre cálculos e liquidação de imposto de renda; e
- 18 de outubro – asseguarção razoável sobre cumprimento de termos de compromisso firmados com órgão governamental.

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria do Itaú Unibanco.

BACEN –Circular nº 3.068/01

Declaramos ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 40,5 bilhões, representando 8,9% do total de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos em dezembro de 2018.

International Financial Reporting Standards (IFRS)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores (www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores > Central de Resultados).

O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Completas do Itaú Unibanco Holding S.A. e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a dezembro de 2018, seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e as recomendações do International Accounting Standards Board (IASB). As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco. Acesse: itaubank.com.br/relacoes-com-investidores > Central de Resultados.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Copresidentes

Pedro Moreira Salles
Roberto Egydio Setubal

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal
Amos Genish
Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela
Fábio Colletti Barbosa
Gustavo Jorge Laboissière Loyola
João Moreira Salles
José Galló
Marco Ambrogio Crespi Bonomi
Pedro Luiz Bodin de Moraes
Ricardo Villela Marino

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Gustavo Jorge Laboissière Loyola

Membros

Antonio Carlos Barbosa de Oliveira
Antonio Francisco de Lima Neto
Diego Fresco Gutierrez
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Rogério Paulo Calderón Peres

CONSELHO FISCAL

Presidente

José Caruso Cruz Henriques

Conselheiros

Alkimar Ribeiro Moura
Carlos Roberto de Albuquerque Sá

Contador

Arnaldo Alves dos Santos
CRC - 1SP - 210.058/O-3

DIRETORIA

Diretor Presidente

Candido Botelho Bracher

Diretores Gerais

Eduardo Mazzilli de Vassimon ⁽³⁾
Márcio de Andrade Schettini

Diretores Vice-Presidentes

André Sapoznik
Caio Ibrahim David ⁽³⁾
Claudia Politanski
Milton Maluhy Filho ⁽²⁾

Diretores Executivos

Alexsandro Broedel Lopes ⁽¹⁾
Fernando Barçante Tostes Malta
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
Paulo Sergio Miron

Diretores

Adriano Cabral Volpini ⁽¹⁾
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Andre Balestrin Cestare
Emerson Macedo Bortoloto
Gilberto Frussa
José Virgílio Vita Neto
Renato Barbosa do Nascimento
Rodrigo Luís Rosa Couto
Sergio Mychkis Goldstein
Tatiana Grecco
Tom Gouvêa Gerth

⁽¹⁾ Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores.

⁽²⁾ Eleito em RCA de 25/10/2018, homologada pelo BACEN, em 30/11/2018.

⁽³⁾ Registrado que, em 03/01/2019, o Diretor Vice-Presidente Caio Ibrahim David, foi remanejado para o cargo de Diretor Geral, em substituição ao

Diretor Geral Eduardo Mazzilli de Vassimon.

ITAÚ UNIBANCO S.A.

Diretores Gerais

Eduardo Mazzilli de Vassimon ⁽⁵⁾
Márcio de Andrade Schettini

Diretores Vice-Presidentes

André Sapoznik
Caio Ibrahim David ⁽³⁾
Claudia Politanski
Milton Maluhv Filho ⁽²⁾

Diretores Executivos

Alexsandro Broedel Lopes
André Luís Teixeira Rodrigues
Carlos Eduardo Monico
Carlos Fernando Rossi Constantini ⁽²⁾
Carlos Orestes Vanzo ⁽⁴⁾
Christian George Egan
Fernando Barçante Tostes Malta
Fernando Marsella Chacon Ruiz
Flávio Augusto Aguiar de Souza
João Marcos Pequeno de Biase
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha
Luiz Eduardo Loureiro Veloso
Marcelo Kopel
Marcos Antônio Vaz de Magalhães
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra
Sergio Guillinet Fajerman
Wagner Bettini Sanches

Diretores

Adriana Maria dos Santos
Adriano Cabral Volpini
Adriano Maciel Pedroti
Alessandro Anastasi
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Ana Lúcia Gomes De Sá Drumond Pardo
Andre Balestrin Cestare
André Carvalho Whyte Gailey
André Henrique Caldeira Daré
Andrea Carpes Blanco
Andréa Matteucci Pinotti
Atilio Luiz Magila Albiero Junior
Badi Maani Shaikhzadeh
Bruno Machado Ferreira
Carlos Auquusto Salamonde ⁽¹⁾
Carlos Eduardo Mori Peyser
Carlos Henrique Donegá Aidar
Carlos Rodrigo Formigari
Cesar Ming Pereira da Silva
Cesar Padovan
Cícero Marcus de Araújo
Cintia Carbonieri Fleury de Camargo
Claudio César Sanches
Cláudio José Coutinho Arromatte
Cristiane Magalhães Teixeira Portella
Cristiano Guimarães Duarte

Diretores (Continuação)

Eduardo Cardoso Armonia
Eduardo Corsetti
Eduardo Esteban Mato Amorin
Eduardo Estefan Ventura ⁽¹⁾
Eduardo Hiroyuki Miyaki
Eduardo Queiroz Tracanella
Emerson Savi Junqueira
Emilio Pedro Borsari Filho
Eric André Altafim
Estevão Carcioffi Lazanha
Fabiana Pascon Bastos
Fabiano Meira Dourado Nunes
Felipe de Souza Wey
Felipe Weil Wilberg
Fernando Della Torre Chagas
Fernando Julião de Souza Amaral
Flávio Delfino Júnior
Flavio Ribeiro Iglesias
Francisco Vieira Cordeiro Neto
Gabriel Guedes Pinto Teixeira
Gabriela Rodrigues Ferreira
Gilberto Frussa
Gustavo Trovisco Lopes
João Antonio Dantas Bezerra Leite
Jorge Luiz Viegas Ramalho
José de Castro Araújo Rudge Filho
José Virgílio Vita Neto
Laila Regina de Oliveira Pena de Antonio
Leon Gottlieb
Lineu Carlos Ferraz de Andrade
Livia Martines Chanes
Luís Fernando Staub
Luiz Felipe Monteiro Arcuri Trevisan
Luiz Fernando Butori Reis Santos
Luiz Severiano Ribeiro
Manoela Varanda
Marcello Siniscalchi
Marcio Luis Domingues da Silva
Marco Antonio Sudano
Mário Lúcio Gurgel Pires
Mario Magalhães Carvalho Mesquita
Matias Granata
Milena de Castilho Lefon Martins
Pedro Barros Barreto Fernandes
Renato Cesar Mansur
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves
Ricardo Urquijo Lazcano
Rodnei Bernardino de Souza
Rodrigo Jorge Dantas de Oliveira
Rodrigo Luís Rosa Couto
Rodrigo Rodrigues Baia
Rogerio Narle Elmairs
Rogerio Vasconcelos Costa
Rubens Luiz dos Santos Henriques ⁽²⁾
Sergio Mychkis Goldstein
Tatiana Grecco
Thales Ferreira Silva
Thiago Luiz Charnet Ellero
Valéria Aparecida Marretto
Vanessa Lopes Reisner

⁽¹⁾ Eleitos em AGE de 01/10/2018, homologada pelo BACEN em 09/11/2018.

⁽²⁾ Eleitos em AGE de 03/12/2018, em fase de homologação pelo BACEN.

⁽³⁾ Remanejamento do atual Diretor Vice-Presidente Caio Ibrahim David para o cargo de Diretor Geral, que será investido no cargo na posse de Milton Maluhv Filho.

⁽⁴⁾ Remanejamento em 31.12.2018 do atual Diretor Carlos Orestes Vanzo para o cargo de Diretor Executivo.

⁽⁵⁾ Eduardo Mazzilli de Vassimon, deixará de exercer suas funções na posse de Milton Maluhv Filho.

BANCO ITAÚ BBA S.A.

DIRETORIA

Diretor Presidente

Eduardo Mazzilli de Vassimon ⁽²⁾
Caio Ibrahim David ^{(1) (2)}

Diretor Vice-Presidente

Alberto Fernandes ⁽³⁾

Diretores Executivos

André Luís Teixeira Rodrigues ⁽⁴⁾
Christian George Egan
Flavio Augusto Aguiar de Souza ^{(1) (4)}
João Marcos Pequeno de Biase ^{(1) (2)}
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha

Diretores

Adriano Cabral Volpini
Badi Maani Shaikhzadeh
Carlos Augusto Salamonde ^{(1) (5)}
Carlos Eduardo Mori Peyser
Carlos Henrique Donegá Aidar
Cristiano Guimarães Duarte
Cristiano Rogério Cagne ⁽⁵⁾
Eduardo Hiroyuki Miyaki
Eric André Altafim
Felipe Weil Wilberg
Flávio Delfino Júnior
Gabriel Guedes Pinto Teixeira
Gilberto Frussa
Matias Granata
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves
Roderick Sinclair Greenlees
Rodrigo Luís Rosa Couto
Sergio Mychkis Goldstein
Vanessa Lopes Reisner

⁽¹⁾ Eleitos em AGE de 03/12/2018, homologada pelo BACEN em 23/01/2019.

⁽²⁾ Eduardo Mazzilli de Vassimon, deixará de exercer suas funções na posse de Caio Ibrahim David.

⁽³⁾ Alberto Fernandes, deixará de exercer suas funções na posse de João Marcos Pequeno de Biase.

⁽⁴⁾ André Luís Teixeira Rodrigues, deixará de exercer suas funções na posse de Flávio Augusto Aguiar de Souza.

⁽⁵⁾ Cristiano Rogério Cagne, deixará de exercer suas funções na posse de Carlos Augusto Salamonde.

ITAÚ SEGUROS S.A.

Diretor Presidente

Luiz Eduardo Loureiro Veloso

Diretores

Badi Maani Shaikhzadeh
Carlos Henrique Donegá Aidar
Eduardo Hiroyuki Miyaki
Luiz Fernando Butori Reis Santos
Matias Granata ⁽¹⁾

⁽¹⁾ Eleito em AGE de 29/10/2018.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		1.209.421.782	1.089.698.982
Disponibilidades		37.158.576	18.749.350
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3b e 4	303.955.310	270.045.399
Aplicações no Mercado Aberto		275.671.932	238.752.482
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	2.556.545	3.257.326
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		25.726.833	28.035.591
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3c, 3d e 5	328.125.382	333.777.929
Carteira Própria		80.113.109	97.744.768
Vinculados a Compromissos de Recompra		35.361.170	33.401.902
Vinculados a Prestação de Garantias		2.805.395	11.354.597
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		4.985.360	1.745.202
Vinculados ao Banco Central do Brasil		2.917.625	3.386.777
Instrumentos Financeiros Derivativos		10.278.463	13.149.331
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	191.664.260	172.995.352
Relações Interfinanceiras		132.204.682	132.523.704
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		37.647.435	33.103.755
Depósitos no Banco Central do Brasil		94.148.242	98.836.941
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		11.705	8.491
Correspondentes		45.481	34.779
Repasses Interfinanceiros		351.819	539.738
Relações Interdependências		517.560	123.946
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	6	272.099.729	245.048.364
Operações com Características de Concessão de Crédito	3e	289.099.802	261.103.526
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	3f	(17.000.073)	(16.055.162)
Outros Créditos	10a	132.953.570	86.969.324
Outros Valores e Bens	3g	2.406.973	2.460.966
Bens Não Destinados a Uso		1.498.597	1.260.614
(Provisões para Desvalorizações)		(618.515)	(524.477)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros		6.729	4.848
Despesas Antecipadas	3g e 10c	1.520.162	1.719.981
Realizável Longo Prazo		405.813.608	385.518.078
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3b e 4	791.348	1.208.747
Aplicações no Mercado Aberto		103.235	195.861
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		688.113	1.012.886
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3c, 3d e 5	129.387.670	111.972.591
Carteira Própria		43.466.424	56.771.744
Vinculados a Compromissos de Recompra		25.538.391	17.208.562
Vinculados a Prestação de Garantias		4.942.554	6.580.660
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		31.639.584	13.169.009
Vinculados ao Banco Central do Brasil		553.557	698.010
Instrumentos Financeiros Derivativos		13.193.240	9.532.003
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	10.053.920	8.012.603
Relações Interfinanceiras		54.096	104.723
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		49.809	-
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		4.287	104.723
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	6	227.256.829	213.187.027
Operações com Características de Concessão de Crédito	3e	243.381.694	232.491.686
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	3f	(16.124.865)	(19.304.659)
Outros Créditos	10a	47.777.991	58.398.347
Outros Valores e Bens	3g e 10c	545.674	646.643
Prêmios Não Ganhos de Resseguros		-	3.975
Despesas Antecipadas	3g e 10c	545.674	642.668
Permanente		34.378.004	28.286.424
Investimentos	3h e 12a	12.949.833	5.458.802
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		12.658.166	5.153.969
Outros Investimentos		500.454	513.659
(Provisão para Perdas)		(208.787)	(208.826)
Imobilizado de Uso	3i e 12b I	6.404.641	6.394.948
Imóveis de Uso		4.319.747	4.303.629
Outras Imobilizações de Uso		14.048.399	13.051.144
(Depreciações Acumuladas)		(11.963.505)	(10.959.825)
Ágio e Intangível	3j, 3k e 12b II	15.023.530	16.432.674
Ágio		1.281.496	1.451.809
Ativos Intangíveis		23.324.915	22.020.909
(Amortização Acumulada)		(9.582.881)	(7.040.044)
Total do Ativo		1.649.613.394	1.503.503.484

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

Passivo	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		901.809.366	793.758.946
Depósitos	3b e 7b	307.832.084	273.339.101
Depósitos à Vista		72.580.793	68.973.374
Depósitos de Poupança		136.865.150	119.980.208
Depósitos Interfinanceiros		2.468.701	1.664.631
Depósitos a Prazo		95.914.713	82.718.297
Outros Depósitos		2.727	2.591
Captações no Mercado Aberto	3b e 7c	284.519.772	252.083.864
Carteira Própria		75.488.805	82.203.557
Carteira de Terceiros		181.694.343	158.000.043
Carteira Livre Movimentação		27.336.624	11.880.264
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3b e 7d	33.405.852	48.437.013
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		25.189.429	34.842.544
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		6.266.935	11.831.551
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		1.949.488	1.762.918
Relações Interfinanceiras		41.253.291	34.116.644
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		40.832.886	33.761.289
Correspondentes		420.405	355.355
Relações Interdependências		5.609.851	4.969.504
Recursos em Trânsito de Terceiros		5.600.295	4.947.961
Transferências Internas de Recursos		9.556	21.543
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3b e 7e	47.977.175	38.709.245
Empréstimos		42.675.682	30.718.378
Repasses		5.301.493	7.990.867
Instrumentos Financeiros Derivativos	3d e 5f	10.013.584	13.102.103
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	3m e 8a	3.408.292	1.721.255
Outras Obrigações		167.789.465	127.280.217
Dívidas Subordinadas	7f	343.174	12.498.741
Diversas	10d	167.446.291	114.781.476
Exigível a Longo Prazo		601.055.406	568.373.734
Depósitos	3b e 7b	155.592.293	129.598.806
Depósitos Interfinanceiros		205.827	517.143
Depósitos a Prazo		155.386.466	129.081.663
Captações no Mercado Aberto	3b e 7c	58.716.690	71.826.142
Carteira Própria		6.420.353	27.178.185
Carteira Livre Movimentação		52.296.337	44.647.957
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3b e 7d	78.160.070	59.144.011
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		41.524.348	26.474.085
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		35.786.905	30.045.568
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		848.817	2.624.358
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3b e 7e	19.970.017	24.731.795
Empréstimos		7.364.711	8.541.383
Repasses		12.605.306	16.190.412
Instrumentos Financeiros Derivativos	3d e 5f	17.471.428	13.350.513
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	3m e 8a	200.008.935	182.025.607
Outras Obrigações		71.135.973	87.696.860
Dívidas Subordinadas	7f	41.267.980	36.048.767
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	7f	7.701.570	4.148.367
Diversas	10d	22.166.423	47.499.726
Resultados de Exercícios Futuros	3q	2.624.986	2.433.470
Capital Social		97.148.000	97.148.000
Reservas de Capital		1.923.056	1.733.611
Reservas de Lucros		37.384.137	33.371.254
Ajustes de Avaliação Patrimonial	3c, 3d e 13e	(2.878.929)	(2.586.498)
(Ações em Tesouraria)		(1.819.690)	(2.742.767)
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores	13	131.756.574	126.923.600
Participação de Acionistas Não Controladores		12.367.062	12.013.734
Total do Patrimônio Líquido	13f	144.123.636	138.937.334
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		1.649.613.394	1.503.503.484

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

	Nota	2º Semestre 2018	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Receitas da Intermediação Financeira		71.516.861	141.582.105	147.494.988
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		37.291.287	74.663.753	74.721.149
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		21.852.092	45.945.087	49.700.617
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	8c	7.987.797	12.345.576	15.277.709
Resultado de Operações de Câmbio		1.973.712	3.684.996	644.682
Resultado das Aplicações Compulsórias		2.411.973	4.942.693	7.150.831
Despesas da Intermediação Financeira		(39.442.922)	(83.498.848)	(82.570.681)
Operações de Captação no Mercado		(28.286.447)	(61.237.417)	(62.340.486)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	8c	(7.741.188)	(11.815.246)	(14.918.112)
Operações de Empréstimos e Repasses	7e	(3.415.287)	(10.446.185)	(5.312.083)
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		32.073.939	58.083.257	64.924.307
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(4.524.941)	(10.367.771)	(15.048.252)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(6.955.670)	(14.501.245)	(18.749.556)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		2.430.729	4.133.474	3.701.304
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		27.548.998	47.715.486	49.876.055
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(8.935.355)	(16.171.139)	(16.970.081)
Receitas de Prestação de Serviços	10e	13.178.257	25.779.598	23.892.445
Rendas de Tarifas Bancárias	10f	6.381.786	12.620.870	11.909.748
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	8c	1.603.031	3.475.168	4.018.032
Despesas de Pessoal	10g	(12.607.648)	(23.938.900)	(22.350.923)
Outras Despesas Administrativas	10h	(10.287.913)	(19.849.388)	(18.479.728)
Despesas Tributárias	3p e 11a II	(3.732.038)	(6.708.065)	(7.035.918)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		528.879	808.691	626.993
Outras Receitas Operacionais		1.390.779	1.844.527	1.177.256
Outras Despesas Operacionais	10i	(5.390.488)	(10.203.640)	(10.727.986)
Resultado Operacional		18.613.643	31.544.347	32.905.974
Resultado não Operacional		227.109	246.988	(14.990)
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		18.840.752	31.791.335	32.890.984
Imposto de Renda e Contribuição Social	3p e 11a I	(6.060.577)	(6.234.377)	(8.868.899)
Devidos sobre Operações do Período		(475.071)	(4.779.876)	(5.157.616)
Referentes a Diferenças Temporárias		(5.585.506)	(1.454.501)	(3.711.283)
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias		(153.665)	(257.918)	(243.584)
Participações de Não Controladores	13f	(173.496)	(321.618)	186.050
Lucro Líquido		12.453.014	24.977.422	23.964.551
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	13a		9.718.162.444	9.755.865.045
Lucro Líquido por Ação - R\$			2,57	2,46
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 31/12)			13,55	13,09

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
(Em Milhares de Reais)

	Nota	2º Semestre 2018	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Lucro Líquido Ajustado		44.227.091	66.744.113	68.571.143
Lucro Líquido		12.453.014	24.977.422	23.964.551
Ajustes ao Lucro Líquido:		31.774.077	41.766.691	44.606.592
Pagamento Baseado em Ações		288.243	(97.705)	80.675
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		303.485	624.923	1.648.677
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		1.293.896	(990.058)	687.494
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6c	6.955.670	14.501.245	18.749.556
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		1.422.867	8.758.417	4.713.628
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização	8c	15.570.551	19.644.609	14.918.112
Depreciações e Amortizações		2.278.780	4.335.704	3.790.045
Despesa de Atualização / Encargos de Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais	9b	532.634	1.038.174	1.325.501
Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais	9b	1.379.838	2.463.960	3.641.812
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	9b	(116.138)	(198.977)	(344.667)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)		6.123.804	9.466.377	5.408.702
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(528.879)	(808.691)	(626.993)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(3.176.206)	(12.553.827)	(8.946.157)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(1.306.433)	(4.462.155)	316.433
Resultado na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		122.642	(197.132)	(389.584)
Resultado na Alienação de Investimentos, Bens não destinados a Uso e Imobilizado de Uso		(132.193)	(64.195)	116.719
Resultado de Participações de Não Controladores	13f	173.496	321.618	(186.050)
Outros		588.019	(15.597)	(297.311)
Variações de Ativos e Passivos		(384.355)	(15.882.830)	(69.533.320)
(Aumento) Redução em Ativos		(65.037.322)	(91.431.111)	(107.212.124)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(10.135.687)	(22.235.131)	(10.191.970)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(11.895.999)	(11.633.601)	(59.424.918)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(9.348.363)	4.688.699	(13.136.479)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		427.249	3.064.330	454.030
Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro		(22.548.892)	(56.279.427)	(20.895.805)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(11.535.630)	(9.035.981)	(4.016.982)
(Redução) Aumento em Passivos		64.652.967	75.548.281	37.678.804
Depósitos		36.828.952	60.486.470	68.546.847
Captações no Mercado Aberto		27.682.560	19.326.456	(42.127.831)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		(3.442.509)	3.984.898	13.019.459
Obrigações por Empréstimos e Repasses		6.074.712	4.506.152	(12.238.198)
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		(3.910.610)	6.911	12.266.587
Outras Obrigações		2.761.485	(9.074.936)	2.343.227
Resultado de Exercícios Futuros		(53.037)	191.516	386.482
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(1.288.586)	(3.879.186)	(4.517.769)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		43.842.736	50.861.283	(962.177)
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		298.271	671.698	489.119
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		6.789.098	15.079.268	18.640.009
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		3.324.618	14.991.244	4.025.144
(Aquisição)/Alienação de Bens não destinados a Uso		228.158	292.543	(139.800)
Alienação de Investimentos		197.215	291.851	415.556
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Aquisição do Citibank	2c	-	-	(244.557)
Alienação de Imobilizado de Uso		131.131	178.548	205.622
Distrato de Contratos do Intangível		33.640	35.098	25.718
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(1.506.090)	(9.464.682)	(21.369.048)
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(1.930.038)	(2.463.484)	(406.282)
(Aquisição) de Investimentos		(7.335.637)	(7.351.611)	(785.725)
(Aquisição) de Imobilizado de Uso	12b I	(965.222)	(1.481.994)	(877.327)
(Aquisição) de Intangível	12b II	(793.839)	(1.436.411)	(1.922.073)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		(1.528.695)	9.342.068	(1.943.644)
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		14.250	2.906.100	4.135.000
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(6.049.723)	(15.047.668)	(13.572.828)
Variação da Participação de Não Controladores		(985.800)	188.393	921.013
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		206.491	1.186.114	1.114.391
Aquisição de Ações para Tesouraria	13a	-	(510.308)	(3.089.464)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores		(60.956)	(156.683)	(346.181)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(5.241.498)	(20.092.750)	(10.381.751)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(12.117.236)	(31.526.802)	(21.219.820)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		30.196.805	28.676.549	(24.125.641)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		71.999.051	71.235.353	96.048.488
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(1.293.896)	990.058	(687.494)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	3a	100.901.960	100.901.960	71.235.353
Disponibilidades			37.158.576	18.749.350
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros			19.179.787	15.325.989
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada			44.563.597	37.160.014

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Valor Adicionado
(Em Milhares de Reais)

	Nota	2º Semestre 2018	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017		
Receitas		89.772.882	175.181.485	173.429.227		
Intermediação Financeira		71.516.861	141.582.105	147.494.988		
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	10e e f	19.560.043	38.400.468	35.802.193		
Resultado das Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização		1.603.031	3.475.168	4.018.032		
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(4.524.941)	(10.367.771)	(15.048.252)		
Outras		1.617.888	2.091.515	1.162.266		
Despesas		(44.833.410)	(93.702.488)	(93.298.667)		
Intermediação Financeira		(39.442.922)	(83.498.848)	(82.570.681)		
Outras		(5.390.488)	(10.203.640)	(10.727.986)		
Insumos Adquiridos de Terceiros		(8.134.185)	(15.626.624)	(14.730.480)		
Materiais, Energia e Outros	10h	(172.277)	(328.206)	(349.974)		
Serviços de Terceiros	10h	(2.426.314)	(4.542.047)	(4.197.480)		
Outras		(5.535.594)	(10.756.371)	(10.183.026)		
Processamento de Dados e Telecomunicações	10h	(2.210.019)	(4.273.437)	(4.151.826)		
Propaganda, Promoções e Publicações	10h	(663.499)	(1.316.982)	(1.095.420)		
Instalações		(950.555)	(1.770.721)	(1.665.070)		
Transportes	10h	(183.036)	(350.466)	(338.679)		
Segurança	10h	(373.971)	(754.203)	(723.148)		
Viagens	10h	(124.696)	(231.913)	(213.704)		
Outras		(1.029.818)	(2.058.649)	(1.995.179)		
Valor Adicionado Bruto		36.805.287	65.852.373	65.400.080		
Depreciação e Amortização	10h	(1.420.936)	(2.697.196)	(2.282.514)		
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		35.384.351	63.155.177	63.117.566		
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial		528.879	808.691	626.993		
Valor Adicionado Total a Distribuir		35.913.230	63.963.868	63.744.559		
Distribuição do Valor Adicionado		35.913.230	63.963.868	63.744.559		
Pessoal		11.486.688	21.625.556	20.243.342	33,8%	31,8%
Remuneração Direta		8.927.538	16.666.948	15.751.809	26,1%	24,7%
Benefícios		2.117.020	4.051.385	3.641.185	6,3%	5,7%
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		442.130	907.223	850.348	1,4%	1,3%
Impostos, Taxas e Contribuições		11.067.240	15.513.704	18.255.982	24,3%	28,6%
Federais		10.348.309	14.076.777	16.742.580	22,0%	26,3%
Estaduais		14	28	2.155	0,0%	0,0%
Municipais		718.917	1.436.899	1.511.247	2,2%	2,4%
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		732.792	1.525.568	1.466.734	2,4%	2,3%
Remuneração de Capitais Próprios		12.626.510	25.299.040	23.778.501	39,6%	37,3%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		15.413.408	20.848.119	19.200.473	32,6%	30,1%
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Controladores		(2.960.394)	4.129.303	4.764.078	6,5%	7,5%
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Não Controladores		173.496	321.618	(186.050)	0,5%	-0,3%

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balço Patrimonial
(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		18.694.776	28.621.142
Disponibilidades		3.385.457	625.811
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3b e 4	261.322	3.590.114
Aplicações no Mercado Aberto		261.322	117.255
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		-	3.472.859
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3c, 3d e 5	11.032.456	20.594.801
Carteira Própria		10.978.165	20.594.801
Instrumentos Financeiros Derivativos		54.291	-
Outros Créditos		3.993.236	3.788.901
Rendas a Receber		1.766.436	2.056.122
Créditos Tributários	11b I	255.989	102.150
Depósitos em Garantia de Provisões Passivos Contingentes e Obrigações Legais		103	94
Diversos		1.970.708	1.630.535
Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas	3g	22.305	21.515
Realizável a Longo Prazo		69.206.138	81.033.743
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3b e 4	64.982.549	79.093.407
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3c, 3d e 5	1.742.810	407.564
Carteira Própria		1.362	2.297
Instrumentos Financeiros Derivativos		1.741.448	405.267
Outros Créditos		2.480.779	1.532.772
Créditos Tributários	11b I	366.123	258.468
Depósitos em Garantia de Provisões Passivos Contingentes e Obrigações Legais		16.432	16.906
Diversos		2.098.224	1.257.398
Permanente		110.285.623	82.733.174
Investimentos - Participações em Controladas	3h e 12a	110.285.386	82.733.127
Imobilizado de Uso	3i	237	47
Total do Ativo		198.186.537	192.388.059
Passivo			
Circulante		18.331.596	27.003.550
Depósitos	3b e 7b	17.682.252	16.575.549
Depósitos à Vista		13.629.097	-
Depósitos Interfinanceiros		4.053.155	16.575.549
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	3b e 7d	1.764	3.481.671
Instrumentos Financeiros Derivativos	3d e 5f	13.588	4.915.168
Outras Obrigações		633.992	2.031.162
Sociais e Estatutárias	14b II	473.762	1.882.767
Fiscais e Previdenciárias	3n, 3p e 11c	151.072	130.783
Diversas		9.158	17.612
Exigível a Longo Prazo		47.991.860	36.876.569
Depósitos - Depósitos Interfinanceiros	3b e 7b	9.314.927	6.343.296
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	3b e 7d	4.853	19.718
Instrumentos Financeiros Derivativos	3d e 5f	32.553	169
Outras Obrigações		38.639.527	30.513.386
Fiscais e Previdenciárias	3n, 3p e 11c	19.006	44.496
Dívidas Subordinadas	7f	30.709.688	26.105.059
Provisões Cíveis e Trabalhistas		199.662	195.479
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	7f	7.701.570	4.148.367
Diversas		9.601	19.985
Patrimônio Líquido	13	131.863.081	128.507.940
Capital Social		97.148.000	97.148.000
Reservas de Capital		1.923.056	1.733.611
Reservas de Lucros		35.379.671	33.806.424
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Ações em Tesouraria)	3c e 3d	(767.956)	(1.437.328)
		(1.819.690)	(2.742.767)
Total do Passivo		198.186.537	192.388.059

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado
(Em Milhares de Reais)

	Nota	2º Semestre 2018	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Receitas da Intermediação Financeira		2.845.331	8.697.395	5.465.130
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		2.845.331	8.697.395	5.465.130
Despesas da Intermediação Financeira		(1.412.180)	(6.540.289)	(2.676.948)
Operações de Captação no Mercado		(1.412.180)	(6.540.289)	(2.676.948)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		1.433.151	2.157.106	2.788.182
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		11.503.242	19.120.362	18.098.700
Despesas de Pessoal		(75.774)	(134.533)	(161.445)
Outras Despesas Administrativas		(41.341)	(112.881)	(118.710)
Despesas Tributárias	11a II	(172.272)	(317.708)	(374.759)
Resultado de Participações em Controladas	12a	11.767.932	19.683.607	18.805.000
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		24.697	1.877	(51.386)
Resultado Operacional		12.936.393	21.277.468	20.886.882
Resultado não Operacional		7.799	18.851	24.727
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		12.944.192	21.296.319	20.911.609
Imposto de Renda e Contribuição Social	3p	(935.975)	658.599	231.124
Devidos sobre Operações do Período		548.381	380.576	29.322
Referentes a Diferenças Temporárias		(1.484.356)	278.023	201.802
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias		(8.669)	(9.530)	(34.267)
Lucro Líquido		11.999.548	21.945.388	21.108.466
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	13a		9.718.162.444	9.755.865.045
Lucro Líquido por Ação - R\$			2,26	2,16
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 31/12)			13,57	13,25

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 13)
(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
Saldos em 01/07/2018	97.148.000	1.586.364	27.063.438	(1.198.426)	-	(1.977.732)	122.621.644
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	48.449	-	-	-	158.042	206.491
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	288.243	-	-	-	-	288.243
Dividendos Prescritos	-	-	-	-	2.316	-	2.316
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	1.393.469	-	-	1.393.469
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	(162.487)	-	-	(162.487)
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	-	-	-	(800.512)	-	-	(800.512)
Lucro Líquido	-	-	-	-	11.999.548	-	11.999.548
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	599.977	-	(599.977)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	(4.011.521)	-	4.011.521	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	11.727.777	-	(15.413.408)	-	(3.685.631)
Saldos em 31/12/2018	97.148.000	1.923.056	35.379.671	(767.956)	-	(1.819.690)	131.863.081
Mutações no Período	-	336.692	8.316.233	430.470	-	158.042	9.241.437
Saldos em 01/01/2017	97.148.000	1.589.343	24.687.292	(2.975.797)	-	(1.882.353)	118.566.485
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(3.089.464)	(3.089.464)
Cancelamento de Ações - RCA de 15/12/2017	-	-	(1.178.252)	-	-	1.178.252	-
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	63.593	-	-	-	1.050.798	1.114.391
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	80.675	-	-	-	-	80.675
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 03/03/2017 - Declarados após 31/12/2016 - R\$ 0,6591 por ação	-	-	(5.047.692)	-	-	-	(5.047.692)
Garantias Financeiras Prestadas - Resolução CMN 4.512 (Nota 6c)	-	-	-	-	(220.902)	-	(220.902)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	700.830	-	-	700.830
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	(11.231)	-	-	(11.231)
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	-	-	-	848.870	-	-	848.870
Lucro Líquido	-	-	-	-	21.108.466	-	21.108.466
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	1.055.423	-	(1.055.423)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	631.668	-	(631.668)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	13.657.985	-	(19.200.473)	-	(5.542.488)
Saldos em 31/12/2017	97.148.000	1.733.611	33.806.424	(1.437.328)	-	(2.742.767)	128.507.940
Mutações no Período	-	144.268	9.119.132	1.538.469	-	(860.414)	9.941.455
Saldos em 01/01/2018	97.148.000	1.733.611	33.806.424	(1.437.328)	-	(2.742.767)	128.507.940
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(510.308)	(510.308)
Cancelamento de Ações - RCA de 22/02/2018	-	-	(534.421)	-	-	534.421	-
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	421.740	-	-	-	898.964	1.320.704
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	(232.295)	-	-	-	-	(232.295)
Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio em 07/03/2018 - Declarados após 31/12/2017 - R\$ 2,1126 por ação	-	-	(13.672.862)	-	-	-	(13.672.862)
Dividendos Prescritos	-	-	-	-	4.491	-	4.491
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	33.626	-	-	33.626
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	(165.788)	-	-	(165.788)
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	-	-	-	801.534	-	-	801.534
Lucro Líquido	-	-	-	-	21.945.388	-	21.945.388
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	1.097.269	-	(1.097.269)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	4.491	-	(4.491)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	14.678.770	-	(20.848.119)	-	(6.169.349)
Saldos em 31/12/2018	97.148.000	1.923.056	35.379.671	(767.956)	-	(1.819.690)	131.863.081
Mutações no Período	-	189.445	1.573.247	669.372	-	923.077	3.355.141

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

(Em Milhares de Reais)

	Nota	2º Semestre 2018	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Lucro Líquido Ajustado		6.944.048	12.035.250	4.598.056
Lucro Líquido		11.999.548	21.945.388	21.108.466
Ajustes ao Lucro Líquido:		(5.055.500)	(9.910.138)	(16.510.410)
Pagamento Baseado em Ações		288.243	(97.705)	80.675
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		2.159.794	7.337.349	1.861.079
Tributos Diferidos		1.484.356	(278.023)	(201.802)
Resultado de Participação em Controladas	12a	(11.767.932)	(19.683.607)	(18.805.000)
Amortização de Ágio		24.691	50.438	51.494
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		2.755.317	2.761.367	503.128
Outros		31	43	16
Variação de Ativos e Passivos		(2.861.821)	19.520.154	(23.046.467)
(Aumento) / Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		5.052.376	17.583.717	(17.843.389)
(Aumento) / Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(2.596.877)	3.357.903	(19.854.953)
(Aumento) / Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(1.153.152)	(831.196)	2.378.613
Aumento / (Redução) em Depósitos		123.915	4.078.334	9.807.601
Aumento / (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		(101.873)	(3.494.772)	70.315
Aumento / (Redução) em Outras Obrigações		(4.186.210)	(1.155.146)	2.434.440
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		-	(18.686)	(39.094)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		4.082.227	31.555.404	(18.448.411)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		5.081.397	7.206.360	28.608.438
(Aquisição)/Alienação de Investimentos		4	(14.499.991)	416.780
(Aquisição) de Imobilizado		(19)	(232)	(18)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		5.081.382	(7.293.863)	29.025.200
Captação em Obrigações por Dívida Subordinada		2.906.100	2.906.100	-
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(1.354.822)	(2.085.617)	(1.459.035)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		206.491	1.186.114	1.114.391
Aquisição de Ações para Tesouraria		-	(510.308)	(3.089.464)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(5.241.498)	(20.092.750)	(10.381.751)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(3.483.729)	(18.596.461)	(13.815.859)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		5.679.880	5.665.080	(3.239.070)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		722.216	743.066	4.485.264
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(2.755.317)	(2.761.367)	(503.128)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	3a	3.646.779	3.646.779	743.066
Disponibilidades			3.385.457	625.811
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada			261.322	117.255

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Valor Adicionado
(Em Milhares de Reais)

	Nota	2º Semestre 2018	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Receitas		1.807.429	9.468.610	5.783.199
Intermediação Financeira		2.845.331	8.697.395	5.465.130
Outras		(1.037.902)	771.215	318.069
Despesas		(1.405.694)	(6.548.710)	(2.734.485)
Intermediação Financeira		(1.412.180)	(6.540.289)	(2.676.948)
Outras		6.486	(8.421)	(57.537)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(40.929)	(112.094)	(117.990)
Serviços de Terceiros		(23.568)	(33.012)	(38.781)
Propaganda, Promoções e Publicações		(414)	(22.611)	(19.077)
Despesas com Serviços do Sistema Financeiro		(10.918)	(32.742)	(42.912)
Outras		(6.026)	(23.726)	(17.199)
Valor Adicionado Bruto		360.806	2.807.806	2.930.724
Depreciação e Amortização		(24.722)	(50.480)	(51.511)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		336.084	2.757.326	2.879.213
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial	12a	11.767.932	19.683.607	18.805.000
Valor Adicionado Total a Distribuir		12.104.016	22.440.933	21.684.213
Distribuição do Valor Adicionado		12.104.016	22.440.933	21.684.213
Pessoal		71.167	101.982	165.867
Remuneração Direta		68.446	97.616	163.068
Benefícios		1.557	3.020	2.443
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		1.164	1.346	356
Impostos, Taxas e Contribuições		32.889	392.776	409.160
Federais		32.847	392.214	409.013
Municipais		42	562	147
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		412	787	720
Remuneração de Capitais Próprios		11.999.548	21.945.388	21.108.466
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Provisionados		15.413.408	20.848.119	19.200.473
Lucros Retidos aos Acionistas Controladores		(3.413.860)	1.097.269	1.907.993

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Período de 01/01 a 31/12 de 2018 e 2017
(Em Milhares de Reais)

Nota 1 – Contexto Operacional

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras. A sua matriz do ITAÚ UNIBANCO HOLDING está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 19 países e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, subsidiárias e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. (“IUPAR”), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa Investimentos Itaú S.A. (“Itaúsa”), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações (“E. Johnston”), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 04 de Fevereiro de 2019.

Nota 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas

a) Apresentação

As demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros. As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela administração na sua gestão.

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 3c) são apresentados no Balanço Patrimonial Consolidado, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial Consolidado, sendo que as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado Consolidado. As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é representado pela variação e diferença de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

b) Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING contemplam as operações realizadas por suas agências e subsidiárias no país e no exterior, as operações de suas controladas, bem como as operações das entidades de propósito específico e dos fundos de investimentos que a entidade possui controle. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

Entidades controladas são todas as entidades às quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos através de seu poder sobre a entidade. Uma avaliação de controle é realizada de forma contínua. As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é estabelecido até a data em que o controle deixa de existir.

As demonstrações contábeis consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 13d) resulta, substancialmente, da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, no registro de transações com acionistas não controladores onde não há alteração de controle (Nota 3l) e no registro da variação cambial sobre os investimentos no exterior e *hedge* desses investimentos, cuja moeda funcional é diferente da controladora, líquidos dos respectivos efeitos tributários.

Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado Consolidado para as subsidiárias cuja moeda funcional é igual à da controladora e na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente da controladora.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas. Abaixo, apresenta-se as principais empresas cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado:

	Moeda Funcional ^(*)	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em		
				31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	
No País								
Banco Itaú BBA S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itaú Consignado S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itaucard S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itauleasing S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Cia. Itaú de Capitalização		Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil		Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	
Hipercard Banco Múltiplo S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itauseg Seguradora S.A.		Brasil	Seguros	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%	
Itaú Corretora de Valores S.A.		Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú Seguros S.A.		Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú Unibanco S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú Vida e Previdência S.A.		Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	
Redecard S.A.		Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
No Exterior								
Itaú CorpBanca Colombia S.A.	(Nota 2c)	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	25,28%	23,90%	25,28%	23,90%
Banco Itaú (Suisse) S.A.		Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.		Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.		Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.		Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.		Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA Colombia S.A. Corporación Financiera		Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc		Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.		Real	Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú CorpBanca	(Nota 2c)	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	38,14%	36,06%	38,14%	36,06%

(*) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possuem moeda funcional igual a da controladora, com exceção da CorpBanca New York Branch cuja moeda funcional é Dólar.

c) Desenvolvimento de Negócios

Itaú CorpBanca

O ITAÚ CORPBANCA passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o CORP GROUP, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o CORP GROUP indicarem membros do conselho de administração do ITAÚ CORPBANCA de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, terão o direito de indicar a maioria dos membros do conselho de administração do ITAÚ CORPBANCA e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu indiretamente participações adicionais no capital social do ITAÚ CORPBANCA:

- Em 14 de setembro de 2017 – 1.800.000.000 ações (0,35%) pelo valor de R\$ 55,6 milhões, passando a deter 36,06%;
- Em 12 de outubro de 2018 - 10.651.555.020 ações (2,08%) pelo valor de R\$ 362,9 milhões passando a deter 38,14%.

Aquisição de participação minoritária na XP Investimentos S.A.

Em 11 de maio de 2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou contrato de compra e venda de ações com a XP Controle Participações S.A. (XP CONTROLE), o G.A. Brasil IV Fundo de Investimento em Participações, o Dyna III Fundo de Investimento em Participações, entre outras partes (VENDEDORES), para aquisição de 49,9% do capital social total (sendo 30,1% das ações ordinárias) da XP Investimentos S.A. (XP HOLDING), por meio de aporte de capital no valor de R\$ 600 milhões e aquisição de ações de emissão da XP HOLDING detidas pelos VENDEDORES no valor de R\$ 5.700 milhões, sendo que tais valores foram atualizados conforme previsão contratual totalizando R\$ 6.650 milhões (PRIMEIRA AQUISIÇÃO). Parcela deste valor ficou retida como garantia de eventuais obrigações futuras da XP CONTROLE, pelo prazo de 10 anos, sendo o eventual saldo remanescente pago à XP CONTROLE ao fim deste prazo.

Além da PRIMEIRA AQUISIÇÃO, o contrato prevê uma única aquisição adicional em 2022, sujeita à aprovação futura do BACEN, a qual, se aprovada, permitirá ao ITAÚ UNIBANCO deter até 62,4% do capital social total da XP HOLDING (equivalente a 40,0% das ações ordinárias) com base em um múltiplo de resultado (19 vezes) da XP HOLDING, portanto, sendo certo que o controle do grupo XP permanecerá inalterado, com os acionistas da XP CONTROLE. O ITAÚ UNIBANCO atuará como sócio minoritário.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de agosto de 2018, após o cumprimento de determinadas condições contratuais e obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

Negócios de Varejo do Citibank

Em 8 de outubro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas Itaú Unibanco S.A e Itaú Corretora de Valores S.A., assinou compromisso de compra e venda de ações com o Banco Citibank S.A. e outras sociedades de seu conglomerado (CITIBANK) para aquisição dos negócios de varejo conduzidos pelo Citibank no Brasil, incluindo empréstimos, depósitos, cartões de crédito, agências, gestão de recursos e corretagem de seguros, assim como as participações societárias detidas pelo CITIBANK na TECBAN - Tecnologia Bancária S.A. (representativas de 5,64% do seu capital social) e na CIBRASEC – Companhia Brasileira de Securitização (representativas de 3,60% do seu capital social), pelo valor de R\$ 627.795.

A operação foi estruturada em três etapas:

- i. Aquisição das operações de varejo, cartões e corretagem de seguros em 31 de outubro de 2017;
- ii. Aquisição das operações de corretagem de valores em 1º de dezembro de 2017;
- iii. Aquisição das participações societárias na TECBAN e na CIBRASEC em 26 de dezembro de 2017.

A diferença entre o valor pago e os ativos líquidos adquiridos resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura na data de aquisição no montante de R\$ 630.629.

Gestora de Inteligência de Crédito S.A.

Em 21 de janeiro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou um Memorando de Entendimentos não vinculante com o Banco Bradesco S.A., o Banco do Brasil S.A., o Banco Santander S.A. e a Caixa Econômica Federal, visando à criação de uma gestora de inteligência de crédito que desenvolverá um banco de dados com o objetivo de agregar, conciliar e tratar informações cadastrais e creditícias de pessoas físicas e jurídicas.

A Gestora de Inteligência de Crédito S.A., localizada na cidade de São Paulo, foi estruturada como uma sociedade anônima, sendo que cada um dos acionistas deterá 20% de seu capital social.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 14 de junho de 2017. A participação adquirida é avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

Nota 3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – É definido como caixa e contas correntes em bancos, considerados no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto com prazo original igual ou inferior a 90 dias.
- b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:
- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
 - **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido;
 - **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na Demonstração do Resultado, em contrapartida de conta específica do Patrimônio Líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

- d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- **Hedge de Risco de Mercado** – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- **Hedge de Fluxo de Caixa** – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente na Demonstração do Resultado;

- *Hedge* de Investimento Líquido em Operações no Exterior - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

e) Operações de Crédito, de Arrendamento Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito) - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos, correspondentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras – Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.

f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

O critério adotado para constituição da provisão para a carteira de Garantias Financeiras Prestadas, foi baseado no modelo de Perda Esperada.

g) Outros Valores e Bens - Compostos por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis, veículos e outros bens disponíveis para venda (próprios desativados, recebidos em dação de pagamento ou oriundos de execução de garantias). Estes bens são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes. Além disso, são registrados Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 3m) e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

A partir de 01/01/2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO optou pela adoção da faculdade prevista na Circular nº 3.693, de 20/12/2013, do BACEN, que estabelece procedimentos para contabilização da remuneração de correspondentes no País relacionado à originação de crédito. Os valores de remuneração de correspondentes no País relacionados a operações originadas a partir de 01/01/2017 são reconhecidos integralmente como despesa do período.

h) Investimentos - Incluem o ágio identificado na aquisição de coligadas e entidades controladas em conjunto, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada. São reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.

- Coligadas: são empresas nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem influência significativa, porém não detém o controle.
- Entidades Controladas em Conjunto: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO define um negócio em conjunto quando tem direitos sobre os ativos e obrigações pelos passivos relacionados.

i) Imobilizado de Uso - É contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas e demais detalhamentos são apresentadas na Nota 12b I.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.

- j) **Ágio** - Corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e é amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. É submetido semestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.
- k) **Intangível** – É composto por: (i) Valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirida pela adquirente; (ii) Direitos de uso, bem como direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa; e (iii) *Softwares* e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada e os de vida útil indefinida são testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

- l) **Transações de Capital com Acionistas Não Controladores** – Alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado.
- m) **Operações de Seguros, Previdência e Capitalização** – As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado objetivando a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessárias, são reconhecidos no resultado do respectivo período.

Contratos de Seguro estabelecem para uma das partes, mediante pagamento (prêmio) pela outra parte, a obrigação de pagar, a esta, determinada importância, no caso de ocorrência de um sinistro. O risco de seguro é definido quando um evento futuro e incerto, de natureza súbita e imprevista, independente da vontade do segurado, cuja ocorrência pode provocar prejuízos de natureza econômica.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados pela emissão da apólice ou de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

Uma descrição detalhada dos produtos classificados como contratos de seguros pode ser encontrada na Nota 8.

Planos de Previdência Privada

Os contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

Resseguros

No curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos são lançados diretamente no resultado quando incorridos, com exceção dos custos de aquisição diferidos (comissões pagas aos corretores, agenciamento e angariação), que são lançados proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo correspondente ao contrato de seguro.

Passivos de Contratos de Seguros

As reservas para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos, mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de reservas. Uma provisão para insuficiência de prêmios é reconhecida se o montante estimado de insuficiência de prêmios excede o custo diferido de aquisição.

Teste de Adequação do Passivo

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço.

Caso a análise demonstre insuficiência, qualquer deficiência identificada será contabilizada imediatamente no resultado do período.

Os pressupostos utilizados para realizar o teste de adequação de passivo estão detalhados na Nota 8.

- n) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Ações Fiscais e Previdenciárias** - são direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos. São quantificados pela melhor estimativa, utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme os critérios detalhados na Nota 9.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Outras Obrigações;
- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, não sendo nenhuma provisão registrada;
- **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado, exceto quando a Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entender que sua realização for praticamente certa, e geralmente corresponde a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável, e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

Obrigações Legais, Ações Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

- o) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas** – Constituída com base no modelo de perda esperada, em montante suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada.
- p) Imposto de Renda e Contribuição Social** - Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada exercício. Os créditos tributários somente são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação.

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração do Resultado Consolidado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, tais como: o imposto sobre a mensuração ao valor de mercado de ativos financeiros disponíveis para venda, benefícios pós emprego e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa e de investimentos líquidos em operações no exterior. Posteriormente, estes itens são reconhecidos no resultado conjuntamente com o reconhecimento do ganho/perda originalmente diferido.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração do Resultado Consolidado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração do Resultado Consolidado na rubrica Outras Despesas Administrativas.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota 11.

- q) Resultados de Exercícios Futuros** – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

r) Benefícios Pós-Emprego

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo (ou ativo, conforme o caso) reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado dos fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os planos de contribuição definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como despesa, quando devidas.

Outras Obrigações Pós-Emprego

Essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido no período em que ocorrem.

s) Conversão de Moedas Estrangeiras

I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em coligada o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO definiu a moeda funcional como a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

II- Operações em Moeda Estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração do Resultado Consolidado a menos que estejam relacionados a *hedges* de fluxo de caixa que são reconhecidos no Patrimônio Líquido.

Nota 4 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	31/12/2018						31/12/2017	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	60.440.307	215.231.625	-	103.235	275.775.167	90,5	238.948.343	88,0
Posição Bancada ⁽¹⁾	9.746.246	40.544.213	-	92.937	50.383.396	16,5	42.496.824	15,7
Posição Financiada	<u>48.336.496</u>	<u>130.907.178</u>	-	<u>10.298</u>	<u>179.253.972</u>	<u>58,9</u>	<u>158.903.808</u>	<u>58,5</u>
Com Livre Movimentação	14.977.760	15.055.843	-	-	30.033.603	9,9	57.175.126	21,1
Sem Livre Movimentação	33.358.736	115.851.335	-	10.298	149.220.369	49,0	101.728.682	37,4
Posição Vendida	2.357.565	43.780.234	-	-	46.137.799	15,1	37.547.711	13,8
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP (Nota 8b)	2.434.504	122.041	-	-	2.556.545	0,8	3.257.326	1,2
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	19.179.387	4.813.780	1.733.666	688.113	26.414.946	8,7	29.048.477	10,8
Total ⁽²⁾	82.054.198	220.167.446	1.733.666	791.348	304.746.658	100,0	271.254.146	100,0
% por prazo de vencimento	26,9	72,2	0,6	0,3	100,0			
Total - 31/12/2017	62.827.436	204.333.304	2.884.659	1.208.747	271.254.146			
% por prazo de vencimento	23,2	75,3	1,1	0,4	100,0			

(1) Inclui R\$ 5.119.614 (R\$ 3.663.907 em 31/12/2017) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN.

(2) Inclui provisão para desvalorização de títulos no montante de (R\$ 4.855) (R\$ (4.148) em 31/12/2017).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 261.322 (R\$ 117.255 em 31/12/2017), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros de 31 a 180 dias (R\$ 3.472.859 em 31/12/2017) e acima de 365 dias de R\$ 64.982.549 (R\$ 79.093.407 em 31/12/2017).

Nota 5 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	31/12/2018												31/12/2017	
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado		Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado		
		Resultado	Patrimônio Líquido											
Títulos Públicos - Brasil	151.251.098	1.194.551	1.279.911	153.725.560	33,7	1.562.979	912.356	5.825.453	3.792.373	18.766.276	122.866.123	163.542.840		
Letras Financeiras do Tesouro	25.878.046	732	3	25.878.781	5,7	-	811.756	-	-	1.997.885	23.069.140	42.225.667		
Letras do Tesouro Nacional	30.064.534	341.558	82.514	30.488.606	6,7	1.013.940	-	278.933	991.220	12.135.223	16.069.290	45.800.066		
Notas do Tesouro Nacional	60.325.023	776.420	1.180.819	62.282.262	13,7	543.634	100.523	5.193.137	130.346	4.105.934	52.208.688	48.479.133		
Tesouro Nacional / Securitização	175.521	(228)	27.845	203.138	0,0	-	77	-	160	79	202.822	219.653		
Títulos da Dívida Externa Brasileira	34.807.974	76.069	(11.270)	34.872.773	7,6	5.405	-	353.383	2.670.647	527.155	31.316.183	26.818.321		
Títulos Públicos - Outros Países	27.615.463	8.262	(143.869)	27.479.856	5,9	2.232.812	1.802.351	3.831.857	5.357.762	5.829.450	8.425.624	28.798.245		
Alemanha	22.456	-	13	22.469	0,0	-	-	-	-	22.469	-	-		
Argentina	1.121.305	7.816	218	1.129.339	0,2	1.019.408	23.177	5.785	-	26.256	54.713	1.465.788		
Chile	8.204.354	548	6.129	8.211.031	1,9	158.083	2.926	35.682	75.465	1.785.843	6.153.032	9.762.297		
Colômbia	6.054.197	339	14.107	6.068.643	1,3	57.465	166.389	1.056.265	2.023.173	1.260.767	1.504.584	5.886.838		
Coreia	1.384.861	-	-	1.384.861	0,3	-	-	-	-	1.384.861	-	1.943.924		
Dinamarca	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	1.950.784		
Espanha	2.411.100	-	-	2.411.100	0,5	-	-	316.592	1.018.565	1.075.943	-	2.937.144		
Estados Unidos	2.770.331	(35)	(15.604)	2.754.692	0,6	699.122	863.721	335.396	404.749	-	451.704	1.666.081		
França	891.007	-	(200)	890.807	0,2	-	-	556.381	334.426	-	-	-		
Itália	114.887	-	375	115.262	0,0	-	-	-	115.262	-	-	-		
México	2.377.862	(379)	(73.649)	2.303.834	0,5	150.192	497.456	734.765	802.022	-	119.399	549.236		
Paraguai	1.601.954	(57)	(70.972)	1.530.925	0,3	136.202	172.899	521.829	509.026	161.870	29.099	1.806.576		
Uruguai	656.419	15	(4.282)	652.152	0,1	11.361	73.952	269.162	75.074	111.408	111.195	827.637		
Outros	4.730	15	(4)	4.741	0,0	979	1.831	-	-	33	1.898	1.940		
Títulos de Empresas	65.032.728	(212.573)	(53.029)	64.767.126	14,2	10.308.403	1.596.576	5.622.953	3.438.446	8.112.346	35.688.402	61.550.587		
Ações	5.111.678	(169.838)	108.559	5.050.399	1,1	5.050.399	-	-	-	-	-	3.117.186		
Cédula do Produtor Rural	4.089.009	-	105.988	4.194.997	0,9	199.782	198.543	340.164	299.969	429.731	2.726.808	2.828.420		
Certificados de Depósito Bancário	1.469.445	(61)	289	1.469.673	0,3	892.167	340.206	109.490	127.620	190	-	833.754		
Certificados de Recebíveis Imobiliários	11.065.915	(385)	20.396	11.085.926	2,5	-	-	444.894	-	258.813	10.382.219	14.668.434		
Cotas de Fundos	3.424.286	(45.827)	-	3.378.459	0,6	3.378.459	-	-	-	-	-	3.150.066		
Direitos Creditórios	224.586	-	-	224.586	0,0	224.586	-	-	-	-	-	196.944		
Renda Fixa	1.133.239	(29.671)	-	1.103.568	0,2	1.103.568	-	-	-	-	-	1.233.885		
Renda Variável	2.066.461	(16.156)	-	2.050.305	0,4	2.050.305	-	-	-	-	-	1.719.237		
Debêntures	28.741.044	9.670	(267.394)	28.483.320	6,3	164.112	226.490	1.990.428	1.124.529	5.157.942	19.819.819	22.808.628		
Eurobonds e Assemelhados	6.945.958	(6.890)	(25.844)	6.913.224	1,6	503.305	615.150	2.160.068	578.417	1.448.946	1.607.338	6.218.730		
Letras Financeiras	1.680.952	(376)	(759)	1.680.498	0,4	59.154	84.377	391.736	335.542	663.792	145.897	3.684.664		
Notas Promissórias	1.066.870	-	2.759	1.069.629	0,2	-	25.139	94.871	538.748	144.305	266.566	3.243.933		
Outros	1.437.571	1.134	2.296	1.441.001	0,3	61.025	106.671	91.302	433.621	8.627	739.755	996.772		
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL (1)	188.068.807	-	-	188.068.807	41,1	188.068.807	-	-	-	-	-	169.177.514		
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	431.968.096	990.240	1.083.013	434.041.349	94,9	202.173.001	4.311.283	15.280.263	12.588.581	32.708.072	166.980.149	423.069.186		
Títulos para Negociação	290.921.086	990.240	-	291.911.326	63,8	197.829.192	1.163.497	6.797.529	2.627.317	12.916.960	70.576.831	285.888.195		
Títulos Disponíveis para Venda	100.530.751	-	1.083.013	101.613.764	22,2	4.226.723	3.046.057	7.811.452	8.297.325	15.632.345	62.599.862	100.621.049		
Títulos Mantidos até o Vencimento (2)	40.516.259	-	-	40.516.259	8,9	117.086	101.729	671.282	1.663.939	4.158.767	33.803.456	36.559.942		
Instrumentos Financeiros Derivativos	15.271.988	8.199.715	-	23.471.703	5,1	3.925.942	2.259.589	1.780.587	2.312.345	4.073.765	9.119.475	22.681.334		
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	447.240.084	9.189.955	1.083.013	457.513.052	100,0	206.098.943	6.570.872	17.060.850	14.900.926	36.781.837	176.099.624	445.750.520		
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(18.827.070)	(8.657.942)	-	(27.485.012)	100,0	(3.122.171)	(2.252.713)	(1.816.674)	(2.822.026)	(5.675.075)	(11.796.353)	(26.452.616)		

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 8a);

(2) Ajustes ao mercado não contabilizados de R\$ 1.142.303 (R\$ 1.231.971 em 31/12/2017), conforme Nota 5e.

Durante o período findo em 31/12/2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconheceu R\$ (1.216.210) (R\$ (1.063.411) em 31/12/2017) por redução ao valor recuperável sendo R\$ (946.741) (R\$ (787.833) em 31/12/2017) de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda e R\$ (269.469) (R\$ (275.578) em 31/12/2017) de Ativos Mantidos até o vencimento. O Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos totalizou R\$ 314.910 (R\$ (982.287) em 31/12/2017).

b) Resumo por Tipo de Carteira

	31/12/2018							Total
	Carteira Própria	Vinculados			Banco Central	Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 8b)	
		Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias (*)				
Títulos Públicos - Brasil	52.589.700	51.696.453	32.810.623	2.108.255	3.471.182	-	11.049.347	153.725.560
Letras Financeiras do Tesouro	23.939.326	6.513	-	913.008	60.141	-	959.793	25.878.781
Letras do Tesouro Nacional	9.139.112	21.344.066	-	5.428	-	-	-	30.488.606
Notas do Tesouro Nacional	17.467.353	30.345.874	-	968.440	3.411.041	-	10.089.554	62.282.262
Tesouro Nacional / Securitização	203.138	-	-	-	-	-	-	203.138
Títulos da Dívida Externa Brasileira	1.840.771	-	32.810.623	221.379	-	-	-	34.872.773
Títulos Públicos - Outros Países	22.170.595	135.988	3.577.393	1.595.880	-	-	-	27.479.856
Alemanha	22.469	-	-	-	-	-	-	22.469
Argentina	1.090.463	-	-	38.876	-	-	-	1.129.339
Chile	8.099.174	83.692	-	28.165	-	-	-	8.211.031
Colômbia	2.347.195	-	3.577.393	144.055	-	-	-	6.068.643
Coréia	1.384.861	-	-	-	-	-	-	1.384.861
Espanha	1.482.055	-	-	929.045	-	-	-	2.411.100
Estados Unidos	2.310.697	-	-	443.995	-	-	-	2.754.692
França	890.807	-	-	-	-	-	-	890.807
Itália	115.262	-	-	-	-	-	-	115.262
México	2.303.834	-	-	-	-	-	-	2.303.834
Paraguai	1.468.151	52.296	-	10.478	-	-	-	1.530.925
Uruguai	650.886	-	-	1.266	-	-	-	652.152
Outros	4.741	-	-	-	-	-	-	4.741
Títulos de Empresas	48.819.238	9.067.120	236.928	4.043.814	-	-	2.600.026	64.767.126
Ações	5.050.399	-	-	-	-	-	-	5.050.399
Cédula do Produtor Rural	4.194.997	-	-	-	-	-	-	4.194.997
Certificados de Depósito Bancário	1.328.416	-	-	558	-	-	140.699	1.469.673
Certificados de Recebíveis Imobiliários	11.085.926	-	-	-	-	-	-	11.085.926
Cotas de Fundos	3.135.809	-	-	112.827	-	-	129.823	3.378.459
Direitos Creditórios	224.586	-	-	-	-	-	-	224.586
Renda Fixa	860.918	-	-	112.827	-	-	129.823	1.103.568
Renda Variável	2.050.305	-	-	-	-	-	-	2.050.305
Debêntures	14.453.130	9.067.120	-	3.909.715	-	-	1.053.355	28.483.320
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	6.655.582	-	236.928	20.714	-	-	-	6.913.224
Letras Financeiras	404.349	-	-	-	-	-	1.276.149	1.680.498
Notas Promissórias	1.069.629	-	-	-	-	-	-	1.069.629
Outros	1.441.001	-	-	-	-	-	-	1.441.001
Cotas de Fundos de PGBl / VGBl	-	-	-	-	-	-	188.068.807	188.068.807
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	123.579.533	60.899.561	36.624.944	7.747.949	3.471.182	-	201.718.180	434.041.349
Títulos para Negociação	60.525.617	34.115.569	939.376	1.748.879	2.917.625	-	191.664.260	291.911.326
Títulos Disponíveis para Venda	51.671.546	20.899.260	16.582.627	5.999.070	553.557	-	5.907.704	101.613.764
Títulos Mantidos até o Vencimento	11.382.370	5.884.732	19.102.941	-	-	-	4.146.216	40.516.259
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	23.471.703	-	23.471.703
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros	123.579.533	60.899.561	36.624.944	7.747.949	3.471.182	23.471.703	201.718.180	457.513.052
Derivativos (Ativo)	123.579.533	60.899.561	36.624.944	7.747.949	3.471.182	23.471.703	201.718.180	457.513.052
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros	123.579.533	60.899.561	36.624.944	7.747.949	3.471.182	23.471.703	201.718.180	457.513.052
Derivativos (Ativo) - 31/12/2017	154.516.512	50.610.464	14.914.211	17.935.257	4.084.787	22.681.334	181.007.955	445.750.520

(*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 9e), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/12/2018				31/12/2017						
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	88.972.987	1.194.551	90.167.538	30,9	1.562.979	912.356	5.654.827	1.866.832	11.807.174	68.363.370	101.541.341
Letras Financeiras do Tesouro	25.642.312	732	25.643.044	8,8	-	811.756	-	-	1.778.801	23.052.487	41.651.414
Letras do Tesouro Nacional	23.454.791	341.558	23.796.349	8,2	1.013.940	-	278.933	984.862	5.475.441	16.043.173	26.823.972
Notas do Tesouro Nacional	37.166.477	776.420	37.942.897	12,9	543.634	100.523	5.101.690	130.346	4.040.859	28.025.845	28.108.873
Tesouro Nacional / Securitização	641	(228)	413	0,0	-	77	-	160	79	97	652
Títulos da Dívida Externa Brasileira	2.708.766	76.069	2.784.835	1,0	5.405	-	274.204	751.464	511.994	1.241.768	4.956.430
Títulos Públicos - Outros Países	1.941.068	8.262	1.949.330	0,6	1.056.510	120.524	108.956	183.042	136.259	344.039	3.945.205
Argentina	1.121.295	7.816	1.129.111	0,4	1.019.180	23.177	5.785	-	26.256	54.713	1.465.788
Chile	258.224	548	258.772	0,1	25.880	139	7.768	15.190	72.093	137.702	51.335
Colômbia	207.286	339	207.625	0,1	-	70.117	46.854	31.413	31.414	27.827	2.092.693
Estados Unidos	116.800	(35)	116.765	0,0	-	-	-	116.765	-	-	99.523
México	119.802	(379)	119.423	0,0	-	-	-	24	-	119.399	5.276
Paraguai	1.267	(57)	1.210	0,0	-	-	-	-	-	1.210	6.497
Uruguai	111.925	15	111.940	0,0	10.471	25.260	48.549	19.650	6.496	1.514	222.356
Outros	4.469	15	4.484	0,0	979	1.831	-	-	-	1.674	1.737
Títulos de Empresas	11.938.224	(212.573)	11.725.651	4,1	7.140.896	130.617	1.033.746	577.443	973.527	1.869.422	11.224.135
Ações	4.116.929	(169.838)	3.947.091	1,4	3.947.091	-	-	-	-	-	2.437.579
Certificados de Depósito Bancário	275.945	(61)	275.884	0,1	114.200	69.965	10.756	80.773	190	-	30.649
Certificados de Recebíveis Imobiliários	14.437	(385)	14.052	0,0	-	-	-	-	-	14.052	65.173
Cotas de Fundos	3.100.526	(45.827)	3.054.699	1,1	3.054.699	-	-	-	-	-	2.849.352
Direitos Creditórios	224.586	-	224.586	0,1	224.586	-	-	-	-	-	196.944
Renda Fixa	809.479	(29.671)	779.808	0,3	779.808	-	-	-	-	-	933.171
Renda Variável	2.066.461	(16.156)	2.050.305	0,7	2.050.305	-	-	-	-	-	1.719.237
Debêntures	1.627.206	9.670	1.636.876	0,6	-	58.078	18.084	130.346	153.712	1.276.656	2.055.433
Eurobonds e Assemelhados	1.205.653	(6.890)	1.198.763	0,4	121	-	612.832	55.194	147.206	383.410	634.111
Letras Financeiras	1.535.473	(376)	1.535.097	0,5	23.381	2.574	391.736	307.717	663.792	145.897	3.065.188
Outros	62.055	1.134	63.189	0,0	1.404	-	338	3.413	8.627	49.407	86.650
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	188.068.807	-	188.068.807	64,4	188.068.807	-	-	-	-	-	169.177.514
Total	290.921.086	990.240	291.911.326	100,0	197.829.192	1.163.497	6.797.529	2.627.317	12.916.960	70.576.831	285.888.195
% por prazo de vencimento					67,8	0,4	2,3	0,9	4,4	24,2	
Total – 31/12/2017	285.466.243	421.952	285.888.195	100,0	180.198.687	3.371.565	4.795.000	13.456.906	11.158.191	72.907.846	
% por prazo de vencimento					63,0	1,2	1,7	4,7	3,9	25,5	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 31/12/2018 a carteira é composta por Cotas de Fundos de Renda Fixa (R\$ 5.463 em 31/12/2017) sem vencimento, Letras Financeiras do Tesouro (R\$ 8.321.778 em 31/12/2017) acima de 365 dias, Letras do Tesouro Nacional no valor de R\$ 4.033.645 acima de 365 dias (R\$ 12.267.560 em 31/12/2017) e Notas do Tesouro Nacional no valor de R\$ 6.944.520 acima de 365 dias .

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/12/2018										31/12/2017
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	32.478.162	1.279.911	33.758.073	33,3	-	-	170.626	854.939	3.059.181	29.673.327	39.277.317
Letras Financeiras do Tesouro	235.734	3	235.737	0,2	-	-	-	-	219.084	16.653	574.253
Letras do Tesouro Nacional	2.741.912	82.514	2.824.426	2,8	-	-	-	6.358	2.791.951	26.117	9.818.985
Notas do Tesouro Nacional	16.330.725	1.180.819	17.511.544	17,3	-	-	91.447	-	32.985	17.387.112	15.876.057
Tesouro Nacional / Securitização	174.880	27.845	202.725	0,2	-	-	-	-	-	202.725	219.001
Títulos da Dívida Externa Brasileira	12.994.911	(11.270)	12.983.641	12,8	-	-	79.179	848.581	15.161	12.040.720	12.789.021
Títulos Públicos - Outros Países	25.303.316	(143.869)	25.159.447	24,7	1.118.837	1.681.827	3.587.477	5.011.591	5.693.158	8.066.557	24.392.649
Alemanha	22.456	13	22.469	0,0	-	-	-	-	22.469	-	-
Argentina	10	218	228	0,0	228	-	-	-	-	-	-
Chile	7.946.130	6.129	7.952.259	7,8	132.203	2.787	27.914	60.275	1.713.750	6.015.330	9.710.962
Colômbia	5.490.893	14.107	5.505.000	5,4	-	96.272	873.987	1.828.631	1.229.353	1.476.757	3.346.542
Coreia	1.384.861	-	1.384.861	1,4	-	-	-	-	1.384.861	-	1.943.924
Dinamarca	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	1.950.784
Espanha	2.411.100	-	2.411.100	2,4	-	-	316.592	1.018.565	1.075.943	-	2.937.144
Estados Unidos	2.653.531	(15.604)	2.637.927	2,6	699.122	863.721	335.396	287.984	-	451.704	1.566.558
França	891.007	(200)	890.807	0,9	-	-	556.381	334.426	-	-	-
Itália	114.887	375	115.262	0,1	-	-	-	115.262	-	-	-
México	2.258.060	(73.649)	2.184.411	2,1	150.192	497.456	734.765	801.998	-	-	543.960
Paraguai	1.600.687	(70.972)	1.529.715	1,5	136.202	172.899	521.829	509.026	161.870	27.889	1.800.079
Uruguai	529.466	(4.282)	525.184	0,5	890	48.692	220.613	55.424	104.912	94.653	592.518
Outros	228	(4)	224	0,0	-	-	-	-	-	224	178
Títulos de Empresas	42.749.273	(53.029)	42.696.244	42,0	3.107.886	1.364.230	4.053.349	2.430.795	6.880.006	24.859.978	36.951.083
Ações	994.749	108.559	1.103.308	1,1	1.103.308	-	-	-	-	-	679.607
Cédula do Produtor Rural	4.089.009	105.988	4.194.997	4,1	199.782	198.543	340.164	299.969	429.731	2.726.808	2.828.420
Certificados de Depósito Bancário	1.193.500	289	1.193.789	1,2	777.967	270.241	98.734	46.847	-	-	803.100
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.398.792	20.396	1.419.188	1,4	-	-	-	-	-	1.419.188	1.761.450
Cotas de Fundos de Renda Fixa	323.760	-	323.760	0,3	323.760	-	-	-	-	-	300.714
Debêntures	27.107.525	(267.394)	26.840.131	26,4	164.112	168.412	1.972.344	994.183	5.004.230	18.536.850	20.745.150
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	5.738.003	(25.844)	5.712.159	5,6	503.184	615.150	1.547.236	523.223	1.301.740	1.221.626	5.575.641
Letras Financeiras	145.479	(78)	145.401	0,1	35.773	81.803	-	27.825	-	-	619.476
Notas Promissórias	1.066.870	2.759	1.069.629	1,1	-	25.139	94.871	538.748	144.305	266.566	3.243.933
Outros	691.586	2.296	693.882	0,7	-	4.942	-	-	-	688.940	393.592
Total	100.530.751	1.083.013	101.613.764	100,0	4.226.723	3.046.057	7.811.452	8.297.325	15.632.345	62.599.862	100.621.049
% por prazo de vencimento					4,2	3,0	7,7	8,2	15,4	61,5	
Total - 31/12/2017	100.248.604	372.445	100.621.049	100,0	3.371.908	4.953.981	4.085.531	12.033.006	12.829.944	63.346.679	
% por prazo de vencimento					3,4	4,9	4,1	12,0	12,7	62,9	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 31/12/2018 a carteira é composta por *Eurobonds*, no valor de R\$ 1.362 acima de 365 dias (R\$ 2.297 em 31/12/2017).

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 31/12/2018 uma menos valia de R\$ 352.303 (R\$ 405.111 em 31/12/2017).

	31/12/2018									31/12/2017	
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado	Custo Contábil	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil ⁽¹⁾	29.799.949	73,6	-	-	-	1.070.602	3.899.921	24.829.426	30.873.907	22.724.182	23.670.416
Letras do Tesouro Nacional	3.867.831	9,5	-	-	-	-	3.867.831	-	3.952.265	9.157.109	9.157.562
Notas do Tesouro Nacional	6.827.821	16,9	-	-	-	-	32.090	6.795.731	7.872.130	4.494.203	5.130.131
Títulos da Dívida Externa Brasileira	19.104.297	47,2	-	-	-	1.070.602	-	18.033.695	19.049.512	9.072.870	9.382.723
Títulos Públicos - Outros Países	371.079	0,9	57.465	-	135.424	163.129	33	15.028	370.110	460.391	459.242
Colômbia	356.018	0,9	57.465	-	135.424	163.129	-	-	349.105	447.603	439.664
Uruguai	15.028	-	-	-	-	-	-	15.028	21.004	12.763	19.577
Outros	33	-	-	-	-	-	33	-	1	25	1
Títulos de Empresas	10.345.231	25,5	59.621	101.729	535.858	430.208	258.813	8.959.002	10.414.545	13.375.369	13.662.255
Certificados de Depósito Bancário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	5
Certificados de Recebíveis Imobiliários	9.652.686	23,8	-	-	444.894	-	258.813	8.948.979	9.722.000	12.841.811	13.128.697
Debêntures	6.313	-	-	-	-	-	-	6.313	6.313	8.045	8.045
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	2.302	-	-	-	-	-	-	2.302	2.302	8.978	8.978
Outros	683.930	1,7	59.621	101.729	90.964	430.208	-	1.408	683.930	516.530	516.530
Total ⁽²⁾	40.516.259	100,0	117.086	101.729	671.282	1.663.939	4.158.767	33.803.456	41.658.562	36.559.942	37.791.913
% por prazo de vencimento			0,3	0,3	1,7	4,1	10,3	83,3			
Total – 31/12/2017	36.559.942	100,0	9.456.680	38.129	296.586	504.582	1.479.744	24.784.221			
% por prazo de vencimento			25,9	0,1	0,8	1,4	4,0	67,8			

(1) Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R\$ 2.902.754 (R\$ 2.697.822 em 31/12/2017).

(2) De forma a refletir a atual estratégia de gerenciamento de riscos, no período findo em 30/06/2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO alterou a classificação de Títulos Públicos – Brasil, sendo R\$ 3.707.489 de Títulos para Negociação e R\$ 8.678.270 de Títulos Disponíveis para Venda.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negocia instrumentos financeiros derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

Termo - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

Swaps - Contratos de *swaps* de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de *swap* apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de *swaps* de índices de inflação.

Opções - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO era de R\$ 10.106.118 (R\$ 13.436.262 em 31/12/2017) e estava basicamente composto por títulos públicos.

Mais informações sobre os controles internos e parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 18 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização.

I - Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/12/2018										31/12/2017
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Ativo											
Contratos de Futuros	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	157.714
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	6.263.152	6.785.502	13.048.654	55,6	704.905	187.354	245.328	699.680	2.880.462	8.330.925	9.185.764
Contratos de Opções	3.742.230	549.853	4.292.083	18,3	1.158.927	403.199	609.661	871.167	975.434	273.695	3.337.397
Operações a Termo	1.752.712	1.704	1.754.416	7,5	838.442	690.241	144.210	81.309	214	-	6.719.457
Derivativos de Crédito	(86.375)	205.223	118.848	0,5	-	460	1.080	4.764	9.033	103.511	137.653
NDF - Non Deliverable Forward	3.377.930	333.917	3.711.847	15,8	1.013.813	968.015	771.908	653.412	178.086	126.613	2.949.671
Verificação de Swap	6.889	37.081	43.970	0,2	448	266	7.302	-	12.300	23.654	68.131
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	215.450	286.435	501.885	2,1	209.407	10.054	1.098	2.013	18.236	261.077	125.547
Total	15.271.988	8.199.715	23.471.703	100,0	3.925.942	2.259.589	1.780.587	2.312.345	4.073.765	9.119.475	22.681.334
% por prazo de vencimento					16,7	9,6	7,6	9,9	17,4	38,8	
Total – 31/12/2017	16.017.042	6.664.292	22.681.334	100,0	7.799.974	1.635.998	1.354.234	2.359.125	2.770.116	6.761.887	
% por prazo de vencimento					34,4	7,2	6,0	10,4	12,2	29,8	

	31/12/2018										31/12/2017
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Passivo											
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(11.450.208)	(7.903.433)	(19.353.641)	70,4	(922.612)	(978.592)	(605.502)	(1.417.153)	(4.686.689)	(10.743.093)	(13.688.246)
Contratos de Opções	(3.415.344)	(510.086)	(3.925.430)	14,3	(879.801)	(500.024)	(603.670)	(831.113)	(822.673)	(288.149)	(2.790.726)
Operações a Termo	(428.958)	249	(428.709)	1,6	(428.709)	-	-	-	-	-	(5.965.107)
Derivativos de Crédito	(156.752)	16.905	(139.847)	0,5	-	(10)	(148)	(1.643)	(3.694)	(134.352)	(58.113)
NDF - Non Deliverable Forward	(3.278.651)	(105.108)	(3.383.759)	12,3	(888.833)	(771.762)	(583.199)	(552.134)	(150.490)	(437.341)	(3.744.759)
Verificação de Swap	(78.137)	(84.328)	(162.465)	0,6	-	-	(15.597)	-	-	(146.868)	(121.878)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(19.020)	(72.141)	(91.161)	0,3	(2.216)	(2.325)	(8.558)	(19.983)	(11.529)	(46.550)	(83.787)
Total	(18.827.070)	(8.657.942)	(27.485.012)	100	(3.122.171)	(2.252.713)	(1.816.674)	(2.822.026)	(5.675.075)	(11.796.353)	(26.452.616)
% por prazo de vencimento					11,4	8,2	6,6	10,3	20,6	42,9	
Total – 31/12/2017	(20.523.308)	(5.929.308)	(26.452.616)	100,0	(7.286.502)	(1.114.011)	(1.374.000)	(3.327.590)	(4.889.109)	(8.461.404)	
% por prazo de vencimento					27,5	4,2	5,2	12,6	18,5	32,0	

O resultado de instrumentos financeiros derivativos no período totaliza R\$ (627.782) (R\$ 2.311.185 em 31/12/2017).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os valores de mercado referentes às posições de contrato de Swap, envolvendo Juros, totalizava (R\$ (4.915.168) em 31/12/2017), na posição passiva distribuídos, (R\$ (1.408.922) em 31/12/2017) de 31 a 180 dias (R\$ (3.506.246) em 31/12/2017) de 181 a 365 dias, envolvendo Moeda Estrangeira, totalizava R\$ 1.726.579 (R\$ 398.068 em 31/12/2017), na posição ativa distribuídos, R\$ 54.291 de 181 a 365 dias e R\$ 1.672.288 acima de 365 dias e na posição passiva R\$ (46.141) (R\$ (169) em 31/12/2017) distribuídos R\$ (4.797) de 31 a 180 dias R\$ (8.791) de 181 a 365 dias e R\$ (32.553) (R\$ (169) em 31/12/2017) acima de 365 dias. Os valores de mercado referentes às posições de contrato de Derivativos, envolvendo Ações, totalizava (R\$ 7.199 em 31/12/2017), na posição passiva distribuídos acima de 365 dias e R\$ 69.159 na posição ativa distribuídos acima de 365 dias.

II - Derivativos por Indexador e Fator de Risco

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago		Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)		Valor de Mercado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2017
Contratos de futuros	586.031.359	607.980.857	-	-	-	-	-	157.714
Compromissos de Compra	288.226.697	323.102.637	-	-	-	-	-	157.714
Ações	13.674.773	18.149.263	-	-	-	-	-	334
Commodities	193.613	186.956	-	-	-	-	-	143
Juros	243.368.540	275.155.121	-	-	-	-	-	3.570
Moeda Estrangeira	10.989.771	29.611.297	-	-	-	-	-	153.667
Compromissos de Venda	317.804.662	284.878.220	-	-	-	-	-	-
Ações	13.964.779	11.358.551	-	-	-	-	-	-
Commodities	154.714	167.727	-	-	-	-	-	-
Juros	265.218.302	245.230.979	-	-	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	38.466.867	28.120.963	-	-	-	-	-	-
Contratos de Swaps			(5.187.056)	(1.117.931)	(6.304.987)	(4.502.482)		
Posição Ativa	939.510.190	837.299.060	6.263.152	6.785.502	13.048.654	9.185.764	9.185.764	824
Ações	-	350.414	-	-	-	359	-	-
Commodities	6.000	-	171	188	-	-	-	-
Juros	925.381.182	825.810.480	5.123.813	6.379.504	11.503.317	8.247.818	8.247.818	-
Moeda Estrangeira	14.123.008	11.138.166	1.139.168	405.810	1.544.978	937.122	937.122	-
Posição Passiva	939.510.190	837.299.060	(11.450.208)	(7.903.433)	(19.353.641)	(13.688.246)	(13.688.246)	
Ações	75.605	1.087.689	(4.755)	1.447	(3.308)	(4.449)	-	-
Commodities	619.968	-	-	(597)	(597)	-	-	-
Juros	913.745.892	814.141.028	(9.409.848)	(7.973.078)	(17.382.926)	(13.075.898)	(13.075.898)	-
Moeda Estrangeira	25.068.725	22.070.343	(2.035.605)	68.795	(1.966.810)	(607.899)	(607.899)	-
Contratos de Opções	1.264.231.521	1.847.811.311	326.886	376.767	326.886	546.671	546.671	
De Compra - Posição Comprada	152.840.894	245.495.975	1.933.355	(30.320)	1.903.035	1.648.025	1.648.025	
Ações	9.873.111	8.636.715	300.898	178.501	479.399	1.016.486	-	-
Commodities	320.603	366.995	9.867	(2.767)	7.100	29.298	-	-
Juros	100.338.155	204.667.052	169.448	(97.994)	71.454	155.279	-	-
Moeda Estrangeira	42.309.025	31.825.213	1.453.142	(108.060)	1.345.082	446.962	-	-
De Venda - Posição Comprada	495.463.860	736.857.386	1.808.875	580.173	2.389.048	1.689.372	1.689.372	
Ações	10.801.593	11.794.744	394.315	500.050	894.365	391.766	-	-
Commodities	278.490	269.075	10.867	1.524	12.391	3.591	-	-
Juros	441.673.130	700.657.708	427.210	460.018	887.228	765.494	-	-
Moeda Estrangeira	42.710.647	24.135.859	976.483	(381.419)	595.064	528.521	-	-
De Compra - Posição Vendida	116.005.277	88.688.150	(1.560.813)	(153.755)	(1.407.058)	(1.234.071)	(1.234.071)	
Ações	9.716.476	9.159.058	(183.972)	(97.929)	(281.901)	(655.143)	-	-
Commodities	316.886	278.051	(9.056)	6.176	(2.880)	(20.097)	-	-
Juros	69.934.131	51.475.685	(143.534)	95.217	(48.317)	(86.555)	-	-
Moeda Estrangeira	36.037.784	27.775.356	(1.224.251)	150.291	(1.073.960)	(472.276)	-	-
De Venda - Posição Vendida	499.921.490	776.769.800	(1.854.531)	(663.841)	(2.518.372)	(1.556.655)	(1.556.655)	
Ações	8.898.497	10.240.744	(245.800)	(503.112)	(748.912)	(294.176)	-	-
Commodities	192.190	222.029	(6.290)	(1.831)	(8.121)	(4.360)	-	-
Juros	448.029.476	742.472.476	(527.826)	(497.092)	(1.024.918)	(813.112)	-	-
Moeda Estrangeira	42.801.327	23.834.551	(1.074.615)	338.194	(736.421)	(445.007)	-	-
Contratos a Termo	2.342.445	9.954.221	1.323.754	1.953	1.325.707	754.350	754.350	
Compras a Receber	415.830	1.654.069	415.682	(343)	415.339	1.669.148	1.669.148	
Ações	36.359	25.164	36.359	(370)	35.989	24.865	-	-
Juros	379.471	1.628.905	379.323	27	379.350	1.644.283	-	-
Obrigações por Compra a Pagar	-	-	(381.490)	-	(381.490)	(1.644.259)	(1.644.259)	
Ações	-	-	(2.167)	-	(2.167)	(24)	-	-
Juros	-	-	(379.323)	-	(379.323)	(1.644.235)	-	-
Vendas a Receber	1.307.190	737.424	1.337.030	2.047	1.339.077	5.050.309	5.050.309	
Ações	1.307.190	737.424	1.291.733	2.047	1.293.780	730.408	-	-
Juros	-	-	45.297	-	45.297	4.319.901	-	-
Obrigações por Venda a Entregar	619.425	7.562.728	(47.468)	249	(47.219)	(4.320.848)	(4.320.848)	
Ações	2.171	50	(2.171)	3	(2.168)	(49)	-	-
Juros	44.916	4.301.865	(45.297)	246	(45.051)	(4.320.540)	-	-
Moeda Estrangeira	572.338	3.260.813	-	-	-	(259)	-	-
Derivativos de Crédito	8.323.579	10.110.254	(243.127)	222.128	(20.999)	79.540	79.540	
Posição Ativa	3.824.800	5.831.392	(86.375)	205.223	118.848	137.653	137.653	
Ações	1.576.176	1.954.946	(43.729)	134.250	90.521	91.739	-	-
Juros	2.248.624	3.876.446	(42.646)	70.973	28.327	45.914	-	-
Posição Passiva	4.498.779	4.278.862	(156.752)	16.905	(139.847)	(58.113)	(58.113)	
Ações	1.316.231	768.776	(55.323)	(13.988)	(69.311)	(16.716)	-	-
Juros	3.182.548	3.510.086	(101.429)	30.893	(70.536)	(41.397)	-	-
NDF - Non Deliverable Forward	225.355.054	252.627.585	99.279	228.809	328.088	(795.088)	(795.088)	
Posição Ativa	122.494.982	119.312.353	3.377.930	333.917	3.711.847	2.949.671	2.949.671	
Commodities	167.144	80.956	16.149	1.267	17.416	6.208	-	-
Moeda Estrangeira	122.327.838	119.231.397	3.361.781	332.650	3.694.431	2.943.463	-	-
Posição Passiva	102.860.072	133.315.232	(3.278.651)	(105.108)	(3.383.759)	(3.744.759)	(3.744.759)	
Commodities	96.028	174.535	(5.541)	863	(4.678)	(13.755)	-	-
Moeda Estrangeira	102.764.044	133.140.697	(3.273.110)	(105.971)	(3.379.081)	(3.731.004)	-	-
Verificação de Swap	1.333.282	954.781	(71.248)	(118.495)	(53.747)	(53.747)	(53.747)	
Posição Ativa	114.532	513.781	6.889	37.081	43.970	68.131	68.131	
Juros	114.532	-	1.731	20.855	22.586	-	-	-
Moeda Estrangeira	-	513.781	5.158	16.226	21.384	68.131	-	-
Posição Passiva	1.218.750	441.000	(78.137)	(84.328)	(162.465)	(121.878)	(121.878)	
Juros	1.218.750	441.000	(16.697)	(6.682)	(23.379)	(121.878)	-	-
Moeda Estrangeira	-	-	(61.440)	(77.646)	(139.086)	-	-	-
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	5.502.654	4.675.373	196.430	214.294	410.724	41.760	41.760	
Posição Ativa	4.425.622	2.693.917	215.450	286.435	501.885	125.547	125.547	
Ações	346.718	416.305	2.218	9.693	11.911	28.674	-	-
Juros	4.073.906	2.151.352	213.363	64.623	277.986	94.060	-	-
Moeda Estrangeira	4.998	126.260	(131)	212.119	211.988	2.813	-	-
Posição Passiva	1.077.032	1.981.456	(19.020)	(72.141)	(91.161)	(83.787)	(83.787)	
Ações	910.848	1.621.567	(15.806)	(42.050)	(57.856)	(77.834)	-	-
Juros	158.434	330.282	(2.230)	(20.377)	(22.607)	(4.293)	-	-
Moeda Estrangeira	7.750	29.607	(984)	(9.714)	(10.698)	(1.660)	-	-
		ATIVO	15.271.988	8.199.715	23.471.703	22.681.334	22.681.334	
		PASSIVO	(18.827.070)	(8.657.942)	(27.485.012)	(26.452.616)	(26.452.616)	
		TOTAL	(3.555.082)	(458.227)	(4.013.309)	(3.771.282)	(3.771.282)	

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/12/2018	31/12/2017
Contratos de Futuros	217.836.087	193.636.110	33.968.992	140.590.170	586.031.359	607.980.857
Contratos de Swaps	70.403.289	96.912.289	96.089.578	676.104.340	939.510.190	837.299.060
Contratos de Opções	595.516.594	131.147.234	329.833.524	207.734.169	1.264.231.521	1.847.811.311
Operações a Termo	1.411.885	845.109	85.221	230	2.342.445	9.954.221
Derivativos de Crédito	-	1.187.897	679.551	6.456.131	8.323.579	10.110.254
NDF - Non Deliverable Forward	76.031.612	102.024.246	30.211.957	17.087.239	225.355.054	252.627.585
Verificação de Swap	-	114.532	-	1.218.750	1.333.282	954.781
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	12.496	416.899	371.113	4.702.146	5.502.654	4.675.373

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	31/12/2018							
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	<i>NDF - Non Deliverable Forward</i>	Verificação de Swap	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
B3	480.948.196	20.209.499	1.106.793.635	1.913.720	-	47.627.586	-	-
Balcão	105.083.163	919.300.691	157.437.886	428.725	8.323.579	177.727.468	1.333.282	5.502.654
Instituições Financeiras	104.297.287	702.846.976	110.859.755	-	7.741.584	103.172.758	-	3.601.359
Empresas	785.876	150.639.473	46.126.905	428.725	581.995	73.811.020	1.333.282	1.901.295
Pessoas Físicas	-	65.814.242	451.226	-	-	743.690	-	-
Total	586.031.359	939.510.190	1.264.231.521	2.342.445	8.323.579	225.355.054	1.333.282	5.502.654
Total 31/12/2017	607.980.857	837.299.060	1.847.811.311	9.954.221	10.110.254	252.627.585	954.781	4.675.373

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	31/12/2018			31/12/2017		
	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida
Swap de créditos	(6.852.704)	1.470.875	(5.381.829)	(6.416.313)	3.693.941	(2.722.372)
Total	(6.852.704)	1.470.875	(5.381.829)	(6.416.313)	3.693.941	(2.722.372)

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 18) foi de R\$ 46.316 (R\$ 46.396 em 31/12/2017).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

V - Hedge Contábil

I) **Fluxo de Caixa** - O objetivo deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de recebimento e pagamento de juros (CDB / Empréstimos Sindicalizados / Operações Ativas / Captações / Compromissadas) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas altamente prováveis não contabilizadas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR / UF* / TPM* / Selic) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over, LIBOR, UF*, TPM* / Selic e Taxas de câmbio.

*UF - Unidade de Fomento / TPM - Taxa de Política Monetária.

Estratégias	31/12/2018					
	Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido (*)	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros						
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	-	32.114.131	(1.818.903)	(3.254.137)	33.425.154	(1.833.872)
Hedge de Operações Ativas	7.866.056	-	136.073	136.073	8.003.039	136.073
Hedge de Compromissadas Ativas	36.667.834	-	353.457	353.457	38.013.034	359.421
Hedge de Ativos Denominados em UF	13.247.370	-	26.432	26.432	13.220.938	22.598
Hedge de Captações	-	3.200.348	77.941	85.667	3.104.801	81.695
Hedge de Operações de Crédito	274.094	-	5.726	5.726	268.368	7.234
Risco Cambial						
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	71.156	-	5.251	5.251	71.156	5.251
Risco Custos Variáveis						
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	18.792.559	-	(113.036)	(113.036)	18.792.558	(113.036)
Total	76.919.069	35.314.479	(1.327.059)	(2.754.567)	114.899.048	(1.334.636)

Estratégias	31/12/2017					
	Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido (*)	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros						
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	-	70.663.298	(3.595.979)	(3.595.979)	69.253.139	(3.598.114)
Hedge de Operações Ativas	23.489.527	-	429.349	429.349	23.919.178	429.355
Hedge de Compromissadas Ativas	31.099.006	-	672.321	672.321	31.855.096	674.696
Hedge de Ativos Denominados em UF	15.227.170	-	(28.191)	(28.191)	15.227.170	(22.093)
Hedge de Captações	-	6.444.407	(16.344)	(16.344)	6.444.407	(15.668)
Hedge de Operações de Crédito	1.123.646	-	13.693	13.693	1.123.646	13.909
Risco Cambial						
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	218.879	-	(4.718)	(4.718)	232.167	(4.718)
Total	71.158.228	77.107.705	(2.529.869)	(2.529.869)	148.054.803	(2.522.633)

(*) Registrado na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Instrumentos de Hedge	31/12/2018						
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado de Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros ⁽³⁾							
Futuros de Taxas de Juros	79.441.227	255.949	20.541	(1.338.378)	(1.329.373)	(9.005)	-
Swap de Taxa de Juros	16.594.107	3.023.106	13.519.138	111.527	110.099	1.428	-
Risco Cambial ⁽⁴⁾							
Futuros de DDI	18.798.252	53.939	-	(112.536)	(112.536)	-	-
Opções	65.462	9.083	-	4.751	4.751	-	-
Total	114.899.048	3.342.077	13.539.679	(1.334.636)	(1.327.059)	(7.577)	

Instrumentos de Hedge	31/12/2017						
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado de Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros ⁽³⁾							
Futuros de Taxas de Juros	125.027.413	13.151	31.957	(2.494.063)	(2.494.309)	245	-
Swap de Taxa de Juros	22.795.223	36.002	15.668	(23.852)	(30.842)	6.991	-
Risco Cambial ⁽⁴⁾							
Opções	232.167	4.718	-	(4.718)	(4.718)	-	-
Total	148.054.803	53.871	47.625	(2.522.633)	(2.529.869)	7.236	-

(1) Registrado na rubrica Instrumentos Financeiros Derivativos.

(2) Registrado na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

(3) Futuro DI negociado na B3 e Swap de Taxa de Juros negociado na Bolsa de Chicago.

(4) Futuro DDI e Opção de Compra de Dólar negociados na B3.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de Fluxo de Caixa, que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ (1.760.220) (R\$ (1.907.845) em 31/12/2017). No período findo em 31/12/2018, foi reconhecido o montante de R\$ (570.298) em resultado.

II) **Risco de Mercado** - As estratégias de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em *hedges* de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Estratégias	31/12/2018						
	Objetos de <i>Hedge</i>				Instrumentos de <i>Hedge</i>		
	Valor Contábil		Ajuste ao Valor Justo		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Variação no valor reconhecida no Resultado ^(*)
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	7.065.865	-	7.119.014	-	53.148	7.065.865	(54.339)
<i>Hedge</i> de Captações	-	9.123.952	-	9.080.691	(43.261)	9.123.952	43.260
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	9.386.420	-	9.672.283	-	285.864	9.456.528	(274.994)
Total	16.452.285	9.123.952	16.791.297	9.080.691	295.751	25.646.345	(286.073)

Estratégias	31/12/2017						
	Objetos de <i>Hedge</i>				Instrumentos de <i>Hedge</i>		
	Valor Contábil		Ajuste ao Valor Justo		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Variação no valor reconhecida no Resultado ^(*)
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	5.976.642	-	5.926.947	-	(49.695)	5.976.642	51.950
<i>Hedge</i> de Captações	-	12.156.582	-	12.264.173	107.591	12.156.582	(113.877)
<i>Hedge</i> de Empréstimos Sindicalizados	-	794.221	-	793.885	(336)	794.221	435
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	482.415	-	449.681	-	(32.734)	482.415	34.418
Total	6.459.057	12.950.803	6.376.628	13.058.058	24.826	19.409.860	(27.074)

(*) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Instrumentos de <i>Hedge</i>	31/12/2018				
	Valor Nominal	Valor Contábil (*)		Variação no valor justo utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
Swap de Taxa de Juros	20.691.541	85.680	145.311	(59.631)	9.694
Outros Derivativos	4.954.804	-	5.181.246	(226.442)	(16)
Total	25.646.345	85.680	5.326.557	(286.073)	9.678

Instrumentos de <i>Hedge</i>	31/12/2017				
	Valor Nominal	Valor Contábil (*)		Variação no valor justo utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
Swap de Taxa de Juros	19.409.860	86.368	113.443	(27.074)	(2.248)
Total	19.409.860	86.368	113.443	(27.074)	(2.248)

(*) Registrado na rubrica Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos prefixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa e denominadas em euros e dólares americanos, emitidos por subsidiárias no Chile, Londres e Colômbia, respectivamente.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

III) **Investimento Líquido de Operações no Exterior** - A estratégia de *hedge* de investimento no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Estratégias	31/12/2018					
	Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
	Valor Contábil		Variação no valor do reconhecida no Patrimônio Líquido (*)	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior	-	14.820.034	(5.235.583)	(5.235.583)	12.549.847	(5.269.957)
Total	-	14.820.034	(5.235.583)	(5.235.583)	12.549.847	(5.269.957)

Estratégias	31/12/2017					
	Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
	Valor Contábil		Variação no valor do reconhecida no Patrimônio Líquido (*)	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior	-	13.074.449	(3.260.773)	(3.260.773)	10.562.047	(3.295.147)
Total	-	13.074.449	(3.260.773)	(3.260.773)	10.562.047	(3.295.147)

(*) Registrado na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Instrumentos de Hedge	31/12/2018						
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros ⁽³⁾							
Futuro DDI	27.990.005	-	112.983	(8.547.554)	(8.487.632)	(59.922)	-
Forward	(1.470.385)	1.059.165	-	814.277	791.231	23.046	-
NDF - Non Deliverable Forward	(13.166.308)	253.969	-	2.316.614	2.312.363	4.251	-
Ativos Financeiros	(803.465)	803.465	-	146.706	148.455	(1.749)	-
Total	12.549.847	2.116.599	112.983	(5.269.957)	(5.235.583)	(34.374)	-

Instrumentos de Hedge	31/12/2017						
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros ⁽³⁾							
Futuro DDI	23.641.449	48.622	-	(4.570.144)	(4.510.222)	(59.922)	-
Forward	(1.065.031)	1.050.035	-	663.404	640.358	23.046	-
NDF - Non Deliverable Forward	(11.473.807)	-	356.654	643.042	638.791	4.251	-
Ativos Financeiros	(540.564)	540.564	-	(31.449)	(29.700)	(1.749)	-
Total	10.562.047	1.639.221	356.654	(3.295.147)	(3.260.773)	(34.374)	-

(1) Registrado na rubrica Instrumentos Financeiros Derivativos.

(2) Registrado na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

(3) Futuro DDI negociado na B3 e Ativos Financeiros e Contratos de Forward ou Contratos NDF contratados por nossas subsidiárias no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de *Hedge* Fluxo de Caixa, *Hedge* Risco de Mercado e *Hedge* de Investimento de Operações Líquidas no Exterior.

Estratégias	31/12/2018							Total
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	14.366.844	5.401.361	3.894.329	-	5.896.661	3.865.959	-	33.425.154
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	71.156	18.792.558	-	-	-	-	-	18.863.714
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	6.345.876	-	1.657.163	-	-	-	-	8.003.039
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	12.240.520	924.722	55.696	-	-	-	-	13.220.938
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	2.873.893	-	-	-	-	230.908	-	3.104.801
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	-	27.955	162.139	78.274	-	-	-	268.368
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	293.174	1.416.276	1.793.289	1.379.196	375.026	821.215	987.689	7.065.865
<i>Hedge</i> de Captações (Risco de Mercado)	1.590.017	297.400	154.120	391.370	377.489	3.970.927	2.342.629	9.123.952
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	4.242.147	172.726	2.481.738	72.171	876.857	1.206.657	404.232	9.456.528
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	26.943.094	5.837.628	1.517.428	-	3.714.884	-	-	38.013.034
<i>Hedge</i> de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	12.549.847	-	-	-	-	-	-	12.549.847
Total	81.516.568	32.870.626	11.715.902	1.921.011	11.240.917	10.095.666	3.734.550	153.095.240

Estratégias	31/12/2017							Total
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	35.973.635	12.229.910	6.985.466	12.403.273	-	1.660.855	-	69.253.139
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	162.309	69.858	-	-	-	-	-	232.167
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	16.725.587	5.940.862	-	1.252.729	-	-	-	23.919.178
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	12.352.296	2.822.005	-	52.869	-	-	-	15.227.170
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	1.645.816	748.636	1.026.886	884.262	525.283	1.613.524	-	6.444.407
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	-	-	26.910	156.078	75.348	865.310	-	1.123.646
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	268.321	143.027	628.188	1.501.716	1.334.664	642.213	1.458.513	5.976.642
<i>Hedge</i> de Empréstimos Sindicalizados (Risco de Mercado)	794.221	-	-	-	-	-	-	794.221
<i>Hedge</i> de Captações (Risco de Mercado)	2.399.309	3.669.286	799.462	217.004	347.472	2.099.107	2.624.942	12.156.582
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	-	-	222.909	-	-	259.506	-	482.415
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	250.600	25.208.848	3.956.763	1.349.092	-	1.089.793	-	31.855.096
<i>Hedge</i> de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	10.562.047	-	-	-	-	-	-	10.562.047
Total	81.134.141	50.832.432	13.646.584	17.817.023	2.282.767	8.230.308	4.083.455	178.026.710

(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

g) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira Bancária)

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Negociação e Bancária aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Carteira de Negociação		Exposições	31/12/2018 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(193)	(18.277)	(56.547)	
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	30	(8.951)	(31.199)	
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(5.015)	(185.640)	(451.796)	
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(494)	(19.537)	(41.174)	
TR	Taxas de cupom de TR	-	-	(1)	
Ações	Preços de ações	540	(23.026)	45.451	
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(1)	(2.542)	(8.098)	
TOTAL		(5.133)	(257.973)	(543.364)	

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteiras de Negociação e Bancária		Exposições	31/12/2018 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(7.935)	(1.305.886)	(2.582.531)	
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(1.595)	(245.172)	(477.888)	
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(5.308)	(198.514)	(476.063)	
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(606)	(58.746)	(124.841)	
TR	Taxas de cupom de TR	446	(96.086)	(227.634)	
Ações	Preços de ações	4.388	(117.695)	(143.886)	
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	63	6.282	11.175	
TOTAL		(10.547)	(2.015.817)	(4.021.668)	

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- **Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;
- **Cenário II:** Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;
- **Cenário III:** Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Nota 6 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	31/12/2018									31/12/2017	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações de Crédito	224.120.134	108.717.199	49.491.397	18.295.963	8.801.536	4.742.726	4.255.670	5.568.357	11.132.605	435.125.587	407.640.462
Empréstimos e Títulos Descontados	93.066.170	88.539.328	36.647.432	15.120.818	7.483.218	3.573.051	3.025.695	3.526.229	9.184.723	260.166.664	242.984.229
Financiamentos	56.784.075	13.372.767	10.322.388	2.111.362	728.766	823.252	564.987	1.745.227	1.194.759	87.647.583	80.855.445
Financiamentos Rurais	7.461.534	862.905	432.869	71.057	79.980	54.080	490	1.163	25.402	8.989.480	8.710.216
Financiamentos Imobiliários	66.808.355	5.942.199	2.088.708	992.726	509.572	292.343	664.498	295.738	727.721	78.321.860	75.090.572
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	1.627.447	4.068.573	1.116.042	291.831	114.802	49.040	136.356	36.550	111.878	7.552.519	7.725.869
Operações com Cartões de Crédito	286.754	71.984.550	3.210.021	2.624.404	1.155.578	651.936	623.505	502.367	3.145.185	84.184.300	72.851.094
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽¹⁾	2.489.773	625.940	480.243	84.089	84.891	8.972	33.168	16.119	32.493	3.855.688	4.181.813
Outros Créditos Diversos ⁽²⁾	6.950	472.130	247	32.346	1.488	131	990.865	5.373	253.872	1.763.402	1.195.974
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	228.531.058	185.868.392	54.297.950	21.328.633	10.158.295	5.452.805	6.039.564	6.128.766	14.676.033	532.481.496	493.595.212
Garantias Financeiras Prestadas ⁽³⁾										66.104.700	70.489.275
Total com Garantias Financeiras Prestadas	228.531.058	185.868.392	54.297.950	21.328.633	10.158.295	5.452.805	6.039.564	6.128.766	14.676.033	598.586.196	564.084.487
Total - 31/12/2017	212.091.535	173.646.014	42.848.737	19.648.177	10.798.550	7.016.025	7.164.796	6.117.644	14.263.734	493.595.212	

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Garantias Financeiras Prestadas;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	31/12/2018									31/12/2017	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações em Curso Anormal ⁽¹⁾⁽²⁾											
Parcelas Vincendas	-	-	1.763.849	1.653.618	1.330.256	1.017.472	1.427.989	1.470.430	3.619.416	12.283.030	12.918.075
01 a 30	-	-	57.478	67.884	55.151	44.998	42.804	170.421	173.255	611.991	466.490
31 a 60	-	-	50.566	61.371	48.988	38.706	37.734	44.744	152.157	434.266	422.061
61 a 90	-	-	45.178	52.973	44.009	34.446	32.436	31.105	132.907	373.054	417.285
91 a 180	-	-	127.491	150.501	126.489	96.268	101.306	102.822	395.292	1.100.169	1.123.273
181 a 365	-	-	245.641	246.796	219.898	176.656	186.770	185.652	709.677	1.971.090	2.138.790
Acima de 365	-	-	1.237.495	1.074.093	835.721	626.398	1.026.939	935.686	2.056.128	7.792.460	8.350.176
Parcelas Vencidas	-	-	783.151	1.018.016	1.061.561	981.605	1.111.193	1.215.382	7.199.229	13.370.137	13.670.355
01 a 14	-	-	8.398	36.956	27.211	21.954	20.524	18.433	125.931	259.407	289.657
15 a 30	-	-	544.692	94.580	92.997	71.715	48.243	45.007	151.877	1.049.111	1.306.512
31 a 60	-	-	230.061	738.957	168.862	114.843	117.172	90.854	510.922	1.971.671	2.342.149
61 a 90	-	-	-	115.995	661.879	142.779	162.394	119.408	848.873	2.051.328	2.097.179
91 a 180	-	-	-	31.528	110.612	579.130	720.401	853.573	1.082.750	3.377.994	3.272.856
181 a 365	-	-	-	-	-	51.184	42.459	88.107	4.079.060	4.260.810	4.181.837
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	399.816	399.816	180.165
Subtotal (a)	-	-	2.547.000	2.671.634	2.391.817	1.999.077	2.539.182	2.685.812	10.818.645	25.653.167	26.588.430
Provisão Específica (b)	-	-	(25.470)	(80.149)	(239.182)	(599.723)	(1.269.591)	(1.880.068)	(10.818.645)	(14.912.828)	(14.747.910)
Subtotal - 31/12/2017	-	-	2.934.155	2.802.407	2.406.460	2.260.828	3.457.195	2.467.937	10.259.448	26.588.430	
Operações em Curso Normal											
Parcelas Vincendas	227.627.891	184.438.235	51.206.193	18.471.401	7.635.460	3.404.214	3.430.880	3.421.412	3.749.322	503.385.008	463.055.032
01 a 30	17.362.436	41.577.971	8.597.001	3.264.549	1.106.487	328.926	302.208	262.166	461.886	73.263.630	67.223.551
31 a 60	19.108.090	19.524.197	3.548.865	1.217.942	606.224	167.771	117.236	212.155	241.054	44.743.534	37.244.265
61 a 90	9.345.111	12.019.515	2.339.765	773.385	318.722	112.944	108.218	46.348	159.550	25.223.558	21.625.598
91 a 180	25.420.746	24.806.779	6.009.637	2.052.223	623.420	358.280	239.334	354.802	588.339	60.453.560	51.682.524
181 a 365	26.133.369	25.033.883	7.479.285	2.734.450	976.660	421.230	441.991	368.710	521.914	64.111.492	61.137.584
Acima de 365	130.258.139	61.475.890	23.231.640	8.428.852	4.003.947	2.015.063	2.221.893	2.177.231	1.776.579	235.589.234	224.141.510
Parcelas Vencidas até 14 dias	903.167	1.430.157	544.757	185.598	131.018	49.514	69.502	21.542	108.066	3.443.321	3.951.750
Subtotal (c)	228.531.058	185.868.392	51.750.950	18.656.999	7.766.478	3.453.728	3.500.382	3.442.954	3.857.388	506.828.329	467.006.782
Provisão Genérica (d)	-	(929.342)	(517.510)	(559.710)	(776.648)	(1.036.118)	(1.750.191)	(2.410.068)	(3.857.388)	(11.836.975)	(12.451.399)
Subtotal - 31/12/2017	212.091.535	173.646.014	39.914.582	16.845.770	8.392.090	4.755.197	3.707.601	3.649.707	4.004.286	467.006.782	
Total da Carteira (a + c)	228.531.058	185.868.392	54.297.950	21.328.633	10.158.295	5.452.805	6.039.564	6.128.766	14.676.033	532.481.496	493.595.212
Provisão Existente	-	(929.342)	(542.980)	(639.859)	(1.015.830)	(3.153.780)	(6.038.961)	(6.128.153)	(14.676.033)	(34.260.632)	(37.309.465)
Requerida (b + d)	-	(929.342)	(542.980)	(639.859)	(1.015.830)	(1.635.841)	(3.019.782)	(4.290.136)	(14.676.033)	(26.749.803)	(27.199.309)
Complementar	-	-	-	-	-	(1.517.939)	(3.019.179)	(1.838.017)	-	(7.510.829)	(10.110.156)
Garantias Financ.Prestadas ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.135.694)	(1.949.644)
Complementar ⁽⁴⁾	-	-	-	-	-	(1.517.939)	(3.019.179)	(1.838.017)	-	(6.375.135)	(8.160.512)
Total da Carteira em 31/12/2017	212.091.535	173.646.014	42.848.737	19.648.177	10.798.550	7.016.025	7.164.796	6.117.644	14.263.734	493.595.212	
Provisão Existente em 31/12/2017	-	(868.230)	(428.488)	(589.445)	(1.079.855)	(4.848.956)	(7.164.080)	(6.117.033)	(14.263.734)	(37.309.465)	
Requerida	-	(868.230)	(428.488)	(589.445)	(1.079.855)	(2.104.808)	(3.582.398)	(4.282.351)	(14.263.734)	(27.199.309)	
Complementar	-	-	-	-	-	(2.744.148)	(3.581.682)	(1.834.682)	-	(10.110.156)	
Garantias Financ.Prestadas ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.949.644)	
Complementar ⁽⁴⁾	-	-	-	-	-	(2.744.148)	(3.581.682)	(1.834.682)	-	(8.160.512)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) representam o montante de R\$ 19.184.803 (R\$ 19.104.845 em 31/12/2017);

(3) Provisão para garantias financeiras prestadas, registrada na rubrica Outras Obrigações - Diversas, no Balanço Patrimonial Consolidado.

(4) Relacionada a perdas esperadas e potenciais.

III - Por Setores de Atividade

	31/12/2018	%	31/12/2017	%
Setor Público	2.510.631	0,5%	2.366.262	0,5%
Energia	1.051.413	0,2%	584.366	0,1%
Petroquímica e Química	1.082.492	0,2%	1.307.636	0,3%
Diversos	376.726	0,1%	474.260	0,1%
Setor Privado	529.970.865	99,5%	491.228.950	99,5%
Pessoa Jurídica	260.338.289	49,0%	247.100.423	50,1%
Açúcar e Alcool	5.679.635	1,1%	7.022.519	1,4%
Agro e Fertilizantes	16.954.223	3,2%	14.807.720	3,0%
Alimentos e Bebidas	13.825.932	2,6%	12.137.497	2,5%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	8.328.171	1,6%	7.435.739	1,5%
Bens de Capital	4.231.203	0,8%	4.599.758	0,9%
Celulose e Papel	1.987.737	0,4%	2.923.171	0,6%
Editorial e Gráfico	1.046.382	0,2%	920.711	0,2%
Eletrônicos e TI	4.214.927	0,8%	3.921.877	0,8%
Embalagens	2.504.255	0,5%	2.184.568	0,4%
Energia e Saneamento	8.342.954	1,6%	8.672.677	1,8%
Ensino	1.977.101	0,4%	1.868.340	0,4%
Farmacêuticos & Cosméticos	5.350.319	1,0%	4.904.842	1,0%
Imobiliário	17.886.939	3,4%	20.365.308	4,1%
Lazer e Turismo	4.773.576	0,9%	4.337.930	0,9%
Madeira e Móveis	2.966.140	0,6%	2.734.289	0,6%
Materiais de Construção	4.285.741	0,8%	4.545.929	0,9%
Metalurgia e Siderurgia	7.267.735	1,4%	7.357.035	1,5%
Mídia	639.872	0,1%	604.752	0,1%
Mineração	6.807.701	1,3%	5.275.635	1,1%
Obras de Infra-Estrutura	8.850.256	1,7%	8.783.980	1,8%
Petróleo e Gás (*)	5.984.881	1,1%	4.956.065	1,0%
Petroquímica e Química	8.243.390	1,5%	6.403.409	1,3%
Saúde	2.528.039	0,5%	2.170.648	0,4%
Seguros, Resseguros e Previdência	23.080	0,0%	15.672	0,0%
Telecomunicações	2.216.181	0,4%	1.780.437	0,4%
Terceiro Setor	1.757.693	0,3%	2.572.961	0,5%
Tradings	1.702.685	0,3%	1.588.877	0,3%
Transportes	15.759.742	3,0%	12.344.275	2,5%
Utilidades Domésticas	1.930.612	0,4%	1.998.971	0,4%
Veículos e Auto-peças	10.104.385	1,9%	11.846.820	2,4%
Vestuário e Calçados	4.437.416	0,8%	4.271.525	0,9%
Comércio - Diversos	17.797.041	3,3%	14.982.484	3,0%
Indústria - Diversos	9.297.107	1,7%	7.694.584	1,6%
Serviços - Diversos	38.571.282	7,2%	36.117.485	7,3%
Diversos	12.063.956	2,2%	12.951.933	2,6%
Pessoa Física	269.632.576	50,5%	244.128.527	49,4%
Cartão de Crédito	83.039.042	15,6%	71.937.401	14,6%
Crédito Imobiliário	68.724.467	12,9%	63.743.685	12,9%
CDC / Conta Corrente	101.371.976	18,9%	93.466.624	18,9%
Veículos	16.497.091	3,1%	14.980.817	3,0%
Total Geral	532.481.496	100,0%	493.595.212	100,0%

(*) Contempla comércio de combustível.

IV - Garantias Financeiras Prestadas por Tipo

Tipo de Garantia	31/12/2018		31/12/2017	
	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Adm. de Natureza Fiscal	33.898.145	(453.250)	36.157.228	(901.225)
Fianças Bancárias Diversas	20.483.712	(538.071)	24.700.064	(855.078)
Outras Garantias Financeiras Prestadas	6.850.411	(89.838)	4.647.823	(123.071)
Vinculadas a Distribuição de TVM por Oferta Pública	40.000	(53)	291.600	(52)
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prest. Serv. ou Execução de Obras	3.175.398	(15.744)	3.931.528	(63.613)
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	1.148.559	(32.182)	613.924	(5.773)
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	508.475	(6.556)	147.108	(832)
Total	66.104.700	(1.135.694)	70.489.275	(1.949.644)

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos ^(*)	31/12/2018		31/12/2017	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	5.192.544	0,9	4.079.032	0,7
10 Maiores Devedores	31.564.115	5,3	28.957.637	5,1
20 Maiores Devedores	47.429.746	7,9	46.312.823	8,2
50 Maiores Devedores	73.355.064	12,3	74.764.354	13,3
100 Maiores Devedores	98.671.905	16,5	101.141.728	17,9

(*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras ^(*)	31/12/2018		31/12/2017	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	7.675.413	1,1	7.667.580	1,2
10 Maiores Devedores	43.959.326	6,4	39.989.911	6,2
20 Maiores Devedores	68.262.446	10,0	64.834.511	10,1
50 Maiores Devedores	108.722.267	15,9	108.828.051	16,9
100 Maiores Devedores	143.436.886	21,0	144.443.228	22,4

(*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Saldo Inicial	(37.309.465)	(37.431.102)
Ajuste decorrente da aplicação inicial Resolução nº 4.512/16	-	(401.640)
Saldo Oriundo da Aquisição das operações do Citibank	-	(665.725)
Constituição Líquida do Período	(14.501.245)	(18.749.556)
Requerida pela Resolução nº 2.682/99	(17.100.572)	(19.480.689)
Requerida pela Resolução nº 4.512/16	813.950	(102.559)
Complementar	1.785.377	833.692
Outros	-	6.707
Write-Off	17.977.470	19.957.074
Variação Cambial	(427.392)	(25.223)
Saldo Final ⁽¹⁾	(34.260.632)	(37.309.465)
Provisão requerida pela Resolução nº 2.682/99	(26.749.803)	(27.199.309)
Específica ⁽²⁾	(14.912.828)	(14.747.910)
Genérica ⁽³⁾	(11.836.975)	(12.451.399)
Provisão Complementar	(7.510.829)	(10.110.156)
Garantias Financeiras Prestadas requerida pela Resolução nº 4.512/16 ⁽⁴⁾	(1.135.694)	(1.949.644)
Complementar	(6.375.135)	(8.160.512)
Provisão Existente	(34.260.632)	(37.309.465)
Provisão Atraso	(10.334.803)	(10.431.268)
Provisão Agravado	(10.398.884)	(10.025.424)
Provisão Potencial	(13.526.945)	(16.852.773)

(1) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (272.083) (R\$ (378.974) em 31/12/2017);

(2) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência;

(3) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação;

(4) Provisão para garantias financeiras prestadas, registrada na rubrica Outras Obrigações - Diversas do Balanço Patrimonial Consolidado.

Em 31/12/2018, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 6,4% (7,6% em 31/12/2017).

d) Créditos Renegociados

	31/12/2018			31/12/2017		
	Carteira ⁽¹⁾	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%	Carteira ⁽¹⁾	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%
Créditos Renegociados Totais	27.325.739	(11.319.920)	41,4%	26.401.485	(10.807.411)	40,9%
(-) Créditos Renegociados Vencidos até 30 dias ⁽²⁾	(10.672.733)	2.704.840	25,3%	(9.147.755)	2.122.979	23,2%
Créditos Renegociados Vencidos acima de 30 dias ⁽²⁾	16.653.006	(8.615.080)	51,7%	17.253.730	(8.684.432)	50,3%

(1) Os montantes referentes aos créditos renegociados até 30 dias da Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 112.194 (R\$ 126.819 em 31/12/2017);

(2) Atrasos aferidos no momento da renegociação.

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	31/12/2018				31/12/2017	01/01 a 31/12/2018		01/01 a 31/12/2017	
	0 - 30	31 - 180	Acima de 365	Total		Total	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)	
Operações Ativas Vinculadas									
Operações de Crédito	69.426	1.259.097	8.402.632	9.731.155	6.127.671	1.216.915	258.431		
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas									
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	54.066	86.325	9.603.576	9.743.967	6.075.346	(1.220.730)	(258.451)		
Resultado Líquido das Operações Vinculadas						(3.815)	(20)		

Em 31/12/2018 e 31/12/2017, não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados no Balanço Patrimonial Consolidado e estão representados da seguinte forma:

Natureza da Operação	31/12/2018				31/12/2017			
	Ativo		Passivo ⁽¹⁾		Ativo		Passivo ⁽¹⁾	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	1.863.170	1.842.268	1.861.300	1.840.398	2.362.540	2.303.414	2.354.221	2.295.095
Capital de Giro	2.139.753	2.139.753	2.128.077	2.128.077	2.650.606	2.650.606	2.570.017	2.570.017
Outros ⁽²⁾	-	-	3.718	3.718	-	-	6.477	6.477
Total	4.002.923	3.982.021	3.993.095	3.972.193	5.013.146	4.954.020	4.930.715	4.871.589

(1) Rubrica Outras Obrigações Diversas;

(2) Cessão de Operações que já estavam baixadas a prejuízo.

As operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios, geraram impacto no resultado de R\$ 372.209 no período de 01/01 a 31/12/2018 (R\$ 392.851 de 01/01 a 31/12/2017), líquido de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

Nota 7 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Resumo

	31/12/2018				31/12/2017	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	Total
Depósitos	248.912.871	36.856.126	22.063.087	155.592.293	463.424.377	402.937.907
Captações no Mercado Aberto	267.051.338	9.712.898	7.755.536	58.716.690	343.236.462	323.910.006
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.283.036	18.713.095	12.409.721	78.160.070	111.565.922	107.581.024
Obrigações por Empréstimos e Repasses	5.461.705	18.481.013	24.034.457	19.970.017	67.947.192	63.441.040
Dívidas Subordinadas	2.095	317.874	23.205	48.969.550	49.312.724	52.695.875
Total	523.711.045	84.081.006	66.286.006	361.408.620	1.035.486.677	950.565.852
% por prazo de vencimento	50,6	8,1	6,4	34,9	100,0	
Total - 31/12/2017	449.317.911	99.616.577	76.133.476	325.497.888	950.565.852	
% por prazo de vencimento	47,3	10,5	8,0	34,2	100,0	

b) Depósitos

	31/12/2018				31/12/2017	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	Total
Depósitos Remunerados	176.329.351	36.856.126	22.063.087	155.592.293	390.840.857	333.961.942
À prazo	37.784.107	36.210.672	21.919.934	155.386.466	251.301.179	211.799.960
Poupança	136.865.150	-	-	-	136.865.150	119.980.208
Interfinanceiros	1.680.094	645.454	143.153	205.827	2.674.528	2.181.774
Depósitos não Remunerados	72.583.520	-	-	-	72.583.520	68.975.965
À vista	72.580.793	-	-	-	72.580.793	68.973.374
Outros Depósitos	2.727	-	-	-	2.727	2.591
Total	248.912.871	36.856.126	22.063.087	155.592.293	463.424.377	402.937.907
% por prazo de vencimento	53,6	8,0	4,8	33,6	100,0	
Total - 31/12/2017	216.842.070	33.258.300	23.238.731	129.598.806	402.937.907	
% por prazo de vencimento	53,8	8,3	5,8	32,2	100,0	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Depósitos Interfinanceiros com vencimento de 0 a 30 dias (R\$ 11.579.447 em 31/12/2017), e vencimento de 31 a 180 dias (R\$ 3.310.391 em 31/12/2017) de 181 a 365 dias no montante de R\$ 4.053.155 (R\$ 1.685.711 em 31/12/2017) e acima de 365 no montante de R\$ 9.314.927 (R\$ 6.343.296 em 31/12/2017), totalizando R\$ 13.368.082 (R\$ 22.918.845 em 31/12/2017) e Depósitos à Vista com vencimento de 0 a 30 dias no montante de R\$ 13.629.097.

c) Captações no Mercado Aberto

	31/12/2018				31/12/2017	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	Total
Carteira Própria	61.868.251	8.277.484	5.343.070	6.420.353	81.909.158	109.381.742
Títulos Públicos	50.933.652	-	-	4.441	50.938.093	43.619.046
Títulos Privados	9.050.801	-	-	-	9.050.801	6.564.059
Emissão Própria	1.831.272	8.180.139	5.144.551	6.261.084	21.417.046	58.837.478
Exterior	52.526	97.345	198.519	154.828	503.218	361.159
Carteira de Terceiros	181.694.343	-	-	-	181.694.343	158.000.043
Carteira Livre Movimentação	23.488.744	1.435.414	2.412.466	52.296.337	79.632.961	56.528.221
Total	267.051.338	9.712.898	7.755.536	58.716.690	343.236.462	323.910.006
% por Prazo de Vencimento	77,8	2,8	2,3	17,1	100,0	
Total - 31/12/2017	219.536.918	15.743.626	16.803.320	71.826.142	323.910.006	
% por Prazo de Vencimento	67,7	4,9	5,2	22,2	100,0	

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	31/12/2018					31/12/2017
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	Total
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	1.966.705	15.388.302	7.834.422	41.524.348	66.713.777	61.316.629
Letras Financeiras	241.492	5.052.676	3.844.174	28.788.960	37.927.302	27.691.724
Letras de Crédito Imobiliário	538.691	5.761.077	165.480	3.081.241	9.546.489	18.524.790
Letras de Crédito do Agronegócio	1.186.522	4.574.549	3.824.768	8.427.251	18.013.090	15.100.115
Letras Imobiliárias Garantidas	-	-	-	1.226.896	1.226.896	-
Obrigações por TVM no Exterior	292.325	1.438.874	4.535.736	35.786.905	42.053.840	41.877.119
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	-	277.791	234.886	3.333.516	3.846.193	5.956.513
<i>Structure Note Issued</i>	36.956	625.913	987.891	3.431.162	5.081.922	5.673.094
Bônus	177.553	517.328	3.091.646	21.429.526	25.216.053	24.581.832
<i>Fixed Rate Notes</i>	-	-	-	4.985.374	4.985.374	3.119.319
<i>Eurobonds</i>	19.346	-	103	11.439	30.888	9.819
Hipotecárias	13.034	15.004	27.488	228.851	284.377	346.213
Outros	45.436	2.838	193.722	2.367.037	2.609.033	2.190.329
Captação por Certificados de Operações Estruturadas (*)	24.006	1.885.919	39.563	848.817	2.798.305	4.387.276
Total	2.283.036	18.713.095	12.409.721	78.160.070	111.565.922	107.581.024
% por prazo de vencimento	2,0	16,8	11,1	70,1	100,0	
Total - 31/12/2017	6.819.995	23.229.503	18.387.515	59.144.011	107.581.024	
% por prazo de vencimento	6,3	21,6	17,1	55,0	100,0	

(*) Em 31/12/2018, o valor de mercado da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R\$ 2.902.392 (R\$ 4.605.105 em 31/12/2017).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a Carteira é composta por *Brazil Risk Note Programme* com vencimento de 91 a 180 dias no montante de R\$ 1.764 (R\$ 3.481.671 em 31/12/2017) e acima de 365 dias no montante de R\$ 4.853 (R\$ 19.718 em 31/12/2017), totalizando R\$ 6.617 (R\$ 3.501.389 em 31/12/2017).

Letras Imobiliárias Garantidas

As Letras Imobiliárias Garantidas (LIGs) são títulos de crédito nominativos, transferíveis e de livre negociação, garantidos pela carteira de ativos do próprio emissor, submetida ao regime fiduciário.

O "Termo de Emissão de LIG", que esclarece as condições por operação de LIG, está disponível no site www.ita.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Menu / Relatórios / Letra Imobiliária Garantida (LIG).

I – Composição da Carteira de Ativos

A carteira de ativos vinculada às LIGs corresponde a 0,01% do ativo total do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Sua composição é apresentada no quadro abaixo. Maiores detalhes estão disponíveis do Demonstrativo da Carteira de Ativos – DCA, na seção Menu / Relatórios / Letra Imobiliária Garantida (LIG).

	31/12/2018
Créditos Imobiliários	1.204.299
Títulos Públicos - Brasil	229.471
Total da Carteira de Ativos	1.433.770
Obrigações por Emissão de LIGs	1.226.896
Remuneração do Agente Fiduciário	128

II - Requisitos da Carteira de Ativos

	31/12/2018
Composição	84,0%
Suficiência	
Valor Nominal	116,8%
Valor Presenta sob Estresse	114,4%
Prazo Médio Ponderado	
Da Carteira de Ativos	37,4 meses
Das LIGs em Circulação	36 meses
Liquidez	
Ativos Líquidos	229.471

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	31/12/2018				31/12/2017	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	Total
Empréstimos	4.917.833	16.392.698	21.365.151	7.364.711	50.040.393	39.259.761
no País	2.782.253	-	-	1.664	2.783.917	2.266.668
no Exterior ^(*)	2.135.580	16.392.698	21.365.151	7.363.047	47.256.476	36.993.093
Repasses - do País - Instituições Oficiais	543.872	2.088.315	2.669.306	12.605.306	17.906.799	24.181.279
BNDES	231.315	790.338	1.104.340	5.981.082	8.107.075	11.446.518
FINAME	308.842	1.238.393	1.482.973	6.087.578	9.117.786	12.155.272
Outros	3.715	59.584	81.993	536.646	681.938	579.489
Total	5.461.705	18.481.013	24.034.457	19.970.017	67.947.192	63.441.040
% por prazo de vencimento	8,0	27,2	35,4	29,4	100,0	
Total - 31/12/2017	4.804.280	17.194.632	16.710.333	24.731.795	63.441.040	
% por prazo de vencimento	7,6	27,1	26,3	39,0	100,0	

(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

f) Dívidas Subordinadas, inclusive perpétuas

	31/12/2018				31/12/2017	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	Total
Letras Financeiras	2.095	193.903	23.205	4.683.267	4.902.470	16.828.658
<i>Euronotes</i>	-	-	-	30.711.083	30.711.083	26.119.121
Bônus	-	123.971	-	5.886.849	6.010.820	5.613.791
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	-	-	-	7.701.570	7.701.570	4.148.367
(-) Custo de transação incorrido (Nota 3b)	-	-	-	(13.219)	(13.219)	(14.062)
Total Geral	2.095	317.874	23.205	48.969.550	49.312.724	52.695.875
% por prazo de vencimento	0,0	0,7	0,0	99,3	100,0	
Total - 31/12/2017	1.314.648	10.190.516	993.577	40.197.134	52.695.875	
% por prazo de vencimento	2,5	19,3	1,9	76,3	100,0	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por *Euronotes* Subordinado com vencimento acima de 365 dias no montante de R\$ 30.709.688 (R\$ 26.105.059 em 31/12/2017), e Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital acima de 365 dias no montante de R\$ 7.701.570 (R\$ 4.148.367 em 31/12/2017).

Descrição					
Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contábil
Letra Financeira Subordinada - BRL					
	2.000	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	4.262
	1.000	2012	2019	110% do CDI	2.095
	12.000			11,96%	26.223
	100.500			IPCA + 4,7% a 6,3%	186.623
	1.000	2012	2020	111% do CDI	2.109
	20.000			IPCA + 6% a 6,17%	44.471
	6.000	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	13.154
	2.306.500	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	4.594.783
	20.000			IGPM + 4,63%	28.750
				Total	4.902.470
Euronotes Subordinado - USD ⁽¹⁾					
	1.000.000	2010	2020	6,2%	3.919.980
	1.000.000		2021	5,75%	3.987.836
	750.000	2011	2021	5,75% a 6,2%	2.916.997
	550.000	2012	2021	6,2%	2.131.140
	2.625.000		2022	5,5% a 5,65%	10.354.357
	1.870.000		2023	5,13%	7.270.345
	20.000	2017		6,12%	78.210
	10.000	2018		6,5%	38.999
				Total	30.697.864
Bônus Subordinado - CLP					
	11.048.394	2008	2022	7,4% a 7,99%	104.016
	32.720.912		2033	3,5% a 4,5%	220.670
	110.390.929		2033	4,8%	913.337
	98.151.772	2009	2035	4,8%	830.740
	2.000		2019	10,8%	2.583
	94.500		2019	IPC + 2%	121.387
	11.311.860	2010	2032	4,4%	80.482
	24.928.312		2035	3,9%	185.181
	125.191.110		2036	4,4%	881.154
	87.087.720		2038	3,9%	641.783
	68.060.124		2040	4,1%	494.124
	33.935.580		2042	4,4%	240.928
	104.000	2013	2023	IPC + 2%	125.505
	146.000		2028	IPC + 2%	176.215
	510.107	2014	2024	LIB	678.889
	47.307.480		2034	3,8%	313.826
				Total	6.010.820
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital - USD					
	1.230.000	2017	Perpétua	6,12%	4.818.811
	740.000	2018	Perpétua	6,5%	2.882.759
				Total	7.701.570
Total					49.312.724

⁽¹⁾ O Patrimônio de Referência em 31/12/2018 possui dívidas subordinadas aprovadas pelo BACEN, anterior à Resolução 4.192, de 01/03/2013, no montante de R\$ 35.205.796.

As notas subordinadas perpétuas / Capital Complementar (AT1), emitidas em 12 de dezembro de 2017 e 19 de março de 2018, foram aprovadas pelo BACEN, incrementando em 0,97 p.p. o índice de Capital Nível I do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Nota 8 - Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados pela emissão da apólice ou de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos.

As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

As provisões técnicas visam reduzir os riscos envolvidos nos contratos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização e são calculadas de acordo com as Notas Técnicas aprovadas pela SUSEP.

I – Seguros e Previdência Privada:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** – constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*;
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados e não pagos, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos às indenizações, pecúlios e rendas vencidas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final;
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos a indenizações, pecúlios e rendas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro;
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização;
- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento;
- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto.
- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor;
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidos para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados;
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

II – Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização;
- **Provisão para Resgate (PR)** - constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação;
- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados;
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - constituída a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação;
- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar. Utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar;
- **Provisão para Despesas Administrativas (PDA)** - constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização.

a) Composição das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Prêmios não Ganhos (PPNG)	2.111.117	1.882.683	13.330	14.988	-	-	2.124.447	1.897.671
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC)	194.828	174.259	195.348.075	175.991.545	-	-	195.542.903	176.165.804
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	12.291	11.228	298.188	264.295	-	-	310.479	275.523
Excedente Financeiro (PEF)	1.936	1.837	604.924	603.616	-	-	606.860	605.453
Sinistros a Liquidar (PSL)	548.355	559.924	42.174	34.324	-	-	590.529	594.248
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	347.742	400.952	24.571	26.895	-	-	372.313	427.847
Despesas Relacionadas (PDR) e Administrativas (PDA)	30.661	27.948	98.272	94.725	6.820	11.368	135.753	134.041
Matemática para Capitalização (PMC) e Resgates (PR)	-	-	-	-	3.400.844	3.269.426	3.400.844	3.269.426
Sorteios a Pagar (PSP) e a Realizar (PSR)	-	-	-	-	14.320	20.204	14.320	20.204
Outras Provisões	134.228	125.554	184.369	230.838	182	253	318.779	356.645
Total Provisões Técnicas (a)	3.381.158	3.184.385	196.613.903	177.261.226	3.422.166	3.301.251	203.417.227	183.746.862

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	494.406	687.150	517.588	1.148.776	1.544.551	1.421.400	2.556.545	3.257.326
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.833.094	1.686.169	197.813.652	177.270.545	2.071.434	2.051.241	201.718.180	181.007.955
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	-	-	188.068.807	169.177.514	-	-	188.068.807	169.177.514
Títulos Públicos - Brasil	-	-	161.810.674	146.176.158	-	-	161.810.674	146.176.158
Letras do Tesouro Nacional, Letras Financeiras do Tesouro e Notas do Tesouro Nacional Compromissadas	-	-	147.007.252	133.981.013	-	-	147.007.252	133.981.013
Títulos Privados	-	-	14.803.422	12.195.145	-	-	14.803.422	12.195.145
Ações, Compromissadas, Debêntures, CDB e Notas Promissórias	-	-	25.579.835	22.724.144	-	-	25.579.835	22.724.144
Letras Financeiras	-	-	7.565.663	5.147.069	-	-	7.565.663	5.147.069
Outros	-	-	18.005.760	17.545.555	-	-	18.005.760	17.545.555
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	8.412	31.520	-	-	8.412	31.520
Demais Títulos ⁽²⁾	-	-	946.993	362.458	-	-	946.993	362.458
Outros Títulos Públicos e Privados	-	-	(268.695)	(85.246)	-	-	(268.695)	(85.246)
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros ⁽³⁾	1.154.010	1.061.839	-	-	-	-	1.154.010	1.061.839
Direitos Creditórios	991.891	922.341	-	-	-	-	991.891	922.341
Outros Créditos	162.119	139.498	-	-	-	-	162.119	139.498
Total Recursos Garantidores (b)	3.481.510	3.435.158	198.331.240	178.419.321	3.615.985	3.472.641	205.428.735	185.327.120
Total Cobertura Excedente (b-a)	100.352	250.773	1.717.337	1.158.095	193.819	171.390	2.011.508	1.580.258

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdências (Nota 8a);

(2) Inclui Instrumentos Financeiros Derivativos, Empréstimo de Ações e Contas a Receber/Pagar;

(3) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações

	Seguros						Previdência						Capitalização		Total	
	01/01 a 31/12/2018			01/01 a 31/12/2017			01/01 a 31/12/2018			01/01 a 31/12/2017			01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Resultado Financeiro	107.457	-	107.457	174.149	-	174.149	395.863	-	395.863	44.312	-	44.312	27.010	141.136	530.330	359.597
Receitas Financeiras	120.303	-	120.303	199.810	-	199.810	12.023.481	-	12.023.481	14.751.102	-	14.751.102	201.792	326.797	12.345.576	15.277.709
Despesas Financeiras	(12.846)	-	(12.846)	(25.661)	-	(25.661)	(11.627.618)	-	(11.627.618)	(14.706.790)	-	(14.706.790)	(174.782)	(185.661)	(11.815.246)	(14.918.112)
Resultado Operacional	2.697.261	15.660	2.712.921	3.184.550	(1.892)	3.182.658	286.653	(3.757)	282.896	273.058	(3.744)	269.314	479.351	566.060	3.475.168	4.018.032
Receitas de Prêmios e Contribuições	4.344.962	(9.002)	4.335.960	4.059.916	(34.735)	4.025.181	19.764.529	(3.757)	19.760.772	22.854.224	(3.744)	22.850.480	2.637.225	2.816.941	26.733.957	29.692.602
Variações das Provisões Técnicas	(258.353)	(1.525)	(259.878)	621.642	(4.291)	617.351	(19.389.279)	-	(19.389.279)	(22.495.675)	-	(22.495.675)	4.548	4.350	(19.644.609)	(21.873.974)
Despesas com Sinistros, Benefícios, Resgates e Sorteios	(1.253.829)	26.007	(1.227.822)	(1.228.996)	36.913	(1.192.083)	(81.284)	-	(81.284)	(79.126)	-	(79.126)	(2.171.340)	(2.261.441)	(3.480.446)	(3.532.650)
Despesas de Comercialização	(59.899)	180	(59.719)	(226.791)	221	(226.570)	(3.761)	-	(3.761)	(4.029)	-	(4.029)	(4.594)	(5.631)	(68.074)	(236.230)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(75.620)	-	(75.620)	(41.221)	-	(41.221)	(3.552)	-	(3.552)	(2.336)	-	(2.336)	13.512	11.841	(65.660)	(31.716)
Total do Resultado	2.804.718	15.660	2.820.378	3.358.699	(1.892)	3.356.807	682.516	(3.757)	678.759	317.370	(3.744)	313.626	506.361	707.196	4.005.498	4.377.629

Nota 9 – Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Ações Fiscais e Previdenciárias

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das provisões para contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores, bem como a jurisprudência dominante. A constituição de provisão ocorre sempre que a perda for classificada como provável.

As obrigações legais decorrem de ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão contábil independentemente da probabilidade de perda.

I- Ações Cíveis

As provisões para contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da provisão é realizada mensalmente, considerando o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, tendo em conta a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante, apurando-se periodicamente a probabilidade de perda, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades das ações.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em Dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO já aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores podem aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses, a contar de 22/05/2018, com o conseqüente encerramento das ações judiciais.

II- Ações Trabalhistas

As provisões para contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As provisões para contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação.

III- Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros Riscos:

	01/01 a 31/12/2018				01/01 a 31/12/2017
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	Total
Saldo Inicial	5.299.650	7.282.610	150.685	12.732.945	12.663.668
Efeito Alteração do Critério de Consolidação	-	-	-	-	(1.392)
Saldo Oriundo da Aquisição das Operações do Citibank (Nota 2c)	-	-	-	-	322.227
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3n)	(243.221)	(997.546)	-	(1.240.767)	(1.321.770)
Subtotal	5.056.429	6.285.064	150.685	11.492.178	11.662.733
Atualização / Encargos	145.480	508.461	-	653.941	711.701
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 10g e 10i)	318.996	1.981.852	422.513	2.723.361	3.668.712
Constituição (*)	773.505	2.151.865	424.070	3.349.440	4.558.362
Reversão	(454.509)	(170.013)	(1.557)	(626.079)	(889.650)
Pagamento	(1.321.064)	(2.911.277)	-	(4.232.341)	(4.550.968)
Subtotal	4.199.841	5.864.100	573.198	10.637.139	11.492.178
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3n)	226.179	956.819	-	1.182.998	1.240.767
Saldo Final	4.426.020	6.820.919	573.198	11.820.137	12.732.945
Saldo Final em 31/12/2017	5.299.650	7.282.610	150.685	12.732.945	
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2018	1.573.714	2.302.064	-	3.875.778	
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2017	1.456.521	2.200.012	-	3.656.533	

(*) Nas Provisões Cíveis contemplam planos econômicos no montante de R\$ (184.254) (R\$ 184.448 de 01/01 a 31/12/2017).

IV- Ações Fiscais e Previdenciárias

As provisões tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	01/01 a 31/12/2018			01/01 a
	Obrigação Legal	Ações Fiscais	Total	31/12/2017
Saldo Inicial	4.736.215	2.266.944	7.003.159	8.245.149
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3n)	-	(66.190)	(66.190)	(68.734)
Subtotal	4.736.215	2.200.754	6.936.969	8.176.415
Atualização / Encargos	159.900	224.333	384.233	613.800
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>70.597</u>	<u>(329.998)</u>	<u>(259.401)</u>	<u>(26.900)</u>
Constituição	197.988	193.738	391.726	452.006
Reversão	(127.391)	(523.736)	(651.127)	(478.906)
Pagamento	(275.701)	(61.656)	(337.357)	(1.826.346)
Subtotal	4.691.011	2.033.433	6.724.444	6.936.969
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3n)	-	68.178	68.178	66.190
Saldo Final (Nota 11c)	4.691.011	2.101.611	6.792.622	7.003.159
Saldo Final em 31/12/2017 (Nota 11c)	4.736.215	2.266.944	7.003.159	

Depósitos em Garantia	01/01 a 31/12/2018			01/01 a
	Obrigação Legal	Ações Fiscais	Total	31/12/2017
				Total
Saldo Inicial	4.549.151	621.058	5.170.209	4.846.526
Apropriação de Rendas	168.937	30.040	198.977	344.667
Movimentação do Período	(119.467)	97.358	(22.109)	(2.978)
Novos Depósitos	124.703	126.691	251.394	240.064
Levantamentos Efetuados	(38.990)	(9.213)	(48.203)	(202.294)
Conversão em Renda	(205.180)	(20.120)	(225.300)	(40.748)
Saldo Final	4.598.621	748.456	5.347.077	5.188.215
Reclassificação para Ativos Dados em Garantia de Contingências (Nota 9e)	-	(937)	(937)	(18.006)
Saldo Final após a Reclassificação	4.598.621	747.519	5.346.140	5.170.209
Saldo Final em 31/12/2017	4.549.151	621.058	5.170.209	

As principais discussões relativas a Ações Fiscais e Tributárias e Obrigações Legais são descritas a seguir:

- CSLL – Isonomia – R\$ 1.340.217: discute-se a ausência de respaldo constitucional da majoração, estabelecida pela Lei nº 11.727/08, da alíquota de CSLL de 9% para 15%, no caso das empresas financeiras e seguradoras. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.323.736;
- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 660.441: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 636.461: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 612.155.

c) Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

I - Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 3.879.355 (R\$ 3.493.532 em 31/12/2017), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 176.922 (R\$ 122.120 em 31/12/2017).

II - Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 27.529.782, sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 5.372.679: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas, não remuneratórias, dentre as quais, destacam-se: participação nos lucros, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 3.930.257: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do Grupo;
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 3.205.432: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil;
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 2.704.023: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.695.215: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- IRPJ e CSLL – Juros sobre o Capital Próprio (JCP) – R\$ 1.510.105: defende-se a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP) aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 1.166.151: entende-se que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar nº 116/03 ou do Decreto-Lei nº 406/68;
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 1.111.771: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva;
- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 757.426 - autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.

d) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 998.575 (R\$ 1.065.095 em 31/12/2017) (Nota 10a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias.

e) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões judiciais que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e são compostas, basicamente, por:

	31/12/2018	31/12/2017
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 5b)	730.362	961.548
Depósitos em Garantia de Recursos	4.311.834	4.585.457

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são de longo prazo e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Nota 10 - Detalhamento de Contas**a) Outros Créditos**

	31/12/2018	31/12/2017
Carteira de Câmbio (Nota 10b)	87.024.800	51.654.679
Créditos Tributários (Nota 11bl)	39.871.049	50.971.379
Negociação e Intermediação de Valores	15.625.434	5.830.584
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais (Nota 9b)	13.533.752	13.412.199
Impostos e Contribuições a Compensar	9.947.534	8.245.479
Operações sem Características de Concessão de Crédito, líquidas de provisão	3.280.488	1.976.438
Rendas a Receber	3.193.116	2.866.925
Diversos no País	1.443.989	2.546.801
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	1.255.412	1.234.473
Diversos no Exterior	1.003.800	1.876.312
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões (Nota 9d)	998.575	1.065.095
Ativos de Planos de Benefícios Pós Emprego (Nota 16e)	730.971	1.066.667
Outros	2.822.641	2.620.640
Total	180.731.561	145.367.671

b) Carteira de Câmbio

	31/12/2018	31/12/2017
Ativo - Outros Créditos	87.024.800	51.654.679
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	39.138.830	25.106.790
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	17.347	2.504
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	48.144.429	26.814.236
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(275.806)	(268.851)
Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a)	87.658.489	51.851.164
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	48.291.740	27.284.404
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	39.164.413	24.382.296
Outras	202.336	184.464
Contas de Compensação	2.009.985	1.550.303
Créditos Abertos para Importação - ME	665.306	829.753
Créditos de Exportação Confirmados - ME	1.344.679	720.550

c) Despesas Antecipadas

	31/12/2018	31/12/2017
Propaganda e Publicidade	617.811	678.586
Comissões (*)	<u>259.052</u>	<u>561.852</u>
Vinculadas a Operações de Crédito Consignado	60.999	268.833
Vinculadas a Seguros e Previdência	18.567	71.513
Vinculadas a Financiamento de Veículos	13.851	44.835
Vinculadas a Contratos de Comissões / Parcerias	958	6.905
Outras	164.677	169.766
Outras	1.188.973	1.122.211
Total	2.065.836	2.362.649

(*) O efeito em resultado de comissão de correspondentes no país, conforme descrito na nota 3g, foi de R\$ 392.585 (R\$ 331.904 em 01/01 a 31/12/2017).

d) Outras Obrigações

	31/12/2018	31/12/2017
Carteira de Câmbio (Nota 10b)	87.658.489	51.851.164
Transações de Pagamento	37.520.275	37.101.553
Fiscais e Previdenciárias (Nota 3n e 9b)	15.606.369	25.176.485
Provisões Cíveis, Trabalhistas e Ações Fiscais (Nota 9b)	13.921.748	14.999.889
Negociação e Intermediação de Valores	9.276.665	4.601.234
Sociais e Estatutárias	4.107.611	5.068.081
Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 6f)	3.993.095	4.930.715
Provisões para Pagamentos Diversos	3.169.142	3.662.060
Diversos no Exterior	2.898.490	3.374.971
Diversos no País	2.508.924	2.153.365
Provisão de Pessoal	1.670.502	1.547.944
Recursos a Liberar	1.331.856	1.134.248
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	1.155.177	984.626
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas (Nota 6c)	1.135.694	1.949.644
Passivos de Planos de Benefícios Pós Emprego (Nota 16e)	696.644	721.285
Outras	2.962.033	3.023.938
Total	189.612.714	162.281.202

e) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Cartões de Crédito e Débito	11.791.376	11.325.929
Administração de Recursos	<u>6.407.405</u>	<u>5.510.663</u>
Fundos	5.726.474	4.882.429
Consórcios	680.931	628.234
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	<u>1.827.636</u>	<u>1.843.185</u>
Operações de Crédito	356.709	325.647
Garantias Financeiras Prestadas	1.470.927	1.517.538
Serviços de Recebimentos	<u>1.772.942</u>	<u>1.628.574</u>
Cobrança	1.504.592	1.376.757
Arrecadações	268.350	251.817
Conta Corrente	703.471	748.894
Outras	<u>3.276.768</u>	<u>2.835.200</u>
Custódia e Administração de Carteiras	434.058	407.299
Assessoria Econômica e Financeira	791.469	676.120
Diversos	2.051.241	1.751.781
Total	25.779.598	23.892.445

f) Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Pacotes de Serviços	6.486.447	6.201.062
Cartões de Crédito - Anuidades e Demais Serviços	3.840.477	3.566.610
Rendas de Corretagens de Títulos	845.051	767.792
Operações de Crédito / Cadastro	839.054	875.827
Transferência de Recursos	396.554	302.363
Conta de Depósitos	213.287	196.094
Total	12.620.870	11.909.748

g) Despesas de Pessoal

	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Remuneração	(10.153.680)	(9.294.958)
Participação dos Empregados nos Lucros	(4.099.408)	(3.534.064)
Benefícios Sociais	(3.798.451)	(3.409.481)
Encargos	(3.010.992)	(2.831.954)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários	(2.397.858)	(2.814.643)
Treinamento	(252.934)	(231.704)
Plano de Pagamento Baseado em Ações (Nota 13g)	(225.577)	(234.119)
Total	(23.938.900)	(22.350.923)

h) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Serviços de Terceiros	(4.542.047)	(4.197.480)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(4.273.437)	(4.151.826)
Instalações	(3.296.289)	(3.131.804)
Depreciação e Amortização	(2.697.196)	(2.282.514)
Propaganda, Promoções e Publicações	(1.316.982)	(1.095.420)
Serviços do Sistema Financeiro	(756.094)	(794.460)
Segurança	(754.203)	(723.148)
Transportes	(350.466)	(338.679)
Materiais	(328.206)	(349.974)
Viagens	(231.913)	(213.704)
Outras	(1.302.555)	(1.200.719)
Total	(19.849.388)	(18.479.728)

i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Comercialização - Cartões de Crédito	(3.980.705)	(3.351.237)
Operações sem Características de Concessão de Crédito, liquidas de provisão	(1.662.754)	(553.552)
Amortização de Ágios	(1.257.584)	(1.110.776)
Provisão para Ações (Nota 9b)	<u>(476.990)</u>	<u>(1.443.944)</u>
Cíveis	(318.996)	(1.419.731)
Fiscais e Previdenciárias	264.519	(132.666)
Outros	(422.513)	108.453
Sinistros	(397.291)	(310.401)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(290.888)	(305.909)
Redução ao Valor Recuperável - Ativo Intangível	(167.523)	(249.284)
Outras	(1.969.905)	(3.402.883)
Total	(10.203.640)	(10.727.986)

Nota 11 - Tributos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas subsidiárias apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ⁽¹⁾	20,00%
PIS ⁽²⁾	0,65%
COFINS ⁽²⁾	4,00%
ISS até	5,00%

(1) Em 06 de outubro de 2015 foi publicada a Lei nº 13.169, conversão da Medida Provisória nº 675, que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de 15,00% para 20,00% até 31 de dezembro de 2018 para instituições financeiras, seguradoras e administradoras de cartão de crédito. Para as demais empresas a alíquota continua 9,00%.

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

a) Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a	01/01 a
	31/12/2018	31/12/2017
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	31.791.335	32.890.984
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes	(14.306.101)	(14.800.943)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	113.839	176.337
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	4.381.007	397.306
Juros sobre o Capital Próprio	3.791.102	3.873.196
Reorganizações Societárias (Nota 3l)	627.739	627.849
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	516.331	420.235
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (*)	96.207	4.148.404
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.779.876)	(5.157.616)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição / (Reversão) do Período	(1.659.576)	(3.779.316)
Constituição / (Reversão) de Períodos Anteriores	205.075	68.033
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	(1.454.501)	(3.711.283)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.234.377)	(8.868.899)

(*) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

II - Despesas Tributárias:

	01/01 a	01/01 a
	31/12/2018	31/12/2017
PIS e COFINS	(4.641.451)	(5.297.536)
ISS	(1.313.975)	(1.117.878)
Outros	(752.639)	(620.504)
Total	(6.708.065)	(7.035.918)

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Despesas Tributárias totalizam R\$ (317.708) (R\$ (374.759) de 01/01 a 31/12/2017) e são compostas basicamente por PIS e COFINS.

III -Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 19b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos investimentos no exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Origens		Créditos Tributários			
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2017	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2018
Refletido no Resultado			49.076.207	(19.701.918)	8.922.400	38.296.689
Créditos de Liquidação Duvidosa	54.895.063	66.843.330	28.446.922	(10.250.377)	2.617.038	20.813.583
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa			6.284.551	(2.267.556)	285.575	4.302.570
Provisão para Participação nos Lucros	4.899.680	5.019.863	1.821.801	(1.821.801)	1.843.824	1.843.824
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	3.469.032	3.180.164	1.293.652	-	92.292	1.385.944
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	260.123	507.319	210.561	(210.561)	115.771	115.771
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	244.883	930.178	299.754	(299.754)	105.210	105.210
Ágio na Aquisição de Investimento	2.115.757	1.307.291	652.897	(331.019)	319.514	641.392
Provisões para Passivos Contingentes	<u>11.452.477</u>	<u>12.941.384</u>	<u>5.192.543</u>	<u>(2.038.148)</u>	<u>1.309.663</u>	<u>4.464.058</u>
Ações Cíveis	4.064.822	4.940.640	1.974.092	(609.988)	221.780	1.585.884
Ações Trabalhistas	5.286.044	5.627.873	2.198.326	(1.194.003)	1.033.207	2.037.530
Fiscais e Previdenciárias	2.101.611	2.372.871	1.020.125	(234.157)	54.676	840.644
Obrigações Legais	1.309.964	2.374.018	488.790	(45.086)	232.118	675.822
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	856.590	842.204	340.591	(4.279)	6.324	342.636
Outras Provisões Indedutíveis	9.010.886	6.158.673	4.044.145	(2.433.337)	1.995.071	3.605.879
Refletido no Patrimônio Líquido			1.895.172	(784.056)	463.244	1.574.360
Reorganizações Societárias (Nota 3p)	-	1.846.293	627.739	(627.739)	-	-
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	448.729	371.991	167.397	(155.230)	170.044	182.211
Hedge de Fluxo de Caixa	2.872.208	2.748.262	1.099.305	(1.087)	190.735	1.288.953
Benefícios Pós Emprego	257.989	1.625	731	-	102.465	103.196
Total (*)	92.093.381	105.072.595	50.971.379	(20.485.974)	9.385.644	39.871.049
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº. 2.158-35 de 24/08/2001			611.694	(8.219)	-	603.475

(*) Os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R\$ 622.112 (R\$ 360.618 em 31/12/2017) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de R\$ 109.487 (R\$ 56.569 em 31/12/2017), Provisões sobre Contas Garantidoras de R\$ 112.749 (R\$ 117.082 em 31/12/2017), Provisões Administrativas de R\$ 34.242 (R\$ 96.736 em 31/12/2017), Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 43.841 (R\$ 16.856 em 31/12/2017), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide, Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos de R\$ 101.792 (R\$ 338 em 31/12/2017), e Ágio na Aquisição de Investimento de R\$ 183.020.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2017	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2018
Refletido no Resultado	13.364.175	(11.068.999)	3.237.786	5.532.962
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	613.348	(267.594)	-	345.754
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	1.279.719	-	68.618	1.348.337
Benefícios Pós Emprego	304.032	(114.163)	97.492	287.361
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	8.498.725	(8.498.725)	2.007.291	2.007.291
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.575.716	(1.575.716)	1.020.024	1.020.024
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	2.316	(986)	-	1.330
Outros	1.090.319	(611.815)	44.361	522.865
Refletido no Patrimônio Líquido	233.603	(145.634)	248.864	336.833
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	224.342	(143.178)	248.864	330.028
Benefícios Pós Emprego	9.261	(2.456)	-	6.805
Total	13.597.778	(11.214.633)	3.486.650	5.869.795

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Provisões para Impostos e Contribuições Diferidos totalizam R\$ 38.892 (R\$ 78.627 em 31/12/2017) e estão representadas basicamente por Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes de R\$ 3.758 (R\$ 5.243 em 31/12/2017) e Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos de R\$ 73.383 em 31/12/2017.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 31/12/2018, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários					Contribuição Social a Compensar		Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos		Tributos Diferidos Líquidos		
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%	%	%	%	%		
2019	11.961.689	34%	1.366.054	32%	13.327.743	34%	5.634	1%	(796.774)	14%	12.536.603	36%
2020	13.677.969	38%	735.530	17%	14.413.499	36%	64.202	11%	(1.384.591)	23%	13.093.110	38%
2021	4.174.467	12%	601.522	14%	4.775.989	12%	487.957	81%	(455.682)	8%	4.808.264	14%
2022	799.865	2%	387.212	9%	1.187.077	3%	-	0%	(1.152.821)	20%	34.256	0%
2023	645.643	2%	154.084	3%	799.727	2%	45.129	7%	(123.494)	2%	721.362	2%
acima de 2023	4.308.846	12%	1.058.168	25%	5.367.014	13%	553	0%	(1.956.433)	33%	3.411.134	10%
Total	35.568.479	100%	4.302.570	100%	39.871.049	100%	603.475	100%	(5.869.795)	100%	34.604.729	100%
Valor Presente (*)	32.461.794		3.781.169		36.242.963		539.588		(4.982.723)		31.799.828	

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos créditos tributários apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Em 31/12/2018, os créditos tributários de Contribuição Social estão registrados a 15%, em função do término dos efeitos temporários trazidos pela Lei nº 13.169/15, que elevou a alíquota da contribuição social de 15% para 20% até 31 de dezembro de 2018. Em 31/12/2018 e 31/12/2017, não existem Créditos Tributários não contabilizados.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	31/12/2018	31/12/2017
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	2.560.304	3.652.003
Demais Impostos e Contribuições a Pagar	2.485.259	3.190.489
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 11b II)	5.869.795	13.597.778
Obrigações Legais (Nota 9b IV)	4.691.011	4.736.215
Total	15.606.369	25.176.485

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 170.078 (R\$ 175.279 em 31/12/2017) e está representado basicamente por Impostos e Contribuições sobre Lucros e Demais Impostos e Contribuições a Pagar de R\$ 115.938 (R\$ 82.009 em 31/12/2017) e Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos de R\$ 38.892 (R\$ 78.627 em 31/12/2017).

a) Investimento - Movimentação dos Investimentos - ITAÚ UNIBANCO HOLDING ⁽¹⁾

Empresas	Moeda Funcional	Saldos em 31/12/2017					Movimentação até 31/12/2018										Saldos em 31/12/2018	Resultado de Participações em Controladas em 01/01 a 31/12/2017
		Valor Patrimonial		Ajuste a critério da investidora ⁽²⁾	RNR	Ágio	Saldos em 31/12/2017	Resultado de Participações em Controladas					Variação Cambial - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste de TVM de Controladas e Outros	Eventos Societários ⁽⁵⁾			
		Patrimônio Líquido	Variação Cambial - Moeda Funcional Diferente de Real					Amortizações de Ágio	Dividendos Pagos/ Provisionados ⁽³⁾	Lucro	Ajuste a critério da investidora ⁽²⁾	RNR e Outros				Total ⁽⁴⁾		
No País		74.937.305	287.331	436.488	(231.258)	5.279	75.435.145	(5.280)	(6.611.587)	18.389.126	325.752	146.552	18.861.430	522.855	(464.490)	14.499.991	102.238.064	18.733.189
Itaú Unibanco S.A.		60.966.756	288.493	384.266	(155.558)	5.279	61.489.236	(5.280)	(5.115.526)	15.891.900	302.823	114.599	16.309.322	526.504	(544.943)	14.500.000	87.159.313	15.561.975
Banco Itaúcard S.A.		8.546.636	(287)	3.034	(53.498)	-	8.495.885	-	(572.500)	1.283.741	3.269	15.173	1.302.183	367	68.228	-	9.294.163	1.986.970
Banco Itaú BBA S.A.		2.173.988	(1.047)	41.556	(22.202)	-	2.192.295	-	(642.900)	610.000	16.653	16.776	643.429	(3.302)	14.205	-	2.203.727	633.380
Itaú Consult. de Valores Mobiliários e Part. S.A.		2.069.612	172	-	-	-	2.069.784	-	(2.659)	251.966	-	4	251.970	(714)	806	-	2.319.187	274.007
Itaú Corretora de Valores S.A.		1.180.299	-	7.632	-	-	1.187.931	-	(278.000)	351.516	3.007	-	354.523	-	(2.786)	-	1.261.668	276.853
Itaú Seguros S.A.		14	-	-	-	-	14	-	(2)	3	-	-	3	-	-	(9)	6	4
No Exterior		6.374.733	562.231	-	(11.533)	372.551	7.297.982	(45.158)	(305.087)	821.329	-	848	822.177	275.270	2.138	-	8.047.322	71.811
Itaú CorpBanca	Peso Chileno	3.217.382	351.329	-	-	372.551	3.941.262	(45.158)	(28.003)	32.191	-	(114)	32.077	136.799	9.748	-	4.046.725	(125.245)
BICSA Holdings, LTD.	Peso Chileno	1.606.414	169.140	-	(11.533)	-	1.764.021	-	-	168.675	-	962	169.637	77.521	29	-	2.011.208	(106.013)
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguiaio	1.288.710	35.140	-	-	-	1.323.850	-	(155.520)	461.454	-	-	461.454	49.736	(7.647)	-	1.671.873	204.562
OCA S.A.	Peso Uruguiaio	262.227	6.622	-	-	-	268.849	-	(121.564)	159.009	-	-	159.009	11.214	8	-	317.516	98.270
ACO Ltda. ⁽⁶⁾	Peso Uruguiaio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	237
TOTAL GERAL		81.312.038	849.562	436.488	(242.791)	377.830	82.733.127	(50.438)	(6.916.674)	19.210.455	325.752	147.400	19.683.607	798.125	(462.352)	14.499.991	110.285.386	18.805.000

⁽¹⁾ O Itaú Unibanco Holding S.A. - Cayman Branch, consolidado nessas demonstrações contábeis tem sua moeda funcional igual à da controladora. A variação cambial desse investimento é de R\$ 124.394 (R\$ 12.432 de 01/01 a 31/12/2017) e está alocado na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros e Derivativos;

⁽²⁾ Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora;

⁽³⁾ Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Dividendos a Receber;

⁽⁴⁾ A variação cambial dos investimentos indiretos em moeda funcional igual à da controladora corresponde a R\$ 9.706.365 (R\$ 966.419 de 01/01 a 31/12/2017);

⁽⁵⁾ Eventos Societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações aumento ou redução de capital;

⁽⁶⁾ Empresa incorporada em 01/12/2017.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Nº de Ações/ Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital (%) em 31/12/2018	
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas	Votante	Social
No País								
Itaú Unibanco S.A.	61.925.426	87.199.925	15.891.900	2.932.936.995	2.840.549.071	-	100,00	100,00
Banco Itaúcard S.A.	4.252.600	9.332.486	1.283.741	237.962.639.781	1.277.933.118	-	99,99	99,99
Banco Itaú BBA S.A.	1.490.000	2.209.154	610.000	4.474.435	4.474.436	-	99,99	99,99
Itaú Consult. de Valores Mobiliários e Part. S.A.	1.328.562	2.319.187	251.966	548.954	1.097.907	-	100,00	100,00
Itaú Corretora de Valores S.A.	802.482	1.261.668	351.516	27.482.523	811.503	-	99,99	99,99
Itaú Seguros S.A.	661.591	2.062.251	1.092.859	297	1	-	0,01	0,01
No Exterior								
Itaú CorpBanca	10.415.061	16.567.075	143.386	115.039.610.411	-	-	22,45	22,45
BICSA Holdings, LTD.	1.282.019	2.021.779	168.675	-	-	330.860.745	99,99	99,99
Banco Itaú Uruguay S.A.	535.370	1.671.872	461.454	4.465.133.954	-	-	100,00	100,00
OCA S.A.	18.027	317.516	159.009	1.503.496.740	-	-	100,00	100,00

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

l) Imobilizado de Uso

Imobilizado de Uso ⁽¹⁾	Imobilizações em Curso	Imóveis de Uso ⁽²⁾⁽³⁾		Outras Imobilizações de Uso ⁽²⁾⁽³⁾					Total
		Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema Processamento de Dados	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação			4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
Custo									
Saldo em 31/12/2017	365.704	975.333	3.106.582	2.203.443	1.955.671	1.151.278	6.447.547	1.149.215	17.354.773
Aquisições	473.859	-	-	34.618	22.231	59.140	763.506	128.640	1.481.994
Baixas	-	(12.741)	(102.671)	(44.772)	(12.877)	(15.679)	(253.945)	(29.854)	(472.539)
Variação Cambial	3.140	6.141	(2.424)	41.885	(8.353)	(4.885)	(11.737)	4.202	27.969
Transferências	(288.852)	-	66.095	122.406	38.791	-	61.560	-	-
Outros	-	(62.856)	(26.496)	86.778	(6.220)	(44.647)	28.815	575	(24.051)
Saldo em 31/12/2018	553.851	905.877	3.041.086	2.444.358	1.989.243	1.145.207	7.035.746	1.252.778	18.368.146
Depreciação									
Saldo em 31/12/2017	-	-	(1.893.035)	(1.374.580)	(1.151.012)	(713.682)	(5.074.132)	(753.384)	(10.959.825)
Despesa de Depreciação	-	-	(78.878)	(183.179)	(154.833)	(94.976)	(636.539)	(121.201)	(1.269.606)
Baixas	-	-	23.786	32.374	5.142	11.070	226.262	28.622	327.256
Variação Cambial	-	-	14.499	(24.052)	12.410	19.923	(5.030)	(2.913)	14.837
Outros	-	-	5.363	(80.355)	(2.642)	(1.251)	16.245	(13.527)	(76.167)
Saldo em 31/12/2018	-	-	(1.928.265)	(1.629.792)	(1.290.935)	(778.916)	(5.473.194)	(862.403)	(11.963.505)
Valor Contábil									
Saldo em 31/12/2018 ⁽⁴⁾	553.851	905.877	1.112.821	814.566	698.308	366.291	1.562.552	390.375	6.404.641
Saldo em 31/12/2017 ⁽⁴⁾	365.704	975.333	1.213.547	828.863	804.659	437.596	1.373.415	395.831	6.394.948

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 41.433, realizáveis até 2019;

(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários;

(3) Inclui o valor de R\$ 2.789 (R\$ 3.292 em 31/12/2017) referente a imóvel penhorado.

(4) Durante o período não houve Redução ao Valor Recuperável dos bens registrados no Imobilizado.

II) Ágio e Intangível

	Ativos Intangíveis ⁽²⁾					Total
	Ágio ⁽¹⁾	Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis ⁽³⁾	
Taxas Anuais de Amortização	Até 20%	8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2017	10.838.508	2.452.107	4.502.310	4.352.576	2.107.758	24.253.259
Aquisições	62.572	1.000	646.293	318.101	408.445	1.436.411
Baixas	-	(27.412)	(312.490)	(189.065)	(210.236)	(739.203)
Variação Cambial	298.070	46.506	205.275	-	(4.107)	545.744
Outros	8.791	26.329	10.530	46.897	5.001	97.548
Saldo em 31/12/2018	11.207.941	2.498.530	5.051.918	4.528.509	2.306.861	25.593.759
Amortização						
Saldo em 31/12/2017	(2.538.818)	(646.902)	(1.995.175)	(1.267.239)	(975.690)	(7.423.824)
Despesa de Amortização ⁽⁴⁾	(1.302.512)	(220.994)	(587.448)	(696.553)	(258.591)	(3.066.098)
Baixas	-	27.412	311.891	154.425	210.236	703.964
Variação Cambial	(54.669)	(140.942)	(152.470)	-	15.687	(332.394)
Outros	(8.791)	138.718	(3.761)	(13.284)	3.827	116.709
Saldo em 31/12/2018	(3.904.790)	(842.708)	(2.426.963)	(1.822.651)	(1.004.531)	(10.001.643)
Redução ao Valor Recuperável (Nota 10i)						
Saldo em 31/12/2017	-	-	(54.286)	(342.475)	-	(396.761)
Constituição	-	-	(167.003)	(360)	-	(167.363)
Variação Cambial	-	-	(4.462)	-	-	(4.462)
Saldo em 31/12/2018	-	-	(225.751)	(342.835)	-	(568.586)
Valor Contábil						
Saldo em 31/12/2018	7.303.151	1.655.822	2.399.204	2.363.023	1.302.330	15.023.530
Saldo em 31/12/2017	8.299.690	1.805.205	2.452.849	2.742.862	1.132.068	16.432.674

(1) Inclui ágio de incorporação no montante de R\$ 6.021.657 (R\$ 6.847.881 em 31/12/2017);

(2) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 636.661 realizáveis até 2020;

(3) Inclui dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares;

(4) As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações no montante de R\$ (450.083) (R\$ (487.286) no período de 01/01 a 31/12/2017), são divulgadas na rubrica Despesa de Intermediação Financeira.

Nota 13 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social está representado por 9.804.135.348 ações escriturais sem valor nominal, sendo 4.958.290.359 ações ordinárias e 4.845.844.989 por ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

Em Reuniões do Conselho de Administração - RCA ocorridas em 15/12/2017 e 22/02/2018 foram aprovados os cancelamentos de 31.793.105 e de 14.424.206, respectivamente, de ações ordinárias de emissão própria e mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros - Reserva Estatutária.

Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 27/07/2018 foi aprovado o desdobramento em 50% das ações representativas do capital social do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, sendo o processo homologado pelo BACEN em 31/10/2018. As novas ações foram incluídas na posição acionária em 26/11/2018. Dessa forma, para melhor comparabilidade, as quantidades de ações apresentadas neste item estão afetadas pelo efeito do desdobramento.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2017	3.299.073.506	1.116.291.341	4.415.364.847	65.482.470
Residentes no Exterior em 31/12/2017	20.877.606	2.114.271.985	2.135.149.591	31.665.530
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2017	3.319.951.112	3.230.563.326	6.550.514.438	97.148.000
Desdobramento de Ações - AGE de 27/07/2018 - Homologado em 31/10/2018	1.652.763.453	1.615.281.663	3.268.045.116	-
(-) Cancelamento de Ações - RCA de 22/02/2018	(14.424.206)	-	(14.424.206)	-
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2018	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	97.148.000
Residentes no País em 31/12/2018	4.928.076.320	1.609.055.166	6.537.131.486	64.775.651
Residentes no Exterior em 31/12/2018	30.214.039	3.236.789.823	3.267.003.862	32.372.349
Ações em Tesouraria em 31/12/2017 ⁽¹⁾	14.424.206	71.459.714	85.883.920	(2.742.767)
Aquisições de Ações	-	13.100.000	13.100.000	(510.308)
(-) Cancelamento de Ações - RCA de 22/02/2018	(14.424.206)	-	(14.424.206)	534.421
Resultado da entrega de Ações em Tesouraria	-	(29.623.265)	(29.623.265)	898.964
Desdobramento de Ações - AGE de 27/07/2018 - Homologado em 31/10/2018	-	28.677.977	28.677.977	-
Ações em Tesouraria em 31/12/2018 ⁽¹⁾	-	83.614.426	83.614.426	(1.819.690)
Em Circulação em 31/12/2018	4.958.290.359	4.762.230.563	9.720.520.922	
Em Circulação em 31/12/2017 ⁽²⁾	4.958.290.359	4.738.655.417	9.696.945.776	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado;

(2) Para melhor comparabilidade, as ações em circulação do período de 31/12/2017 foram ajustadas pelo desdobramento homologado em 31/10/2018.

Custo das ações adquiridas no período, custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em reais:

Custo/Valor de Mercado	01/01 a 31/12/2018	
	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	37,45
Médio ponderado	-	38,95
Máximo	-	40,06
Ações em Tesouraria		
Custo médio	-	21,76
Valor de Mercado em 31/12/2018	30,05	35,50

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	31/12/2018
Lucro Líquido Individual Estatutário	21.945.388
Ajustes:	
(-) Reserva Legal - 5%	(1.097.269)
Base de Cálculo do Dividendo	20.848.119
Dividendo Mínimo Obrigatório - 25%	5.212.030
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos / Provisionados / Destacados (*)	22.437.426

(*) Inclui Dividendos Extraordinários, com saldos da Reserva Estatutária.

II - Remuneração aos Acionistas

	Valor Bruto por Ação (R\$)	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados		5.920.543	(121.619)	5.798.924
Dividendos - 11 parcelas mensais pagas de Fevereiro a Dezembro de 2018	0,0150	1.068.752	-	1.068.752
Dividendos - pagos em 30/08/2018	0,6240	4.041.001	-	4.041.001
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 30/08/2018	0,1252	810.790	(121.619)	689.171
Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)		248.806	(15.453)	233.353
Dividendos - 1 parcela mensal paga em 02/01/2019	0,0150	145.783	-	145.783
Juros sobre Capital Próprio, creditados em 27/12/2018 a serem pagos até 30/04/2019	0,0106	103.023	(15.453)	87.570
Destacados em Reservas de Lucros no Patrimônio Líquido	1,8001	17.497.833	(1.092.684)	16.405.149
Total de 01/01 a 31/12/2018		23.667.182	(1.229.756)	22.437.426
Total de 01/01 a 31/12/2017		19.200.473	(1.643.211)	17.557.262

c) Reservas de Capital e de Lucros - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

	31/12/2018	31/12/2017
Reservas de Capital	1.923.056	1.733.611
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Pagamento Baseado em Ações	1.638.439	1.448.994
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	1.105
Reservas de Lucros	35.379.671	33.806.424
Legal ⁽¹⁾	9.990.192	8.892.923
Estatutárias ⁽²⁾	7.891.646	11.255.516
Especiais de Lucros ⁽³⁾	17.497.833	13.657.985

(1) Tem por finalidade, assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízo ou aumentar capital.

(2) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

(3) Refere-se a Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio declarados após 31/12/2018 e 31/12/2017.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a	01/01 a	31/12/2018	31/12/2017
	31/12/2018	31/12/2017		
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	21.945.388	21.108.466	131.863.081	128.507.940
Amortização de Ágios	222.756	223.139	(106.507)	(365.787)
Reorganizações Societárias (Nota 3l)	1.846.293	1.846.612	-	(1.218.553)
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior (Nota 3s)	962.985	786.334	-	-
Variação Cambial dos Investimentos	(44.197)	(5.775)	-	-
Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	1.760.159	1.381.995	-	-
Efeito Fiscal Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	(752.977)	(589.886)	-	-
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	24.977.422	23.964.551	131.756.574	126.923.600

e) Ajustes de Avaliação Patrimonial

	31/12/2018	31/12/2017
Disponível para Venda	158.643	(46.604)
Hedge de Fluxo de Caixa	(1.573.238)	(1.407.664)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	(1.001.152)	(835.364)
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	(463.182)	(296.866)
Ajustes de Avaliação Patrimonial ^(*)	(2.878.929)	(2.586.498)

(*) Líquido dos efeitos fiscais.

f) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/12/2018	31/12/2017	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Itaú CorpBanca (Nota 2c)	10.249.165	10.164.232	(89.273)	357.339
Itaú CorpBanca Colombia S.A. (Nota 2c)	1.218.728	1.122.133	(13.045)	17.749
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	395.742	333.328	(97.914)	(93.465)
Luizacred S.A. Soc. de Crédito, Financiamento e Investimento	388.514	302.079	(78.755)	(69.033)
Outras	114.913	91.962	(42.631)	(26.540)
Total	12.367.062	12.013.734	(321.618)	186.050

g) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 27/07/2018 foi aprovado o desdobramento em 50% das ações representativas do capital social do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, sendo o processo homologado pelo BACEN em 31/10/2018. As novas ações foram incluídas na posição acionária em 26/11/2018. Dessa forma, para melhor comparabilidade, as quantidades de ações apresentadas neste item estão afetadas pelo efeito do desdobramento.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Programas de Sócios	(225.577)	(234.119)
Plano de Remuneração Variável	(377.151)	(302.343)
Total	(602.728)	(536.461)

I – Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorga da remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Programa de Sócios

	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial	51.074.441	53.193.569
Novos	9.912.356	10.562.936
Entregues	(11.597.420)	(11.284.577)
Cancelados	(518.195)	(1.397.487)
Saldo Final	48.871.182	51.074.441
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,52	2,46
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	26,22	21,55

II - Remuneração Variável

Neste plano, 50% da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e 50% em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, sujeita a permanência do administrador na instituição. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
	Quantidade	Quantidade
Saldo inicial	31.229.973	36.809.109
Novos	10.552.225	12.835.324
Entregues	(16.611.521)	(18.072.947)
Cancelados	(154.532)	(341.513)
Saldo Final	25.016.145	31.229.973
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	34,04	25,49

III – Plano para Outorga de Opções de Ações (Opções Simples)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui um Plano para Outorga de Opções de Ações (“Opções Simples”) que está descontinuado, restando apenas as opções exercíveis.

As Opções Simples possuem as seguintes características:

- Preço de exercício:** fixado com base na média dos preços das ações nos 3 últimos meses do ano antecedente ao da outorga. Os preços estabelecidos serão reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice a ser definido internamente, devendo ser pagos em prazo igual ao vigente para liquidação de operações na B3.
- Período de carência:** fixado no momento da emissão entre 1 ano e 7 anos, contados a partir da outorga. Em regra geral, o período de carência fixado é de 5 anos.

Resumo das alterações no plano de opções simples

	01/01 a 31/12/2018		01/01 a 31/12/2017	
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado
Saldo Inicial	24.514.359	25,21	57.050.259	24,63
Opções exercíveis no final do período	24.514.359	25,21	35.160.265	27,32
Opções em aberto não exercíveis			21.889.994	20,30
Opções:				
Canceladas / Perda de Direito (*)	(352.085)	29,29	(1.807.091)	27,41
Exercidas	(21.072.675)	28,26	(30.728.809)	23,72
Saldo Final	3.089.599	22,11	24.514.359	25,21
Opções exercíveis no final do período	3.089.599	22,11	24.514.359	25,21
Faixa de preços de exercício		14,47 - 29,51		14,47 - 27,54
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)		0,99		1,28
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)		33,98		28,04

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

Nota 14 – Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (nota 2.b), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A.(IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas e controladas em conjunto não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itaútec S.A., Duratex S.A., Itaúsa Empreendimentos S.A. e Alpargatas S.A.;
- Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, sendo os principais: Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A., IRB-Brasil Resseguros S.A. e XP Investimentos S.A.;
- A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, criados exclusivamente para seus colaboradores;
- Fundações e Institutos mantidos por doações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e pelo resultado gerado pelos seus ativos para viabilização de seus objetivos, bem como a manutenção de estrutura operacional e administrativa:

Fundação Itaú Social – gere o “Programa Itaú Social”, que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde e apoia projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”.

Instituto Itaú Cultural – promove e divulga a cultura brasileira no país e no exterior.

Instituto Unibanco – apoia projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

Instituto Unibanco de Cinema – promove a cultura em geral e permite o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira.

Associação Itaú Viver Mais – presta serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

- **Associação Cubo Coworking Itaú** – entidade parceira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas como *startups*; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e *startups*.

a) Transações com Partes Relacionadas:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING					ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO				
	Taxa Anual	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)		Taxa Anual	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
		31/12/2018	31/12/2017	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017		31/12/2018	31/12/2017	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		65.240.898	82.680.699	4.593.298	5.577.467					
Itaú Unibanco S.A.	6,4% a 8,97% / 100% SELIC	26.894.637	48.999.041	2.506.220	4.048.874	-	-	-	-	-
Itaú Unibanco S.A. Grand Cayman Branch	5,83% a 6,3633%	10.733.342	9.162.033	612.235	534.761	-	-	-	-	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	5,125% a 6,5%	27.612.919	24.519.625	1.474.843	993.832	-	-	-	-	-
Operações de Crédito						144.116	96.381	187.030	5.738	
Alpargatas S.A.		-	-	-	-	2,5% a 6% / SELIC + 2,35% / CDI + 3,15%	49.195	96.381	2.773	5.738
Outras		-	-	-	-	113% do CDI	94.921	-	184.257	-
Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa e Passiva)		2.639.985	(4.637.605)	2.498.510	480			(138.321)		
Fundos de Investimento		2.639.985	(4.637.605)	2.498.510	480			-	-	-
Outras		-	-	-	-			(138.321)		-
Depósitos		(13.366.777)	(22.917.703)	(471.722)	(378.507)			(69.647)		(8.937)
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	2,89% a 4,16%	(13.366.777)	(22.917.703)	(469.617)	(378.507)			-	-	-
Outras		-	-	(2.105)	-	75% a 96% do CDI	(69.647)	-	(8.937)	-
Captações no Mercado Aberto								(29.581)	(46.542)	(2.826)
Duratex S.A.		-	-	-	-	95% a 97,5% do CDI	(19.328)	(21.881)	(1.196)	(2.067)
Outras		-	-	-	-	50,01% a 100,15% do CDI	(10.253)	(24.661)	(1.630)	(3.252)
Recursos de Aceites e Debêntures			(56.929)							
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		-	(56.929)	-	-			-	-	-
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas / Receitas (Despesas) Prestação de Serviços		(12.311)	(389)	(5.284)	(4.503)		(92.710)	(108.304)	45.817	40.288
Itaú Unibanco S.A.		-	-	-	(1)		-	-	-	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A.		-	-	-	-		(3.018)	(2.246)	(24.786)	(22.551)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	-	-		(98.214)	(106.134)	50.969	47.265
Outras		(12.311)	(389)	(5.284)	(4.502)		8.522	76	19.634	15.574
Receitas (Despesas) com Aluguéis				(367)	(385)				(45.968)	(62.665)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	-	-		-	-	(36.075)	(48.601)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	-	-		-	-	(7.373)	(11.266)
Outras		-	-	(367)	(385)		-	-	(2.520)	(2.798)
Despesas com Patrocínio									(31.050)	(9.500)
Associação Cubo Coworking Itaú		-	-	-	-		-	-	(31.050)	(9.500)
Despesas com Doações									(95.864)	(93.977)
Instituto Itaú Cultural		-	-	-	-		-	-	(94.944)	(93.057)
Associação Itaú Viver Mais		-	-	-	-		-	-	(920)	(920)

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ (8.239) (R\$ (7.149) de 01/01 a 31/12/2017) em função da utilização da estrutura comum.

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no período correspondem a:

	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Honorários	(480.821)	(425.657)
Participações no Lucro	(257.918)	(243.584)
Benefícios Pós Emprego	(8.691)	(9.133)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	(212.066)	(219.983)
Total	(959.496)	(898.357)

Os valores totais referentes a planos de pagamento baseado em ações, despesas de pessoal e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 13g II, 10g e 16, respectivamente.

Nota 15 - Valor de Mercado

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores de mercado são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor de mercado estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

A tabela a seguir resume o valor contábil e o valor de mercado estimado dos instrumentos financeiros:

		31/12/2018		31/12/2017	
		Valor Contábil	Valor de Mercado Estimado	Valor Contábil	Valor de Mercado Estimado
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(a)(b)	26.414.946	26.505.059	29.048.477	29.112.205
Títulos e Valores Mobiliários	(c)				
Ajuste de Títulos Disponíveis para venda		101.613.764	101.613.764	100.621.049	100.621.049
Ajuste de Títulos Mantidos até o vencimento		40.516.259	41.658.562	36.559.942	37.791.913
Instrumentos Financeiros Derivativos - Ativos	(c)	23.471.704	23.471.704	22.681.334	22.681.334
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	(d)	498.220.864	504.595.076	456.285.747	462.659.408
Depósitos	(b)	463.424.377	463.485.592	402.937.907	402.964.893
Captações no Mercado Aberto	(a)	343.236.462	343.236.462	323.910.006	323.910.006
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(b)	111.565.922	111.670.717	107.581.024	107.799.276
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(b)	67.947.192	68.084.623	63.441.040	63.771.277
Instrumentos Financeiros Derivativos - Passivos	(c)	27.485.012	27.485.012	26.452.616	26.452.616
Dívidas Subordinadas	(b)	49.312.724	49.546.979	52.695.875	53.855.629

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor de mercado estão definidos abaixo:

- a) **Aplicações no Mercado Aberto, que compõe o saldo de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, e Captação no Mercado Aberto** – O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor de mercado.
- b) **Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, que compõe o saldo de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Depósitos, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Dívidas Subordinadas**– São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos**– Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores de mercado desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor de mercado. Na ausência de preço cotado na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), os valores de mercado dos títulos públicos são apurados com base nas taxas de juros fornecidas por corretoras. Os valores de mercado de títulos de dívida de empresas são calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado. Os valores de mercado de ações são apurados com base em seus preços cotados de mercado. Os valores de mercado dos instrumentos derivativos foram apurados conforme segue:
 - **Swaps:** Seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco, traçadas, principalmente, com base nos preços de troca de derivativos na B3, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor de mercado de *swaps* de moeda, *swaps* de taxa de juros e *swaps* com base em outros fatores de risco (*commodities*, índices de bolsas, etc.).
 - **Futuros e Termo:** Cotações em bolsas ou utilizando-se critério idêntico ao utilizado nos *swaps*.
 - **Opções:** apurados com base em modelos matemáticos, como *Black&Scholes*, utilizando-se de dados, geralmente da Bloomberg, de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor de mercado do ativo subjacente. Os preços de mercado corrente das opções são utilizados para calcular as volatilidades implícitas.
 - **Crédito:** Estão inversamente relacionados à probabilidade de inadimplência (PD) em um instrumento financeiro sujeito a risco de crédito. O reajuste a preço de mercado desses *spreads* se baseia nas diferenças entre as curvas de rentabilidade com e sem risco de crédito.
- d) **Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos** - O valor de mercado é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor de mercado dos empréstimos de taxa fixa foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil foi considerado como próximo de seu valor de mercado. O valor de mercado das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso normal foi calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento, com as taxas indicadas acima. O valor de mercado das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal foi baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.

Nota 16 - Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas subsidiárias, patrocina planos de aposentadoria aos seus colaboradores.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados a novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- Planos de Benefício Definido (BD): são planos cujos benefícios programados tem seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo seu custeio determinado atuarialmente;
- Planos de Contribuição Definida (CD): são aqueles cujos benefícios programados tem seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos; e
- Planos de Contribuição Variável (CV): nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no investimento acumulado pelo participante na data da elegibilidade.

Apresentamos a seguir a relação dos planos de benefícios e suas modalidades:

Entidade	Plano de Benefício	Modalidade
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar - FIU	Plano de Aposentadoria Complementar	Benefício Definido
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia	
	Plano de Benefício Franprev	
	Plano de Benefício 002	
	Plano de Benefícios Prebeg	
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV	
	Plano de Benefícios II	
	Plano Básico Itaulam	
	Plano Itaú BD	
	Plano de Aposentadoria REDECARD	
	Plano de Aposentadoria ITAUCARD BD	
	Plano Itaubanco CD	Contribuição Definida
	Plano de Aposentadoria Itaubank	
Plano de Previdência REDECARD		
FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Previdência Unibanco – Futuro Inteligente	Contribuição Variável
	Plano Suplementar Itaulam	
	Plano Itaú CD	
	Plano de Aposentadoria Suplementar REDECARD	
	Plano de Aposentadoria ITAUCARD Suplementar	
FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios I	Benefício Definido
	Plano de Benefícios II	Contribuição Variável

Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciais compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. O fundo é utilizado para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

a) Principais Premissas Atuariais

As premissas atuariais de natureza demográficas e financeiras devem refletir as melhores estimativas sobre as variáveis que determinam o valor das obrigações de benefício pós emprego.

As principais premissas demográficas compreendem: tábua de mortalidade e a rotatividade dos participantes ativos e as principais premissas financeiras compreendem: taxa de desconto, crescimentos salariais futuros, crescimento de benefícios dos planos e inflação.

	31/12/2018	31/12/2017
Taxa de Desconto ⁽¹⁾	9,72% a.a	9,98% a.a
Tábua de Mortalidade ⁽²⁾	AT-2000	AT-2000
Rotatividade	Experiência Itaú 2008/2010 ⁽³⁾	Experiência Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	4,00% a 7,12% a.a.	5,04% a 7,12% a.a.
Crescimentos de Benefícios dos Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

(1) Determinada com base nos rendimentos de mercado relativos aos Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) e compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

(2) Corresponde aquelas divulgadas pela SOA - "Society of Actuaries", que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

(3) Atualizada à nova expectativa de comportamento da massa.

Os planos de aposentadoria patrocinados por subsidiárias no exterior – Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú CorpBanca Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. – são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

b) Gerenciamento de Riscos

As EFPC patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro:** o passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto, que difere das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação:** grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico:** planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente à sua carteira de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial. Verificando-se déficit no período de concessão, acima dos limites de equacionamento definidos na legislação vigente, é estipulado um contrato de dívida com a patrocinadora com garantias financeiras.

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo		% de Alocação	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Títulos de Renda Fixa	18.064.771	16.851.242	96,05%	95,81%
Cotado em Mercado Ativo	17.774.647	16.281.679	94,51%	92,57%
Não Cotado em Mercado Ativo	290.124	569.563	1,54%	3,24%
Títulos de Renda Variável	24.323	18.986	0,13%	0,11%
Cotado em Mercado Ativo	17.765	15.239	0,09%	0,09%
Não Cotado em Mercado Ativo	6.558	3.747	0,04%	0,02%
Investimentos Estruturados	59.140	24.477	0,31%	0,14%
Cotado em Mercado Ativo	615	1.277	0,01%	0,01%
Não Cotado em Mercado Ativo	58.525	23.200	0,30%	0,13%
Imóveis	577.908	614.683	3,07%	3,49%
Empréstimos a Participantes	82.159	78.855	0,44%	0,45%
Total	18.808.301	17.588.243	100,00%	100,00%

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 10.689 (R\$ 11.614 em 31/12/2017), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 486.797 (R\$ 530.998 em 31/12/2017).

d) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não possui obrigações adicionais referentes a benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial do plano de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. Nos últimos 3 anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utilizou o percentual de 8,16% a.a. para a inflação médica e para o *aging factor* o percentual de 3% a.a..

Particularmente nos outros benefícios pós emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

e) Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

31/12/2018				
	Planos BD / CV	Planos CD	Outros Benefícios Pós Emprego	Total
1- Ativos Líquidos dos Planos	18.808.301	1.603.560	-	20.411.861
2- Passivos Atuariais	(15.492.982)	-	(281.933)	(15.774.915)
3- Restrição do Ativo (*)	(3.664.329)	(938.290)	-	(4.602.619)
4- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (1+2+3)	(349.010)	665.270	(281.933)	34.327
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 10a)	65.701	665.270	-	730.971
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 10d)	(414.711)	-	(281.933)	(696.644)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com a Resolução Bacen nº 4.424/15.

31/12/2017				
	Planos BD / CV	Planos CD	Outros Benefícios Pós Emprego	Total
1- Ativos Líquidos dos Planos	17.588.243	1.633.689	-	19.221.932
2- Passivos Atuariais	(14.490.671)	-	(256.723)	(14.747.394)
3- Restrição do Ativo (*)	(3.217.227)	(911.929)	-	(4.129.156)
4- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (1+2+3)	(119.655)	721.760	(256.723)	345.382
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 10a)	344.907	721.760	-	1.066.667
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 10d)	(464.562)	-	(256.723)	(721.285)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com a Resolução Bacen nº 4.424/15.

f) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial:

	31/12/2018								
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	17.588.243	(14.490.671)	(3.217.227)	(119.655)	1.633.689	(911.929)	721.760	(256.723)	345.382
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3)	1.700.057	(1.454.734)	(321.121)	(75.798)	157.215	(89.691)	67.524	(24.873)	(33.147)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(69.421)	-	(69.421)	-	-	-	-	(69.421)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos ⁽¹⁾	1.700.057	(1.385.313)	(321.121)	(6.377)	157.215	(89.691)	67.524	(24.873)	36.274
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido (4+5+6)	580.254	(687.841)	(125.981)	(233.568)	(101.810)	63.330	(38.480)	(19.420)	(291.468)
4 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	(125.848)	(125.848)	-	63.330	63.330	-	(62.518)
5 - Remensurações ^{(2) (3)}	566.011	(683.298)	(133)	(117.420)	(101.810)	-	(101.810)	(19.420)	(238.650)
6 - Variação Cambial	14.243	(4.543)	-	9.700	-	-	-	-	9.700
Outros (7+8+9+10)	(1.060.253)	1.140.264	-	80.011	(85.534)	-	(85.534)	19.083	13.560
7 - Recebimento por Destinação de Recursos ⁽⁴⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8 - Benefícios Pagos	(1.140.264)	1.140.264	-	-	-	-	-	19.083	19.083
9 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	68.874	-	-	68.874	(85.534)	-	(85.534)	-	(16.660)
10 - Contribuições Participantes	11.137	-	-	11.137	-	-	-	-	11.137
Valor Final do Período	18.808.301	(15.492.982)	(3.664.329)	(349.010)	1.603.560	(938.290)	665.270	(281.933)	34.327

	31/12/2017								
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	16.520.045	(13.722.927)	(3.008.536)	(211.418)	1.287.213	(490.932)	796.281	(221.125)	363.738
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3)	1.638.738	(1.415.885)	(307.432)	(84.579)	125.992	(50.118)	75.874	(21.953)	(30.658)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(69.283)	-	(69.283)	-	-	-	-	(69.283)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos ⁽¹⁾	1.638.738	(1.346.602)	(307.432)	(15.296)	125.992	(50.118)	75.874	(21.953)	38.625
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido (4+5+6)	487.172	(493.318)	98.741	92.595	324.434	(370.879)	(46.445)	(28.183)	17.967
4 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	97.837	97.837	(14.980)	(370.879)	(385.859)	-	(288.022)
5 - Remensurações ^{(2) (3)}	485.334	(487.011)	904	(773)	339.414	-	339.414	(28.183)	310.458
6 - Variação Cambial	1.838	(6.307)	-	(4.469)	-	-	-	-	(4.469)
Outros (7+8+9+10)	(1.057.712)	1.141.459	-	83.747	(103.950)	-	(103.950)	14.538	(5.665)
7 - Recebimento por Destinação de Recursos ⁽⁴⁾	-	-	-	-	(12.826)	-	(12.826)	-	(12.826)
8 - Benefícios Pagos	(1.141.459)	1.141.459	-	-	-	-	-	14.538	14.538
9 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	71.453	-	-	71.453	(91.124)	-	(91.124)	-	(19.671)
10 - Contribuições Participantes	12.294	-	-	12.294	-	-	-	-	12.294
Valor Final do Período	17.588.243	(14.490.671)	(3.217.227)	(119.655)	1.633.689	(911.929)	721.760	(256.723)	345.382

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2018 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 9,98% a.a. (Em 01/01/2017 utilizou-se a taxa de desconto de 10,24% a.a.).

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado.

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 2.265.849 (R\$ 2.124.072 em 31/12/2017).

(4) Refere-se à distribuição do excedente do fundo previdencial do Plano Itaúbanco CD.

g) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas	
	2019	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Planos de Aposentadoria - FIU	47.279	58.081	57.834
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	10.115	10.793	13.619
Total	57.394	68.874	71.453

h) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration ^(*)	2019	2020	2021	2022	2023	2024 a 2028
Plano de Aposentadoria - FIU	10,88	799.004	823.503	858.735	893.598	929.239	5.184.106
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	10,09	370.160	387.370	404.340	419.677	434.644	2.361.645
Outros Benefícios Pós Emprego	12,02	16.981	18.073	19.223	20.388	21.569	127.453
Total		1.186.145	1.228.946	1.282.298	1.333.663	1.385.452	7.673.204

(*) Duration média do passivo atuarial dos planos

i) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, foram realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido ^(*)	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido ^(*)
Taxa de Juros						
Acréscimo de 0,5%	(717.588)	-	76.368	(15.202)	-	(15.202)
Decréscimo de 0,5%	782.123	-	(249.711)	16.720	-	16.720
Taxa de Mortalidade						
Acréscimo de 5%	(159.871)	-	45.128	(6.309)	-	(6.309)
Decréscimo de 5%	167.150	-	(47.704)	6.752	-	6.752
Inflação Médica						
Acréscimo de 1%	-	-	-	32.653	-	32.653
Decréscimo de 1%	-	-	-	(27.667)	-	(27.667)

(*) Efeito líquido da restrição do ativo.

Nota 17- Informações de Subsidiárias no Exterior

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui subsidiárias no exterior, subdivididas em:

- Agências no exterior: Itaú Unibanco S.A. - Grand Cayman Branch, New York Branch, Tokyo Branch, Nassau Branch, Itaú Unibanco Holding S.A. Grand Cayman Branch e Itaú CorpBanca New York Branch;
- Consolidado América Latina: composta basicamente pelas subsidiárias Banco Itaú Argentina S.A., Banco Itaú Uruguay S.A., Banco Itaú Paraguay S.A., Itaú CorpBanca e Itaú CorpBanca Colômbia S.A.;
- Demais empresas no exterior: composta basicamente pelas subsidiárias Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd. e Itau BBA International plc.

Mais informações de resultado das unidades externas encontram-se no relatório Análise Gerencial da Operação.

	Lucro Líquido	
	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Agências no Exterior	1.433.191	1.882.503
Consolidado América Latina	1.492.972	533.949
Demais Empresas no Exterior	2.224.506	969.769
Consolidado no Exterior	5.116.046	3.572.468

Nota 18 – Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização

a) Governança Corporativa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que permeiem toda a instituição e que sejam a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Conselho de Administração é o principal órgão responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gerenciamento de Riscos e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, presididos pelo vice-presidente da Área de Riscos e Finanças (ARF). Para dar suporte a essa estrutura, a ARF possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco

O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é fundamentado na declaração do Conselho de Administração:

“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”

A partir desta declaração, foram definidas cinco dimensões (Capitalização, Liquidez, Composição dos resultados, Risco operacional e Reputação). Cada dimensão é composta por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, buscando uma visão abrangente das nossas exposições.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do CRO - *Chief Risk Officer*.

Os limites de apetite de risco são monitorados frequentemente e reportados às comissões de riscos e ao Conselho de Administração, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Dentre os requerimentos do BACEN para o adequado gerenciamento de riscos e capital, destacam-se a Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês *Risk Appetite Statement*) e a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

Os fundamentos do apetite de riscos, do gerenciamento de riscos, e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição;

- **Cultura de Risco:** a cultura de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios;
- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita riscos que não conhece ou não tem vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno;
- **Diversificação:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco;
- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade;
- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco, tendo como base quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de riscos.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

I - Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros e fatores externos como: taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Atendendo a Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

II - Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A estratégia de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros: conjuntura política, econômica e de mercado, perfil da carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e capacidade de atuar em mercados específicos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

O CMN possui regulamentos que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado em fatores de risco, tais como: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e *commodities*. Os índices de inflação brasileiros também são tratados como um grupo de fatores de risco e seguem a mesma estrutura de governança de limites.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco da instituição.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 5 – Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos).

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 e Circular 3.354, de 27 de junho de 2007, do BACEN. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM – Mark to Market*"); e
- *VaR* Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) é realizada com base nas seguintes métricas:

- Δ EVE: diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;
- Δ NI: diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

Em 31 de dezembro de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um VaR Total de R\$ 381,5 milhões sem alterações significativas em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 372,3 milhões em 31 de dezembro de 2017).

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Mercado” que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

III - Risco de Liquidez

É a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

IV - Risco Operacional

É definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Os gestores das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos, periodicamente, são apresentados os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Em linha com os princípios da Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Relatório Acesso Público – Gestão Integrada Risco Operacional / Controles Internos / Compliance”, versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, pode ser acessado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

V- Riscos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

Os principais riscos relacionados às carteiras de Seguros, Previdência Privada e Capitalização estão descritos a seguir e suas definições são apresentadas nos seus respectivos capítulos.

- Risco de subscrição: possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência privada e capitalização que contrariem as expectativas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões.
- Risco de crédito;
- Risco de mercado;
- Risco de liquidez;
- Risco operacional.

O processo de gerenciamento desses riscos é independente e foca nas especificidades de cada risco.

VI- Risco Socioambiental

É o risco de perdas decorrentes de danos socioambientais causados pela instituição no desenvolvimento de suas atividades.

A gestão do risco socioambiental é efetuada pela área de negócios em suas operações diárias, contando com a avaliação especializada da área de risco e da área jurídica, que dispõem de equipe técnica dedicada. As unidades de negócio contam ainda com a governança de aprovação de novos produtos, que contempla em sua avaliação o risco socioambiental, garantindo a observância deste requisito em todos os novos produtos aprovados pela instituição. A governança conta ainda com o Comitê de Risco Socioambiental, que tem como principal competência orientar sobre entendimentos institucionais relacionados à exposição ao risco socioambiental para as atividades da instituição.

As ações de mitigação do risco socioambiental são efetuadas através de mapeamentos de processos, riscos e controles, no acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e no registro das ocorrências em bases internas. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento deste risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Maiores detalhes sobre Risco socioambiental, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores, seção “Relatórios” / Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

I - Composição do Capital

O Patrimônio de Referência (PR) utilizado para verificar o cumprimento dos limites operacionais impostos pelo BACEN consiste no somatório de três itens, denominados:

- **Capital Principal:** soma de capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais;
- **Capital Complementar:** composto por instrumentos de caráter perpétuo que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal, compõe o Nível I;
- **Nível II:** composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade.

Composição do Patrimônio de Referência

	31/12/2018	31/12/2017
Patrimônio Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	131.756.574	126.923.600
Participações de Acionistas Não Controladores	12.276.180	11.942.502
Alteração de Participação em Controladas em Transação de Capital	98.028	1.481.888
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	144.130.782	140.347.990
Ajustes Prudenciais do Capital Principal	(20.772.746)	(17.951.725)
Capital Principal	123.358.036	122.396.265
Instrumentos Elegíveis para Compor o Capital Complementar	7.701.570	-
Ajustes Prudenciais do Capital Complementar	94.858	57.062
Capital Complementar	7.796.428	57.062
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	131.154.464	122.453.327
Instrumentos Elegíveis para Compor o Nível II	15.778.051	19.722.563
Ajustes Prudenciais do Nível II	95.620	76.083
Nível II	15.873.671	19.798.646
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	147.028.135	142.251.973

II - Requerimentos de Capital Vigentes e em Implantação

Os requerimentos mínimos de capital são expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

Cronograma de Implantação de Basileia III

	A partir de 1º de janeiro		
	2017	2018	2019 ⁽¹⁾
Capital Principal	4,5%	4,5%	4,5%
Nível I	6,0%	6,0%	6,0%
Capital Total	9,25%	8,625%	8,0%
Adicional de Capital Principal (ACP)	1,50%	2,375%	3,5%
de Conservação	1,25%	1,875%	2,5%
Contracíclico ⁽²⁾	0%	0%	0%
de Importância Sistêmica ⁽³⁾	0,25%	0,5%	1,0%
Capital Principal + ACP	6,0%	6,875%	8,0%
Capital Total + ACP	10,75%	11,0%	11,5%
Deduções dos Ajustes Prudenciais	80%	100%	100%

(1) Requerimentos válidos de 1º de janeiro de 2019 em diante.

(2) ACP *Contracíclico* é acionado durante a fase de expansão do ciclo de crédito. Além disso, na hipótese de elevação do adicional contracíclico, o novo percentual vigorará apenas doze meses após seu anúncio.

(3) O cálculo do ACP *Sistêmico* associa a importância sistêmica, representada pela exposição total da instituição, ao Produto Interno Bruto (PIB).

III - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

	31/12/2018	31/12/2017
De Crédito (RWA_{CPAD}) ⁽¹⁾	714.968.649	660.516.354
De Mercado (RWA_{MINT}) ⁽²⁾	30.270.332	32.914.851
De Risco Operacional (RWA_{OPAD}) ⁽³⁾	72.833.292	63.276.519
Total de Ativos Ponderados de Risco	818.072.273	756.707.724

(1) Parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada;

(2) Parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN nº 3.646 e nº 3.674;

(3) Parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

As tabelas a seguir apresentam a abertura dos ativos ponderados pelos riscos de crédito, de mercado e operacional, respectivamente:

Risco de Crédito

	31/12/2018	31/12/2017
Títulos e Valores Mobiliários	40.275.550	45.629.423
Operações de Crédito - Varejo	124.356.449	114.141.186
Operações de Crédito - Não Varejo	256.957.970	240.814.547
Coobrigações - Varejo	140.492	172.251
Coobrigações - Não Varejo	43.288.454	45.405.251
Compromissos de Crédito - Varejo	33.871.034	31.057.682
Compromissos de Crédito - Não Varejo	10.673.277	9.017.086
Derivativos - Ganho Potencial Futuro	4.193.025	5.457.462
Operações de Intermediação	3.330.357	-
Outras Exposições	197.882.041	168.821.467
Total	714.968.649	660.516.354

Risco de Mercado

	31/12/2018 ⁽¹⁾	31/12/2017 ⁽¹⁾
Ativos Ponderados de Risco de Mercado Padronizado (RWA_{MPAD})	37.837.915	32.892.766
Operações sujeitas à variação de taxa de juros	30.286.017	31.076.008
Prefixadas denominadas em real	2.025.961	6.118.736
Cupons de moedas estrangeiras	19.633.121	17.153.167
Cupom de índices de preços	8.626.934	7.804.105
Cupons de taxas de juros	1	1
Operações sujeitas à variação do preço de commodities	389.398	361.109
Operações sujeitas à variação do preço de ações	361.948	239.091
Operações sujeitas ao risco das exposições em ouro, em moeda estrangeira e à variação cambial	6.800.552	1.216.558
Piso de Ativos Ponderados de Risco de Mercado com Base no Modelo Padronizado (RWA_{MPAD})⁽¹⁾ (a)	30.270.332	26.314.213
Ativos Ponderados de Risco de Mercado calculados através de modelos internos (b)	22.871.345	32.914.851
Redução de Ativos Ponderados de Risco de Mercado devido aos modelos internos	(7.567.583)	-
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MINT}) - máximo entre (a) e (b)	30.270.332	32.914.851

(1) Calculados a partir de modelos internos, com possibilidade máxima de economia de 20% do modelo padrão.

Risco Operacional

	31/12/2018	31/12/2017
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA_{OPAD})	72.833.292	63.276.519
Varejo	12.822.246	11.870.427
Comercial	26.214.251	24.857.050
Finanças Corporativas	2.697.347	2.663.324
Negociação e Vendas	11.736.501	7.433.500
Pagamentos e Liquidações	8.281.707	7.532.335
Serviços de Agente Financeiro	4.342.495	3.892.102
Administração de Ativos	6.714.978	5.009.943
Corretagem de Varejo	23.767	17.838

IV - Suficiência de Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O resultado do último ICAAP – realizado para data-base dezembro de 2017 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

O Índice de Basileia atingiu 18,0% em 31 de dezembro de 2018, com redução de 0,8 pontos percentuais em relação a 31 de dezembro de 2017, devido principalmente ao pagamento de dividendos adicionais referente ao resultado de 2017.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 76.469.402, superior ao ACP de R\$ 19.429.216, amplamente coberto pelo capital disponível.

	31/12/2018				31/12/2017			
	Valor		Índice		Valor		Índice	
	Requerido	Atual	Requerido	Atual	Requerido	Atual	Requerido	Atual
Capital Principal	36.813.252	123.358.036	4,5%	15,1%	34.051.847	122.396.265	4,5%	16,2%
Capital Complementar	-	7.796.428	-	-	-	57.062	-	-
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	49.084.336	131.154.464	6,0%	16,0%	45.402.463	122.453.327	6,0%	16,2%
Nível II	-	15.873.671	-	-	-	19.798.646	-	-
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	70.558.733	147.028.135	8,625%	18,0%	69.995.465	142.251.973	9,25%	18,8%
Valor Requerido de Adicional de Capital Principal (ACP)	19.429.216		2,375%		11.350.616		1,5%	

O índice de imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 31/12/2018 o índice de imobilização atingiu 25,9% apresentando uma folga de R\$ 35.447.166.

Maiores detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e os indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, seção "Relatórios" / Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global.

Nota 19 – Informações Suplementares

a) **Política de Seguros** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) **Moedas Estrangeiras** - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	31/12/2018	31/12/2017
Investimentos Permanentes no Exterior	68.051.814	78.063.535
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(123.428.895)	(136.526.049)
Posição Cambial Líquida	(55.377.081)	(58.462.514)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

d) Aquisição de participação minoritária na Edenred Participações S.A.

Em 4 de setembro de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITAÚ UNIBANCO, celebrou com a Edenred Participações S.A. (EDENRED) parceria estratégica no mercado de benefícios aos trabalhadores regidos principalmente pelo PAT – Programa de Alimentação do Trabalhador. A EDENRED é a controladora da Ticket Serviços S.A. (TICKET) no Brasil.

A parceria estratégica permitirá ao ITAÚ UNIBANCO adicionar os benefícios emitidos pela TICKET a sua atual oferta de produtos e serviços direcionados aos clientes dos segmentos de atacado, médias, micro e pequenas empresas.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO realizará um investimento minoritário de 11% na TICKET, por meio de aumento de capital com aporte de (i) caixa, equivalente à referida participação do valor patrimonial da companhia, e (ii) direito de exclusividade de distribuição dos produtos Ticket Restaurante, Ticket Alimentação, Ticket Cultura e Ticket Transporte à base de clientes pessoas jurídicas do banco durante o prazo da parceria. A TICKET continuará a distribuir seus produtos por meio de outros acordos comerciais e permanecerá sob controle e gestão da EDENRED.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após aprovações regulatórias necessárias.

e) Evento Subsequente

Emissão de Letra Financeira Perpétua

Em janeiro de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING emitiu R\$ 3,05 bilhões em Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas, em negociações privadas com investidores profissionais. As Letras Financeiras possuem opção de recompra a partir de 2024, além de serem elegíveis a compor o Capital Complementar do Patrimônio de Referência do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, com impacto estimado de 0,4 p.p. no seu índice de capitalização Nível I. Tanto a recompra quanto a composição no capital são sujeitas a autorização do Banco Central do Brasil.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA SEGUNDO SEMESTRE DE 2018.

O Comitê de Auditoria (Comitê) é um órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração (Conselho), que atua de acordo com o estabelecido em seu Regulamento (disponível no site: <https://www.itau.com.br/relacoes-com-investidores/>). Atualmente, é composto por seis membros efetivos e independentes, sendo um integrante do Conselho, eleitos observados os critérios constantes da regulamentação do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP).

O Comitê é único para as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e para as sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), que fazem parte do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, que abrange o Itaú Unibanco e as suas controladas, diretas ou indiretas (Conglomerado). O Comitê é responsável pela supervisão dos processos de controles internos e de gestão de riscos, das atividades de caráter técnico da Auditoria Interna e das atividades das empresas de auditoria independente do Conglomerado.

O processo de supervisão efetuado pelo Comitê baseia-se nas informações recebidas da Administração, nas apresentações efetuadas pelas diversas diretorias das áreas de negócios e de suporte, além dos resultados dos trabalhos dos auditores independentes, dos auditores internos e dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de capital, pelos controles internos e conformidade, assim como nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

A elaboração das demonstrações contábeis do Conglomerado é de responsabilidade da Administração, cabendo a esta estabelecer os procedimentos necessários para assegurar a qualidade dos processos dos quais se originam as informações utilizadas na preparação das demonstrações e na geração dos relatórios. A Administração também é responsável pelas atividades de controle e monitoramento de riscos, pela supervisão das atividades corporativas de controles internos e de compliance e por zelar pela conformidade com as normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna tem como missão aferir a qualidade e a aderência dos sistemas de controles internos, de gerenciamento de riscos e de capital e o cumprimento das políticas e procedimentos definidos, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) é a responsável pela auditoria independente das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, devendo atestar se elas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Conglomerado, e o desempenho individual e consolidado das operações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), sendo também de sua responsabilidade auditar as demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial. Os mesmos auditores devem, ainda, emitir anualmente opinião sobre a qualidade e a eficácia dos controles internos vinculados aos relatórios financeiros.

Atividades do Comitê

No cumprimento de suas atribuições, o Comitê desenvolveu no período, entre outras, as seguintes atividades:

Gestão de Riscos e Continuidade dos Negócios, Controles Internos e Compliance - Em reuniões com as áreas responsáveis, o Comitê acompanhou os aspectos relativos à qualidade e à efetividade dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos existentes no Conglomerado, os processos para verificar o cumprimento pela Administração dos dispositivos legais e regulamentares e das normas internas, assim como a evolução da governança de apetite de riscos e da cultura de risco. Neste período, foi efetuada a avaliação anual formal dos trabalhos desenvolvidos pela diretoria responsável pelo gerenciamento de risco operacional e controles internos.

Auditoria Independente - Mantido com o Auditor Independente um canal regular de comunicação para discussão do escopo, planejamento e resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros.

Os aspectos relacionados à avaliação, pelo Auditor Independente, da qualidade e adequação do sistema de controles internos foram apresentados e discutidos com o Comitê. O Comitê acompanhou o processo de negociação dos honorários do Auditor Independente do Conglomerado, apresentando sua recomendação ao Conselho.

Auditoria Interna – Efetuadas reuniões mensais com as diretorias de auditoria interna responsáveis pelas áreas de atacado, varejo, tecnologia, operações e demais áreas de suporte, incluindo o acompanhamento do planejamento, o resultado dos trabalhos realizados, os relatórios emitidos, conclusões e recomendações. O Comitê revisou e aprovou as propostas apresentadas pela Auditoria Interna de mudanças na estrutura organizacional e de abordagem de trabalhos, que foram consideradas na preparação do planejamento de Auditoria Interna para o ano de 2019, atendendo aos conceitos da nova norma regulatória e a evolução dos negócios no Brasil e no exterior. Como parte de suas atribuições, o Comitê efetuou a avaliação formal anual da atuação da Auditoria Interna.

Demonstrações Contábeis – Os principais critérios utilizados na preparação das demonstrações contábeis, bem como as notas explicativas e os relatórios da Administração e da empresa de auditoria independente, foram apresentados previamente ao Comitê pela Administração e pelo Auditor Independente. Foram efetuadas reuniões com as diretorias responsáveis para o acompanhamento do ambiente de controle do BackOffice de processamento contábil e com a área de Finanças sobre temas contábeis relevantes.

O Comitê também acompanhou a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), incluindo a avaliação efetuada pela Diretoria Executiva Financeira o ambiente de controle de processos IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e manteve reuniões com a Auditoria Independente e a Diretoria de Controle Financeiro, onde foi apresentado o resultado das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial.

Visão Consumerista – Realizadas reuniões com as diretorias das áreas de negócio e de suporte para acompanhamento do ambiente de controle e evolução dos temas com impacto em clientes. O Comitê analisou o relatório emitido pela Ouvidoria, referente à sua atuação para o período encerrado em 30 de junho de 2018.

Órgãos Reguladores - O Comitê tomou conhecimento dos resultados de inspeções e observações dos órgãos reguladores as correspondentes ações da Administração e recebeu informações da Auditoria Interna e da área de Compliance sobre o follow-up dos apontamentos de órgãos reguladores do Brasil e exterior. Durante o período, foram realizadas reuniões com os supervisores do BACEN.

Segurança da Informação, Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Prevenção a Fraude – Efetuadas reuniões com as áreas responsáveis para apresentação dos indicadores relativos aos três riscos e do tratamento dado às principais ocorrências.

Unidades no Exterior – Acompanhamento da evolução da atuação dos comitês de auditoria dessas unidades, incluindo reuniões com a Auditoria Interna sobre a aderência da atuação desses comitês às políticas da Holding. Durante o período, foram efetuados diversos encontros com executivos dessas unidades e reuniões conjuntas com as áreas de Auditoria Interna, Controles Internos e Risco Operacional para conhecimento do ambiente de controle e de gestão de riscos.

Membros do Comitê visitaram diversas unidades, realizando reuniões com as áreas de negócios, de suporte, com os comitês de auditoria locais, com a Auditoria Interna, a área de Controles Internos e representantes de órgãos reguladores locais. Integrantes do Comitê atuam como membros efetivos, ou participam como observadores ou como convidados, em comitês de auditoria de unidades no exterior.

Outras atividades realizadas no período – Em complemento às atividades acima descritas, foram realizadas reuniões com as diversas diretorias das áreas de negócios e de suporte para acompanhamento do ambiente de controle interno e de gestão de riscos, incluindo a aplicação da política de integridade e ética.

O Comitê apresentou relatos mensais das suas atividades para o Conselho e manteve reuniões trimestrais com os Copresidentes do Conselho e com o Diretor Presidente do Itaú Unibanco Holding S.A. para discussão de temas relevantes decorrentes do exercício de suas funções. O Comitê também se reuniu com o Conselho Fiscal.

Para realização das atividades e execução dos procedimentos acima descritos, o Comitê reuniu-se 25 dias no período de 31 de julho de 2018 a 01 de fevereiro de 2019, totalizando 133 reuniões, devidamente formalizadas em atas. Em 2018, membros do Comitê participaram de atividades de treinamento, palestras e programas de atualização de temas relacionados às suas atividades. Neste período, o Comitê efetuou sua autoavaliação anual.

No decorrer das atividades executadas, não chegou ao conhecimento do Comitê a ocorrência de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade do Conglomerado.

Conclusões

Ponderadas devidamente as suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do alcance da sua atuação, e com base nas atividades que desenvolveu no período, o Comitê conclui que:

- Os sistemas de controles internos, a política de conformidade (compliance) e as estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital são adequados ao porte e complexidade do Conglomerado e ao apetite de riscos aprovado;
- A cobertura e a qualidade dos trabalhos de Auditoria Interna são satisfatórias;
- As práticas contábeis relevantes adotadas pelo Conglomerado estão alinhadas com as adotadas no Brasil, incluindo as requeridas pelo BACEN, bem como com as normas contábeis internacionais emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB); e
- São satisfatórios o volume e a qualidade das informações fornecidas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC), nas quais o Comitê apoia sua recomendação sobre as demonstrações contábeis, não sendo identificada qualquer situação que pudesse prejudicar a objetividade e independência do auditor independente.

Com base nos trabalhos e avaliações realizadas e considerando o contexto e a limitação de suas atribuições, o Comitê recomenda a aprovação, pelo Conselho de Administração, das demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., para o exercício e o semestre findos em 31.12.2018.

São Paulo, 04 de fevereiro de 2019.

O Comitê de Auditoria

Gustavo Jorge Laboissière Loyola – Presidente

Antonio Carlos Barbosa de Oliveira

Antonio Francisco de Lima Neto

Diego Fresco Gutierrez

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana

Rogério Paulo Calderón Peres

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2018 e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal do **ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.** são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período e reúnem condições de serem submetidos à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas.

São Paulo (SP), 04 de Fevereiro de 2019.

JOSÉ CARUSO CRUZ HENRIQUES

Presidente do Conselho Fiscal

ALKIMAR RIBEIRO MOURA

Conselheiro

CARLOS ROBERTO DE ALBUQUERQUE

SÁ

Conselheiro

DECLARAÇÃO

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras, em conformidade com as disposições do artigo 25, § 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM Nº 480/2009, declaram que: a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social de 2018; b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social de 2018 e com o relatório de análise gerencial da operação.

São Paulo (SP), 4 de fevereiro de 2019.

MILTON MALUHY FILHO
Diretor Vice-Presidente

ALEXSANDRO BROEDEL LOPES
Diretor Executivo

Itaú Unibanco Holding S.A.

***Demonstrações contábeis
 individuais e consolidadas em
 31 de dezembro de 2018
 e relatório do auditor independente***

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

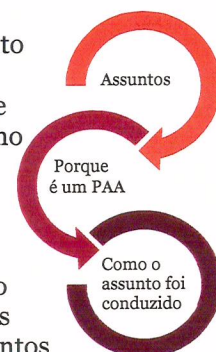
Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nossa auditoria do exercício de 2018 foi planejada e executada considerando que as operações do Banco e do Consolidado não apresentaram modificações significativas em relação ao ano anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do exercício de 2017.





Itaú Unibanco Holding S.A.

Porque é um PAA

Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) (Notas 3(f) e 6)

A apuração do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa requer julgamento da administração. A identificação de situações de comprometimento do valor recuperável dos créditos e a determinação do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa envolve um processo com várias premissas e fatores, incluindo a situação financeira da contraparte, os fluxos de caixa futuros esperados, os valores estimados de recuperação e realização das garantias.

O uso de diferentes técnicas e premissas de modelagem poderia resultar em estimativa de valor de recuperação significativamente diferente. Adicionalmente, o gerenciamento de risco de crédito é complexo e dependente de base de dados completa e íntegra e a administração dos riscos de crédito, incluindo as garantias e as renegociações são aspectos importantes na determinação da PCLD.

Considerando o exposto acima, essa área manteve-se como foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

- Teste do desenho e da efetividade dos principais controles para a apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, incluindo: (i) totalidade e integridade da base de dados; (ii) modelos e premissas adotadas pela administração na determinação do valor recuperável da carteira de créditos; (iii) monitoramento e valorização das garantias; (iv) identificação, aprovação e monitoramento das operações renegociadas; e (v) processos estabelecidos pela administração para cumprimento das premissas e normas do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional, bem como para as divulgações em notas explicativas.
- Para a provisão para créditos de liquidação duvidosa calculada individualmente, testamos as premissas relevantes adotadas para identificação da situação de perda do valor recuperável e consequente determinação dos ratings dos devedores, bem como as previsões de fluxos de caixa futuros, as garantias subjacentes e as estimativas de recuperação de créditos vencidos.
- Para a provisão para créditos de liquidação duvidosa calculada numa base coletiva (segmento varejo), testamos os modelos subjacentes, incluindo o processo de aprovação de modelos e de validação das premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas e de recuperação, bem como a consistência dos modelos com os aplicados em períodos anteriores.
- Testamos as entradas para os modelos e, quando disponíveis, comparamos determinados dados e premissas com informações de mercado.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na determinação e registro da provisão para créditos de liquidação duvidosa são apropriados e consistentes, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações contábeis.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros com pouca liquidez e sem mercado ativo (Notas 3(c), 3(d) e 5)

A mensuração do valor justo de instrumentos financeiros com pouca liquidez e sem mercado ativo é uma área que inclui subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação realizadas com base em modelos internos e que envolvem premissas da administração para sua valorização. Adicionalmente, o gerenciamento de risco de mercado é complexo, especialmente em momentos de alta volatilidade, bem como em situações onde os preços observáveis ou parâmetros de mercado não estão disponíveis. Esses instrumentos financeiros são substancialmente compostos por aplicações em títulos emitidos por empresas e por contratos de derivativos.

Essa é uma área que permanece como foco em nossa auditoria, uma vez que o uso de diferentes técnicas de avaliação e premissas poderiam produzir estimativas de valor justo significativamente diferentes.

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

- Teste do desenho e da efetividade dos principais controles estabelecidos para valorização desses instrumentos financeiros, bem como a aprovação dos modelos e suas divulgações.
- Analisamos as principais metodologias de valorização desses instrumentos financeiros e as premissas mais significativas adotadas pela administração mediante a comparação com metodologias e premissas independentes. Reexecutamos, em base amostral, a valorização de determinadas operações, bem como comparamos as premissas e metodologias utilizadas pela administração com nosso conhecimento sobre práticas de valorização usualmente adotadas e analisamos a consistência dessas metodologias com as aplicadas em períodos anteriores.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros são apropriados e consistentes com as divulgações em notas explicativas.

Ambiente de tecnologia da informação

O Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para processamento de suas operações e consequente elaboração das demonstrações contábeis. A tecnologia representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Itaú Unibanco e nos últimos anos, foram feitos investimentos significativos de curto e longo prazo em sistemas e processos de tecnologia da informação.

A estrutura de tecnologia, devido ao histórico de aquisições e porte de suas operações, é composta por mais de um ambiente de tecnologia com

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis. Adicionalmente, executamos procedimentos que envolveram a combinação de testes de controles relevantes e quando necessário, testes dos controles compensatórios, bem como a execução de testes relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acesso e segregação de função.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Porque é um PAA

processos distintos e controles segregados.

A não adequação do ambiente de controles gerais de tecnologia e de seus controles dependentes poderia acarretar em processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações contábeis, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação e *cybersecurity*. Dessa forma, essa continuou como área de foco de nossos trabalhos de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria. Consideramos que os processos e controles do ambiente de tecnologia da informação proporcionaram uma base satisfatória para ser utilizada no resultado de nossa auditoria das demonstrações contábeis.

Crédito tributário (Nota 11(b))

O crédito tributário oriundo de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social é registrado à medida em que a administração considera provável que o Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas irão gerar lucro tributário futuro. A projeção de lucro tributário futuro contém diversas premissas de natureza subjetiva estabelecidas pela administração.

Continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria, pois os valores envolvidos são relevantes e a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário futuro poderia modificar significativamente os prazos previstos para realização dos créditos tributários, com consequente impacto contábil.

Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e a efetividade dos principais controles estabelecidos pela administração para apuração dos créditos tributários, seu registro nos termos das normas contábeis e requisitos específicos do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional, que incluem a necessidade de análise das perspectivas de realização desses créditos, mediante projeções de lucros tributários futuros, para cada empresa integrante do Consolidado.

Realizamos testes de desenho e efetividade dos principais controles sobre as respectivas divulgações, bem como, comparamos as premissas críticas utilizadas para a projeção dos resultados futuros com informações de projeções macroeconômicas divulgadas no mercado e com dados históricos para corroborar a consistência das estimativas.

Com o auxílio de nossos especialistas na área tributária, realizamos testes sobre a natureza e os montantes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social sobre o lucro líquido, passíveis de serem deduzidos das bases de tributos futuros.

Consideramos que as premissas adotadas pela administração na apuração e registro dos créditos tributários são apropriadas e consistentes com as divulgações em notas explicativas.

Realização dos valores registrados no ativo intangível (Notas 3(k) e 12(bII))

Os saldos do intangível são submetidos, semestralmente, a teste de perda por redução ao valor recuperável. Esse teste envolve estimativas e julgamentos significativos, incluindo a identificação de unidades geradoras de caixa. A determinação dos fluxos de caixa esperados e a taxa de juros ajustada ao risco para cada unidade geradora de caixa ou grupo de unidades geradoras de caixa requer o exercício de julgamento e o uso de estimativas por parte da administração.

Continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria por: (i) envolver a projeção de resultados futuros, em que a utilização de diferentes premissas pode modificar significativamente as perspectivas de realização desses ativos e a eventual necessidade de registro de redução ao valor recuperável, com consequente impacto nas demonstrações contábeis; e (ii) pela representatividade do intangível, especialmente o saldo decorrente da aquisição do Itaú Corpbanca.

Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e efetividade dos principais controles estabelecidos, incluindo a análise das premissas e julgamentos críticos utilizados pela administração.

Com o apoio de nossos especialistas, testamos as projeções e as premissas utilizadas pela administração para realização do teste do valor recuperável do intangível, com foco nos casos mais representativos como o intangível decorrente da aquisição do Itaú Corpbanca, para corroborar a razoabilidade dessas estimativas de realização.

Consideramos que as premissas adotadas pela administração para avaliação da realização dos ativos intangíveis são razoáveis considerando os dados observáveis e internos disponíveis, bem como as divulgações em notas explicativas são consistentes com as informações obtidas.

Provisão para passivos contingentes (Notas 3(n) e 9)

O Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas apresentam contingências passivas decorrentes principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.

Em algumas situações, a legislação tem facultado aos contribuintes encerrarem antecipadamente determinados processos tributários mediante redução ou eliminação de juros e multas. Nas esferas cível e trabalhista, há também a possibilidade de encerramento antecipado dos processos mediante acordos.

Adicionalmente, em 2017, ocorreu a aprovação da reforma trabalhista e a assinatura de instrumento

Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e efetividade dos principais controles para identificação, avaliação, monitoramento, mensuração, registro e divulgação das contingências passivas, incluindo a totalidade e integridade da base de dados.

Os processos judiciais cíveis e trabalhistas são divididos em massificados e individualizados. Os processos massificados são quantificados com base em modelos internos e são reavaliados considerando os resultados das decisões judiciais. Com relação aos processos individualizados, a apuração é realizada periodicamente a partir da determinação do valor da sentença e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas a cada uma das ações.

Testamos os modelos utilizados para quantificação dos processos judiciais massificados de natureza cível e trabalhista. Em nossos testes da avaliação do risco dos processos judiciais individualizados utilizamos o apoio de



Itaú Unibanco Holding S.A.

de acordo para encerramento de processos judiciais cíveis relacionados a planos econômicos. Durante o exercício corrente, a administração iniciou o processo de assinatura dos acordos relacionados a planos econômicos com os clientes e conseqüentemente o pagamento dos recursos.

Além dos aspectos subjetivos na determinação da possibilidade de perda atribuída a cada processo, a evolução da jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme. Considerando a relevância dos valores e as incertezas e julgamentos envolvidos, como descrito acima, para a determinação e constituição da provisão para contingências e divulgações requeridas, continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria.

nossos especialistas nas áreas trabalhista, legal e fiscal, de acordo com a natureza dos processos.

Também, realizamos procedimentos de confirmação, em base de testes, junto aos advogados internos e externos responsáveis pelos processos.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação da provisão para passivos contingentes, bem como as divulgações efetuadas, são apropriados.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil (BACEN), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação e, ao fazê-lo, considerar se esses relatórios estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidos de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração e/ou na Análise Gerencial da Operação, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações

Itaú Unibanco Holding S.A.

contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.


- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, das constatações relevantes de auditoria e, quando eventualmente identificadas durante nossos trabalhos, as deficiências significativas nos controles internos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 4 de fevereiro de 2019



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 1SP172940/O-6